SÉDE SOCIAL
NA
Avenida Rio Branco
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVIII — Nº 10.141 — RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 12 DE JULHO DE 1912 — Jornal independente, politico, literario e noticioso

QUINTINO BOCAYUVA

Morreu hontem o grande brazileiro e sepulta-se hoje, com a maior simplicidade, conforme os seus ultimos desejos

Quintino Bocayuva, que hontem deixou de existir, foi quasi fulminado. Ha poucos dias ainda acompanhava elle, sem dar o menor signal de alquebramento, o corpo de Belisario de Souza ao cemiterio e quem o visse nesse dia, o ultimo em que lhe apertámos a mão poderosa e venerada, havia de maravilhar-se, como nós, da rijeza da sua constituição, da virilidade do seu organismo, sobre o qual o decurso dos longos annos só se percebia pela poeirada de neve que lhe animava a formosa e romantica cabeça de luctador. De repente, os jornaes inserem uma nota entrelinhada sobre a marcha galopante de uma infecção grippal e, quando os admiradores do seu talento e do seu civismo, alvoroçados com o boletim medico, se preparavam para ir saber do estado de saude do amado enfermo, desaba a noticia da sua morte.

Nunca a nossa penna se sentiu tão tremula, tão angustiada como hoje, ao registrar o desapparecimento do glorioso jornalista, que foi a alma deste jornal, tenda de onde, como chefe natural da democracia brazileira, dirigiu a campanha contra o throno e preparou, a golpes de genio, o triumpho das idéas republicanas. Embora arredado ha algum tempo da direcção desta folha, tudo aqui nos fala do seu espirito, tudo parece ainda animado da sua presença e, assim, a communicação de que a sua bella vida se extinguiu lança-nos numa angustia, que mal nos permitte encontrar as phrases para a evocação dos seus serviços á liberdade, da sua acção immortal de propagandista e reformador, eliminando do Brazil, pelo vigor da sua fé e pela audacia da sua agitação, um regimen contrario á consciencia americana.

Quintino Bocayuva era, pelas suas idéas largas, pelo seu culto ardente da soberania popular, pela sua apologia constante da fraternidade internacional, uma figura querida nos principaes centros de cultura do continente. Sonhando, desde os tempos academicos, com a implantação da Republica na nossa Patria, elle queria, ao mesmo tempo, que todas as nações da America fossem consideradas pelo Brazil verdadeiras irmãs, sem que os nossos governos se intromettessem na sua vida, a pretexto de assegurar-lhes a ordem, dando, assim, ás potencias da vizinhança a impressão de uma velleidade de odiosa hegemonia. O imperio foi, para grande numero de estadistas das Republicas limitrophes, um factor impertinente de desorganização, sob pretexto de libertar os paizes estranhos do jugo da caudilhagem ou do dominio intoleravel de despotas. Acreditou-se que a realeza se esforçava por impedir o desenvolvimento dessas nações, cuja grandeza, sob o regimen democratico, acabaria por excitar as aspirações liberaes dos brazileiros e induzil-os á revolta contra o throno.

Quintino Bocayuva foi sempre um paladino dos direitos desses paizes, profligando todas as intervenções, viessem de onde viessem, nos destinos dessas jovens e irriquietas nacionalidades, em busca de uma organização definitiva do seu governo. Por isso, em toda a America o seu nome ficou conhecido e respeitado, como representante de uma politica de concordia e independencia internacional, que nem todos aqui approvaram, num desdem injusto pela evolução das forças populares em paizes cujo maior defeito era o desprezo pela instituição monarchica. Ninguem como elle, ao mesmo tempo, militou com tanto ardor pela victoria dos principios republicanos. Quintino Bocayuva foi para toda a gente a personificação da idéa democratica, pondo ao seu serviço todas as energias do seu talento, sem olhar a privações, sem conhecer desanimos, sem recear a ira dos dominadores, por vezes intolerantes e oppressivos. Em todas as phases da propaganda, desde que o seu nome appareceu, lá se salienta o seu concurso, pela palavra, pela penna, apostolando e combatendo, fiel sempre á sua causa. Soberbo na sua intransigencia, modelo admiravel de caracter, numa época em que as tentações abundavam como sentimentos machiavelicos da politica, abusando da fraqueza, da necessidade, das ambições de alguns dos detractores do regimen imperial.

Desde o manifesto de 1870 a personalidade de Quintino Bocayuva entrou numa radiosa evidencia. Pelo seu valor excepcional de jornalista,

a que alliava um poder maravilhoso de tribuno, elle tinha de exercer, de facto, no correr dos tempos, uma influencia superior no partido. Ao lado de Aristides Lobo e de Saldanha Marinho, elle revelou qualidades admiraveis de luctador, que eram realçadas pela mais encantadora fidalguia nas polemicas, pela seducção incomparavel do trato. Pouco a pouco, os republicanos se habituaram a consideral-o a figura de maior influencia real no seu gremio, agitando as questões com uma habilidade estrategica, que legitimou a natural investidura no commando em chefe. Não lhe faltaram agouros no cumprimento dos seus deveres de partidario esclarecido e, um momento houve, após a promulgação da lei de 28 de setembro de 1871, que tanta ira causou aos fazendeiros mais atrazados, instigando alguns a procurarem como represalia a sua incorporação ás fileiras republicanas, em que dos proprios correligionarios partiu a accusação inepta de estar servindo ao odio do regimen.

Mais tarde, como ministro do governo provisorio, Bocayuva havia de sentir de novo, com intensidade mais profunda, o golpe das injustiças de muitos dos seus antigos companheiros, que lhe enlodavam o nome, accusando-o de ter sacrificado voluntariamente á Argentina, por amor a um idéal romantico, os direitos do Brazil ao territorio das Missões. O grande republicano tinha a firmeza dos martyres. Não havia injuria nem iniquidade que o demovessem da sua fé, que o fizessem recuar do que suppunha o seu dever, confiante nessa justiça da historia, que recompensa as almas dignas dos aleives e das crueldades dos homens. Elle foi, depois, quando o interesse da Nação o reclamava, um abolicionista mais intrepido do que aquelles que o tinham accusado de pactuar com os azorragadores de escravos, quando estes offereceram, por despeito, os seus prestimos ao partido republicano.

No *Paiz*, onde a sua penna flammejou victoriosamente, depois de inolvidavel passagem pelo *Diario do Rio* e pelo *Globo*, elle foi um campeão formidavel da emancipação da raça negra, affrontando os maiores perigos, com uma serenidade que enchia de espanto os mais destemidos dos agitadores da opinião. Se nessa campanha elle teve quem o excedesse na impetuosidade dos ataques, na influencia da reacção contra os exploradores do trabalho escravo, na cruzada pela Republica não encontrou quem maior folha de serviços apresentasse, fazendo valer todas as armas para a quéda da instituição que elle julgava funesta á Patria e absurda na livre America. Foi elle quem, com argucia rara, aproveitando as divergencias do exercito com o governo, conquistou a força publica para a realização do seu idéal almejado, que era a fundação da Republica. Como elle explorou imprudencias dos ministerios que iam successivamente magoando a classe armada, offendendo o seu brio, recorda-o, em linhas brilhantes, *Suetonio*, no ensaio que adiante publicamos sobre o egregio patriota. E' a Quintino Bocayuva que se deve a acquisição do concurso dos mais poderosos elementos militares para a jornada gloriosissima de 15 de novembro de 1889.

Entre os que são indicados pelos analystas desse grande acontecimento historico como factores principaes da Republica, é a Quintino que compete o primeiro logar. Foi a sua penna que revolveu o solo, onde germinou a idéa de revolução. Foi elle que levou aos hesitantes o estimulo da sua crença no exito dessa campanha. A ingratidão de uns e o sectarismo de outros porfiaram em lhe negar esse papel preponderante na transformação institucional do Brazil. De hoje em diante, a verdade ha de se fazer completa e a hora da reparação soou. Quintino, que foi depois ministro, legislador, governador de Estado, immortalizou-se pela sua obra de jornalista votado á liberdade e que produziu, pela magnificencia dos libellos, a derrubada de um throno. A morte do grande escriptor representa uma desgraça para o Brazil e um lucto para a America inteira.

Escorço biographico

Quintino Bocayuva veiu ao mundo nesta capital aos 4 de dezembro de 1837, segundo declaração dos seus proprios labios, em uma grande solemnidade celebrada em 1899, no salão do Gabinete Portuguez de Leitura, em presença do general Roca, então de visita nesta capital.

Dizia o correcto orador que ali, bem proximo do recinto em que se realizava aquella sessão, elle soltara os primeiros vagidos de sua infancia.

Muito joven foi para S. Paulo, afim de estudar na Faculdade, e naquella tradicional cidade academica encontrou com o seu dedicado amigo e contemporaneo Dr. Felix Xavier da Cunha, orador eloquente, poeta, dramaturgo e jornalista liberal, que muito se distinguiu no Rio Grande do Sul.

Quintino Bocayuva ligou-se intellectualmente ao movimento do romantismo que uma mocidade vigorosa de talento e que contava representantes do merito do Dr. Ferreira Vianna, de Alvares de Azevedo, de Tavares Bastos e de Duarte de Azevedo, actual presidente do Senado paulista, antigo conselheiro e ministro de Estado no regimen do imperio.

Em S. Paulo, o moço estudante fez as suas primeiras armas no jornalismo, porém não continuou a estudar; difficuldades pecuniarias e tambem a sua fragil saude fizeram-no deixar aquella cidade, tendo então regressado ao Rio de Janeiro.

Aqui elle veiu entregar-se inteiramente á imprensa. Foi esta a profissão escolhida, e assim, collaborou no "Diario do Rio de Janeiro", no "Correio Mercantil", fundado pelo velho jornalista Alves Bruno e redigido com todo o brilho do primoroso talento de Francisco Octaviano, o "Atheniense", como os contemporaneos o qualificavam.

Começou Quintino Bocayuva a estudar e a conhecer cada vez mais os assumptos americanos.

Era o tempo das mais acerbas questões internacionaes do Rio da Prata e do Paraguay.

José Maria do Amaral, o vibrante publicista do "Espectador Brazileiro" e tambem diplomata habilissimo, tratava com profundeza de vistas de todas as negociações politicas dos estadistas do imperio com os governos de Buenos Aires, de Montevidéo e de Assumpção.

Acompanhando a acção do mestre, como Quintino Bocayuva o denominava, pela sua vez elle tamebem traçava artigos brilhantes sobre as missões diplomaticas, sobre a politica rio-platense e a do Brazil, em relação ao continente meridional.

Quando estalou o formidavel conflicto do Paraguay e se realizou o tratado da Triplice Alliança, negociado por Francisco Octaviano, plenipoten-

clario em missão especial após junto aos governos do general Mitre, em Buenos Aires, e do general Fortunato Flores, chefe dos colorados de Montevidéo e da campanha do Uruguay.

Quintino Bocayuva muito se distinguiu escrevendo luminosos artigos ácerca dos actos dos conselheiros Saraiva e Silva Paranhos, antecessores de Octaviano.

Por occasião da rendição de Uruguayana, o notavel jornalista brazileiro saiu a campo com um vibrante opusculo pamphleto, em resposta ás opiniões de alguns conselheiros de Estado e, principalmente, ao visconde de Jequitinhonha, que escrevera outro combatendo aquelle acto da guerra.

Em seguida, coube-lhe desempenhar uma missão jornalistica em Montevidéo e em Buenos Aires, pois o valente escriptor Dr. Juan Carlos Gomez impugnava com todo o ardor das suas idéas o tratado da Triplice alliança.

Quintino Bocayuva era sectario das idéas democraticas, porém os liberaes historicos e progressistas contaram frequentemente com o importante concurso da sua penna em favor das questões de liberdade e de reformas adiantadas.

Mas a sua permanencia nas capitaes das Republicas do Prata, as relações que entreteve com os intellectuaes dessa época e o conhecimento que adquiriu da indole latino-americana daquelles povos ainda mais contribuiram para o acrysolamento de seus principios civicos.

Concluida a guerra do Paraguay, o republicanismo de Quintino Bocayuva estava profundamente definido e pouco demorou em se evidenciar no manifesto republicano de 3 de dezembro de 1870, quasi que significando decisiva resposta no grande manifesto dos liberaes, que terminava com a celebre declaração de "reforma ou revolução".

O illustre publicista, de accordo com Saldanha Marinho, Christiano Ottoni, Salvador de Mendonça, Lafayette Rodrigues Pereira e outros vultos de valor na politica adiantada do Brazil, elaborou de um só jacto documental aquelle inolvidavel documento que foi o golpe mais intenso que se vibrou contra as instituições dynasticas.

Arregimentaram-se os republicanos em partido politico e, como tal, tiveram de organizar imprensa para a propaganda dos seus idéaes.

Quintino Bocayuva apparece, então, como um desses apostolos evangelizadores da religião em que primavam as suas crenças. Fez-se o arauto invencivel das idéas da reconstrucção politica da patria sob o salutar influxo das instituições baseadas na democracia.

Fundou e redigiu "A Republica", auxiliado efficazmente por Salvador de Mendonça e por Francisco da Cunha, o escriptor das "Crenças" e "Opiniões", ex-director da "Democracia" que se publicava na capital do Rio Grande do Sul e que sempre foi seu dedicado companheiro de luctas e amigo como o intemerato Sr. Bernardo Caymari, patriota cubano e pertencente á administração do jornal republicano que se imprimia nesta cidade.

A policia não permittiu que esse brilhante pharol da politica irradiasse por muito tempo, e no dia em que era festejada a proclamação da Republica hespanhola, em 1873, o jornal brazileiro foi assaltado e empastelado.

Afastados pela selvageria dos adversarios, os republicanos não desanimaram e em pouco tempo o jornalista Quintino Bocayuva reapparecia na fileira do combate ao imperialismo, redigindo "O Globo".

Este excellente jornal teve duas phases, em uma dellas, em 1875 a 76, publicava edições illustradas e, com o rigor de uma argumentação patriotica, hostilizava os actos da situação do partido conservador que caiu aos 4 de janeiro de 1878.

A volta dos liberaes ao poder, após uma opposição que durou dez annos, foi recebida por Quintino Bocayuva como uma alvorada de esperanças para a realização das reformas por elles promettidas num manifesto que se parecia tanto com o do partido republicano.

Entretanto, esta espectativa deixou de se confirmar e o purissimo patriota da causa republicana continuou na imprensa a combater a politica e o regimen do imperio.

Por algumas vezes, constou que escreveu no "Cruzeiro", porém, quando em 1884 se fundou o "Paiz, vemos reapparecer o valoroso jornalista dos tempos dos idéaes da juventude e com a maior tenacidade combater a escravidão, a burocracia, a rotina e o desvirtuamento do systema constitucional praticado pela dynastia bragantina.

São notaveis pelo brilho da fórma e pelo pensamento que alentou os artigos de sua penna magistral a proposito da defesa de sua conducta civica e particular a proposito de ataques dos adversarios quando o general don Maximo Santos, ex-director do Uruguay aqui esteve em nosso paiz; outros acerca dos fallecimentos dos publicistas José Maria do Amaral e do politico liberal Dr. Souza Carvalho, outros sobre as successões ministeriaes dos conselheiros Souza Dantas, Saraiva e barão de Cotegipe.

A questão militar em 1885, que muito influiu para apressar o movimento republicano, a campanha abolicionista, e, finalmente, o ministerio liberal presidido pelo visconde de Ouro Preto em 1889, deram-lhe ensejo para as mais bellas e extraordinarias manifestações da sua intellectualidade.

Destruido o imperio, Quintino Bocayuva viu realizada a mais ardente aspiração dos seus sentimentos patrioticos e democraticos.

Com a victoria triumphal da Republica elle iniciou a sua carreira de homem de Estado e incontestavelmente exercia um primado legitimo sobre a sua geração politica.

A familia

O senador Quintino Bocayuva foi casado, em primeiras nupcias, com a Exma. Sra. D. Luiza Amelia Bocayuva, da qual houve seis filhos, cinco dos quaes sobrevivem e são: major Quintino Bocayuva Junior, official do Registro Geral de Hypothecas, desta capital; Dr. Felix Bocayuva, 1º secretario da Legação; D. Emerita Bocayuva Cunha, casada com o Dr. Godofredo Cunha, ministro do Supremo Tribunal Federal; D. Helena Bocayuva, casada com o Dr. Mario Bulcão, redactor da "Gazeta de Noticias"; D. Maria Amelia Bocayuva Bulcão, viuva do Dr. José Bonifacio Bulcão.

S. Ex., enviuvando, casou-se, muitos annos depois, com a Exma. Sra. D. Annita Rossi Bocayuva, da qual teve oito filhos, sete dos quaes sobrevivem e são menores; Everardo Bocayuva, Ada, Rosita, Waldemar, Oswaldo, Córa e Edgard.

A molestia

As primeiras manifestações da molestia de que falleceu o senador Quintino Bocayuva appareceram na tarde de domingo ultimo. Depois de haver passado bem grande parte do dia, tendo recebido com a sua affabilidade de natural varios parentes e amigos, foi forçado a se recolher ao leito e agazalhar-se, por sentir forte calefrio.

A noite foi mal passada, tanto assim que sua familia, logo cedo, fez procurar o Dr. Silva Gomes, medico residente nas immediações de sua casa, que por vezes já o havia tratado em molestias anteriores. Este facultativo reconheceu logo que se tratava de grippe, com localização maxima no apparelho respiratorio e, na visita de terça-feira, achou prudente reclamar a presença de um outro collega, para ser ouvido em conferencia. Foi escolhido o Dr. Luiz Barbosa que, sem perda de tempo, se transportou á estação Frontin, e examinando minuciosamente o eminente enfermo, cujas condições de resistencia apparentemente boas eram de facto para desasocegar, porquanto, além da infecção grippal, propriamente dita, havia edema extenso dos dois pulmões, mais diffuso no esquerdo, onde se processava insidiosamente uma pneumonia bastarda. No entanto, o estado geral do doente era animador, suas faculdades intellectuaes se conservavam integras, o systema cardio-renal funccionava regularmente.

Havia a temer, no correr do processo infectuoso, num doente de setenta e cinco annos e com semelhante symptomatologia, algum accidente de colapso ou mesmo de asthenia bulbar. Esta opinião reforçava assim o justo temor do Dr. Silva Gomes, manifestado na sua segunda visita medica.

De terça-feira em diante foi o doente visto successivamente por aquelles dois medicos e pelo seu particular amigo Dr. Erico Coelho.

Nem um só instante a familia afastou-se do seu leito, e, apesar da lucidez do seu espirito, das reacções da sua vontade, contra algumas das prescripções dos medicos, taes como injecções de oleo camphorado, de sparteina, purgativos, etc., foi elle assiduo e desvelladamente cuidado. De ante-hontem para hontem, passou á noite á sua cabeceira o Dr. Rodolpho Abreu Filho.

Nenhuma melhora apresentou o senador Bocayuva. Ao contrario, augmentou a anciedade respiratoria, reappareceram alguns symptomas cardiacos de certa gravidade, intermittencias do pulso foram verificadas, e, no correr do dia, respiração com estertores, signaes de desordens dos centros bulbares, acudidos promptamente pelos Drs. Erico Coelho e Silva Gomes, com os recursos vigorosos da therapeutica apropriada.

Foi chamado com toda a urgencia o Dr. Luiz Barbosa.

Reunido aos seus collegas Drs. Erico Coelho, Silva Gomes e Urbano Figueira, foram de opinião que os phenomenos de paralysia bulbar determinados pela toxina grippal constituiam accidente insuperavel, sendo infructiferos todos os recursos da medicina para a salvação de uma vida tão preciosa.

Realmente, 1 hora depois desta ultima conferencia, isto é, ás 7 horas e 15 minutos da noite de hontem, fallecia o senador Quintino Bocayuva, sendo passado o attestado de obito de "grippe pulmonar", pelo seu medico assistente e amigo o Dr. Silva Gomes.

Ultima nota — De ha muito que o illustre enfermo soffria de bronchetasia. Era a sua bronchite chronica, de que pouco cuidava, expondo-se a constantes resfriamentos, a que são a causa mais commum do aggravamento dessa molestia chronica, na idade avançada. De nada valiam os conselhos e pedidos da familia e dos amigos. Elle fiava muito de sua resistencia physica, por julgal-a talvez igual á sua rijeza moral e intellectual.

Ainda na quarta-feira da semana passada, acompanhou, com a cabeça descoberta, num dia de chuva, o general Roca, na sua chegada ao Rio.

No sabbado, em pleno cemiterio de S. Francisco Xavier, prestava homenagens a Belisario de Souza, sem preoccupar-se com as consequencias do ar frio da noite.

Foram estas as causas proximas da affecção grippal, a principio, localizada apenas no apparelho respiratorio, mas, depois, transportando os seus effeitos aos centros nervosos e, especialmente ao bulbo, onde se fez sentir, de modo fatal.

A morte

Hontem, a aggravação da sua molestia entrara a impressionar mais fortemente, fazendo com que se multiplicassem os carinhos da assistencia desvelada de sua familia, de seus amigos.

Entretanto, fatal e rapidamente a doença avançava as suas ultimas etapas sobre o organismo.

Pelas 3 horas da tarde, sentiram seus medicos que a acção da molestia era de ataque sobre o bulbo, e então o pulso e o coração, examinados a todo momento, indicavam já um decrescimento rythmico assustador.

Desde então, como que entrou serenamente em agonia, lucida agonia que fazia prever para breve o desenlace da sua vida gloriosa, procurando proferir algumas palavras, que o seu estado de abatimento tornava quasi imperceptiveis.

Sua ultima phrase foi, ao cair da tarde, dita de modo a deixar que se lhe percebesse a perfeita agudeza do seu espirito:

—A machina está parando...

Elle o sentia com a maior verdade.

Aquella machina humana, séde das mais brilhantes energias, estava, pouco a pouco, parando, e cessou finalmente, ás 7 horas e 20 minutos da noite.

O grande morto estava, então, cercado de toda a familia e dos seus mais intimos amigos.

Na residencia

A's 9.30 da noite, em sua residencia, á estação Doutor Frontin, chegaram, em trem especial, os Srs. marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica; senador Pinheiro Machado, Dr. Paulo de Frontin e outras pessoas gradas; o marechal Hermes estava acompanhado do Dr. Theodoro Figueira de Almeida e tenente Leonidas Hermes e de suas casas civil e militar.

Immediatamente introduzidos na camara mortuaria pelo Dr. Godofredo Cunha, seu genro, o marechal ficou alguns minutos contemplando o corpo do grande morto, silenciosamente, e, depois, voltando-se para a viuva, dona Annita Bocayuva, disse, mais ou menos, que o seu corpo pertencia á Nação, á qual elle tributara toda a sua vida e, como tal, devia ser inhumado pelo Estado.

A isso objectou a viuva que, de accordo com todos os membros da familia, iam cumprir rigorosamente todas as suas ultimas vontades, lidas, então, pelo Dr. Godofredo Cunha em voz alta.

Depois dessa leitura, o marechal Hermes disse que não tinha outra coisa a fazer do que se conformar com as suas ultimas vontades, mas que isso não impedia que a Nação lhe rendesse todas as homenagens civicas de que elle era merecedor, afim de que ficasse sempre viva na mente das futuras gerações a memoria daquelle seu grande amigo, um dos seus habituaes conselheiros, cuja falta era agora tanto mais a lamentar quanto sentia todo o peso das responsabilidades do momento que a Nação atravessa.

Pelo telephone, o Sr. presidente da Republica ordenou ao Sr. ministro do Interior que lavrasse um decreto, que hoje mesmo assignaria, considerando a data da morte do Quintino Bocayuva como de lucto nacional. Disse mais que o governo deixava de prestar homenagens officiaes á vista das disposições de seu testamento moral.

Para quando eu falleça

Foram estas as palavras com que o nosso inesquecivel mestre encimou as instrucções que, em julho de 1907, escrevera regulando as disposições do seu enterro.

Essas disposições reflectem bem o homem puro e simples que elle foi, synthetizando toda a inteireza do seu caracter rijo, toda a nobreza de sua grande alma, sempre acima das honrarias e das paixões humanas.

Eis o que determinou o grande morto:

PARA QUANDO EU FALLEÇA

Podendo succeder que eu falleça repentinamente, ou em condições de não poder exprimir as minhas ultimas vontades, deixo escriptas estas instrucções, cuja execução recommendo ás pessoas da minha familia e cujo cumprimento rogo ás pessoas estranhas, entre as quaes, por acaso, eu venha a fallecer.

Desejo ser sepultado no cemiterio mais proximo do logar onde eu fallecer, sem honras civis ou religiosas de nenhuma especie.

Se eu fallecer na cidade do Rio de Janeiro e na minha residencia habitual, desejo ser enterrado no cemiterio de Jacarépaguá.

Se eu fallecer em Pindamonhangaba, deve o meu corpo ser sepultado no cemiterio dessa cidade.

A conducção do meu corpo, neste caso, deve ser feita por camaradas da fazenda de Santa Helena (seis ou oito), a cada um dos quaes se abonará a gratificação de DEZ MIL RÉIS.

Desejo ser sepultado em cova rasa sobre a qual não se porá lapide ou qualquer outro symbolo material que recorde a minha existencia.

Em nenhuma hypothese, falleça eu onde fallecer, o meu corpo será embalsamado ou conservado por qualquer outro processo.

Minha familia não fará annuncio ou convites para o meu enterro nem tampouco mandará dizer missas por minha alma, conforme o estylo commum da nossa sociedade.

Na minha qualidade de maçon e livre pensador não tenho direito aos suffragios da igreja catholica romana.

Penso ter sido intimamente christão e supponho que o christianismo, na sua pureza de origem, é ainda um idéal afastado da humanidade nos tempos que correm.

O meu enterro deve ser decente mas singelo—não quero armação de eça na minha casa nem encommendação de nenhum padre, ainda que algum se offereça para isso.

Findo o prazo legal, os meus despojos devem ir para o ossuario commum.

Mais ou menos, é este o resumo das minhas disposições testamentarias.

Rio de Janeiro, julho de 1907.

Q. BOCAYUVA.

Resoluções do governo

As altas autoridades da Republica, logo que tiveram conhecimento do trespasse do eminente e venerando estadista, haviam resolvido prestar á memoria do evangelizador da democracia e vice-presidente do Senado todas as homenagens e grandes funeraes, inclusive honras militares a que tinha direito como general honorario do exercito.

Divulgadas, porém, as ultimas vontades do illustre extincto, quasi todas as ordens já expedidas foram suspensas, subsistindo, entretanto, a declaração do lucto nacional, devendo, por isso, ser suspenso o expediente em todas as repartições publicas, estabelecimentos federaes e municipaes.

NO SENADO

A sessão do Senado, hoje, será inteiramente consagrada á memoria do seu venerando vice-presidente.

O Sr. Ferreira Chaves presidirá os trabalhos, annunciando officialmente á casa o fallecimento do saudoso representante do Estado do Rio de Janeiro e terceiro substituto constitucional de presidente da Republica.

O elogio funebre do patriarcha da Republica será feito pelo Sr. Nilo Peçanha e depois falarão outros senadores, entre os quaes o Sr. Francisco Glycerio, companheiro de propaganda e do governo provisorio.

O "Diario Official" publica hoje a seguinte nota:

"S. Ex. o Sr. marechal presidente da Republica, em homenagem aos extraordinarios serviços prestados á Patria e á Republica pelo inolvidavel senador Quintino Bocayuva, cujos funeraes hoje se realizam, com dolorosa surpresa para a Nação, resolveu e determinou que as repartições publicas federaes e as deste Districto conservem a bandeira nacional em funeral por oito dias e que, ainda em signal de pesar pela grande perda do eminente brazileiro, não haja hoje expediente nas repartições federaes.

O Sr. presidente da Republica, procurando traduzir, num acto revestido da maior solemnidade, o sentimento de pesar do povo brazileiro e do governo da Republica, havia determinado que fossem prestadas aos funeraes do illustre morto as honras de chefe de Estado, como preito de justissima homenagem da Republica a um dos seus maiores e preclaros servidores. Em consideração, porém, ás formaes declarações do extincto, communicadas ao chefe da Nação pela desolada viuva do grande brazileiro, entre as quaes avulta a recommendação expressa de revestir-se da mais severa singeleza a ceremonia do seu enterro, deliberou o Sr. presidente da Republica limitar, por agora, as manifestações do governo ás medidas acima relatadas."

O enterro

Segundo as suas ultimas vontades, deixadas por escripto, seu corpo será sepultado no pequeno cemiterio de Jacarépaguá.

Para as pessoas que desejarem acompanhar seu feretro, haverá trem especial, que partirá ás 3 horas da tarde da estação Central para a estação Doutor Frontin, onde elle residia e falleceu.

D'ahi (de Doutor Frontin) partirá o corpo para Jacarépaguá, logo após a chegada do trem especial.

Nos funeraes do saudoso redactor-chefe do "Paiz" todas as secções desta folha serão representadas e sobre o feretro será depositada uma grande corôa de flores naturaes, envolta em crepe e com a seguinte inscripção: "A Quintino Bocayuva, sentida homenagem do "Paiz".

As manifestações de pesar

O Dr. Oliveira Botelho, presidente do Estado do Rio, enviou o seguinte telegramma aos prefeitos e presidentes de camaras municipaes:

"E' com profunda magua que vos transmitto a infausta noticia do fallecimento do eminente brazileiro, venerando patriarcha da Republica, general Quintino Bocayuva.

O Estado, mais directamente ferido pela perda de seu benemerito filho, renderá todas as homenagens a que tem direito o grande servidor da Patria, como elle foi. Respeitosas condolencias."

Logo que S. Ex. teve noticia da morte do general Quintino Bocayuva, mandou o seu official de gabinete, Dr. Gabriel Ozorio de Almeida, apresentar condolencias, em seu nome, á Exma. viuva. Mais tarde, o Dr. Domingos Mariano, secretario geral, foi participar á Exma. viuva do general Quintino que o Estado fará á suas expensas o enterramento do grande brazileiro.

O Dr. Oliveira Botelho determinou mais que as repartições publicas mantenham a meio pão a bandeira nacional.

As repartições publicas estarão hoje fechadas.

A directoria do Club dos Diarios, de que era socio honorario o illustre extincto, logo que teve a triste noticia, mandou cerrar as portas do edificio e resolveu acompanhar todas as manifestações de pesar que aqui se realizarem.

A Associação de Auxilios Mutuos da Estrada de Ferro Central do Brazil, de que o nosso venerando mestre era socio titular, ao ter conhecimento da infausta nova, resolveu hastear o pavilhão em funeral, fazer-se representar em todas as manifestações de pesar pela sua directoria e depositar uma corôa no seu tumulo.

O Centro de Imprensa Fluminense, em Nitheroy, ao ter conhecimento do fallecimento do senador Quintino Bocayuva, telegraphou á Exma. viuva, apresentando condolencias.

No enterramento far-se-ha representar pelos Srs. J. A. da Silva, José Matteso Maia Forte, Manoel Continentino Sobrinho, Oscar Guanabarino Filho e Luiz Iparraguirre e fará depositar uma corôa sobre o tumulo do extincto.

A directoria do Gremio Republicano Portuguez, reunida em sessão ordinaria, hontem, ás 8 horas da noite, tendo tomado conhecimento do passamento do seu illustre consocio honorario, o senador Quintino Bocayuva, resolveu:

Encerrar a sessão, lançando em acta um voto de sentido pesar;

Comparecer ao funeral;

Hastear a bandeira social a meio pão, emquanto durar o lucto official;

Depositar no tumulo do eminente brazileiro uma grinalda de flores, em nome do Gremio Republicano Portuguez;

Transferir para domingo, 21 do corrente, a sessão solemne que devia ter logar no dia 14, sob a presidencia do Dr. Bernardino Machado.

A colonia argentina nesta capital depositará uma rica corôa sobre o feretro de Quintino Bocayuva.

Reminiscencias

Devemos ao general Serzedello Correia, cujo papel na proclamação da Republica, em 15 de novembro de 1889, foi de real destaque, a narrativa do seguinte episodio entre elle e Quintino Bocayuva:

Quintino Bocayuva tomara parte em todo movimento conspirador que se fez em 89, no seio das classes armadas.

Benjamin Constant não se decidiu a dirigir o movimento no sentido republicano sem ouvir a opinião do homem que na imprensa era o principal arauto da idéa republicana; tido e havido como o maior amigo do exercito, de cujos direitos fôra o defensor imperterrito.

Por isso foi que no dia 15 de novembro, quando as forças revolucionarias caminharam para o campo de Sant'Anna, para dar combate ás forças governistas, mal essas forças se postaram no campo, ahi, cercado de alguns populares, compareceu Quintino dando vivas á Republica.

A primeira pessoa a quem se dirigiu Quintino foi ao então capitão Sorzedello, que, montado a cavallo, formava á frente dos alumnos da Escola Superior, que constituia dois pelotões.

Quintino pediu a esse capitão um cavallo, e esse official mandou duas praças apanharem na primeira cocheira um animal para Quintino. Quando chegou o cavallo, Quintino montou e tomou parte corajosamente em todas as peripecias até a final proclamação da Republica.

Entre as reminiscencias a proposito do desapparecimento do grande republico e eximio jornalista, que foi Quintino Bocayuva, cabe assignalar o que esse nome representava para a mocidade das antigas provincias nos ultimos annos do imperio.

Quintino era um sacerdote, que pontificava do jornal, deste jornal, avidamente lido nas cidades do interior, onde havia um nucleo qualquer de estudiosos, um club literario, abolicionista, ou republicano.

Quando, hontem, correu celere a dolorosa noticia do encerramento dessa vida que foi um apostolado, exercido por um homem que iniciou a sua carreira profissional como artista typographo, quem escreve estas linhas teve occasião de ouvir de um republicano historico, que fez a propaganda em uma provincia do norte, a recordação da influencia exercida ahi pelo nome e pelas idéas de Quintino Bocayuva. Apesar de toda estima e admiração votada a Silva Jardim, operada que foi a memoravel scisão no partido republicano, a grande maioria da opinião nas provincias manifestou-se ao lado do eminente jornalista, que sabia interpretar os sentimentos e as idéas em ebulição no paiz inteiro.

Quintino Bocayuva desapparece do scenario nacional no momento em que se solidarizam, nas mais ardentes demonstrações de fraternidade, a Argentina e o Brazil.

Entanto, elle tinha sido um precursor e, em dado momento, uma victima da firme compenetração desse idéal de aproximação dos dois povos, como uma consequencia da proclamação do nosso regimen, que irmanou em uma só fórma de governo todas as nações da America.

A sua attitude diplomatica, que experimentou interpretações malevolas, ainda que injustas e illogicas, inspirou-se positivamente no desejo de unir os dois povos, inaugurando uma diplomacia nova, larga e harmonica, na qual alguns palmos de terra a mais ou a menos não podem sobrepujar os interesses da paz e da amisade entre povos vizinhos, como a Argentina e o Brazil, que marcharam alliados na conquista do progresso a que ora attingiram.

De facto, após o laudo arbitral que nos deu ganho de causa na pendencia das Missões, o general Roca póde dizer, em sua primeira passagem por esta capital, que "para a Argentina, a amisade do Brazil valia mais do que o territorio perdido".

Quintino, porém, tinha antecipado de muitos annos o idéal que hoje enthusiasma os dois governos e os dois povos. Pagou, pois, o tributo que pagam todos os pioneiros e precursores. Foi mal julgado. Mas o esforço que hoje desdobram as chancellarias de Buenos Aires e Rio de Janeiro bem documentava o elevadissimo alcance da aproximação argentino-brazileira, pela qual Quintino Bocayuva primeiro trabalhou na aurora do novo regimen, entre nós, antevendo a orientação de uma obra diplomatica que ainda estava escondida nas brumas do futuro.

Em 1904, o senador Quintino Bocayuva foi a Minas. Esteve hospedado na fidalga vivenda que ali possuia o seu amigo coronel Rodolpho Abreu, e que é hoje a séde do Aprendizado Agricola de Barbacena.

Uma noite, conhecida na cidade a nova da presença de tão illustre visitante, resolveram os republicanos daquella terra testemunhar ao grande apostolo da democracia o carinho que merecia aos mineiros o nome do egregio patriota.

Foi o Dr. Hugo Braga, hoje autoridade policial nesta capital, quem lhe offereceu um punhado de rosas, uma braçada de flores daquellas campinas montanhosas.

O venerando ancião agradeceu, muito sensibilizado, aquella lembrança do affecto e da veneração dos seus amigos, dos seus correligionarios e dos seus admiradores. E agradecendo aos moços que o acclamavam, rapazes do gymnasio local e moças daquella graciosa cidade mineira, Quintino conclitou-os a perseverar no amor da Republica, que é o amor ao trabalho e á liberdade. "Perseverar, perseverar sempre", terminou, era o seu merito, era a sua vida e a perseverança, disse, estimavel em um ancião, é virtude maxima nos moços.

Biographia

A biographia do nosso saudoso e querido mestre foi em tempo escripta pelo Dr. Ferreira Vianna Filho, sob o seu pseudonymo jornalistico de "Suetonio".

E' essa biographia que passamos agora para as nossas columnas:

I

Quando me matriculei na Academia de S. Paulo, ainda encontrei forte e vivaz a tradição deixada na cidade academia pela geração que floresceu no quinquennio de 1850 a 1855.

Os discursos, os versos, as sabbatinas celebres, as "troças" eram repetidos, recitados e contados como se fossem coisas ainda muito recentes, pelos contemporaneos daquella brilhante pleiade de rapazes.

A tradição viva, porém, era o capitão Fortunato, porteiro da academia que, quando o conheci, já tinha quarenta annos "de corda de sino", referindo-se ás horas e quartos que elle assignalava com as badaladas do sino do velho convento de S. Francisco onde funccionava a academia.

Pela corda do Fortunato, como se dizia na giria academica, tinham passado milhares de estudantes.

Conheci-o já velho; mas, com a memoria prompta, e lucidez de espirito rara na idade que tinha.

Na portaria da academia havia uma velha mesa de pinho que era o thesouro do Fortunato.

Nella estavam gravados a canivete um sem numero de nomes de estudantes que já então eram celebres na politica, nas letras e no jornalismo.

Ninguem, que fosse á academia, passava sem que o Fortunato levasse a ver o seu thesouro; e, á proporção que o visitante lia os nomes embutidos, elle recitava um trecho de discurso, um verso ou lembrava alguma troça daquelle cujo nome era lido.

Ahi vi os nomes de Alvares de Azevedo—o menino genio—como o chamavam; Aureliano Lessa—o grande poeta mineiro; Felix Xavier da Cunha, notavel orador, poeta e afamado estudante, tão cedo desapparecido, e muitos outros.

Parece que ainda estou vendo o capitão Fortunato, mettido dentro de um enorme e pesado casacão, esfregando as mãos para aquecel-as do frio "garoado" de S. Paulo, encostado a uma das arcadas, contar em linguagem pittoresca as façanhas dessa rapaziada.

De Felix da Cunha elle recitava uma ode patriotica que lhe caiu no gôto e de que me lembro a seguinte quadra

"Nesta Roma tribunicia
Já não vive um Scipião
Enterrou-se a liberdade
No sepulcro de Catão."

Isso é que é poeta, menino, dizia elle com os olhos coruscantes de enthusiasmo e molhados das lagrimas da saudade.

De um outro, cujo nome não posso dizer, recitava um trecho de discurso republicano pronunciado em reuniões academicas, que terminava assim: "E' preciso enforcar o ultimo rei na tripa do ultimo frade."

Interrompia ás vezes a narração para tocar o sino, e voltava dizendo: por aquella corda passaram elles todos.

Quando estava de veia, deixava a litteratura e a politica para lembrar as troças.

As serenatas pela Tabatinguera abaixo, presididas pelo violão do Viegas, que depois de ser inspector do collegio Pedro II, foi gozar a aposentadoria em S. Paulo entre os seus antigos alumnos.

Todas essas scenas gravavam-se tanto em minha imaginação, cuja narrativa ouvia com avidez de "caloiro", que parecia-me estar assistindo a ellas quando passava pelos logares que foram theatro.

De todos esses rapazes de que falava o velho porteiro da academia, o nome de Quintino Bocayuva era muitas vezes citado, e Fortunato quando a elle se referia, sempre accrescentava: este ainda não mudou; ainda é republicano.

Quintino frequentava, então, o curso annexo á academia, onde se estudava humanidades preparatorias á matricula.

Rebelde a tudo que era disciplina official possuidor de um talento enorme, que não supportava os limites de estudos convencionaes, o estudante de então era pouco assiduo ás aulas, dando á sua actividade intellectual um desenvolvimento mais a gosto de suas inclinações.

Ainda muito joven estréou no jornalismo fundando um jornal com Ferreira Vianna, intitulado "A Honra", onde começou o trabalho ingente da propaganda republicana.

Nesse pequeno periodico, que fez época em S. Paulo, Quintino recebeu o baptismo de jornalista e aparou a penna que por tantos annos deu combate incessante, sem descanso á monarchia, transformando-a em ariete que fez ruir por terra o throno e as instituições dellc emanadas que eram o pesadelo do Brazil.

No meio dessa constellação intellectual elle brilhara como estrella de primeira grandeza.

Pouco a pouco os seus companheiros foram deixando a academia.

A maior parte para não dizer todos, ao sacudir o pó da jornada academica, deixavam cair as suas idéas republicanas, que para elles eram um obstaculo ás aspirações ambiciosas de posição, a que tinham direito pelos seus meritos.

E quando as lembravam, lançavam-nas em conta de rapaziadas e desgostavam-se que as recordassem.

Quintino, porém, não as abjurava, pelo contrario, mais intrepido se tornava no combate, e o seu enthusiasmo, em vez de arrefecer-se diante de tantas defecções, se accendia cada vez mais e redobrava os golpes como para encher os claros das suas fileiras, e para os adversarios não se aperceberem da fraqueza de sua causa.

Tinha a teimosia dos convencidos.

As necessidades, as privações, e o que é mais, a ambição de posição e de mando que tem todo o homem de talento, não o entibiaram.

Sabia illudir aquellas e sopitar esta com a firmeza do apostolo que tem fé inabalavel na nova religião que préga.

Em procura de uma arena maior em que seus golpes pudessem ser vibrados mais á vontade, veiu para esta capital, então côrte do imperio.

Aqui, a Republica não tinha proselytos, somente alguns descontentes com o imperador que lhes havia tirado as posições e que serviam-se do santo idéal como instrumento de odios.

Os politicos, no ostracismo, diziam-se republicanos para amedrontarem o imperador, mas, logo que eram chamados ao poder transformavam-se em aulicos.

Quintino, espirito reflectido e calmo, não abandonou esses elementos e procurou tirar delles partido para o seu apostolado.

Em vez de os desprezar, excitava-os, animava-os, dava-lhes calor, e parecia transigir com elles quando no poder.

Era o trabalho do mineiro que surdamente, com cautela, ia perfurando a montanha, sem ruido, para não despertar os que estavam no cimo, e assim preparar a mina que devia fazer saltar a todos.

Dentre esses politicos o mais trefego, o mais inquieto, pelas posições que lhe escapavam, era Theophilo Ottoni homem de talento, porém, irascivel, não conhecendo barreira ao seu despeito; era quem, na occasião, fazia mais brecha na cidadela monarchica.

Escreveu a celebre circular aos mineiros, onde expoz a nú a politica corruptora do imperador e trouxe a publico os segredos vergonhosos dos reposteiros.

Denominou a estatua de Pedro I, que então se inaugurou, de "mentira de bronze".

Salles Torres Homem, vendo-se preterido por quanta nullidade havia, fez explosão com o celebre pamphleto conhecido pelo "Timandro", escripto de fogo que fez écho enorme no mundo politico e litterario.

Quintino os conhecia e sabia que tudo isso não era o producto de convicções, mas, explosões do merito preterido; mas, chegou-se a elles e da imprensa os excitava, applaudia-os para que repetissem as investidas.

Calculava os effeitos desses tremendos explosivos que abalavam as instituições, sem se importar com a intenção com que chegavam o fogo ao rastilho.

Pouco tempo depois elles voltavam ao poder, e as offensas eram esquecidas; mas, as rachas no edificio ficavam, e o trabalho de destruição estava começado.

Logo após appareceu um novo pamphleto em que cada palavra era um grito, cada phrase um incendio; era uma mole tremenda que desabava sobre o throno: "A conferencia dos divinos". Era anonymo, mas, o estylo á Lamennais traiu o autor e Quintino conheceu o seu antigo companheiro de armas de S. Paulo.

Correu para elle com effusão, animou-o; e, é preciso dizer, nesse elle tinha fé. Conhecia aquella alma irmã gemea da sua, aquecida no mesmo fogo patriotico; e não se illudia, porque, se bem pertencendo aos partidos monarchicos, ninguem deu golpes mais tremendos na monarchia que elle, cobrindo de ridiculo e sarcasmo o representante das instituições.

Seus discursos tinham phrases que, como um ferro em braza, queimavam as carnes dos adversarios; ditos que ficavam como um brado de combate.

Os elementos foram-se agremiando com a mocidade que sahia das academias, e os descontentes e desilludidos.

Chegou o momento de dar corpo e organização a esses elementos que estavam esparsos, mas, que, juntos, já podiam offerecer uma resistencia séria.

O partido progressista presidido pelo gabinete 3 de agosto, que tinha por chefe Zacharias de Góes e Vasconcellos, acabava de cair do poder por causa de um conflicto entre o chefe do gabinete e o imperador, produzido pela escolha para senador, de Salles Torres Homem (o Timandro), que era conservador, preterindo o candidato dos progressistas, que era Amaro Bezerra Cavalcanti.

O partido progressista era uma agremiação de vida ephemera, creado como um meio termo entre os liberaes adiantados, que ficaram chamando-se "historicos", e os conservadores emperrados, conhecidos pelos "corcundas", combinação do elemento adiantado dos conservadores e do atrazado dos liberaes. Ou por outra, o que é mais verdadeiro, era formado pelos elementos descontentes de ambos os partidos. Com a quéda do gabinete 3 de agosto esse partido desappareceu.

Delle sairam dois partidos: o liberal, chamado da Reforma, nome dado ao seu orgão na imprensa, cujo programma terminava pelo dilemma de "Reforma ou revolução", e que quando chamado ao poder, 10 annos depois, não fizera nem uma nem outra coisa; e o republicano, cujo manifesto foi publicado em 1870. Dos progressistas alguns vieram para este partido, de entre os quaes destacam-se tres, Aristides Lobo, imperterrito batalhador, que foi ministro do interior na Republica, e a quem ninguem excedeu em dedicação pela causa; Lafayette Rodrigues Pereira que, nove annos depois era ministro, conselheiro de Estado e senador do imperio, que deu origem á bella phrase de Junqueira no Senado, referindo-se a elle: "Bella estrella de luz de que céo e em que barathro caiste"; e Saldanha Marinho que, se bem eleito deputado pelos liberaes da então provincia do Amazonas, continuou fiel ás do manifesto de 1870, e morreu senador da Republica, sendo por muito tempo o chefe do partido republicano que via nelle uma tradição veneravel, se bem que sua idade e achaques não permittissem a actividade que era para desejar. A chefia effectiva do partido pertencia a Quintino Bocayuva.

•

Assentadas as bases da organização partidaria no manifesto publicado, as forças republicanas começaram a actuar não mais em pequenos grupos como franco-atiradores, não conhecendo limites na arena de combate, mas como um exercito regular que precisava de arregimentação e disciplina.

Como em todas as agremiações, as pequenas dissensões começaram a apparecer.

Uns queriam a Republica leiga, outros ao contrario, sustentavam a necessidade de continuar como religião do Estado a catholica.

Esta e a questão da escravidão negra dividiam as opiniões a ponto de tornar-se imminente o papel de conciliador do partido. Quintino tomou o papel de conciliador, mostrando o perigo de levantar questões inuteis e inopportunas; pois ainda não se tratava de estabelecer o governo republicano, mas sómente de fazer-se a propaganda; e que portanto semelhantes questões só podiam dar em resultado o enfraquecimento do partido que apenas tinha iniciado a lucta.

Um anno depois de publicado o manifesto, promulgou-se a lei de 28 de setembro de 1871, conhecida pela lei do "ventre livre", que feriu os interesses dos senhores de escravos que, por despeito, fizeram declaração de fé republicana.

Foi isso motivo para grande celeuma no seio do novo partido.

Os mais ardidos e impacientes republicanos achavam que era mentir aos principios de liberdade consentir no alistamento nas suas fileiras os soldados da escravidão.

Os que disputavam ao berço a liberdade natural dos nascituros não eram dignos de combater ao lado dos que queriam a liberdade politica.

Na região dos principios, no terreno da theoria, não ha a menor duvida que estes estavam com a boa causa; mas, por outro lado, era preciso attender ás necessidades praticas do partido, que não podia viver e combater sem os elementos poderosos que o momento lhe offerecia.

Os que se destacavam dos partidos monarchicos formavam um poderoso nucleo, porque traziam aos republicanos grande numero de fazendeiros ricos e poderosos, eleitoralmente falando.

Seria prudente repellil-os?

Seria pratico não acceitar tão poderoso auxilio?

Mas, tambem seria digno enxertar na arvore da liberdade a semente da escravidão?

A questão era perigosa e difficil de resolver. Tanto mais quanto o problema da abolição do elemento servil ainda não estava resolvido, e, ao contrario, a propaganda se accendia mais; a lucta ia se travar com mais intensidade e nella o partido republicano tinha de tomar parte.

De modo nenhum podia ser o portador da bandeira escravista nem dar logar a ella nos seus arraiaes.

Realmente, o momento era difficil, e maior se tornava pela impaciencia do elemento abolicionista que era muito forte no partido republicano; questão em que estavam empenhadas as bellas esperanças dos batalhadores da idéa.

Não regateou serviços nem sacrificios á causa; mas, como abolicionista que era e não como chefe do partido republicano, sem fazer disso uma questão politica para o seu partido.

Quando o chefe de policia—o desembargador Coelho Bastos, delegado do gabinete escravagista presidido pelo barão de Cotegipe, tentou fazer recuar a propaganda abolicionista com a navalha e o cacete dos capoeiras a soldo da verba secreta, Quintino, no "Paiz" deu combate tremendo a essa desbragada administração e por muitas vezes expoz a sua vida nos "meetings"; correndo sério risco em um delles realizado no theatro Polytheama que foi assaltado pela capangagem policial, estando eu a seu lado nessa occasião. Quando o theatro foi invadido elle estava orando e conservou-se na tribuna calmo e imperturbavel durante todo o conflicto, em que dispararam tiros e distribuiram-se cacetadas.

Quando subiu o gabinete João Alfredo que ia fazer a abolição immediata e incondicional da escravidão, o seu partido exigiu de Quintino o sacrificio de ser seu candidato á cadeira de deputado na eleição que se ia proce-

der á renovação do mandato do ministro da justiça daquelle gabinete.

Era um verdadeiro sacrificio, pois, além de não haver esperança de victoria, ia pôr embaraços á idéa pela qual se batia; mas, coherente com o seu modo de ver a questão abolicionista, consentiu que seu nome fosse levado ás urnas pelo seu partido naquelle momento. Foi um exemplo de disciplina partidaria.

Não me é possivel tocar em todos os pontos da vida jornalistica e politica de um homem que durante mais de 30 annos foi figura saliente nos acontecimentos que se deram no Brazil.

Na imprensa foi e é o primeiro; no "Diario do Rio" com Saldanha Marinho, no "Globo" nas duas phases e no "Paiz" elle fez-se ouvir em todas as questões que se debateram entre nós.

Ferreira de Araujo o consagrou principe do jornalismo.

Vejamos a ultima phase da propaganda republicana o papel que representou e os serviços que prestou, pois é esse o meu principal fim.

O gabinete presidido pelo barão de Cotegipe, com a politica de reacção contra o abolicionismo para manter o "statu-quo" na questão do elemento servil, que julgava resolvida, pela lei Saraiva, lançou o paiz em grande agitação augmentada pelos abolicionistas que quanto mais perseguidos mais calor tomavam, que tinham conseguido levantar toda a Nação em favor da humanitaria causa.

Todas as classes sociaes estavam empenhadas na lucta e os proprios senhores de escravos já libertavam em massa para ver se assim impediam o exodo dos escravos que se produzia em todas as fazendas.

Nas classes armadas era onde a propaganda tinha os mais ardentes e activos sectarios que sem rebuço davam demonstrações publicas dos seus sentimentos abolicionistas. O governo começou a demonstrar o seu desgosto contra os servidores da Nação que vestiam farda, e não perdia occasião de traduzil-a em factos de verdadeira perseguição entre os officiaes abolicionistas que eram mandados para logares longinquos nas mais afastadas fronteiras do imperio, a titulo de commissões militares, desenvolvendo ainda rigor desusado contra a classe militar.

Subiu de ponto a má vontade do governo contra as classes armadas quando o batalhão destacado em São Paulo recusou capturar os escravos fugidos que se tinham refugiado na serra do Cubatão, recusando o trabalho escravo, sem comtudo praticarem nenhuma desordem ou violencia.

Foi esse um acto notavel e, talvez, o mais bello e edificante da historia da abolição no Brazil.

Levas enormes de escravos atravessaram fazendas, aldeias e cidades sem praticar um roubo, sem attitude de desrespeito e sem nenhuma violencia. Respeitaram a todos e a tudo.

Foi o passo decisivo; foi o que collocou a questão no estado agudo: não trabalhariam mais emquanto fossem escravos.

Cabia ao governo, ou aceitar a solução que os acontecimentos offereciam, ou lançar-se em violencias cruentas e improficuas. O governo aceitou o ultimo alvitre e quiz lançar mão do exercito para essa tarefa.

Estes, moços com os ardores e impaciencias proprias da idade, ameaçavam abandonar o partido, indo fazer a guerra por sua conta se fosse consentido fraternizar com os escravistas despeitados.

Quanta calma, quanta prudencia, e, principalmente, quanta resignação precisava ter Quintino para não ver ruir o edificio com tantas difficuldades e sacrificios levantado!

No meio desse alarido, elle procurou fazer ouvir a voz da prudencia e do bom senso. Era preciso attender que a abolição do elemento servil era uma questão social e não politica, que não podia servir de programma de um partido; mesmo porque, ella resolvida, teria de desapparecer o partido que a tinha como bandeira.

Se os partidos monarchicos fossem exclusivamente escravistas era politico que o republicano fosse exclusivamente abolicionista; mas, desde que não era essa a orientação monarchica que acabava de dar um golpe fundo na instituição com a lei da libertação dos nascituros, não era de bom aviso fazer da questão servil um ponto essencial, "si ne qua non" do partido.

Naturalmente, e foi isso o que se deu, os abolicionistas se agremiaram sem distincção de credo politico ou de seitas, formando um todo para o combate, afim de extinguir a escravidão, voltando cada um aos seus arraiaes, depois da victoria.

Essa linguagem que é do verdadeiro politico que sabe ver e conhecer as condições sociaes, levantou contra Quintino, a grita dos intransigentes que mais das vezes sacrificam as causas que defendem, suppondo servil-as.

Desde ahi começou o martyrio politico de Quintino Bocayuva; lançaram-lhe a pecha de escravista, que estava a soldo dos negreiros, e outras muitas coisas de que é fertil o despeito quando excitado ainda pelo amor proprio ferido.

Em uma reunião do partido republicano, Quintino Bocayuva mostrava, em brilhante discurso, a norma a seguir na questão servil, que devia ser a que demonstrasse que o partido era capaz de governo e que não era um elemento sómente de combate e destruição—ouviu-se este aparte:—isso parece sussurro de cafezal.

O orador sem perder a calma e a imperturbabilidade que lhe é habitual, respondeu: — se é sussurro de cafezal, é de lá que sopra o bom senso.

Como elle previa, a propaganda abolicionista foi tomando incremento e, em pouco, formou-se o partido abolicionista.

No mais renhido da lucta Quintino tomou o seu posto, e com a palavra nos "meetings" e a penna na imprensa, deu combate á escravidão, estando sempre nos logares mais arriscados; os mais ardidos na peleja o viam constantemente na frente.

O soldado brazileiro que sempre bateu-se pela liberdade, recusou-se a esse papel indigno e repelliu com altivez semelhante affronta. A lucta, portanto, estava travada entre as classes armadas e o governo.

Quintino Bocayuva que observava os acontecimentos comprehendeu que era chegado o momento decisivo e aprestou-se para o combate, aproveitando essa corrente em favor do advento da Republica.

Procurou todos os meios para que estas forças não se esperdiçassem em luctas estereis de mudanças de ministerios que, como sempre, terminavam as crises politicas do Brazil.

Era preciso comprometter no movimento, que o desgosto havia levantado no exercito, um militar de prestigio não só pela sua alta patente, mas, principalmente, por gloriosos antecedentes de campanha.

A questão Senna Madureira, distinctissimo official do exercito, proporcionou a occasião.

O barão de Cotegipe, levando por diante a sua politica reaccionaria, mandou censurar aquelle official por dois artigos que havia publicado na imprensa contra um deputado que o tinha injuriado na Camara.

O genarl Deodoro, que era presidente e commandante das armas do Rio Grande do Sul, á cuja guarnição pertencia Senna Madureira, não quiz dar cumprimento á ordem do ministro da guerra, que julgara injusta e offensiva aos brios do exercito.

Em Porto Alegre, Julio de Castilhos, com a sua valente legião republicana, rompeu fogo renhido pela "Federação", o jornal que se impunha á admiração dos proprios adversarios, contra o governo. Tal foi a attitude, a intelligencia e o geito com que foi feita esta campanha por Castilhos, que o general Deodoro, que já tinha aceitado a "Federação" como seu orgão na imprensa, se entregou de corpo e alma aos republicanos do sul que desde então já suggestionavam-lhe o espirito para a grande causa da qual elle viria a ser o glorioso instrumento.

Assim apoiado, Deodoro resistiu energicamente, e não cumpriu a ordem.

O governo demittiu-o dos cargos que exercia e chamou-o á côrte. Quintino Bocayuva, pelas columnas do "Paiz", tomou a defesa do general contra o governo, levantando a celebre questão militar.

Chegado á côrte, o general Deodoro, juntando-se ao visconde de Pelotas, senador e marechal do exercito e seu companheiro na campanha do Paraguay, collocou-se á frente do exercito e prepararam-se para a lucta.

Os abolicionistas e republicanos delles se acercaram e collocaram o governo em sitio.

Os dois generaes publicaram o manifesto da lavra de Quintino, em que exigia do governo trancamento das notas de censura e reprehensão nas fés de officio dos officiaes.

O chefe do gabinete, teimoso e confiante em uma fracção do exercito que julgava fiel ao governo, repelliu a intimação que tinha como offensiva aos seus brios e resolveu aceitar a lucta armada, a capitular do modo que julgava deshonroso.

Quintino não descansava de diariamente pelo "Paiz" lançar lenha na fogueira em que devia arder o throno.

O encontro parecia imminente quando o senador Silveira Martins propoz ao Senado uma moção convidando o governo a ceder, attendendo aos altos interesses da Nação, que ia assistir á uma lucta cruenta em que as instituições corriam risco de perecer.

Com espanto geral, o presidente do Conselho o que ainda na vespera se mostrara tão arrogante, cedeu, mas não sem declarar que a sua dignidade sahia arranhada, mas que fazia della sacrificio em vista do estado melindroso da saude do imperador.

O triumpho do exercito foi completo e ficou patente que estava nas mãos do general Deodoro a sorte da monarchia.

Foi um reconhecimento de forças em que ao governo não coube melhor parte.

A victoria da Republica ficou adiada, com o que muito lucrou, porque, se tivesse logar, as difficuldades do governo republicano seriam enormes, tendo de resolver duas questões graves: a abolição da escravidão e o problema politico—o estabelecimento da Republica.

Desde esse momento, os dias de vida do gabinete estavam contados; desmoralizado, sem as forças da opinião e a armada, não era mais governo — mas um grupo de ambiciosos e incapazes que tudo sacrificavam para manter as posições que lhes escapavam.

A "entourage" imperial não confiava mais na energia apregoada do barão de Cotegipe que, sem tacto nem capacidade, parecia se comprazer em levantar difficuldades ao seu governo.

Se aos homens não é dado mudar o curso dos acontecimentos, e se estes se produzem por leis sociaes [illegible] tão fataes e infalliveis como as physicas, é tambem verdade que os estadistas, dignos desse nome, devem comprehender o momento e buscar na sua capacidade os recursos precisos para que esses acontecimentos não se precipitem, oppondo á impetuosidade delles a energia dos seus talentos, procurando retardal-os desviando-os do seu curso para que cheguem o mais tarde possivel.

O barão de Cotegipe, sem lhe faltar talento e astucia, não era o homem para a situação, porque, educado na escola do aulicismo imperial, não acreditava senão no poder do imperador que julgava invencivel; e não tinha em conta a opinião nacional que representava o papel de zero no seu calculo politico.

Só exercitou a sua argucia nas tricas parlamentares e eleitoraes em que era mestre.

No taboleiro do seu xadrez politico nunca contou com a pedra que o poz em cheque — a espada ao serviço de uma grande causa prestigiada pela Nação.

Quintino, porém, conhecia bem o jogo e o jogador seu adversario, e não descansava em levantar contra elle difficuldades cada vez mais insuperaveis.

A policia atrabiliaria e violenta do desembargador Coelho Bastos fornecia diariamente o combustivel para acceza opposição. O exercito organizou o seu club, dando a presidencia a Deodoro, onde se encastellou a resistencia a mais decidida.

A situação do ministerio tornava-se cada vez mais difficil; e as impertinencias e teimosias de seu chefe já irritavam a regente, dando logar a attritos desagradaveis.

A prisão de um official reformado da armada—Leite Lobo—feita de modo violento pela policia, veiu trazer o desfecho.

Esse official foi espancado e atirado á enxovia de uma das estações policiaes, sem respeito ao seu posto, o que provocou o protesto de seus companheiros de armas reunidos no Club Naval, que, não sendo attendido pelo governo, traduziu-se em ataque á policia.

A desordem nas ruas foi completa, sendo o governo obrigado a recolher aos quarteis a força policial que era offendida pelo povo e marinheiros.

A regente, que estava em Petropolis, soube, por um official superior da armada que fazia parte da sua comitiva — o almirante Salgado — dos acontecimentos, determinando a sua vinda á côrte, onde reuniu o ministerio, impondo a este a demissão do chefe de policia, acquiescendo o ministerio, com a condição de nomeal-o presidente do Tribunal da Relação, que foi repellida pela regente, pois parecia uma recompensa a quem só merecia censura.

O gabinete, á vista disso, pediu demissão, que lhe foi immediatamente concedida, encarregando-se o Sr. João Alfredo da organização do novo gabinete.

*

A tempestade cessou, a calmaria politica se fez sentir; mas, o novo governo comprehendeu logo que isso era passageiro, pois nos horizontes havia indicios de nova e talvez fatal borrasca.

O novo gabinete, mais habil que seu antecessor, procurou mares bonançosos.

A policia, que se inaugurou, tratou de popularizar-se apresentando, depois de algumas indicações, o projecto da abolição immediata e incondicional da escravidão, que foi lei no dia 13 de maio.

O enthusiasmo nacional foi delirante; parecia ter cessado todos os odios e desavenças; os partidos confraternizaram-se para festejarem a lei; o throno como que se consolidava sobre os hombros do povo.

Quintino comprehendeu que o momento não era para a lucta, e que qualquer esforço era inutil; descansou as armas e bateu palmas, applaudindo a victoria abolicionista em que elle teve grande parte.

A pasta da guerra estava confiada a um homem astuto, intelligente e de uma sagacidade "hors ligne", que soube captar as sympathias do exercito, cercando-o de considerações e fazendo uma administração justa, calma e benevola.

O ministro da justiça fazia o apostolado da caridade; creava asylos, casas de educação para os meninos abandonados e desceu a farda de ministro até ás albergues onde morava a miseria, levando auxilio e consolação. Tocava o coração do povo.

A situação mudou-se como por encanto: de um céo borrascoso e prenhe de ameaças, passou-se a um dia limpido, banhado da luz do sol brilhante de 13 de maio.

Até o caprichoso cambio resolveu subir acima de 27. O ouro foi dominado pelo papel!

Quintino Bocayuva, cauteloso e habil, viu bem que a aurora havia de transformar-se em noite escura.

Pouco depois as luzes das festas foram se apagando, o ruido festivo foi cessando, os despeitos foram apparecendo e a ambição de poder dos liberaes foi irrompendo.

As conspirações armavam-se á surdina e nos proprios paços da regente tramava-se a quéda do gabinete libertador, não se lhe perdoando tantas glorias.

Essas miserias da politica não occupavam o alto espirito do chefe republicano que dava-lhes o valor que tinham.

Era uma lucta feroz pelas posições, em que não se respeitava nem a honra individual dos adversarios.

Contra o Sr. João Alfredo crearam uma atmosphera de escandalo e diffamação por causa de um contrato de emprestimo feito pelo Sr. conselheiro Gonçalves Ferreira— actualmente senador da Republica — então presidente da provincia de Minas — com Fuão Loyo — sogro do filho do chefe do gabinete.

Quintino não se aproveitou dessa miseria como arma de combate, pois durante o seu longo estadio na imprensa nunca injuriou ou calumniou o seu adversario; por isso saiu da lucta temido, mas não odiado; e os vencidos de 15 de novembro viram nelle um adversario valoroso, mas nunca um inimigo pessoal.

Os horizontes politicos foram pouco a pouco carregando-se, o sol de glorias se atufava nas brumas; e os odios dos vencidos de 13 de maio faziam explosão.

A bandeira anti-patriotica da indemnização foi levantada no Senado pelo barão de Cotegipe, com o fim de agremiar ao redor de si os fazendeiros que julgavam-se espoliados.

Todos essas guerrilhas não passaram de escaramuças de nenhum effeito, que pouco ou nenhum mal faziam ao ministerio.

Repentinamente um conflicto serio que ia tomando proporções fataes, rebentou em S. Paulo; e uma nova questão militar surgiu.

A officialidade do 17º batalhão de infanteria, que estava de guarnição naquella cidade, sob o commando do então tenente-coronel Honorato Caldas, julgou-se offendida pelo procedimento do chefe de policia da então provincia e levantou-se nos quarteis.

Os republicanos de S. Paulo, tendo á frente o Dr. Campos Salles, aproveitaram-se do movimento, fazendo passeatas pelas ruas á frente do batalhão, como protesto, collocando o governo em grandes difficuldades.

O governo, porém, ao contrario do seu antecessor, agiu com geito e presteza; fez embarcar o batalhão em 24 horas com destino á côrte, fazendo-o acampar no Realengo, para fugir ás manifestações com que os republicanos o esperavam.

O Club Militar, sob a presidencia do general Deodoro, pediu a demissão do chefe de policia de S. Paulo, se bem que em termos habeis, mas no entanto com firmeza. O momento chegara.

Quintino no "Paiz" tocou rebate, chamando todos a postos.

Conhecia a força do adversario; não tinha de luctar com um impulsivo e caprichoso como o barão de Cotegipe, mas com gente astuta e habil, como os acontecimentos se encarregaram de demonstrar.

O gabinete reuniu-se para tratar do assumpto que podia dar em resultado fazer passar em caminho do desterro a monarchia, como em julho de 1848 em França, sem um protesto.

O ministro da agricultura, chefe politico em S. Paulo, não queria de modo nenhum sacrificar o chefe de policia, seu delegado e amigo; e foi acompanhado nesses sentimentos pelo seu collega de estrangeiros—Rodrigo Silva—tambem representante da politica paulista.

O ministro da justiça, a quem mais de perto tocava a questão, por ser negocio que corria pela sua pasta, fez sentir que: se o governo tinha meios devia resistir, pois era esse o seu dever; mas se não tinha, e seguros, julgava aventuroso senão temerario levantar uma questão cujo desfecho não se poderia medir, pois estava convencido que não se tratava sómente do melindre militar offendido, mas de um movimento que visava a destruição das instituições. Lembrou o conselho de Machiavel: que com os poderosos ha dois caminhos a tomar: ou vencel-os ou transigir com elles. Não podendo vencer, era preciso transigir de modo o mais airoso possivel.

O ministro da guerra abundou nas mesmas considerações. O presidente do Conselho julgou melhor verificar primeiro se era possivel a resistencia, para depois tomar uma resolução definitiva.

Não posso deixar de contar um caso interessante que se deu nessa noite, que me foi referido pelo proprio ministro da guerra, e se o trago a publico é porque, além de ser fallecido aquelle ministro, em nada o desabona, pelo contrario, mostra os seus sentimentos de lealdade.

Um amigo muito chegado do ministro da agricultura, sabendo do que se tinha dado em reunião, e querendo tornar publica a energia do ministro seu amigo, referiu em rodas na rua do Ouvidor, que o chefe de policia de S. Paulo não seria demittido porque o ministro da agricultura não queria e que o governo ia resistir com toda a energia e efficacia, retirando-se do gabinete os ministros da guerra e justiça que procuravam transigir com os rebeldes.

Alguns militares mais apaixonados e enthusiastas, ao saberem dessa noticia, de que não podiam duvidar pela fonte que vinha, foram á casa do ministro da guerra confraternizar com elle e declarar que iriam á rua impor á corôa um ministerio presidido por elle e seu collega da justiça.

Thomaz Coelho, ministro da guerra, não conseguindo dissuadil-os, partiu já alta noite á procura do ministro da justiça, a quem, com profunda commoção, deu contado que se passava que elle julgava um desastre, por parecer uma deslealdade com seus collegas e, mais que isso, um acto de verdadeira traição, que seu caracter e sentimentos não supportavam.

Por isso áquella hora vinha ouvir e pedir conselho ao seu collega para impedir semelhante acto.

O ministro da justiça levou muito tempo a reflectir, sem dizer palavra, silencio que era interrompido por Thomaz Coelho, com estas palavras muitas vezes repetidas: Então, — é dos diabos!

A noticia tinha feito impressão no espirito do ministro da justiça, mas sem perder a calma e confiado no conhecimento que tinha das paixões humanas, e depois de longo silencio levantou-se, e, batendo no hombro do ministro da guerra, disse:

"Thomaz, vai dormir socegado, porque quando elles tiverem força para fazer um movimento armado, não ha de ser para nos dar o governo, porque esse ha de ser para elles. Se levarem a revolução á rua, e se for triumphante, o governo não ha de ser para nós, mas para a Republica que virá mais cedo do que tu suppões. O que é preciso é que a bomba não nos estoure nas mãos."

Essas palavras tão sabias e propheticas serviram de calmante para Thomaz Coelho, que voltou para casa mais alliviado do peso que o atormentava.

Quintino, sempre em alerta, não deixara passar um só movimento do adversario e, aproveitando-se, com rara habilidade da situação, já estava de accordo com os chefes do movimento para a proclamação da Republica cujo signal para rebentar a sedição era um artigo nas columnas editoriaes do "Paiz".

O artigo já estava composto para sair no dia seguinte quando, tarde da noite, o ministro da guerra, em pessoa, levava áquella folha a noticia da demissão do chefe de policia e a cópia da ordem do dia do ajudante general do exercito dando conta desse facto e congratulando-se com os seus camaradas por ter o governo desaffrontado os seus brios offendidos.

Mais uma vez ficou adiada a proclamação da Republica, mas, desta vez, por pouco tempo, felizmente.

O artigo foi retirado e Quintino, sem desanimo, resignou-se a aguardar os acontecimentos.

Vou referir, agora, a nova campanha começada e que teve feliz resultado em 15 de novembro de 1889.

III

O gabinete Ouro Preto subiu ao poder cercado das antipathias geraes da Nação, que via nelle a incarnação do aulicismo imperial nas pessoas dos ministros do Imperio e da guerra, aquelle saido da "entourage" intima do palacio Isabel e este "persona grata" do imperador, ambos impostos á organização ministerial pelo proprio imperante vendo-se o presidente do Conselho forçado a riscar da combinação que levava dois nomes que, segundo diziam na occasião, eram o Dr. Aristides Spinola, deputado pela Bahia e Luiz Felippe de Souza Leão, senador por Pernambuco.

E' certo que o presidente do Conselho no discurso de apresentação ás camaras negou esse facto e deu para fiador da sua palavra o testemunho do então commendador Martins de Pinho, depois agraciado de barão do Alto Mearim pelo proprio chefe do gabinete e hoje conde do mesmo nome e par do reino de Portugal.

Apesar disso, os mais chegados ao ministerio, á bocca pequena, confirmavam como certa a troca dos nomes.

Por esse facto e mais por ser certo que o gabinete era o producto de uma conspiração de palacio, a sua organização foi recebida com desgosto por ver nella a politica dos corredores do Paço com a accentuada inclinação de reacção contra o elemento popular e militar.

Essa supposição tornou-se realidade pelo discurso-programma do presidente do Conselho que de modo claro e terminante declarou estar no firme proposito de chamar o exercito á disciplina a mais ferrenha e extinguir e suffocar os movimentos republicanos.

A's palavras juntou os actos mandando, de modo duro, voltar o general Deodoro e as forças que commandava de Matto Grosso, onde estava em commissão; não proporcionando áquelle as menores commodidades que sua alta patente, serviços e estado de saude exigiam.

Do proprio general Deodoro ouvi queixas amargas por esse facto.

A provocação estava feita e a luva atirada que foi apanhada e travou-se a lucta.

Quintino Bocayuva recomeçou seu trabalho de conspiração, tendo em vista o seu ideal.

Encontrou o terreno perfeitamente preparado: o desgosto era geral na classe militar e latente no proprio partido do ministerio.

A agitação republicana feita por Silva Jardim tinha invadido todo o paiz de norte a sul. Em Pernambuco tinham havido motins com a chegada do principe Conde d'Eu, o que já se tinha dado na Bahia.

Essa viagem que o principe tinha tentado durante o ministerio João Alfredo e desistindo por não concordar com ella o chefe do gabinete, por julgal-a impolitica, produziu effeito contrario ao que esperava a camarilha imperial.

O Sr. João Alfredo que conhecia a impopularidade do principe consorte, tinha previsão certa de que essa viagem seria um desastre para a monarchia, como foi, que só deu logar a motins e mortes.

Os elementos para a revolução estavam em effervescencia, no trabalho de ebulição; era preciso aproveital-os.

Quintino não confiava em movimentos arruaceiros que eram logo dispersos pela apparição da força armada. Elle julgava, e bem, que elles só podiam desmoralizar a causa.

Contava com o "botão amarelo", como dizia, referindo-se ao exercito e para ahi concentrou toda a sua actividade.

Procurou Benjamin Constant, mestre querido da mocidade militar e que tinha levantado na Escola Militar um brado de protesto contra o governo, em discurso vibrante.

Escolhido o local, uma sala na rua do Carmo, tomada para esse fim, começaram as conferencias entre o representante da classe militar — Benjamin Constant e o chefe do partido republicano — Quintino Bocayuva.

Esse trabalho por parte de Quintino foi colossal; e, só uma vontade de ferro e uma paciencia angelical poderiam resistir. Uma serie interminavel de difficuldades de todos os generos apparecia a cada passo. A primeira a vencer e de grande magnitude foram os escrupulos de consciencia de Benjamin Constant.

Esse illustre cidadão, que era convicto republicano e immaculado patriota, tinha affeição pessoal ao imperador, que muito o estimava, e nisso estava a difficuldade.

Benjamin, alma affectiva em extremo, não podia conceber a idéa de concorrer para a quéda e consequente deportação de seu amigo. Quintino fez-lhe ver que esses sentimentos eram nobilissimos, mas que acima delles estava a Patria que não podia

Que o imperador pela sua enfermidade já não governava, estando o governo em mãos incapazes de homens que só visavam interesses proprios.

Durante muitas noites essas conferencias, ou melhor, esses "tête-à-tête", repetiram-se, e, só se retiravam esgotados, quando o sol os advertia da necessidade de descanso.

A lucta que se travou no espirito de Benjamin devia ter sido medonha; de um lado um velho, seu amigo dedicado, que sempre fez justiça ao seu merito, dando as provas as mais publicas e significativas; que dizia não haver no Brazil dois Benjamin Constant; de outro lado, o dever civico, a honra, o brio de seus camaradas e a realização de seu idéal. Duas especies de sentimentos, ambas muito respeitaveis, que se apresentavam, pelas circumstancias, antagonicos!

Quintino agia com toda a liberdade, nunca conhecera o imperador senão para combatel-o; nunca pisou as alcatifas do paço imperial; mas, comprehendia e respeitava as delicadezas da alma do seu companheiro de conspiração.

Sentia-se bem para dizer-lhe: que se o movimento que se operava era uma demonstração armada contra o ministerio para derrubal-o e substituil-o por outro, elle não daria um passo e não comprometteria o seu partido em semelhante aventura; que sómente a ella se arriscaria para proclamar a Republica. Se deixassem escapar a occasião, difficilmente, a não ser em época remota, se offereceria outra; e que, fracassada a tentativa, o governo se lançaria em uma politica reaccionaria e violenta que iria ensanguentar o paiz. A classe militar, tão duramente offendida em seus brios, como Benjamin demonstrou eloquentemente no discurso que pronunciou na presença do ministro da guerra na Escola Militar, não tinha outro meio de desaggravar-se, a não querer servir de instrumento de odio de um partido monarchico contra o outro. Ainda mais uma consideração em fórma de dilemma se apresentava: as classes militares ou imporiam á corôa a demissão do ministerio e organização do outro apontado pela revolução triumphante, ou proclamavam a Republica. O primeiro caso era a negação de todo o governo; era a anarchia organizada sob a fórma militarista, com a responsabilidade do imperador; o segundo era a satisfação de uma aspiração popular, o grande passo no caminho do progresso politico; era cortar com a espada prestigiada nos campos do Paraguay o unico laço politico que nos ligava á antiga metropole—a fórma de governo, legado de Portugal e que uma mal entendida gratidão fez que os brazileiros a tolerassem sob fórma livre, é verdade.

E era uma sequella na historia patria: foi o exercito que expulsou o primeiro imperador, quando pela sua vida deshonesta e libertina esgotou a paciencia dos brazileiros. Foi elle que no campo da Honra, denominação que deram na occasião ao campo de Sant'Anna, impoz a demissão do ministerio de validos, preferindo o imperador abdicar.

A lição do pai não serviu ao filho; e estava escripto no livro do Destino que este teria sorte identica á daquelle.

Como era possivel, portanto, no estado agudo da questão que Benjamin provocou, com o seu discurso na Escola Militar, fugir do dilemma acima lembrado?

Limitarem-se os militares a um protesto em nome collectivo pelos jornaes, ou em fórma de manifesto á Nação, além de inocuo, seria ridiculo, dando prova de uma fraqueza lamentavel que animaria o governo a actos de reacção e, então, sem que ninguem lhe fosse ás mãos.

Como, portanto, seria possivel conciliar a amisade reverencial ao imperador, com o dever civico, a lealdade de soldado para com seus camaradas e os impulsos do patriota?

Não foi sem grande difficuldade que Quintino conseguiu, se não fazer cessar essa susceptibilidade da alma do grande cidadão, ao menos amortecel-a durante os preparativos para a lucta.

O mesmo se deu com Deodoro, que de modo nenhum queria sacrificar o velho (como elle chamava o imperador) ás loucuras e asneiras de seus ministros (phrase delle). Não era justo semelhante acto e não o faria.

Dar uma lição ao Affonso Celso isso sim, havia de dal-a e mestra (textual).

E cumpriu a palavra, porque neste paiz ninguem levou igual, e na verdade, tambem ninguem mais a mereceu.

Durante os preparativos para a revolução Benjamin queria a Republica; a questão era dos meios; achava que não devia ser feita por uma revolta de tropas, mas por uma consulta á Nação, pois elle estava convencido que esse plebiscito seria a mais estrondosa acclamação á fórma republicana, que assim se estabeleceria prestigiada e forte. Essa idéa ainda voltou a Benjamin, como depois veremos.

Deodoro não queria a Republica: nunca foi republicano; a sua indole, educação e sentimentos de gratidão a repelliam e ligavam-no á pessoa do imperador; e só consentiu que fosse proclamada pela força dos acontecimentos, e principalmente, porque o imperador ainda na hora extrema, mal aconselhado, chamou para organizar gabinete a Silveira Martins, inimigo pessoal de Deodoro, e, tambem porque o trabalho de suggestão de Quintino era constante, antes, durante e depois do movimento.

Deodoro era uma alma incapaz de um acto de crueldade, generoso, bom e profundamente honesto; mas era um verdadeiro impulsivo. Em um momento de mão humor era capaz de violencias, de estouvamentos, parecia indomavel; mas os que o conheciam deixavam passar a trovoada e, depois, faziam delle o que queriam.

Nessas occasiões passava de um extremo a outro: podia-se-lhe extorquir tudo. Aos rogos, pedidos e lagrimas elle se submettia; ás imposições nunca.

Não era homem para governo, mas sim para golpes de audacia.

Quintino, conhecedor do caracter do general, não se impressionou com a relutancia que elle offerecia á idéa da proclamação da Republica; tinha a certeza que no momento propicio cederia, tendo o cuidado de formar ao redor delle uma atmosphera propicia. Na occasião era preciso o braço que ia impellir o movimento; depois a cabeça governaria.

Depois de tantas fadigas e trabalhos esgotantes chegou o dia.

A mocidade militar deu tudo quanto tinha em dedicação e sacrificios á causa.

*

Não tenho a intenção de descrever o modo por que se realizou a revolução de 15 de novembro e tornar saliente o papel que cada um representou, mas sómente mostrar a influencia decisiva que Quintino exerceu.

Correm diversas versões sobre o dia marcado para o movimento; os que não estiveram presentes no campo de Sant'Anna no dia 15 dizem que o movimento tinha sido adiado, e, por isso, lá não compareceram.

Outros, que o dia combinado era o da abertura do Parlamento.

Não pude tirar isso a limpo; mas o que me parece é que houve cautela em não confiar a todos o segredo, com receio de traição.

Que o dia era o 15, parece indiscutivel, pois do contrario não se explica como os chefes do movimento estavam a postos.

Se tivesse havido adiamento, aos chefes é que competia decretar e portanto não podiam estar nos seus logares, quando se iniciou o movimento por parte da 1ª brigada.

A verdade é que poucos lá estiveram nesse dia; salvo os que hoje confessam ter estado, e que, a crer em todos, seria toda a cidade.

Mas, fosse como fosse, o dia chegou; as tropas postaram-se diante do quartel-general e intimaram o ministerio a entregar o governo.

Era um punhado de rapazes da Escola Superior de Guerra e a 1ª brigada, levantada por Solon, a quem muito se deve.

Poucos eram os elementos de que dispunham os revolucionarios: um pequeno numero de rapazes valentes e dispostos a darem a vida pela causa; um general de provada bravura nos campos do Paraguay e muita audacia.

Os canhões que assestaram contra o quartel-general não tinham munições, a não ser as de festim com que deram as salvas annunciando a victoria da revolução.

O imperio é que estava podre e, como as mumias seculares que se desfazem ao contacto dos dedos, desfez-se ao embate do patriotismo revoltado.

O governo, tomado de estupor, demonstrou uma incapacidade sem nome, indo metter-se na bocca do lobo.

Chegou emfim o dia ha tanto almejado e esperado com anciedade. Quintino apresentou-se na frente, não tendo por armas senão a sua fé e tenacidade.

Correu ao seu posto calmo, sorridente como se fôra assistir ao acto mais commum da vida.

Nem uma contracção no seu rosto denunciava receio nem preoccupação. Ao vel-o parecia um soldado endurecido e affeito aos combates. Deodoro, já familiarizado com as balas e perigos da guerra, não estava mais tranquillo que elle.

Sabia que o momento era decisivo para a sua causa; ou ella sahia triumphante, ou ridicularizada e espezinhada. Não era tanto a sua vida que estava em jogo, porque elle temia, mais o destino daquelles que ali estavam por sua propaganda.

Felizmente o sol de 15 de novembro de 1889 não illuminou um quadro sanguinolento e luctuoso, mas o da fraternização dos brazileiros.

O ministerio estava preso e deposto; o general, senhor da situação e das forças de mar e terra, mas a causa republicana ainda estava em perigo.

Deodoro, como disse acima, não era republicano, nem nunca foi e o seu animo insoffrido não dava occasião a uma reducção completa.

Elle annunciou ao ministerio deposto que ia se entender com o imperador para dar-lhe substituto, e, como affirmam pessoas acima de toda excepção, dera vivas ao imperante quando sahia da secretaria da guerra triumphante.

Era um máo symptoma que punha em perigo o advento da Republica.

Quintino comprehendeu o perigo e procurou conjural-o. A primeira medida que tomou foi interpor-se entre Deodoro e Benjamin, que lembrava ainda o plebiscito e impedir que se approximasse do general emissario do imperador.

Por isso, no desfilar das tropas pela cidade, Quintino collocou-se entre os dois que, durante o trajecto, não pronunciaram uma palavra.

De volta do Arsenal de Marinha, ao passar pela rua do Ouvidor, um popular em discurso pediu a proclamação da Republica, a que Quintino respondeu que ella estava proclamada e nomeado o governo provisorio de que era chefe o invicto general Deodoro, e terminou com vivas á Republica, que foram correspondidos por Deodoro e Benjamin.

Foi o primeiro acto da proclamação que precedeu á manifestação popular chefiada por Annibal Falcão, Teixeira de Souza e Silva Jardim que pediu, em frente á casa de Deodoro, a proclamação da Republica, que foi feita na Camara Municipal pelo vereador mais moço.

Do que vai dito, evidencia-se, para todo homem de boa fé, que, se a Republica não foi obra exclusiva de Quintino Bocayuva porque a evolução social e politica não póde ser obra de um homem, foi elle que impulsionou o movimento evolucionista, que o apressou, que objectivou-o, tirando das regiões especulativas e theoricas para concretizal-o em um partido que dia a dia foi se tornando forte e invencivel.

Quantas esperanças não povoaram o seu cerebro, quantos sonhos de felicidade e progresso elle não teve nessa noite memoravel!

A sós comsigo no recolhimento do seu espirito, quando descansava dos labores da lucta, elle antevia a Patria grande, livre e poderosa com a Republica que era sua obra.

Na lucta elle disputara os logares mais arriscados, na victoria cedia os de mando aos que se julgavam com mais direito que elle.

Generoso e bom, se oppoz a qualquer acto de violencia contra os vencidos, pedindo para elles o respeito e acatamento dos vencedores.

Empenhou-se em cercar o imperador e os ex-ministros de todas as garantias.

Pediu ao chefe do governo [illegible] para acompanhar o ex-presidente do Conselho até a bordo do navio que o devia levar para o desterro; e o fez com toda a gentileza e cavalheirismo, conduzindo-o em seu "coupé" até o Arsenal de Guerra, e ahi serviu de introductor das pessoas que o procuravam para despedir-se.

A tarefa do propagandista e do revolucionario estava gloriosamente terminada. Vamos ver agora o homem do governo.

IV

Antes de estudarmos a acção que teve Quintino Bocayuva no governo provisorio e de conhecermos a sua administração na pasta dos negocios exteriores, façamos um rapido inventario do legado que nos deixou o imperio.

O estado financeiro, que se afigurava prospero e rico não o era senão artificialmente. Era o producto do jogo da Bolsa, de expedientes de momento cujo desenlace fatal era annunciado pelos proprios monarchistas nos seus jornaes e na tribuna.

A "Nação", orgão conservador, que tinha como redactor uma autoridade financeira da ordem do Sr. Andrade Figueira, denominava a administração do ministerio da fazenda de louca, que não era senão a renovação do systema de Law, que tantas desgraças trouxe á França e que arruinaria o

Brazil se não houvesse quem lhe fosse á mão.

A Republica tinha, portanto, de tomar a si a responsabilidade dessa politica de futuro desastroso.

Desastres este que tinha de se dar por conta do governo republicano, que de momento, e a braços com um trabalho ingente de consolidação de um governo, não podia prevenil-o e, o que é peior, não era possivel mudar sem abalo a politica financeira inaugurada pelo ultimo gabinete do regimen decaido.

O desvairamento do jogo da praça, a febre de fazer fortuna repentinamente, a emissão em massa de papel-moeda, foi um dos legados da monarchia.

O germen veiu della e, infelizmente, encontrou elementos de vida na Republica.

Um governo que se inaugura, que se inicia na alta administração, não póde nem deve suscitar difficuldades nem crear inimigos logo nos primeiros dias. Era preciso ao governo provisorio acceitar a situação como estava. E esta era prospera na apparencia, mas tenebrosa na realidade.

As questões internacionaes, e principalmente as de limites com as nações vizinhas, eram seculares. O imperio só tratou de procrastinal-as porque o imperador só as resolveria quando o Brazil fosse uma nação forte pelas armas para fazer valer os seus direitos; "desideratum" a que nunca se chegaria, porque o imperio não tratava de fortalecer-se.

Essa politica só tinha conseguido irritar as nações que comnosco litigavam, trazendo-nos sempre em paz armada com a Republica Argentina por causa das Missões, e em posição humilhante para com a França por causa do terreno contestado nas fronteiras septentrionaes.

Os navios da nossa armada eram denominados pelo barão de Cotegipe, então presidente do Conselho, em um discurso que proferiu no Senado—de tartarugas — pois mal andavam. O exercito estava perseguido, exautorado e offendido em seus brios.

A lavoura estava empobrecida, a ponto do governo consumir milhares de contos para auxilial-a, dando dinheiro a juro barato e prazo longo com hypotheca de seus immoveis, resultando ficarem os lavradores sem elles e o Banco do Brazil com grande numero de fazendas imprestaveis e improductivas.

O Estado onerado com o serviço de garantia de juros e estradas de ferro e engenhos centraes de assucar que nunca produziam a dispensar a effectividade da garantia que por um euphemismo interessante chamavam nominal.

A justiça mal paga e desprestigiada, sem esperança de melhorar.

Os juros da divida externa e interna assoberbando a receita da Nação, ameaçada de insolvabilidade. Raro era o anno em que não se contrahia um emprestimo externo. Era a politica de sacar para o futuro sem, porém, cuidar delle.

Este era na realidade o estado do paiz quando os republicanos assumiram o governo.

*

Eis Quintino Bocayuva, ministro do exterior, com a responsabilidade do governo. Ao entrar na casa da rua da Gloria, a primeira questão que teve de enfrentar foi com a das Missões, cuja solução era exigida pela Republica Argentina de modo impertinente.

Era representante dessa Nação entre nós o Sr. Henrique Moreno "persona grata" á corte imperial, frequentador assiduo dos bailes e "matinées" musicaes da princeza imperial, a quem a maledicencia e o despeito quiz ligar Quintino pelos laços do parentesco, aproveitando a coincidencia de nomes de familia, dando Quintino como argentino, quando é natural desta cidade, nascido á rua da Lampadosa, hoje Luiz de Camões, onde está edificado o edificio do Gabinete Portuguez de Leitura, e baptizado na igreja do Sacramento.

Antes de entrar para o governo, Quintino não tinha com esse diplomata senão as relações de cortezia, mesmo porque, ligado como se achava com a familia imperial, não era de facto diplomatico viver em intimidade com o chefe republicano, a não ser que fosse um vidente.

A diplomacia argentina, que é mais habil do que nós brazileiros suppomos, aproveitou-se da occasião, e de modo insistente e mesmo provocador exigiu a solução da questão, não tolerando mais adiamentos.

A situação afigurou-se séria. A resistencia altiva era um perigo não só para as instituições nascentes como para a Patria.

Para fazer a guerra eram precisos elementos que absolutamente não existiam e os existentes tornavam-se necessarios á manutenção do regimen que começava e que não tinha ainda tempo para a sua consolidação.

No dia que o exercito partisse para ... a contra-revolução rebentaria e seria victoriosa.

Attrahindo á conta da incapacidade do governo republicano a declaração da guerra, faria cessal-a e trataria com o inimigo, dando os odios á Republica.

Se não se désse esse movimento politico ficaria a Republica á mercê da sorte das armas, do que era muito provavel nos caber a peior parte.

Na enxurrada da derrota iria a Republica.

Que fazer.

Cada um se colloque na posição em que se achou Quintino e resolva.

Assim como o bom nadador, vigoroso e agil, vai de encontro á onda que se avoluma na sua frente e fura-a, assim tambem o politico affronta as questões por mais temerosas e resolve-as.

Quintino interpoz á força a astucia. Resolveu que elle iria á Republica Argentina fazer o tratado de limites.

Elle sabia que essa embaixada lhe traria o odio popular e provocaria a calumnia contra si. Que ia ser alvo das maldições e dos apodos do povo por quem fazia o maior sacrificio de sua vida.

Quando o chanceller D'Anguesseau partia para o desterro por se oppôr ás loucuras de Law, o povo a quem este enriquecia com papeis em troca de seus haveres reaes, apupava o proscripto e tal era o furor do ataque que difficilmente os soldados que o guardavam conseguiram salvar-lhe a vida.

O official da escolta disse ao chanceller: quanto sois impopular; toda a França vos apupa. Ficai tranquillo, quando eu voltar depois do desastre, muito mais será o povo que me ha de applaudir.

E assim foi, elle voltou na hora da desgraça, como Messias salvador, e o povo, que rico o apupara, pobre e miseravel, então o applaudia e victoriava.

O chefe do governo provisorio, querendo dar uma prova de apreço á Republica Argentina e de estima a seu ministro, resolveu que a embaixada partisse, em companhia deste em um navio de guerra, sendo escolhido o "Riachuelo".

Quintino, logo que soube de semelhante resolução, procurou demover Deodoro desse proposito, fazendo ver que a viagem em um navio de guerra reclamava grandes despezas, e acreditava que o ministro argentino, a bem de sua commodidade, dispensaria a distincção que lhe queriam fazer, pois a bordo de um grande transatlantico encontraria commodos e aconchegos que seria impossivel dar-lhe em um navio de guerra. Nesse sentido entendeu-se com o Sr. Henrique Moreno e pediu-lhe que demovesse o general Deodoro de semelhante intento, que não só era incommodo a elle Quintino, como devia ser a Moreno. Este procurou Deodoro e, agradecendo a distincção, pediu dispensa e licença para partir juntamente com Quintino em um paquete da carreira. No dia seguinte, Henrique Moreno escrevia a Quintino Bocayuva, cujo original tenho em meu poder, dizendo que, conforme os desejos por este expressos, communicava-lhe que havia tomado passagem em um paquete da Mala Real Ingleza.

Portanto, a idéa de empregar-se nessa missão um navio de guerra não foi de Quintino, nem era elle quem queria fazer ostentosa viagem, e ser tratado como um rei, assombrando os argentinos como em todos os sons e tons a berraram os despeitados e feridos pelo 15 de novembro.

Ao contrario, oppoz-se tenazmente a essa resolução de Deodoro. Mas quem conheceu a teimosia e pertinacia deste sabe que era difficil dissuadil-o de momento de uma resolução tomada.

Quintino teve de aceitar essa imposição e, mais a da numerosa comitiva que o obrigaram a levar, na qual não ia por conta do Estado, um só dos seus amigos ou parentes, mas sim pessoas muitas das quaes elle nem sequer conhecia.

Parece que o seu patriotismo adivinhava o que ia soffrer quando envidou todos os esforços para não partir o "Riachuelo".

Este navio não estava em condições de ser empregado em uma missão em paiz estrangeiro. Faltava-lhe tudo. Imagine-se que ao chegar a Montevidéo, elle não póde responder ás salvas que foram feitas pela esquadra argentina, por falta de canhões proprios.

Foi um horror, não só para Quintino, mas tambem para o commandante do navio, o bravo official Alexandrino de Alencar, e officialidade que enrubeceram de dor quando, na visita que fez ao almirantado argentino as torres não funccionaram por emperradas, apezar dos maiores esforços da digna e perita officialidade.

Foi este o estado em que a monarchia deixou a armada pois semelhante incuria não póde ser levada em conta de Alexandrino de Alencar que pouco antes havia assumido o commando, nem do governo republicano que pouco tempo tinha de administração.

O coração patriotico do negociador sangrava ao assistir, dias depois de sua chegada, ás manobras e exercicio de tiro a bordo dos navios de guerra argentinos, em que a disciplina e o garbo mais correcto presidiu, obedecendo docilmente a mãos peritas os canhões e machinismo, em contraste, tristissimo para nós, com o que se deu a bordo do "Riachuelo".

De modo que essa machina de guerra não prestou, nessa emergencia, o unico serviço a que estava destinada: mostrar a nossa força militar, os elementos com que poderiamos contar de momento.

Se o "Riachuelo" fez grandes despezas, além das necessarias para a sua viagem, como carvão, a 500$ mensaes e serviço especial da casa Paschoal, não foi por ordem, nem solicitações de Quintino Bocayuva, que não só ignorou essa magnificencia, como della não gozou. A sua cama foi uma esteira sobre um canapé na praça de armas, pois cedeu o seu beliche a Henrique Moreno e sua familia; e como alimento, só tomou chá preto, pois o enjôo do mar não lhe permittiu tomar outro.

Nos acepipes exquisitos, nos vinhos finos e escolhidos que provocaram a indignação dos seus detractores, Quintino nunca tocou.

Durante todo o tempo que esteve em Montevidéo e Buenos Aires elle não póde retribuir os obsequios excepcionaes que os argentinos lhe prestaram em homenagem ao Brazil. Não deu um "lunch", um almoço, uma reunião. Nada! O que fazia o despezeiro do barão de Alencar, nosso ministro naquella Republica.

Onde está a ostentação, o luxo, o deslumbramento que a malevolencia, a intriga e a calumnia, com uma imaginação ardente, pintou comparando as festas ordinarias das mais ricas nababos do mundo?

Onde a grandeza dessa embaixada que eclipsou as de Luiz XIV, na phrase de um folicularios, cujos gastos produziram desequilibrio insanavel nas finanças da Nação, como teve a coragem de affirmar um ex-ministro do imperador, em discurso que pronunciou na Associação Commercial, e que anda por ahi impresso?

Muito podem o odio e o despeito daquelles que a revolução de 15 de novembro arrancou das boccas insaciaveis a têta do Thesouro.

Quanto ás quantias retiradas dos cofres publicos por Quintino Bocayuva, as certidões seguintes falam eloquentemente:

"Certifico, em virtude do despacho do Exmo. Sr. conselheiro presidente do Tribunal de Contas do Thesouro Federal, datado de 4 de agosto do corrente anno, que dos livros caixas da escripturação do thesouro geral do Thesouro, e recolhidos a este cartorio, o senador Quintino Bocayuva não recebeu quantia alguma no periodo de janeiro de 1890 a fevereiro de 1891, e que das folhas de pagamento do material do ministerio da agricultura feito pela pagadoria do Thesouro, igualmente recolhidos a este cartorio "não recebeu quantia alguma". Da folha que serviu para pagamento aos funccionarios da secretaria do exterior, o senador Quintino Bocayuva recebeu os seus honorarios de ministro e secretario; e dos livros das despezas de material do mesmo ministerio, recebeu em 25 de março, partida n. 3 do mesmo annexo, a quantia "de dez contos trezentos e cincoenta mil réis, em uma letra aceita pelo pagador da pagadoria, em virtude de uma ordem do Exmo. Sr. ministro da fazenda. Em 20 de agosto, partida n. 6 do mesmo anno, recebeu a quantia de 10:125$496, pela mesma fórma, em virtude da mesma ordem, para occorrer ás despezas de sua viagem, em missão diplomatica ás Republicas do Prata. E, por ser verdade, passei o presente, por mim feito e assignado. Cartorio do Tribunal de Contas do Thesouro Federal, 5 de setembro de 1893 — O cartorario, Silverio Antonio da Costa".

"Em obediencia ao despacho do senhor director da contabilidade, exarado no incluso requerimento, cumpre-me informar que não só o livro de escripturação de despezas effectuadas tanto pela thesouraria geral desde 1890 em diante, como pela pagadoria do Thesouro de 1889 até hoje, e bem assim as folhas de pagamento de que trata o supplicante, dos exercicios de 1889 até o presente, existem em cartorio do Tribunal de Contas e apenas no Thesouro os livros-caixas do Thesouro Geral relativo ao exercicio de 1889, e deste não consta, desde 15 de novembro de 1889 ao fim de junho de 1890 que fosse entregue ao senador Quintino Bocayuva quantia alguma para as despezas de sua viagem ao Rio da Prata quando ali foi em missão especial. Cartorio do Thesouro Federal, 4 de agosto de 1893— O cartorario, José Antonio Correia de Araujo."

Por estes documentos, cujo valor não póde ser recusado, Quintino Bocayuva recebeu a quantia de réis 20:475$946 para a missão ao Rio da Prata. Recebeu tanto quanto o Sr. Domingos de Andrade Figueira quando enviado pelo governo do imperio a Montevidéo, para assistir ao Congresso de Direito Internacional, para representar o Brazil. Missão essa que não tinha a importancia da de Quintino e nem por isso foi denominada de luxuosa e ostentosa, e nem aquelle illustre cidadão desmereceu em receber essa quantia, do respeito e alto conceito em que é justamente tido.

Desses 20:475$496, Quintino teve de pagar as despezas particulares dos que o acompanharam, nos primeiros dias que estiveram em Montevidéo e fazer adiantamentos a pagamentos que não foram feitos em tempo.

Eis a despeza que desequilibrou o orçamento da Republica!

Ainda foi preciso que Quintino, depois de estar aqui, mandasse do seu bolso dinheiro para pagar as despezas que foram feitas com a molestia grave de que foi accommettida uma das suas filhas em Buenos Aires.

E' rebaixar a dignidade de um povo, disputar tão miseravel quantia despendida em missão, feita em paiz estrangeiro.

Que indignação não produziria aqui, se soubessemos que os dinheiros despendidos pelos argentinos em receber os nossos representantes eram discutidos na imprensa platina!

De volta da sua missão, Quintino encontrou, como previra, grande agitação, produzida por uma propaganda calumniosa e insidiosa contra o tratado "ad referendum", que a calumnia havia inventado ser definitivo.

Não houve injuria e calumnia que não lhe atirassem, injurias e calumnias que a penna nega-se a escrever.

Elle estava satisfeito, com a consciencia calma, por ter salvo a Republica de um perigo imminente e aguardava que o Congresso se reunisse para completar sua obra.

Era com anciedade que se esperava esse momento, que os detractores do negociador annunciavam desastroso para elle, chegando a esperar que o Congresso decretasse a responsabilidade de Quintino.

Já tinham espalhado que tudo quanto elle tinha feito fóra sem sciencia e approvação do chefe do governo provisorio; mas este, depois de ouvir o negociador, na presença de todo o ministerio, approvou os seus actos e declarou se solidario com elles.

Reuniu-se o Congresso e Quintino falou dois dias, expondo a questão e o que havia feito e as causas que determinaram o seu procedimento.

Foi o maior triumpho que até hoje, entre nós, tem obtido a palavra humana.

Em vez de pedir a approvação do tratado, pediu que não fosse aceito, pois que as causas que o obrigaram já tinham cessado, o perigo estava passado e a Nação podia com calma e segurança tratar da questão.

Se isso fosse feito por Talleyrand ou Bismarck, seria apontado como um modelo de astucia diplomatica.

O Congresso, que, em sua maioria, senão totalidade era hostil a Quintino Bocayuva, fez-lhe uma ovação estrondosa; foi uma verdadeira apotheose, de que a moção seguinte, unanimemente approvada, é uma pallida demonstração:

"A Camara dos Deputados, reunida em commissão geral para tomar conhecimento do tratado de Montevidéo feito pelo ministro das relações exteriores do governo provisorio, tendo ouvido em duas sessões consecutivas larga e detida exposição de motivos que determinaram em sua intenção patriotica aquella obra diplomatica, attendendo as relevantissimas razões em que elle se inspirou para salvar os magnos interesses da Nação e da Republica; convencida ainda dos seus altos deveres, que saberá cumprir, inspirando-se ella tambem nas exigencias soberanas do seu mandato consagra unanime um voto solemne de respeito e profunda admiração ao benemerito negociador do alludido tratado, o cidadão Quintino Bocayuva."

Esta moção foi enthusiasticamente acclamada por toda a assembléa, levantando-se vivas calorosos a Quintino Bocayuva, mais uma vez sagrado chefe supremo até por seus desaffectos, membros da Camara dos deputados, como Demetrio Ribeiro, Antão de Faria, Barbosa Lima e outros. Fazia parte dessa assembléa e votou pela moção José Antonio Saraiva, que pela austeridade de seu caracter foi o mais respeitado e acatado estadista do imperio.

Manifestações destas não se fazem aos que vendem o territorio da Patria.

Infelizmente, para Quintino, essas sessões foram secretas e os seus monumentaes discursos não vieram a publico, mas as suas palavras ainda échoam nos corações daquelles que tiveram a felicidade de ouvil-as.

Se não fôra intervenção prompta de Quintino, a questão das missões não teria sido resolvida como foi, mas sim pelas armas e só Deus sabe que de desgraças, vergonhas e sacrificios nos esperavam.

Este facto de sua vida, que, para muitos parecia uma mancha que se transforma em stygma, não é senão uma aureola brilhante que circunda sua fronte immortal.

Quem ao lêr o que vai escripto não terá um movimento de admiração pelo homem que arrostou com a impopularidade, com a injustiça e com a calumnia para salvar a sua Patria de um opprobrio e de uma derrota!

Mesmo o seu mais rancoroso inimigo terá esse movimento de applauso e agradecimento.

Que bello exemplo de patriotismo e de abnegação!

V

Apeado do poder com os seus companheiros do governo provisorio, pelo compadresco presidencial e adhesismo inquieto pelas posições, Quintino Bocayuva voltou á tenda de combate— "O Paiz" — e, ahi, preparou armas para defender a sua obra assaltada pela especulação e ganancia de fortuna rapida.

O velho soldado que fez brilhar ao sol de 15 de novembro a sua gloriosa espada, desembainhou-a na noite escura das traições para ferir a Republica, dissolvendo á força o seu primeiro Congresso, a pretexto de querer este restaurar a monarchia.

E, oh— irrisão! prendeu Quintino, por conspirar contra a Republica.

Até onde póde chegar o desvairamento das paixões e a insania dos governos, quando instrumento de uma turba ignara de exploradores venaes.

Os christãos novos, com o zelo que lhes é peculiar, crucificam Christo, para salvar o christianismo.

Quintino foi levado preso ao quartel de um dos batalhões de linha, com ordem de ser fuzilado se continuasse a tentar contra as instituições.

O golpe deveria ter sido tremendo para o seu coração de republicano, nesse dia nefasto de 3 de novembro de 1891; mas se oppoz a qualquer resistencia armada, que seria abrir a série dos pronunciamentos que poria em perigo as instituições nascentes, aconselhando a resistencia legal dos Estados, não procedendo ás eleições para o novo Congresso. Com essa resistencia esperava o general Deodoro, reflectindo sobre o erro que praticára, corrigisse tão dolorosa situação que marcou sua gloria e profanou o codigo, que elle compromettera manter e defender com o seu valor e energia.

A reacção rebentou a 23 de novembro e, como Quintino previra, foi o inicio das deposições, de revoltas e de perturbações profundas que sacudiram nervosamente o paiz e puzeram em perigo a Republica.

E se não fôra a energia, o valor e a pertinacia do grande Floriano Peixoto, a anarchia teria imperado no Brazil, produzindo uma monarchia reaccionaria e quiçá sangrenta.

Quando o marechal Floriano oppoz o seu peito de aço á onda da anarchia e da revolta, Quintino collocou-se a seu lado, arriscando o seu bem-estar e a sua vida, se a revolta triumphasse.

O "Paiz" foi o baluarte mais valente da resistencia legal e Quintino foi pedir uma espingarda para defender a sua obra ameaçada.

Os odios e as injurias que se desencadearam contra elle o encontraram calmo, imperturbavel, considerando-as como "as espumas do mar que elle affrontava."

Vencida a revolta, o paiz entrou na vida normal e na phase de reconstrucção.

Abriu-se o novo quatriennio presidencial, com um chefe civil para quem voltavam-se as esperanças da Patria, contando que elle seria o governo da paz, da prosperidade e da riqueza.

Quintino não regateou seus serviços quando lhe foi pedido e o seu conselho quando o procuraram.

O que foi esse governo que vai terminar, a Nação o dirá e os acontecimentos tão recentes falam mais eloquentemente que qualquer apreciação.

Quando se deu o attentado de 5 de novembro e o governo pediu a decretação do estado de sitio, a opposição do Senado tomou tal attitude que, a ser mantida, traria novas perturbações. A revolução batia ás portas novamente e em momento tão difficil, que a Republica pereceria.

Quintino, sem ouvir amigos, sem attender a interesses; fazendo calar suas magoas pessoaes, correu á tribuna e produziu dois discursos memoraveis, que arrancaram ao Senado a decretação da medida de excepção.

A sua palavra era como o raio que estalava em uma planicie em que elle era a unica eminencia. Ella confortou os desanimados, acalmou os exaltados, reprimiu os audazes e fortaleceu a autoridade.

Ouviu os gritos afflictivos da Republica e, como pai amantissimo, correu em sua defesa.

Quantas vezes, voltando os olhos para o passado, não sentirá o seu coração oppresso de saudade e não verá na estrada percorrida as flores murchas das suas illusões!

Quanto não deve estar essa alma lanceada de angustias pelos desastres da Republica que elle tanto ama e por quem dedicou toda a sua vida!

Se não tivesse um espirito de élite, resistente e forte, ha muito que o desanimo já o teria dominado.

Procura a solidão, foge do bulicio da cidade para, a sós com a natureza, ter desses monologos em que o philosopho se retempera.

Elle tem visto a liberdade foragida, as leis violadas, a Constituição rasgada e a Republica coberta de crepe.

Ainda, porém, confia no futuro e tem alento em suas crenças.

A fé que tem no seu irmão de crenças e imperterrito companheiro de propaganda, Campos Salles, faz renascer-lhe a esperança e está certo que felizes tempos e prosperos virão á Republica.

Tem fé nos principios e no homem que a 15 de novembro se collocará á frente do governo.

Campos Salles, alma apurada na pyra patriotica, republicano sem jaça, energico sem violencias, bom e generoso sem fraquezas, sem odios nem paixões, fará a Republica forte e respeitada e a Patria feliz e prospera.

Esqueçamos o passado para olharmos para o futuro, que se annuncia grandioso.

Quintino Bocayuva não morrerá sem ver a sua obra completa: o Brazil poderoso, rico, impondo-se á admiração do mundo, sob o estandarte auri-verde da liberdade republicana.

E, como os gladiadores da liberdade, cairá exclamando: "Ave, Republica! morituri te salutant".

Rio—Agosto de 1898."

Varias notas

O Sr. Ferreira Chaves, 1º secretario da mesa do Senado, esteve hontem, ás 3 horas da tarde, em visita ao senador Quintino Bocayuva, visita esta que fez em nome da mesa dessa casa do Congresso.

Os senadores, segundo uma combinação hontem feita, iriam hoje, ás 3 horas da tarde, incorporados, visitar o então illustre enfermo. E, como, quando na visita feita ao Senado o general Julio Roca se tivesse mostrado desejoso de ir tambem á casa do general Quintino, a mesa fez ir hontem, á noite, um dos funccionarios da secretaria do Senado ao hotel dos Estrangeiros convidar o ministro argentino para acompanhar os senadores á estação Doutor Frontin, para onde iriam em trem especial, que devia partir hoje, da "gare" da Central do Brazil, ás 3 horas da tarde. Esse convite foi feito pelo Sr. Julio Roca.

Entre os telegrammas recebidos ante-hontem, pelo senador Quintino Bocayuva, destacámos os seguintes:

"Os companheiros de V. Ex. na mesa do Senado, sentindo o incommodo de saude que o prende ao leito, fazem os mais sinceros votos pelo prompto e completo restabelecimento de V. Ex., a bem da familia, dos amigos e da Patria" — Senadores, Ferreira Chaves, Araujo Goes, Pedro Borges, Tavares de Lyra, Silva Castro, Urbano dos Santos; deputado Calogeras, ministro do Supremo Tribunal Federal, C. A. de Oliveira Figueiredo; Francisco Bonjean, Americo Lassance, Alfredo Braga, ministros do Supremo Tribunal Federal André Cavalcanti e Leoni Ramos."

Visitaram ante-hontem, pessoalmente, S. Ex., em sua residencia á estação Doutor Frontin, (suburbios), rua Archias Cordeiro n. 655, entre outras mais, as pessoas seguintes: coronel Rodolpho Abreu, Dr. Erico Coelho, Dr. Lycurgo Cruz, capitão-tenente Alfredo de Braga Mello, Marques de Leão Filho, Cesar Palhares, Balduino Candido Lacombe e Dr. E. L. Moniz Varella.

A repercussão nos Estados

S. PAULO, 11.

O Dr. Rodrigues Alves, presidente do Estado, sabedor da morte do senador Quintino Bocayuva, telegraphou, ás 9 1/2 horas da noite para os senadores Glycerio e Campos Salles e deputado Carvalhal, para representarem o Estado de São Paulo nos funeraes, depositarem uma corôa no feretro e darem pesames á familia do extincto.

S. PAULO, 11.

A morte do senador Quintino Bocayuva causou, aqui, profunda consternação.

(Agencia Americana.)

ECHOS & FACTOS

O tempo.

Não podia ser melhor o tempo no dia de hontem.

Pela madrugada caiu um orvalho muito fraco; pela manhã havia alguma nevoa, mas era secca, por isso mesmo perfeitamente supportavel.

A manhã foi, portanto, algo nublada; mas de certa hora por diante foi-se adelgaçando cada vez mais aquella nevoa, até que ao meio-dia já o céo estava perfeitamente limpo, conservando-se inalteravelmente assim até a noitinha, hora esse em que se nublou algum tanto.

Em taes condições, já se vê que a temperatura não podia deixar de ser muito agradavel, e disso dá testemunho o thermometro, que registrou para o dia de hontem a maxima de 21º,4 e a minima de 16º,8.

EDIÇÃO DE HOJE 16 PAGINAS

O Sr. presidente da Republica recebeu hontem o seguinte telegramma:

"MANAOS, 11 — Tenho a honra de communicar a V. Ex. que acaba de ser instalada a 3ª sessão ordinaria da 7ª legislatura do Congresso Estadoal, tendo eu lido a mensagem. Respeitosas saudações — *Bittencourt.*"

O Sr. presidente da Republica telegraphou hontem ao Sr. Bueno Brandão, presidente do Estado de Minas, felicitando-o pelo seu anniversario natalicio.

O Sr. presidente da Republica fez-se representar no desembarque do Dr. Campos Salles, hontem chegado de Buenos Aires, pelo coronel Luiz Barbedo, chefe de sua casa militar, e pelo tenente-coronel James Andrew, seu ajudante de ordens.

Estão publicados na penultima pagina de hoje os annuncios de espectaculos do Cinema-theatro Rio Branco, theatro Municipal, Empreza Paschoal Segreto, Cinema-theatro Chantecler, theatros S. Pedro, Recreio, Maison Moderne, e Palace-Theatre.

O general Julio Roca, illustre ministro da Republica Argentina junto ao nosso governo, esteve hontem em visita ao Senado. S. Ex. ali chegou em companhia de seu secretario, sendo levado ao salão nobre, onde entreteve animada e amistosa palestra com grande numero de senadores.

O Sr. João Chaves justificou hontem, da tribuna da Camara, um longo projecto de lei, providenciando sobre a infancia abandonada e criminosa.

O projecto, que tem 60 artigos, manda que recaiam sob a tutela da União ou dos Estados, para o effeito de serem submettidos a conveniente regimen hospitalar ou educativo, os menores, material ou moralmente abandonados, os mendigos e vagabundos e os que tiverem delinquido.

No seu titulo 2º, o projecto institue os tribunaes juvenis.

Esses tribunaes se comporão de um jurista penitenciarista, um medico physiologista e psychiatra e de um pedagogo, que serão vitalicios e inamoviveis, como os magistrados.

Cada membro de um desses tribunaes terão tres supplentes, que serão nomeados pela autoridade penitenciaria superior, mediante prévio concurso.

Trata depois o projecto do modo do processo perante o tribunal juvenil, dos diversos estabelecimentos que se crearão para os menores, e termina autorizando a abertura do credito de 1.500:000$ ao ministerio da justiça, para a fundação e custeio dos estabelecimentos, e do tribunal juvenil da Capital Federal.

Sob a presidencia do Sr. Jacques Ourique, reuniu-se hontem a commissão florestal da Camara.

Por proposta do Sr. Alberto Sarmento, foi escolhido relator do codigo o Sr. Augusto de Lima. O Sr. Mauricio de Lacerda lembrou, sendo aceita, a conveniencia da elaboração de um projecto que abranja todos os interesses ruraes.

Na reunião hontem effectuada da commissão de instrucção publica o Sr. José Bonifacio apresentou um longo parecer favoravel ao projecto que autoriza a União a auxiliar o governo dos Estados na propaganda e desenvolvimento do ensino primario.

RED-STAR

Estamos bem convencidos de que nas altas rodas politico-militares deve ter causado a mais profunda indignação a presença de alguns officiaes, inferiores e praças da marinha no desembarque do eminente senador Ruy Barbosa.

E não foi uma presença simples, de meros curiosos, ou ainda de partidarios moderados. Esses desgraçados podem estar certos de que já entraram para o *Index*.

De alguns se contou que foram dos que distribuiram fogos de bengala aos rapazes: de outros que acompanharam o prestito e fizeram questão de ser, no mesmo dia apresentados ao incomparavel chefe do civilismo e de muitos, finalmente, que foram dos mais enthusiastas nos repetidos e estrepitosos vivas ao grande brazileiro.

Que escandalo nas altas rodas politico-militares!

Effectivamente, essa attitude não se compadece com as rigorosas exigencias da disciplina militar.

Mas já aqui assignalámos que os exemplos mais perniciosos dessa indisciplina partiam e partem exactamente de um pequeno numero de officiaes que deviam ser os primeiros e os melhores modelos do recato e do retraimento em face da invasão da politica no seio das fileiras do exercito e da marinha, mas sobretudo do exercito.

Não se póde exigir disciplina de uma corporação cujo chefe um dia, o Sr. general Dantas Barreto, preparou no Recife uma guarnição militar que fosse a garantia das ambições e dos planos sinistros do ex-ministro da guerra para a conquista de Pernambuco.

Sabe-se depois o papel do 49º na realização dos desejos immoderados daquelle general e todos devem recordar-se ainda assombrados dos famosos discursos incendiarios do actual governador daquelle Estado infeliz, aconselhando o massacre de seus adversarios, contanto que triumphasse afinal a sua tão sonhada ambição de mando.

Já antes do general Dantas, bem antes, discursos não menos lastimaveis foram pronunciados aqui no Rio de Janeiro, quando officiaes em solemnidades de qualquer natureza incitavam a força armada a abraçar a causa do marechal Hermes.

Quando contra essa candidatura se levantou o colossal movimento de opinião e que a caudal do civilismo cada vez mais engrossava, alguns officiaes e até generaes mais exaltados, em logar de deixar que a peleja se travasse puramente dentro das urnas, procuravam assegurar o exito dessa malfadada aventura, chamando á vanguarda as forças de linha, cujas guarnições commandantes do prestigio do Sr. general Menna Barreto punham abertamente á disposição da causa hermista.

D'ahi para cá ficou aos militares, officiaes ou praças, o direito pleno de abraçar o programma de qualquer grupo partidario e publicamente, solemnemente, sem peias e sem ceremonias, o direito de demonstrar as suas sympathias pelas idéas politicas de sua preferencia.

O que se deu ante-hontem é a consequencia do exemplo vindo de mais alto.

Os officiaes e os soldados que levantaram vivas e sem rebuços proclamaram a sua solidariedade com o chefe glorioso do civilismo não fizeram mais do que pôr em pratica a nova doutrina disciplinar adoptada pelos mais conspicuos chefes do exercito.

O Sr. João Chaves, representante do Pará, estreou hontem na Camara de um modo brilhante e, sobretudo, feliz, justificando um longo projecto sobre a infancia desamparada, criminosa ou não.

Sobre o assumpto, não muito estudado entre nós e sobre o qual nada temos feito, o deputado paraense bordou varias e interessantes considerações, revelando grande erudição sobre o direito penal moderno.

Reportando-se a um projecto do Sr. Alcindo Guanabara, de 1906, o orador fundamentou um plano de tratamento e educação official dos menores abandonados, fazendo incidir na tutela do Estado os menores mendigos, os vagabundos, os doentes e os criminosos, restringindo, porém, essa tutela, que não comprehende os poderes sobre os bens, nem as faculdades de dar ou negar autorização para casamento e de impor esta ou aquella religião.

Regulando o patrio poder e determinando a creação de estabelecimentos de educação e para tratamento de menores de ambos os sexos, o projecto prevê a formação de tribunaes juvenis para o julgamento dos menores delinquentes.

CAMPOS SALLES

O senador Campos Salles, nosso ministro na Republica Argentina, chegou hontem a esta capital, a bordo do *Frisia*.

A's 2 horas transpunha a barra o elegante paquete hollandez, que fundeou no porto ás 2 ½ horas da tarde.

Em lancha da policia maritima foram a bordo levar cumprimentos de boas vindas ao nosso eminente patricio os Srs. deputados Galeão Carvalhal, *leader* da bancada paulista, e Serzedello Correia, Drs. Barros Moreira, representante do Sr. ministro do exterior; Angelo Pinheiro Machado e Silveira Lobo e representantes da imprensa.

A's 4 horas da tarde o *Frisia*, depois de haver recebido as visitas da Saude Publica, da Alfandega e da policia, atracou ao cáes, defronte da praça Mauá.

Durante o tempo em que o paquete esteve ancorado no porto, estabeleceu-se palestra entre os presentes, manifestando-se o Sr. Campos Salles magnificamente impressionado com a recepção que lhe foi feita em Buenos Aires.

S. Ex. narra as festas realizadas em sua homenagem, dizendo-as maravilhosas. A' sua chegada foram tantas e tão imponentes as manifestações de enthusiasmo e de carinho, que o emocionaram profundamente. O Sr. Campos Salles declara que teve mesmo occasião de declarar ao Sr. Saenz Peña: "Sr. presidente, eu me acho intensamente emocionado!" O baile dado em honra do nosso ministro, diz-nos S. Ex., foi de um deslumbramento e de um encanto excepcional.

O Sr. Campos Salles dá-nos em seguida as suas impressões da cidade de Buenos Aires, dizendo-nos que em 1900 não teve occasião de visitar varios e bellos pontos da capital platina, o que agora fez. Um domingo em Buenos Aires, affirma S. Ex., é uma delicia. As corridas, nos prados, são maravilhosas. S. Ex. acha Buenos Aires uma cidade magnifica, tendo se retirado d'ali pelo frio que faz actualmente, não sabendo ainda quando regressará.

No salão de honra do *Frisia* o Dr. Campos Salles offerece uma taça de champagne aos seus amigos presentes. O Dr. Serzedello Correia bebe á saude do illustre patriota e ao seu feliz regresso á Patria. S. Ex. agradece, bebendo pela felicidade dos seus amigos.

A' praça Mauá familias, em carros e automoveis, e muitos populares aguardavam o desembarque. Ahi se achavam os Srs. general Julio Roca, ministro da Argentina junto ao nosso governo; Dr. Lauro Müller, ministro das relações exteriores; Dr. Rivadavia Correia, ministro da justiça; Dr. Pedro de Toledo, ministro da agricultura; Dr. Francisco Salles, ministro da fazenda; almirante Belfort Vieira, ministro da marinha; general Vespasiano de Albuquerque, ministro da guerra; coroneis Barbedo e James Andrew, representantes do Sr. presidente da Republica; Drs. Chermont de Brito e Henrique Romaguera, representantes do Dr. Barbosa Gonçalves, ministro da viação; Dr. Belisario Tavora, chefe de policia; Carlos Lix Klett e Carlos Lix Klett Filho, respectivamente consul geral e secretario do consulado argentino; Parravicini, coronel Gramajo, Elizaldo e Lastra, capitão de mar e guerra Pedro Paulo de Oliveira Santos, Dr. Fonseca Telles, capitão-tenente Ricardo Dias Vieira, general Olympio da Fonseca, Luiz de Mesquita, Joaquim de Miranda, Germano Ferreira, Domingos Maia, Benjamin Salgado, Dr. Miguel Calmon, senadores, deputados e muitas outras pessoas.

Uma companhia do 3º regimento do 7º batalhão de infanteria do exercito, sob o commando de um capitão, e acompanhada da respectiva banda de musica, prestou continencias.

Ao saltar de bordo, o Dr. Campos Salles recebeu cumprimentos de todos os presentes, sendo abraçado demoradamente pelo general Julio Roca.

Nesse momento foram erguidos muitos vivas a S. Ex., ao general Julio Roca, ao Brazil e á Argentina, sendo tiradas varias photographias.

Em seguida o Sr. Campos Salles tomou o automovel posto á sua disposição, em companhia do general Julio Roca e dos representantes do Sr. presidente da Republica.

Houve novas acclamações no momento em que o automovel começou a se movimentar, tendo se organizado um prestito, que conduziu o Sr. Campos Salles ao America Hotel, á rua do Cattete, onde S. Ex. se hospedou.

Em nome do Centro Paulista, apresentaram, em commissão, boas vindas ao Sr. Campos Salles os Srs. barão Homem de Mello, major Claudio da Rocha Lima, coronel Miguel Barbosa, commendador Philadelpho de Castro, Dr. Ovidio Romeiro, Dr. Oliveira Coutinho e Dr. João Baptista de Sampaio Ferraz.

O Dr. José Boiteux, 1º secretario, representou hontem a directoria da Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro no desembarque do illustre Dr. Campos Salles.

RED-STAR

A commissão do codigo florestal reuniu-se hontem na Camara, sob a presidencia do Sr. Jacques Ourique, tendo sido nomeado seu relator, por proposta do Sr. Alberto Sarmento, o Sr. Augusto de Lima.

O Sr. Mauricio de Lacerda suggeriu a idéa de elaboração de um projecto sobre todos os interesses ruraes.

O Dr. Rivadavia Correia, ministro da justiça, irá amanhã visitar o mausoléo do Dr. Affonso Penna, no cemiterio de S. João Baptista, trabalho do professor Belmiro de Almeida.

Festas.

Por motivo do seu anniversario natalicio, o coronel Hemeterio Guimarães teve, no domingo ultimo, mais uma opportunidade de verificar a estima e a amisade que lhe dedicam quantos o conhecem.

Sua residencia esteve repleta durante o dia e a noite de amigos e correligionarios, avidos por manifestarem a alegria que experimentavam com a auspiciosa data.

A' noite, organizou-se animado baile e até alta madrugada, entre os volteios das valsas e os sorrisos provocados pela arte humoristica de Marcellino, que vive a alegrar palcos e salões suburbanos, entreteve-se a distincta concurrencia.

Dentre esta pudemos destacar os seguintes nomes:

Sras. Maria Guimarães, Elisiaria Moreira e Regina de Castro, senhoritas Hercilia Badaró, Odette de Almeida, Adlina de Almeida, Maria de Almeida, Clelia de Almeida e Maria de Albuquerque, Srs. coronéis Correia de Mello e Goldschmidt, capitão Badaró dos Santos, alferes Antonio Ignacio Moreira, José Robles, Benjamin Alves dos Santos, José Siani, Marcellino dos Santos, Nephtale dos Santos, Victorino Ferreira, Leoncio dos Santos, Luiz de Almeida, Manoel Apollinario de Albuquerque e Pedro Vara.

*

O Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia realiza domingo, a 1 hora da tarde, a festa do seu 11º anniversario.

Recepções.

O Dr. Epitacio Pessoa e sua Exma. senhora darão amanhã, ás 9 horas da noite, em sua residencia, á rua Voluntarios da Patria, uma recepção em honra dos delegados estrangeiros á Commissão Internacional de Jurisconsultos.

*

A recepção de Mme. Epitacio Pessoa, que se devia effectuar amanhã, á tarde, terá logar no sabbado proximo, ás 9 horas da noite.

Conferencias.

Na quinta-feira da proxima semana, 18 do corrente, ás 8 horas da noite, o commandante Caminero, addido militar hespanhol, realizará na séde do Club Militar uma interessante conferencia, tendo por thema — *A educação da vontade*.

Espectaculos.

O Modesto Club Dramatico realizará amanhã a sua recita mensal.

Almoços.

O Dr. Hernan Velarde, ministro do Perú, convidou a almoçar, ante-hontem, em Petropolis, no edificio da legação, alguns delegados á Commissão Internacional de Jurisconsultos, ora reunida nesta capital.

Tomaram assento á mesa, além do Sr. Velarde, a senhora Velarde e senhorita Isabel Velarde, o Dr. Roberto Ancizar, delegado da Colombia, e senhorita Mathilde Ancizar, o Dr. Reyes Guerra, delegado do Salvador; o Dr. Zorilla de San Martin, delegado do Uruguay, e senhorita San Martin; o Dr. Alberto Elmore, delegado do Perú, e senhoritas Rosa e Julia Elmore; o Dr. Enrique Carrillo, 1º secretario da legação do Perú; o Dr. Alaiza Paz-Soldan, secretario da delegação peruana, e o Sr. Helio Lobo, do ministerio das relações exteriores e secretario da commissão.

O Dr. Velarde acompanhou os delegados em uma visita de automovel pelos principaes pontos da cidade.

Manifestações.

Chegam de Bello Horizonte noticias de extraordinarias manifestações feitas hontem ao Sr. Bueno Brandão, presidente do Estado, pelo seu anniversario natalicio.

Só a enunciação do programma dessas festas dá a medida da sua grandiosidade.

Uma marcha *aux flambeaux* partiu do ponto de reunião dos manifestantes, em frente ao theatro Municipal, ás 7 horas da tarde, em direcção ao palacio presidencial, onde falou, por parte da commissão e do povo da capital, o deputado Dr. Antonio do Prado Lopes Pereira, fazendo entrega ao illustre homenageado do mimo offerecido pelos seus admiradores, mediante subscripção popular.

Em palacio, estavam presentes 176 senhoritas, tendo fitas a tiracollo, com as cores nacionaes e representando cada uma um municipio mineiro e todas fazendo symbolica e expressiva guarda de honra ao presidente do Estado, na escadaria nobre do palacio.

Esses municipios eram assim representados:

Bello Horizonte, Chiquita Monteiro; Abaeté, Adelia Amador; Abre Campo, Nair Dantas; Além Parahyba, Filhinha Figueira; Alfenas, Lili Gomes; Alto Rio Doce, Jurema Tolentino; Alvinopolis, Noemia Neves; Araguary, Anna Fulgencio; Araxá, Maria Felicissima; Ayruoca, Alice Silveira; Barbacena, Annita de Almeida; Baependy, Dagmar Franco; Bambuhy, Didina Lima; Boa Vista do Tremedal, Maria Conceição Franco; Bocayuva, Iracema Franco; Bomfim, Bellinha Amador; Bom Successo, Naná Saraiva; Villa Brasilia, Zezé Monteiro de Barros; Cabo Verde, Naná Carvalho; Coché, Lulú Brandão; Caldas, Cecina Brandão; Cambuhy, Aracy Buselim; Campo Bello, Lucilia Magalhães; Campos Geraes, Elsa Moss; Caracol, Ignacia Guimarães; Carangola, Hemengarda Teixeira; Carmo do Frutal, Palmyra Leal; Carmo do Parahyba, Rosita Leal; Campo do Rio Claro, Ida Renault; Cataguazes, Marieta Andrade; Caxambú, Maria Baeta Neves; Conceição, Judith Renault; Christina, Elvira Guimarães; Curvello, Josephina Guimarães; Diamantina, Noemia Lessa; Dores da Boa Esperança, Sylvia Meirelles; Dores do Indayá, Maria Campos; Dores do Sto. Stella Corrotti; Fermiga, Nair Ribeiro; Formas, Maria Martins; Guaranezia, Ruth Pimentel; Guarará, Elvira Guimarães; Grão-Mogol, Mariquinhas Noronha; Itajubá, Ordalia de Magalhães; Itapecerica, Nair Correia; Itabira, Celina Gomes; Itauna, Olga Gonçalves; Juiz de Fóra, Carmen Silva; Jacuhy, Mimi Mendonça; Jaguary, Nené Mendonça; Januaria, Jandyra Miranda; Lavras, Elzinha Penna; Leopoldina, Augusta Guilhermina; Lima Duarte, Nunucha Mendonça; Muzambinho, Luiza Valladares; Manhuassú, Adelina Bette; Mar de Hespanha, Rachel de Magalhães; Mariana, Alda Moraes; Minas Novas, Maria de Lourdes; Monte Alegre, Lilia Moraes; Montes Claros, Yayá Prates; Monte Carmelo, Nené Coutinho; Monte Santo, Maroca Franco; Ouro Fino, Antonieta Silva; Oliveira, Clelia Continentino; Ouro Preto, Edith Baeta Neves; Palma, Carmelita Coutinho; Palmyra, Aurora Cunha; Pará, Carmelita Moreira; Paracatú, Vera de Mello Franco; Passos, Octavia Monteiro; Patos, Noemia Ribeiro; Patrocinio, Julieta Andrade; Peçanha, Conceição Andrade; Pedra Branca, Zulmira Felicissimo; Piranguy, Celina Brant; Platina, Mundinha Lima; Pitanguy, Isaura Guimarães; Piumhy, Mercedes Franco; Poços de Caldas, Maria Prado Lopes; Ponte Nova, Julieta Peixoto; Ponte Nova, Alda Lopes; Pouso Alegre, Carlinda Amaral; Pouso Alto, Mariano R. da Silva; Prados, Helena Andrade Barcellos; Prata, Thereza Fonseca; Queluz, Gabriella de Barros; Rio Branco, Mercedes Franco; Rio Novo, Maria L. C. Santos; Rio Pardo, Georgina Lima; Rio Preto, Nair de Almeida; Santa Rita do Sapucahy, Antonieta Delfim Moreira; Sabará, Dolores da R. Mello; Sacramento, Aracy Jacob; Salinas, Iracema Ribeiro; Serro, Consuelita Coelho; Sete Lagoas, Celina Jacob; Sylvestre Ferraz, Zezé Coelho; Santo Antonio do Monte, Carmelinda Guimarães; Santo Antonio do Machado, Maria Amelia Maciel; São Francisco, Dagmar Varella; S. Domingos do Prata, Aurora Gutierrez; S. João d'El-Rey, Celina Christo; S. João Nepomuceno, Aurora Prata; S. José do Paraiso, Cacilda Salles; S. Manoel, Annunciação Muzzi; S. Miguel de Guanhães, Alayde Coelho; S. Pedro do Uberabinha, Corina Negrão; S. Paulo do Muriahé, Alvina Veiga; S. Sebastião do Paraiso, Isabel Davis; Santa Barbara, Gabriella Ferreira; Santa Luzia, Ephigenia Cintra; Santa Quiteria, Elisa Correia; Santa Rita de Cassia, Maria de Paual; Santa Rita da Extrema, Guiomar Alves; Theophilo Ottoni, Ignacinha Prates; Tiradentes, Rosa Alves; Tres Corações, Margarida Santiago; Tres Pontas, Gilda Nunan; Turvo, Adalgisa Cintra; Uberaba, Carmen Roussoulières; Ubá, Glorinha Monteiro; Villa Nova de Lima, Mercedes Rocha; Varginha, Maninha Moss; Villa Nova de Rezende, Maria L. Nunan; Bom Despacho, Dodoca Penna; Claudio, Alphar F. Carvalho; Campestre, Aracy Jacob; Contagem, Carolina Pinto Monteiro; Pirapora, Maria Emilia de Senna; Villa Braz, Nalsina da Silveira; Lagoa Dourada, Carmen Fonseca; Rio Parnahyba, Albertina Magalhães; Pequi, Gabriella Mendonça; Paraopeba, Lilita Brandão; Passa Tempo, Cocota Leal; S. João Evangelista, Yolanda de Senna; Villa João Pinheiro, Luiza C. Santos; Henrique Galvão, Carmen de Brito; Abbadia do Bom Successo, Nenê Muzzi; Maria da Fé, Lourdes Jacob, Antonio Dias, Elvira de Brito; Rio do Casco, Emilia Brochado; Rezende Costa, Josepha R. Costa; villa Nepomuceno, Santinha de Lima; Conquista, Edith Almeida e Passa Quatro, Ruth Ribeiro.

No prestito e manifestação tomaram parte os representantes das Municipalidades do Estado, das autoridades estadoaes e federaes, do episcopado, os congressistas e todas as corporações literarias, classes escolares, gymnasial e academica, funccionalismo, professorado, commercio, industria, operariado, imprensa, especialmente convidados por telegrammas uns e outros por commissões nomeadas pela commissão promotora das homenagens.

Além de uma commissão especialmente encarregada da organização do prestito e que se incumbiu de todos os detalhes relativos ao maior brilho e popularidade dos festejos, a commissão promotora nomeou commissões de todas as classes de Bello Horizonte.

—O Dr. Bueno Brandão recebeu grande numero de telegrammas, dentre os quaes notámos: do Sr. ministro da fazenda, arcebispo de Mariana, bispo de Pouso Alegre, bispo de Uberaba, presidente da Camara de Poços de Caldas, Montes Claros, Bocayuva, Villa Brazilia, Guapé, Villa Gomes, Bomsuccesso, Prados, Monte Santo, Tres Corações, Oliveira, Pomba, Uberabinha, Estrella do Sul, Conquista, Monte Carmello e Peçanha.

Viajantes.

A bordo do paquete *Zeelandia*, parte depois de amanhã para o Estado do Rio Grande do Sul o general Julio Fernandes Barbosa, que vai reassumir o cargo de commandante da 3ª brigada estrategica, em Santa Maria da Boca do Monte.

*

No paquete *Cap Vilano*, partem amanhã para a Europa o Dr. Raul do Rio Branco, ministro do Brazil na Suissa, e o tenente da armada Gastão do Rio Branco.

*

De regresso do seu paiz, partirá para a Europa, terça-feira proxima, o commendador D. Ezequiel Carabelos Arêas, delegado especial da Cruz Vermelha Hespanhola.

*

Partiu hontem para a Europa, a bordo do paquete *Frisia*, o barão de Pedro Affonso, que embarcou em o cáes do porto, ás 3 horas da tarde.

*

Para a Europa, embarcou hontem a bordo do paquete *Frisia*, o desembargador Bulhões Pedreira, acompanhado de sua Exma. familia.

*

Está nesta capital o Dr. Theophilo de Souza Carvalho, advogado em S. Paulo e illustrado jurista.

S. S. veiu apresentar ao conselho superior do ensino um memorial de recurso contra a congregação da Faculdade de Direito de S. Paulo, pois, tendo feito diversos concursos, em que foi unanimemente habilitado, e tambem apresentado trabalhos juridicos de sua lavra, não conseguiu ainda a sua nomeação de lente.

O recurso do Dr. Souza Carvalho está amplamente documentado.

*

Seguiu para Minas, pelo nocturno de hontem, o coronel Torquato de Almeida, presidente da Camara Municipal do Pará, naquelle Estado.

Ao seu embarque compareceram diversos amigos.

*

De volta de sua viagem aos Estados Unidos da America, chegou, pelo vapor *Voltaire*, o Sr. Luiz de Abreu, cirurgião dentista, que ha um anno se achava em Philadelphia, adquirindo novos conhecimentos para o exercicio de sua profissão.

*

Procedente de villa Brusque, Estado de Santa Catharina, acha-se nesta capital o coronel João Bauer, importante negociante e industrial naquella florescente localidade.

*

Hospedaram-se hontem na pensão Nogueira as seguintes pessoas:

Pedro Pimentel, coronel Pedro Vidal de Negreiros e senhora, tenente Herminio Castello Branco e familia, Raul da Motta Machado, Sra. Paulina de Abreu, Jorge F. de Andrade, Gilberto Bruno e senhora, Dr. Lucas Monteiro de Castro, Adão Pereira de Araujo, Dario Bressane, Francisco Homem da Rocha, Mario Pinto Lima, Antonio Gonçalves Amorim, Antonio de Aquino, Armando Cavalcanti, Gustavo Kaubier e Guilherme Alves de Figueiredo.

*

Hospedaram-se hontem na pensão Americana os seguintes senhores:

Capitão José Justiniano de Paiva, E. Trindade, capitão Targino da Silva Lopes, coronel Acacio Torres, capitão Antonio Caldas, major Edmundo Caldas, senhora e cinco filhos, Mario Nogueira, Theodoro Quintino da Fonseca, Francisco José Rodrigues, Henrique de Souza Passos, Pedro Miguel, coronel Frutuoso de Souza Leite, Sylvio Portella Leite, Dr. Eduardo Portella, Alfredo dos Santos e André Bianco.

*

De Hamburgo e escalas, pelo paquete *Belgrano*, chegaram hontem as seguintes pessoas:

Ano Pepermann, Franz Rudio, João Bapitista Rudez, Evaristo de Rosa e Silva e senhora, Christiana Galvão, Antonio Carvalho, Bento Taveira, Manoel Fernandes e senhora, João Codermiz, Maria Mony, Maria de Ermason, João Luiz Gonçalves e senhora, Almecindo Cabral, Christiana Medeiros, Manoel de Mello e familia, Maria Teixeira e Maria Pereira.

*

De Buenos Aires e escalas, pelo paquete *Frisia*, chegaram hontem as seguintes pessoas:

Dr. Manoel Ferraz de Campos Salles, Dr. Henrique Lisboa e senhora, Dr. Luiz de Lorena Ferreira, Dr. Luiz A. Gurgel do Ar[illegible] Rosa Helgueira, Eduardo Castaguet, Carlos Pereira Pinto, Evelina Darbel, Ada Martinelli, J. Carlos Spreafico e senhora, L. Lama, Charles Duclos, F. E. Silva Telles, Leontina M. Barros, Oliveira Campos, Anna Luiza, Attilio Guarmiere, Tiberio Fratini, Dr. Nunes Vieira, Maria Conceição, Maria Marques e familia, José Mestrallet, Armando Campos, Francisco M. Diane e familia.

*

De Genova e escalas, pelo paquete *Cordova*, chegaram hontem os Srs. Chelpi Goscoli e senhora e Azzi Alpineta.

*

Para Amsterdam e escalas, pelo paquete *Frisia*, partiram hontem as seguintes pessoas:

Massimus Leymeyer, desembargador Bulhões Pedreira e familia, José Maria da Silva Dias, Dr. J. Backer, senhorita Alves da Silva e familia, Dr. Joaquim Alves da Silva, Arthur Junmgbecker, J. C. Lemann, Sra. Theodora Larm, barão de Pedro Affonso e Ruy de Albuquerque Doria.

Nascimentos.

O cirurgião dentista Walfrido Cardim, residente em Bangú, teve a gentileza de nos communicar o nascimento de seu primogenito Walter.

Anniversarios.

Faz annos hoje o tenente João Gualberto Ferreira da Silva, zeloso funccionario dos Feitos da Fazenda Municipal.

*

Passou hontem o anniversario natalicio da Exma. Sra. D. Annita Prado, espôsa do conhecido e estimado pharmaceutico Sr. Honorio do Prado.

*

Completa hoje mais um anniversario natalicio o Sr. Antonio Gualberto Nabor do Rego, cobrador da Prefeitura e Thesouro Nacional.

*

Faz annos hoje o tenente Jorge Ferreira Leite, desenhista architecto.

*

Faz annos hoje o Sr. Justino Lau', funccionario do cáes do porto.

*

Faz annos hoje o major João de Alvarenga Cintra, funccionario das obras do porto.

*

Passa hoje o anniversario natalicio do distincto deputado fluminense e vice-presidente da Camara Municipal de Vassouras Dr. Horacio Gomes Leite de Carvalho.

*

Faz annos hoje o Dr. Jayme de Mendonça, official de gabinete do Sr. ministro da viação.

*

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Alzira Barbosa Fernandes, filha do general Julio Barbosa e esposa do Sr. Brito Fernandes, funccionario do Thesouro Nacional.

*

Será hoje muito cumprimentada a senhorita Zizinha Xavier, por motivo do seu anniversario natalicio.

*

Faz annos hoje o intelligente Rosthano, filho do Sr. Ascanio de Faria, vice-director da Escola de Menores Abandonados desta capital.

*

Passa hoje a data natalicia das senhoritas Nair de Niemeyer e Carmen Martins da Costa, esta filha do major José Clemente da Costa e aquella do Sr. Olympio de Niemeyer.

Ambas as anniversariantes são justamente apreciadas na nossa sociedade pelos seus dotes de coração.

*

Faz hoje annos o Sr. Raul de Mendonça, estudante da Faculdade de Direito.

*

Completa hoje mais um anniversario natalicio o coronel Pio Dutra da Rocha, chefe politico na ilha do Governador.

Commemorando essa data, os seus amigos pretendem fazer-lhe imponente manifestação de apreço, offerecendo-lhe, por essa occasião, rico e custoso mimo.

A's 4 horas da tarde em ponto, partirão do cáes Pharoux, com destino á ilha do Governador, barcas especiaes, conduzindo bandas de musica e de amigos do manifestado.

Essas mesmas barcas regressarão á cidade após a festa.

*

O Sr. Olympio de Niemeyer, conhecido e estimado cavalheiro no circulo da imprensa e na sociedade, recebeu ante-hontem, data do seu anniversario natalicio, innumeras felicitações e cumprimentos pessoaes.

Muitos foram tambem os telegrammas, cartas e cartões dirigidos ao distincto cavalheiro.

Casamentos.

Casaram-se hontem, na residencia do Dr. João Cruvello Cavalcanti, em Piedade, seu filho Joaquim Bezerra Cavalcanti com a senhorita Elvira Vieira dos Santos e o Sr. João Cavalcanti Caminha com sua prima D. Adalgisa Cavalcanti, filha do Dr. João Cruvello Cavalcanti.

Ambas as ceremonias realizaram-se na residencia do pai dos noivos, com grande assistencia dos seus amigos.

Foram testemunhas do civil, no primeiro acto, o Dr. Homero Baptista, deputado federal pelo Rio Grande do Sul, e o barão de Peixoto Serra, e do segundo, os Srs. A. Rodrigues Ferreira Botelho e barão de Peixoto Serra; no religioso, do primeiro, o coronel Antonio Joaquim de Souza Botafogo e sua Exma. senhora, D. Emilia de Almeida Botafogo, e do segundo, o Dr. José Valentim Dunham e o Dr. Homero Baptista e sua Exma. senhora.

Terminadas as ceremonias, com grande assistencia de amigos e suas familias, seguiu-se o jantar e após, um baile abrilhantado por muitas senhoras e senhoritas, o qual se prolongou até tarde da noite.

O Dr. Cruvello Cavalcanti recebeu grande numero de telegrammas e cartões de felicitações de seus amigos que não puderam comparecer.

Fallecimentos.

Falleceu hontem a Exma. Sra. D. Leonarda Leite de Castro, sogra do major Luiz José de Sá, gerente da fabrica de tecidos S. João.

Seu enterramento realiza-se hoje, a 1 hora, saindo o acompanhamento da rua da Alegria n. 211, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

*

Falleceu ante-hontem, ás 4 horas da tarde, o menino Francisco de Assis, filho do Sr. Viriato Pinto, funccionario da Estrada de Ferro Central do Brazil.

*

Falleceu ante-hontem o Dr. Eduardo Machado, redactor do *Jornal do Brazil*, de que era um dos mais antigos e dedicados auxiliares.

O extincto jornalista era bacharel em direito pela Faculdade de S. Paulo. Dedicou-se, no inicio da sua vida publica, á magistratura e á advocacia.

Mais tarde veiu para a imprensa, trabalhando primeiramente na redacção da *Liberdade*, e depois na *Cidade do Rio*. No *Jornal do Brazil* conquistara o Dr. Eduardo Machado um logar de affectuoso destaque entre os seus companheiros de trabalho, pela sua lhaneza de trato, pelos seus modos singelos e por um vigoroso exemplo de contracção ao trabalho.

O Dr. Eduardo Machado deixa viuva e cinco filhos. Foi seu medico assistente o **Dr. Acacio de Araujo.**

Enterros.

BARÃO DE SAMPAIO VIANNA

Realizou-se hontem, ás 4 1|2 horas, o enterro do saudoso barão de Sampaio Vianna, uma das figuras mais sympathicas do antigo regimen.

Na sua residencia, á rua do Bispo n. 89, foi o seu corpo encommendado pelo vigario do Espirito Santo, conego Isauro de Medeiros.

O feretro saiu logo depois, acompanhado de innumeros amigos do fallecido, indo para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Ali foi novamente encommendado pelo parocho.

A sepultura em que repousam os restos do estimado cavalheiro fica a pequena distancia da campa em que descansa a baroneza de Sampaio Vianna.

A administração do cemiterio enfeitou de flores a sua sepultura.

Sobre o carro funebre e em um landau especial, viam-se numerosas coroas, entre as quaes notámos as enviadas por todos os seus filhos, pela casa Luiz de Rezende, directoria da Equitativa, secção demographica da Directoria da Saude Publica, do Dr. Pedro Lago e senhora, Dr. Alberto Flores, familia Snell, Dr. Henrique Borges Monteiro, commendador Julio Miguel de Freitas e de diversos amigos.

Entre as pessoas que acompanharam o enterro, notámos as seguintes:

Almirante Maurity, conde de Affonso Celso, professor Pinheiro Guimarães, professor Aloysio de Castro, professor Antonio Maria Teixeira, Dr. Alvaro de Castro, Dr. Alberto Flores, Dr. Francisco de Castro Filho, Dr. Bulhões Carvalho, Dr. Venancio Lisboa, Dr. Cassio de Rezende, por si e pelo director geral de Saude Publica; Dr. Eurico Rangel, Dr. José Dias da Cruz, Luiz Loureiro, commendador Eugenio Borges, Edmundo Gama, Waldemar Van Borell du Vernay, Dr. Alberto da Cunha, Dr. Sylvio Rego, commendador Dias de Castro, coronel Cornelio de Souza Lima, Dr. Henrique Borges Monteiro e senhora, Dr. Alfredo Bernardes da Silva, Dr. E. Otto Theiler e senhora, Dr. João F. da Costa Ferreira, barão do Rosario, J. Domingos Soares de Magalhães, Joaquim Fernandes da Silva, Luiz da Gama Berquó, professor Pedro Severiano de Magalhães, José Sabrosa, Dr. Raul Magalhães, Acacio Werneck, barão de Ioiabas, Carlos Ramos, Pedro de Lamare Veiga, Dr. J. F. de Alencar Lima, Dr. Leão Teixeira, Dr. Pedro Tavares, Dr. Roberto Gomes, Dr. Antonio de Paula Souza, Dr. Sylvio Rego, por si e pelo Dr. Henrique de Sá; Dr. Mario Gordilho, Dr. Pedro Lago e senhora, Justiniano de Figueiredo Rocha, Zeenardo Savaget, Julio de Lage, Dr. José Maya, Dr. Julio Maya, Dr. Paschoal Villaboim, por si, pelo conselheiro Manoel Villaboim e pelo Dr. Manoel Pedro Villaboim; Dr. Augusto Saraiva, por si e por seu pai, o ministro Canuto Saraiva, e por seu irmão Dr. Joaquim Saraiva; Julio Moreira, Antonio F. Maya, Manoel Martins Junior, por si e pela sua firma commercial; Esperidião Alfredo Vassi, casa Paschoal, Dr. H. de Morgan Snell, Dr. Luiz do Amaral França, Rocha Pombo Filho, pela *Noite*; Dr. Amaral França, Dr. Francisco de Castro Araujo e senhora, Dr. Augusto de Freitas, Mme. Coelho Lisboa, Mauricio Limpo de Abreu, commandante Carlos de Castilho Midosi, Dr. Henrique Midosi, almirante José Carlos de Carvalho, commandante Collatino Marques de Souza, Sylvio Dinarte, pelo corretor Carlos Gomes Xavier; Mme. F. Guerra Duval, professor Fernando de Magalhães, Felisberto Paes Leme e senhora, Dr. Gabriel Bernardes, Dr. Murtinho Nobre, Dr. Julio Novaes, commendador A. A. da Rocha Sattamini, Adolpho Brandão, commendador Julio Miguel de Freitas, D. Jovina Magalhães, D. Amandina Chiappe, Mlle. Costa Netto, D. Mariana Pitanga, D. Davina Fróes, Mme. Carlos Savaget, Mme. Pedro Tavares e filha, Mme. Ajax Silva e filha, Mlle. Julia Maya, Mme. commandante Midosi e irmãs, Mme. Julio Maya, D. Eponina Maya, Mme. J. J. Borges Monteiro, Mme. Christina Limpo de Abreu, viuva Carolina Midosi, Dr. Alfredo Porto, por si e pelo commendador Luiz Alves da Silva Porto; Ernesto Affonso, por si e pelos collegas da Equitativa; Pereyra Vernay, Dr. Baptista dos Santos Filho, Julio P. Rangel, Dr. Alvaro Ramos, commendador Porfirio Ramos e familia, commendador Eugenio José de Almeida e Silva, Octavio Meyague, por si e pelo Dr. Camões Thompson; Dr. Leopoldo da Camara Lima, Renato Gomes de Campos, Jorge Paes Leme, Dias da Cruz Filho, Eurico Rangel, commissão demographica, Fernandes, Motta & C., Dr. Alvaro de Castro, Pereira Garcia & C., commendador Henrique Irineu de Souza e senhora, Adriano Quartim e filho, Dr. Franklin Sampaio Filho, Irineu de Sampaio, tenente Alfredo Pinto de Magalhães, por si e por sua familia; capitão Nunes Pires e familia, viuva Salustiano Sampaio Vianna e filho, capitão Carlos F. de Sampaio Vianna, D. Maria Pimenta Bueno, corretor Carlos Xavier e familia, Adolpho Brandão, Luiz Bastos, Raul Gusmão e senhora, Julio de Souza e senhora, Dr. Pires Brandão e familia, Dr. Pires Brandão Filho, D. Adelina Ferreira, despachante Almeida, Du Bois, Mlles. Linmen, D. Agostinha Silva, Antonio Maya Filho, por si e por seu pai, Antonio Maya; Fernandes Sampaio Vianna, Manoel Silva, Armando de Sampaio Vianna, Bernardo do Amaral Savaget e Alberto de Magalhães.

A familia do illustre extincto recebeu telegramma de pezames das seguintes pessoas:

Dr. Carlos Salgado, Raul Reis, Carlos Pacheco, Alberto Fernandes, Cesar Palhares, Dr. Coelho Rodrigues, Dr. Rego Barros, Henrique Bellegarde, Dr. Getulio das Neves, João Moraes e senhora, Carlos Sampaio, Dr. Tolomei Junior, Alfredo Rudge, Dr. Carlos Seidl, familia Azevedo Lima, João Xavier, Abelardo de Souza e familia, viuva Oscar Vinelli, Arnaldo Werneck e senhora, Dr. Paranhos Fontenelle, Renato de Araujo França, Alvaro Sattamini e familia, J. V. Ramalho Ortigão, Pinto Guedes, Arthur Correia e familia, Laura Barros Franco, Dr. Emygdio Pereira e senhora, familia Aleixo, Leopoldo Barradas, Dr. Pacheco Leão, Dr. Jonas Correia da Costa, Dr. Gusmão Lobo, coronel José Land, Dr. Manoel Villaboim, professor Dias de Barros, Antonio Reis, Fernando Vidal, Alfredo Barradas, Dr. Theophilo Torres, Dr. Antonio Olyntho, viuva Moreira Guimarães e familia, Dr. Paula Freitas, F. Gamelleira, familia Palm, Oscar Werneck, Washington Barata Monteiro, Antonio Barbosa, Isolino Chagas, Meziat, Joaquim Gusmão e familia, Dr. Moraes Jardim, Dr. J. Del Vecchio, Dr. Candido Rangel, commandante Leopoldo de Gomensoro, Emilio Kahn, Dr. Alvaro Maia, Americo Medeiros, Dr. Mario Nazareth e familia, Dr. Sylvestre Machado, Eugenio Magalhães, Dias da Cruz Filho, Dr. Reynaldo Porchat e familia, coronel Francisco Pinto de Oliveira, commendador J. M. Silva Saraiva, monsenhor Isauro Medeiros, parocho de S. Joaquim; Dr. Eduardo Moreira e familia e Dr. Villela dos Santos.

A' hora em que escrevêmos, continúa a familia a receber telegrammas, como sejam:

Dr. Barbosa Lima e familia, Gustavo e Vaniar, Dr. Horta, Dr. Salgado, Dr. H. Autran, Sete Nogueira, Amelia Maura e familia, Mauricio Rosa, Dr. Freitas Valle, Dr. Raul Fernandes, Pedro Luiz Pereira de Souza, Dr. Mauricio Leitão da Cunha, Ernesto Ramos, Rodrigo Claudio, Castro Pereira e senhora, Antonio Freitas, Dr. Joaquim Mendonça Maya, Alvaro Ramos, coronel Franco Pinto, Elinio Ramos, Antonio Ribeiro dos Santos Junior, Dr. Joaquim Octavio Vêhias e Dr. Americo Santos.

*

Falleceu hontem e enterra-se hoje D. Leonarda Leite de Castro, saindo o feretro da rua da Alegria n. 211, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Missas.

Na matriz de Inhaúma rezou-se hontem missa em suffragio do tenente Luiz José da Camara.

Foi celebrante o vigario daquella freguezia.

Assistiram a esse acto de religião, entre outras, as seguintes pessoas:

Tenente Alfredo Lemos, pelo coronel Vicencio Gonçalves da Silva; Alfredo Silva, João Alves da Silva, capitão A. Pinto de Abreu e sua filha Esther, José Joaquim Neves, Olympio Neves Sanches, Joaquim Ferreira Braga, Eleuterio Rodrigues Motta, representando a familia de José Rodrigues Motta; Francisco Rodrigues da Motta, Domingos Fernandes, Rodolpho José Castro, Antonio Rego Junior, Alfredo Rego, Jovino Beyre de Meira, Natalio Gravino, João Pinto de Almeida, Guilhermino da Cunha Almeida, Alvaro dos Santos Vianna, Horacio Vicente de Magalhães, Cornelio Vicente de Magalhães, Adalberto Magalhães Cortez, Adayl de Vasconcellos, por si e familia; José Joaquim da Costa Vasconcellos Junior, Joaquim Pereira, por si e familia; Eduardo Victorino Gomes Pinto, José Antonio Pinho, Elpidio Cecilio de Almeida, Abelardo José Alves Penha, Francisco Candido M. de Almeida, Domingos José Alves e José Alves da Silva Pinho.

*

Em suffragio da alma do saudoso parlamentar e eminente brazileiro Dr. Belisario Augusto Soares de Souza, pai do nosso querido companheiro Belisario de Souza Junior, serão celebradas hoje missas de 7º dia, ás 9 1|2 horas, na matriz da Candelaria.

*

Por alma do marechal Souza Menezes, celebra-se missa hoje, ás 9 ½ horas, na igreja da Ordem Terceira de Nossa Senhora do Carmo.

*

Por alma de Eugenio Manoel Nunes, reza-se missa amanhã, ás 9 horas, na capela de Nossa Senhora da Conceição e Dores, á rua de S. Januario.

*

Na igreja de S. Francisco de Paula rezar-se-ha missa por alma de D. Joaquina Amelia Braga, amanhã, ás 9 ½ horas.

*

Na matriz da Candelaria, reza-se missa por alma de Constantino Justiniano da Costa Aguiar, amanhã, ás 9 ½ horas.

*

Por alma de Joseph Duplaña, reza-se missa amanhã, ás 8 ½ horas, na matriz de Santa Rita.

*

Por alma de Joaquim José Garcia, reza-se missa amanhã, ás 8 ½ horas, na igreja de Nossa Senhora do Amparo, em Cascadura.

Pelas escolas.

Terminaram sabbado ultimo os exames da 2ª época do 9º anno lectivo do Instituto Commercial, sendo o seguinte o resultado geral:

1ª série — Portuguez — Approvados: com distincção, Elpidio Severiano Mendonça, Telesphoro N. Fernandes e Francisco Ruggiero; plenamente, Octavio D. Tavares, Arnaldo Pinto Souza Castro, Gentil Americano Sul, Gastão M. Valle, João A. Lopes, Arnaldo M. Alves Barbosa, Joaquim Gonçalves, João Flaeschen Junior, Manoel Nunes da Costa, José Rodrigues da Costa, João F. da Costa, José Luiz Silva, Antonio A. Monteiro, Luiz Silva, Mario Coelho Silva, Manoel Julio de Oliveira, Ranulpho Alves de Souza, e Anthero Ferreira Silva; simplesmente, Henrique Tavares, Brazilino Reis Nunes, João Baptista da Silva, Faustino F. Nascimento Junior e João Oliveira Martins.

1ª série — Arithmetica — Approvados: com distincção, José Luiz Silva, Anthero F. da Silva, João Flaeschen Junior, Francisco Ruggiero e Gentil Americano do Sul; plenamente, Arnaldo Pinto de Souza Castro, Elpidio Severiano Mendonça, Brazilino dos Reis Nunes, Manoel Nunes da Costa, José Rodrigues da Costa, Mario Coelho Silva, Joaquim Gonçalves, Telesphoro N. Fernandes, João F. da Costa e Francisco Salgado Oliveira; simplesmente, Manoel Julio Oliveira, Octavio Diogo Tavares, João Oliveira Martins, Ranulpho Alves Souza, Luiz Silva, João Aristoteles Lopes, Antonio Alves Monteiro e Henrique Tavares.

Geometria pratica — Approvados: com distincção, Arnaldo Pinto de Souza Castro, Francisco Ruggiero, João Flaeschen Junior e Manoel Julio Oliveira; plenamente, Elpidio Severiano Mendonça, Brazilio dos Reis Nunes, Mario Coelho Silva, Telesphoro N. Fernandes, Octavio D. Tavares, Anthero F. Silva, Ranulpho A. Souza, José Luiz da Silva, João Ferreira Costa, Arnaldo M. Alves Barbosa, Faustino F. Nascimento Junior, Gentil Americano do Sul, Luiz Silva, João Oliveira Martins, João Baptista Silva, Henrique Tavares e Gastão Miranda Valle; simplesmente, José Rodrigues Costa, Manoel Nunes da Costa, Joaquim Gonçalves, Antonio A. Monteiro e João Aristoteles Lopes.

2ª série — Portuguez — Approvados: com distincção, Antonio Souza Bastos e Abel A. Couto; plenamente, Clarindo Lino, Zakeu P. Garcia, José Sivieri, Annibal C. Mattos, Octavio M. Baptista, Carlos Jouan, Carlos R. Schueler e Miguel Angelo de Alexandre; simplesmente, Isaac Bergstein.

2ª série — Francez — Approvados: com distincção, Abel de A. Couto; plenamente, Zakeu Penha Garcia, José Sivieri, Carlos Jouan, Annibal C. Mattos, Antonio S. Bastos, Clarindo Lino e Octavio M. Baptista; simplesmente, Isaac Bergstein.

Escripturação mercantil — Approvados: plenamente, Carlos R. Schueler, Carlos Jouan, José Sivieri, Zakeu P. Garcia, Abel Almeida Couto, Antonio S. Bastos, Isaac Begstein, Clarindo Lino Annibal C. Mattos e Miguel Angelo de Alexandre; simplesmente, Octavio M. Baptista.

3ª série — Direito commercial — Approvados: com distincção, José Joaquim de Oliveira Junior, José A. Botelho, Joaquim Anacleto de Souza, Nicolino Ielpo e Renato S. Vianna; plenamente, Santoro Pentagna, Manoel Carlos Silva, Domingos Silva Manno e Albino de Pinho; simplesmente, Arthur C. Silva e Arnaldo P. Alvares de Castro.

3ª série — Economia politica — Approvados: com distincção, José Joaquim de Oliveira Junior, Nicolino Ielpo, Domingos S. Manno, José A. Botelho e J. Anacleto Souza; plenamente, Manoel C. Silva, Renato S. Vianna, Santoro Pentagna, Albino Pinho e Arnaldo P. Alvares de Castro.

3ª série — Direito publico — Approvados: com distincção, Nicolino Ielpo, José J. de Oliveira Junior, Renato Segadas Vianna, Domingos S. Manno e Joaquim Anacleto Souza; plenamente, Manoel C. Silva, José A. Botelho, Santoro Pentagna, Arnaldo P. Alvares Castro e Albino Pinho; simplesmente, Arthur C. Silva.

3ª série — Chimica e physica — Approvados: com distincção, Nicolino Ielpo; plenamente, José Joaquim de Oliveira Junior, Albino de Pinho, Domingos Silva Manno, José Augusto Botelho e Joaquim Anacleto de Souza; simplesmente, Renato Segadas Vianna, Arnaldo P. Alvares de Castro, Santoro Pentagna e Arthur Carlos Silva.

*

Realizou-se ante-hontem na Faculdade Livre de Direito a sessão solemne promovida pela União do Curso Annexo, para commemorar o 1º anniversario da fundação desse curso.

Em presença de grande numero de professores, autoridades e familias, o alumno do curso annexo, director da União, Sr. Dario Terra, abriu a sessão, convidando para presidil-a o Dr. Mafra Filho.

Em seguida, o Sr. Dario, em breves palavras, saudou o auditorio, congratulando-se com os collegas pela auspiciosa data.

Occuparam successivamente a tribuna os Srs. Ferreira Netto, orador; Roberto Seidl, Mario Sá Freire e Alvaro Cunha.

Depois, o Dr. Mafra Filho, em rapidas palavras, encerrou a sessão e seguiu-se o *lunch*, havendo então varios brindes, inclusive os dos Drs. Porto Carreiro e Mendes de Aguiar, professores do curso.

O director da receita publica do Thesouro Nacional autorizou hontem, por telegramma, o delegado fiscal no Estado de S. Paulo a instalar a mesa de rendas de Cananéa, naquelle Estado, para a qual já foi concedido o necessario credito.

O Thesouro Nacional resgatou mais 3:000$ de apolices da divida publica do emprestimo de 1897, e pagou de juros vencidos a 30 de junho ultimo, do emprestimo de 1903, a importancia de 21:050$000.

O Thesouro Nacional vai despender mais 9:050$403, com o pagamento das diarias dos empregados da Casa de Correcção, e 1:898$333 com o de vencimentos a funccionarios do Archivo Publico.

Para o logar de escrivão da collectoria das rendas federaes em Campo Bello, no Estado de Minas Geraes, foi nomeado José Maria Primo, tendo sido exonerado desse cargo, a pedido, Ulysses de Mendonça.

Foi licenciado por 30 dias o 4º escripturario da delegacia fiscal do Thesouro Nacional em Pernambuco José de Barros Cavalcanti.

Foi creada uma collectoria para arrecadação das rendas federaes no municipio do Rio Piracicaba, no Estado de Minas Geraes, sendo nomeado José Fernandes Pinto Coelho para exercer o logar de collector.

Por fornecimentos feitos á Estrada de Ferro Central do Brazil, vai o Thesouro Nacional pagar a quantia de 27:812$400 a Francisco de Paula Ramos.

Já se acha na Alfandega desta capital a imagem da Immaculada Conceição, de seis metros de altura, destinada á torre da igreja archi-cathedral metropolitana, que mede 56 metros.

O Sr. Delgado de Carvalho vai receber do Thesouro Nacional a quantia de 5:000$, pelo fornecimento de mil exemplares do tratado de *Gallinocultura*.

Na Caixa de Amortização pagam-se hoje os juros das apolices da divida publica relativos ao 1º semestre do corrente anno aos possuidores das letras J e K.

O Sr. ministro da fazenda autorizou as delegacias do Thesouro Nacional no Estado da Bahia a pagarem a DD. Maria Themocléa, Adelina e Rosa de Viterbo de Albuquerque Mello a pensão de montepio de reversão de sua mãi e madrasta, dona Adelaide de Albuquerque Mello; no de Alagoas, a D. Maria Adelaide Francisca de Paula e Olympia Estephania Telles, irmãs de Americo Joaquim Telles, carteiro da administração dos correios desse Estado, e no de Pernambuco, a D. Elvira da Costa Barbosa e aos menores Maria Annunciada, Maria Carlota, Maria Leopoldina, Maria Isaura, Laura Adelaide, Nair, Gilberto e José João, viuva e filhos de Nestor Alves Barbosa, ex-auxiliar de 1ª classe da Estrada de Ferro Sul de Pernambuco.

Entraram para o Thesouro Nacional com as quotas correspondentes ás suas fiscalizações no 2º semestre: The Rio de Janeiro Light and Power Company, 6:000$; Compagnie Générale des Chemins de Fer, réis 6:000$; Empreza de Navegação Hoepeche & C., 1:800$; directoria da Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes, 1:800$; Sady & Frugne, 1:000$, e A. J. Garcia & C., 1:000$000.

O thesoureiro da Estrada de Ferro Central do Brazil entregou ao seu collega do Thesouro Nacional réis 687:824$031, da renda de 2 a 8 do corrente.

O vapor *Voltaire* trouxe de Nova York para a Caixa de Amortização tres caixas com 100.000 notas de 5$ e 50.000 de 20$ cada uma.

A Recebedoria do Districto Federal arrecadou hontem 117:698$062, sendo já de 993:925$690 toda a sua renda, nos dias uteis, do mez corrente.

Ouvimos que foi aceita a proposta de Gabriel Chouffour, banqueiro estabelecido em Paris, apresentada aqui pelo seu procurador bastante Maurice Lotar, para o arrendamento dos terrenos de areias monaziticas, por ser a mais vantajosa.

O Dr. Francisco Salles nomeou hontem Liberato Luiz de Freitas para o logar de collector das rendas federaes em Jaboatão, no Estado de Pernambuco; Luiz Pereira de Mello para o de escrivão da mesma collectoria; João Baptista da Silva Marques para o logar de collector em Cabo, no mesmo Estado, e Joaquim Candido de Hollanda, escrivão da collectoria em Pesqueira, tambem em Pernambuco.

A secção do papel moeda da Caixa de Amortização trocou para esta praça notas dilaceradas ou a recolher na importancia de 2.568:435$ e recebeu, na mesma especie, réis 56:553$ da delegacia fiscal do Thesouro Nacional no Estado de Matto Grosso, 17:000$ da do Amazonas e 12:912$ da do Rio Grande do Norte.

Na procuradoria geral da fazenda publica foi lavrado o termo de declaração de Rodrigo Vianna & C., de não exigir novo pagamento, caso appareça o conhecimento de deposito que fez para garantir a sua proposta de fornecimento á Imprensa Nacional, cujo contrato não foi registrado pelo Tribunal de Contas.

Na procuradoria geral da fazenda publica foi lavrada a minuta da escriptura de compra e venda, pela União, a Olympio Guimarães e sua esposa, D. Maria Moreira Guimarães, de uma aguada em Vespasiano, no municipio de Santa Luzia do Rio das Velhas, no Estado de Minas Geraes.

Foram exonerados: João Baptista da Silva, do logar de collector das rendas federaes em Jaboatão, no Estado de Pernambuco, e Liberato Ley de Freitas, de identico logar na collectoria do Cabo, no mesmo Estado, e dos logares de escrivães das collectorias federaes em Jaboatão e Pesqueira, em Pernambuco, Manoel Octaviano Manta e João Alfredo Pires Jatobá.

O Dr. Francisco Salles, ministro da fazenda, em carta, agradeceu ao Dr. José Carlos Rodrigues o concurso que prestou ao Lloyd Brazileiro durante os mezes em que dirigiu essa empreza de navegação. O Sr. ministro da fazenda falou em nome do Sr. presidente da Republica e a sua carta é a seguinte:

"Exmo. amigo Sr. Dr. José Carlos Rodrigues—Venho, em nome do Sr. presidente da Republica, apresentar a V. Ex. os agradecimentos do governo, pelo precioso concurso prestado ao Lloyd Brazileiro, durante o periodo de sua direcção competente e proveitosa naquella empreza.

Igualmente, e com immensa satisfação, devo significar a V. Ex. a alta relevancia dos serviços que lhe foi dado prestar áquella empreza, em um periodo difficil da vida do Lloyd.

Aceitando patrioticamente a eleição de presidente dessa companhia, V. Ex. poz em contribuição, no desempenho dessa ardua tarefa, com uma abnegação sem par e dedicação sem limites, a alta competencia que todos lhe reconhecem.

E' com verdadeiro prazer que tenho este ensejo de dar o meu testemunho da proficiencia e da acção benefica de sua escrupulosa direcção na regularização dos serviços daquella empreza, que lhe fica a dever os mais assignalados beneficios.

Queira, pois, V. Ex. aceitar, com os protestos do mais elevado apreço e grande consideração, as seguranças do vivo reconhecimento do governo e da affectuosa estima de quem tem a honra de subscrever-se de V. Ex. amigo, admirador e obrigadissimo."

O Thesouro Nacional roubado em 1.400 contos.

Continúa o inquerito

UMA DESCOBERTA IMPORTANTE

O Dr. Jeronymo Maximo Nogueira Penido, presidente da commissão que procede a inquerito administrativo no Thesouro Nacional para apurar responsabilidades no roubo de 1.400 contos enviados pelo Thesouro ás suas delegacias fiscaes nos Estados do Rio Grande do Sul e Matto Grosso, transmittiu hontem, ao 3º delegado auxiliar, cópias de dois telegrammas do delegado fiscal em Porto Alegre, Dr. Vossio Brigido, em que se encontram as integras das declarações do commandante e immediato do vapor nacional *Saturno*, prestadas naquella cidade, perante as autoridades federaes.

A bordo desse navio é que partiram do Rio os caixotes contendo a somma alludida, a qual não foi entregue ás delegacias a que era destinada.

O Dr. Penido tem ouvido diversas partes interessadas na questão. Deste modo, tomou, no proprio Thesouro, o depoimento do commandante Prates, do *Saturno*; do cocheiro Soldonni, que conduziu do Thesouro ao cáes o commandante Prates, levando tambem no seu carro os caixotes, e dos carregadores que, á porta do edificio do Lloyd, tiraram do carro os caixotes, passando-os para a thesouraria da empreza.

Na policia prosegue o inquerito e o 3º delegado auxiliar, que chefia as diligencias policiaes, mais uma vez conferenciou com o presidente da commissão de inquerito administrativo, combinando a execução de varias diligencias.

O Dr. Francisco Salles tem sido informado das diligencias, e não poupa sacrificios para adiantar o inquerito, desejoso de ver apurada a verdade sobre o caso.

As cartas anonymas têm apparecido tambem desta vez, e ainda hontem o Dr. Jeronymo Penido recebeu uma interessantissima, bem como o 3º delegado auxiliar.

A thesouraria do Thesouro Nacional conferiu hontem na presença do Sr. Juvencio Watson, empregado do Lloyd Brazileiro, a quantia de 200:000$, que vai ser enviada á delegacia fiscal no Maranhão, por um dos navios dessa empreza de navegação.

Pouco a pouco a policia vai entrando na pista do roubo dos caixotes do Thesouro, que attingiu á somma de 1.400 contos.

Hontem o Dr. Eulalio Monteiro, 3º delegado auxiliar, deu uma busca a bordo do vapor *Saturno*, nada adiantando nessa diligencia.

De volta, porém, do vapor *Saturno*, o delegado apresentou-se de surpresa na thesouraria do Lloyd Brazileiro, onde apprehendeu duas cedulas das que foram roubadas dos caixotes.

Isto vem esclarecer que o valioso roubo foi levado a effeito no edificio do Lloyd, logar onde estiveram guardados os caixotes.

A policia continúa a trabalhar em segredo de justiça, mas, segundo a declaração do Dr. Eulalio Monteiro, em breve será apurada a autoria do roubo.

O Sr. ministro da viação mandou o seu official de gabinete Dr. Antonio Pinheiro Machado visitar o general Quintino Bocayuva, chefe do partido republicano conservador.

O Sr. ministro da viação recebeu o seguinte telegramma de Manáos:

"Tenho a honra de communicar a V. Ex. haver sido hoje installada a 3ª sessão ordinaria da 70ª legislatura do Congresso dos Representantes do Estado, tendo eu lido mensagem. Cordiaes saudações—*Bittencourt*."

O Sr. ministro da viação fez-se representar pelo seu official de gabinete coronel Povoas Junior no embarque do senador João Luiz Alves, que partiu para a Europa.

"A solicitação deve ser encaminhada pelo ministerio da fazenda" foi o despacho exarado pelo Sr. ministro da viação no requerimento em que o delegado fiscal do Thesouro Nacional no Maranhão pede franquia telegraphica.

O Sr. ministro da viação declarou ao director geral interino dos correios haver resolvido autorizar aos carteiros e estafetas de todas as repartições postaes poderem consignar em folha de pagamento, a favor dos fornecedores dos seus fardamentos, até a quantia de 140$, pagavel em 14 prestações mensaes.

O Sr. ministro da viação transmittiu, para os devidos effeitos, ao presidente do Tribunal de Contas, cópia do decreto n. 9.647, de 4 de julho corrente, abrindo o credito especial de 1.000:000$, para tornar effectivas as desapropriações de terras e aguas das bacias dos rios Xerem, Mantiquira, S. Pedro, Grande, Camocim e Covanca.

O Sr. ministro da viação passou ás mãos de seu collega da fazenda, para os devidos effeitos, cópias do decreto de 26 de junho proximo passado, que concedeu a Dario Marcondes dos Reis a aposentadoria que pediu, no logar de 2º official da administração dos correios do Estado de S. Paulo, e bem assim a do decreto de 15 de maio do corrente anno, que concedeu a Tiburcio Guilherme de Assis a aposentadoria que pediu, no logar de operario ferreiro de 1ª classe da commissão fiscal e administrativa das obras do porto do Rio de Janeiro.

"Prove o interessado a qualidade de proprietario da estrada, dizendo as condições em que será cedida ao governo" — foi o despacho do Sr. ministro da viação exarado no requerimento em que M. Lopes da Silva pede a encampação da Estrada de Ferro de Rezende a Bocaina e sua subsequente incorporação á Estrada de Ferro Central do Brazil.

O Sr. ministro da viação fez-se representar na sessão civica realizada no salão do Gremio Republicano Portuguez, em homenagem ao Dr. José Mariano, pelo seu official de gabinete coronel Povoas Junior.

OS ACONTECIMENTOS DE PORTUGAL

LISBOA, 11.

As noticias hoje recebidas de Cabeceiras do Basto dizem estar aquella localidade em perfeito socego.

As tropas republicanas, que a occupam, têm dado buscas em varios pontos suspeitos, encontrando, além de grande quantidade de armamentos, muitos individuos armados, que são levados para a prisão. Tambem notaram, nessas buscas, que as paredes dos predios, que ficam ao fundo da localidade, apresentam signaes de balas.

Os couceiristas, que estão nas freguezias de Cavez e de Moimenta, atacaram uma força republicana de cavallaria, que fazia reconhecimentos. A força carregou sobre elles, matando quatro.

As forças republicanas, cujo accesso ás montanhas é difficilimo, marcham para Montalegre, a effectuar um movimento envolvente contra os conspiradores.

LISBOA, 11.

Os trabalhos do Congresso prolongaram-se até alta madrugada, quando foram encerrados aos vivas á patria e á Republica.

MADRID, 11.

Noticias aqui recebidas de varios pontos da fronteira com Portugal informam que as autoridades hespanholas prenderam hontem e hoje numerosos conspiradores portuguezes, fugidos daquella Republica, afim de evitar que os mesmos voltem a promover agitações e tumultos em Portugal.

LISBOA, 11.

As tropas republicanas recolheram uma metralhadora e muita correspondencia abandonada no campo de batalha pelos monarchicos.

Quando seguia para Cabeceiras de Basto o regimento de infanteria 18, os soldados avistaram varios homens, que se empenhavam em cortar os fios telegraphicos.

Fizeram fogo sobre elles, matando um e ferindo outros.

LISBOA, 11.

Os monarchicos, que estavam entrincheirados em Soutelinho, retiraram-se para a Hespanha, pela povoação de Bouça.

LISBOA, 11.

Segundo informações fidedignas, procedentes de Soutelinho, as forças do governo deram caça aos rebeldes, prendendo alguns.

Estabeleceu-se um tiroteio entre os republicanos e os adeptos de Paiva Couceiro, que tiveram grande numero de baixas.

LISBOA, 11.

Foi preso hoje em Fafe o individuo Silva Bastos, indicado como chefe da rebellião.

(Serviço do *Paiz*.)

NOTICIAS DO ESTADO DO RIO

Foram concedidas as seguintes licenças: de 30 dias, á professora D. Eurydice Mendonça de Almeida, e de 60 dias, á professora D. Maria Carlota Maciel da Rocha.

O Sr. ministro da viação declarou ao inspector federal das estradas haver resolvido autorizar a Compagnie Auxiliaire des Chemins de Fer au Brésil a assentar trilhos interiores em todas as pontes em curva da rêde a seu cargo, devendo, porém, a despeza total, na importancia de réis 90:088$296, ser levada á conta do custeio da linha, conforme o disposto no n. 3 da clausula VIII do contrato a que se refere o decreto numero 5.548, de 6 de junho de 1905.

O Sr. ministro da viação attendeu, em vista das informações prestadas pela directoria da Estrada de Ferro Central do Brazil, ao pedido de permuta que os auxiliares de escripta da 2ª e 6ª divisões dessa estrada Diogenes Gonçalves Guimarães e Euclides Pinto Gonçalves lhe dirigiram.

O Sr. ministro da viação concedeu as seguintes licenças:

De seis mezes, sendo tres mezes com 2|3 da diaria e tres com 1|3 da mesma, ao praticante dos telegraphos da Estrada de Ferro Central do Brazil Cesar Nascentes Tinoco; de 90 dias, em prorogação, ao telegraphista de 3ª classe da mesma estrada Tertuliano Mendes do Nascimento; de 30 dias, em prorogação, com ordenado, ao conductor de 3ª classe da referida estrada José Marques Mecena; de 60 dias, com ordenado, ao engenheiro ajudante da commissão de estudos da Viação Bahiana Fausto Lopes da Costa; de 60 dias, com vencimentos, ao engenheiro George Malcher Summer, conductor technico da inspectoria federal das estradas, e de 90 dias, ao auxiliar technico da 4ª commissão de estudos da rêde de viação ferrea da Bahia Estephanio Pinheiro de Carvalho, todos para tratamento de saude.

O GENERAL ROCA

O general Julio Roca, embaixador argentino, acompanhado do Dr. Julio Paravicini, visitou hontem, no Conselho Municipal, os intendentes municipaes desta capital.

No momento em que S. Ex. chegou ao Conselho, os intendentes estavam em sessão, sendo S. Ex. introduzido no salão nobre e tomando assento entre o presidente e o 1º secretario do Conselho.

O Sr. Leite Ribeiro immediatamente dirigiu uma saudação a S. Ex., congratulando-se com o Conselho por tão grato acontecimento.

Em seguida o Sr. Ozorio de Almeida, presidente, pronunciou as seguintes palavras:

"O Exmo. Sr. general Julio Roca permitte a continuação dos nossos trabalhos. Antes, porém, de dar novamente a palavra ao intendente que occupava a attenção do Conselho, devo declarar que este acompanha com a maior effusão os sentimentos manifestados pelo orador que cumprimentou o illustre representante da Republica irmã e amiga.

De facto, esta visita de um homem da posição de S. Ex., ex-presidente da Republica Argentina, chefe politico do maior merecimento, esta visita ao Conselho Municipal revela não sómente os sentimentos do paiz de S. Ex., mas revela tambem—coisa que é preciso lembrar—a excellencia da fórma de governo adoptada em toda a America do Sul, porquanto essa fórma de governo é que hoje permitte esta expansão, é que permitte que a influencia de homens como o Exmo. Sr. general Julio Roca e o Exmo. Sr. general Campos Salles, se faça sentir em bem, não dos paizes que representam, mas em bem da humanidade. (Muito bem.)

Antigamente apresentavam contra a fórma de governo republicano uma objecção, que impressionava sériamente os espiritos pouco reflectidos —era que na fórma de governo democratico os homens eminentes ficavam como que inutilizados para a vida publica depois de terem occupado a posição mais elevada.

A attitude e posição do Exmo. Sr. general Julio Roca, na Argentina, e do Exmo. Sr. general Campos Salles, no Brazil, a situação em que hoje se collocaram, antes, em que foram collocados pela vontade unanime dos dois paizes, prova justamente o contrario.

Sem os conselhos de Estado, na maior parte inuteis e até mesmo perturbadores da boa marcha dos negocios publicos, na fórma de governo republicano se verifica que quando o homem se eleva dos seus semelhantes pelos serviços á Nação, quando se torna eminente pela correcção e intelligencia, nunca fica de lado, porque a Patria vai buscal-o onde elle estiver para entregar-lhe a solução dos grandes problemas que mais interessam a vida do paiz.

O Exmo. Sr. general Julio Roca estava afastado da politica: a Republica Argentina foi buscal-o afim de realizar a missão de acabar com as pequenas rivalidades entre as duas Republicas irmãs pela raça, pela educação e até mesmo pelos interesses da America Latina. E S. Ex., com a maior abnegação, para satisfazer velhas aspirações, abandonou os seus commodos e os seus interesses, afim de vir, ainda uma vez, manifestar a sua amisade e dos seus compatriotas ao nosso paiz. E o tem feito com tal singeleza e sinceridade que a todos nós commove, a nós brazileiros, que nos deixamos levar sempre pelo coração: este, hoje, está entregue a S. Ex. e, portanto, ao paiz que S. Ex. representa. (Muito bem, muito bem.)

O general Roca, em resposta, disse que agradecia cordialmente as bellas palavras dirigidas ao seu paiz e a S. Ex. e disse que os argentinos hão de ser sempre irmãos dos brazileiros: idéas, situação, fórma de governo, tudo, emfim, tende a irmanar as duas grandes patrias. Estreita emocionado as mãos amigas de todos os presentes. (Palmas echoam ás ultimas palavras de S. Ex.)

O Sr. Leite Ribeiro, obtendo novamente a palavra, requereu que a sessão fosse levantada, em homenagem á visita que o Conselho acabava de receber.

Unanimemente approvado o requerimento, foi levantada a sessão, sendo o general Roca acompanhado até a porta por todos os presentes.

O illustre plenipotenciario argentino tambem visitou hontem todos os Srs. ministros e o Sr. prefeito do Districto Federal.

Foram julgados e condemnados, em audiencia do juiz dos feitos da fazenda municipal, de 10 do corrente, os contraventores de posturas municipaes:

Alvaro Teixeira Braga, Adelino Rodrigues, Joaquim Marques & Ribeiro, multados em 500$ cada um, por terem olarias e barreiras sem licença; Dr. Emilio Grandman, em 100$, por queimar fogos da sua residencia para a rua; Dr. curador de ausentes, representante legal do proprietario, em 300$, por não ter cumprido o laudo de vistoria; Maria Emilia Fialho e Teixeira Casimiro & Oliveira; em 300$ cada um, pela mesma infracção; Antonio Marinho, em 100$, por ter gramophone sem licença; Francisco Honorato e Alfredo Soares Guimarães, em 100$ cada um, por abrirem negocio sem licença, e o ultimo, em 30$, por falta de aferição.

Na 1ª sub-directoria de policia administrativa municipal foram registradas 103 guias das diversas importancias arrecadadas e recolhidas á sub-directoria de rendas pelos agentes dos districtos abaixo, no total de 4:428$600, sendo da Candelaria, réis 583$ de impostos e 10$ de multas; Sacramento, 70$, idem; São José, 130$ idem; Gloria, 155$ idem; Sant'Anna, 255$200 de impostos; Gamboa, 582$400 idem; Espirito Santo, 3$ de leilões e 310$ de multas; Engenho Velho, 110$ idem; Andarahy, 200$ idem e 35$ de impostos; Tijuca, 208$ idem e 10$ de multas; Engenho Novo, 20$ idem e 20$ de impostos; Meyer, 185$ idem e 10$ de enterramentos; Inhaúma, 1:030$ idem e 25$ de multas; Jacarépaguá, 270$ de enterramentos e 100$ de multas; Campo Grande, 22$ idem, 24 de impostos e 40$ de enterramentos, e Guaratiba, 20$ idem.

O Sr. ministro da viação, de conformidade com o disposto no art. 19 do regulamento que baixou com o decreto n. 9.078, de 3 de novembro de 1911, resolveu approvar as instrucções para a fiscalização do porto do Recife, assignadas pelo director de obras publicas da sua secretaria de Estado, e bem assim fazer as seguintes nomeações do pessoal da mesma commissão fiscal:

Para o logar de chefe da fiscalização, o engenheiro José Carlos Torres Cotrim; para o de contador, Leopoldo Augusto Evangelista; para pagador, Annibal Pedro dos Santos; para representante da fazenda nacional junto á fiscalização, o bacharel Alfredo Vaz de Oliveira Ferraz; para chefes de secção, os engenheiros Manoel Antonio de Moraes Rego e José Cesario de Mello; para engenheiros de 1ª classe, os engenheiros Lothario Hehl e Misael Domingos da Silva; para engenheiros de 2ª classe, os engenheiros Ubaldo Gomes de Mattos, Paulino Lopes da Cruz e Alfredo Ferreira de Carvalho; para engenheiros de 3ª classe, os engenheiros Silvestre Gomes de Araujo, Affonso Fernandes de Barros e Augusto de Moraes Mesquita Pimentel; para conductores de 1ª classe, Armando Xavier Carneiro de Albuquerque, Antonio Góes Cavalcanti e Manoel Urbano de Albuquerque; para conductores de 2ª classe, Alvaro Silva, Guilherme Tavares de Medeiros Filho, Samuel Pontual Junior, João Pinto Pessoa, Eurico Monteiro de Mattos e João Augusto de Albuquerque e para official, o bacharel Franklin de Magalhães.

PRIMEIRO CONGRESSO PAN-AMERICANO DE GEOGRAPHIA

Reune-se amanhã, ás 4 horas da tarde, na Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro, a commissão organizadora do 1º Congresso Pan-Americano de Geographia, que, por iniciativa do seu 1º secretario, Dr. José Boiteux, aquella sociedade promove para 12 de outubro de 1914.

CONSELHO MUNICIPAL

A' sessão de hontem, presidida pelo Dr. Ozorio de Almeida, compareceram 11 intendentes.

Foi a imprimir um projecto autorizando a aposentadoria do cobrador addido da Prefeitura Antonio Lopes Quintas.

Na ordem do dia foi approvado, em discussão unica, o parecer n. 42, de 1912, mandando archivar o requerimento em que o professor cathedratico da Escola Normal José Verissimo Dias de Mattos pede contagem, para os effeitos da jubilação, do tempo de serviço que menciona.

Annunciada a 2ª discussão do projecto n. 12, de 1912, creando na secção competente da directoria geral de obras e viação da Prefeitura, gratuitamente, o registro geral de automoveis de passageiros ou cargas, e dando outras providencias, obteve a palavra o Sr. Leite Ribeiro, que analysava o art. 1º do projecto quando foi introduzido no recinto o Sr. general Julio Roca.

Do mais que occorreu depois damos noticia á parte.

RAID HIPPICO MILITAR DE 1912

Realiza-se hoje a primeira marcha deste certamen hippico, organizado pelos officiaes da 1ª brigada estrategica, localizada nesta capital.

A's 5 ½ da manhã deverão partir os concurrentes do campo de S. Christovão.

Hontem publicámos o itinerario e regulamento desta primeira prova, que por certo será a reclame das duas outras de amanhã e depois.

CASA DA MOEDA

Foi o seguinte o movimento hontem da thesouraria desse estabelecimento:

Remetteu, por intermedio do Correio Geral, em sellos adhesivos, 3:520$500 para a collectoria das rendas federaes de Nova Friburgo e Sant'Anna de Japuhyba e 3:520$ para a de Cantagallo, ambas no Estado do Rio de Janeiro;

Recebeu da officina de impressão, conferiu e empacotou 2.576.800 formulas para os impostos de consumo nacional e estrangeiro e sellos adhesivos na importancia de 430:400$, e da de fundição, 3.462 barras de nickel para moedas de 200 réis, pesando 3.176.700 grammas;

Entregou á Sociedade Protectora de Canarios quatro medalhas de ouro pesando 64 grammas, no valor de 183$702; oito de prata, pesando 112 grammas, no valor de 8$621, e oito de cobre, recebendo a indemnização respectiva de 63$. de cunhagem;

Trocou para esta praça 5:414$ em moedas de nickel por papel moeda e 74$600 em moedas de nickel do antigo pelas de novo cunho.

A AVIAÇÃO NO BRAZIL

O Aero Club Brazileiro, que tomou a si a iniciativa de installar no Brazil a obra completa da aviação, fundando uma escola pratica com peritos professores e os mais modernos apparelhos, está dirigindo actualmente á alma popular um appello concretizado numa grande subscripção.

Para o interior do Brazil, para todas as cidades, para toda parte, emfim, o Aero Club Brazileiro está enviando listas de subscripção, no intuito de conseguir em breve, com o auxilio poderoso do povo, poder realizar a grande aspiração contemporanea.

Trata-se de uma obra de salvação publica.

O aeroplano, na guerra, é um factor poderoso da victoria, e o Brazil, só com o auxilio da flotilha de aeroplanos, poderá defender suas extensas costas e os seus longinquos Estados da ambição estranha.

Para essa iniciativa patriotica, o Aero Club Brazileiro conta com o auxilio generoso de todos e é uma obra patriotica concorrer, cada um á medida de suas forças, para a conquista dos ares entre nós.

Afim de fazer uma obra modelar, o Aero Club Brazileiro, sem despeza alguma, commissionou o tenente Dr. Ricardo Kirk para ir á Europa estudar as installações do Aero Club de França, do Imperial Aero Club Allemão, do Aero Club Inglez e do Aero Club Italiano.

Até o fim do anno, no caso do favor publico acolher com a necessaria sympathia a iniciativa do Aero Club Brazileiro, a aviação no Brazil será um facto radiante.

Em todos os jornaes estão á disposição do publico listas de subscripção, e, na séde social, á rua do Rosario n. 133 (sobrado), está tambem uma á disposição dos que quizerem concorrer para a obra patriotica da implantação da aviação no Brazil.

PROTECÇÃO A' INFANCIA

Para o julgamento do 19º concurso de robustez do Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia do Rio de Janeiro, que nesse estabelecimento hoje se fará, ás 9 horas, devem ser apresentadas as crianças inscriptas e que são as seguintes:

Arthur, seis mezes, filho de Delfina Nascimento Fernandes; Odette, sete mezes, filha de Candida Gaspar; Aldary, cinco mezes, filho de Manoel José Lopes; Raul, cinco mezes, filho de Ernesto Alves de Souza; Carolina, tres mezes, filha de Noemia Perret de Lima; Mario, cinco mezes, filho de Orlinda França de Araujo; Waldemar, cinco mezes, filho de Herminia Cetta; Olga, quatro mezes, filha de Julia Marques da Silva; Nelson, dois mezes, filho de Amelia F. dos Santos; Amanda, oito mezes, filha de Maria Marques; Lauro, seis mezes, filho de Umbelina de Oliveira; Arthur, sete mezes, filho de Miquelina Brandão; José, oito mezes, filho de Henrique Antonio Borba; Joaquim, oito mezes, filho de Francisca de Souza; Gloria, um anno, filha de Delfina de Figueiredo; João, tres mezes, filho de Bernardino Evangelista; Washington, sete mezes, filho de Julieta de Oliveira Bello; Iracema, dois mezes, filha de Amalia A. dos Santos e Waldemar, sete mezes, filho de Constança Fernandes.

Os premios serão conferidos no dia 14 do corrente, por occasião da festa do 11º anniversario da installação do instituto.

Adquiriram immoveis:

José Pinto Duarte, terrenos á rua Uruguay, por 15:380$; Joaquim Pedro do Couto Pereira, predio á rua Vinte e Um de Abril n. 4, antigo, por 6:700$; Bernardino Julio Rebello da Silva Oliveira, predio á rua Fernandes n. 14, por 22:000$; Dr. Orlando Corrêa Lopes, predio á rua Visconde de Itamaraty n. 70, por 27:200$; Fernand Eugéne Debroix e sua mulher, terreno á rua Conde de Bomfim, por 7:000$; Miguel de Andrade Silva, predio á rua João Rodrigues n. 9, por 6:000$; Arlindo Caldeira Janot, tres lotes de terreno á rua Maria Amelia, por 7:700$; Nelson de Moraes Silva (menor), predio á rua Gregorio Neves n. 21, por 7:205$, e Carlos e Paulo Coelho Rodrigues, predio e terreno á rua Paysandú n. 20, por 43:000$000.

O Sr. João Gioia e sua senhora, que crearam e dirigem a Associação Feminina Beneficente Instructiva, desta capital, estiveram hontem em nossa redacção e nos declararam que desejam destruir graves accusações que têm soffrido na imprensa.

'CAMISA PRETA' FOI ASSASSINADO

UM TIROTEIO CERRADO

Na rua Visconde do Rio Branco, á porta do botequim Viuva Alegre, pouco depois da meia noite ouviu-se um tiroteio cerrado.

Populares corriam em direcção da rua do Nuncio, onde algumas patrulhas rondavam, as quaes os perseguiam para averiguar de que se tratava.

Depois dessa confusão momentanea, as patrulhas verificaram que um homem estava caido na calçada, completamente ensanguentado.

Era o famigerado "Camisa Preta", que vestido de roupa de brim apresentava no corpo e na cabeça ferimentos produzidos por balas de revólver.

Exhalara o seu ultimo suspiro sem um gemido sequer.

Os soldados effectuaram algumas prisões de individuos que foram conduzidos para a delegacia do 12º districto.

Entre esses estava o cabo Elpidio Ribeiro da Rocha, do 6º esquadrão, n. 21 do regimento de cavallaria.

Tambem foi preso Manoel Tiburcio Garcia, preto, negociante ambulante de joias, que segundo as declarações de dois soldados que o prenderam, descarregou o seu revólver na rua.

Na diligencia, até 2 horas da madrugada, não se havia apurado a autoria da morte de *Camisa Preta*.

Entretanto, a testemunha que contou alguma coisa para a elucidação do caso foi Antonio Julio Xavier, empregado do botequim n. 1 da praça Onze de Julho, que estava em companhia de *Camisa Preta*, no botequim Viuva Alegre.

Antonio estava com o morto, quando um motorista rapazito procurou *Camisa Preta*, dizendo-lhe que passaram na rua tres homens, os quaes carregavam as armas, falando que haviam de matal-o.

Diante deste aviso, o destemido *Camisa Preta* saiu para a porta, declarando não ter medo.

Antonio Julio Xavier, vendo a attitude de *Camisa Preta*, encaminhou-se para a praça da Republica, afim de ver quaes eram os individuos em questão.

Conheceu-os logo: o cabo Elpidio, o *Casaca*, e um companheiro deste.

Dando-se elle com Elpidio, fez-lhe ver que não convinha uma aggressão contra *Camisa Preta*, pois resultaria uma morte pela certa.

Elpidio declarou que ia passar junto de *Camisa Preta*, pois era o seu caminho.

Antonio acompanhou-o, e ao chegarem junto a "Camisa Preta", abraçou os dois, pedindo que não brigassem.

Como "Camisa Preta" estivesse com as mãos nos bolsos, Elpidio pediu que elle puzesse as mãos para fóra.

— Ponho mesmo, gritou "Camisa Preta", tirando as mãos dos bolsos.

Nessa occasião, Elpidio puxou do revólver e detonou-o de encontro ao peito de seu rival. "Camisa Preta" tombou por terra e Elpidio ainda deu-lhe cinco tiros, alvejando-o. Ahi estabeleceu-se a confusão, a que acima alludimos.

Segundo a versão corrente, os soldados procuraram innocentar Elpidio, por ser este tambem da brigada policial, accusando o preto Manoel Tiburcio Garcia como o autor dos disparos feitos contra Elpidio.

Findou assim tragicamente o "Camisa Preta" — o conhecido heroe de tantas façanhas do mesmo genero que a que determinou a sua morte.

ASSALTO AO LEITE

100 CAIXAS FURTADAS

Os Srs. German Boethcher & C., agentes nesta capital da Société Nestlé Anglo Swiss Condensed Milk, de Londres, ha tempos receberam da companhia 150 caixas do leite marca "Moça", que foram depositadas em um dos armazens do cáes do Porto.

Pouco depois desappareceram 100 caixas, sem que ninguem désse noticia dellas.

Hontem, a policia conseguiu effectuar a apprehensão das mesmas, encontrando-as no predio n. 130 da rua das Laranjeiras, onde reside Antonio Ferreira.

Este foi detido para averiguações.

TENTATIVA DE MORTE

A' NAVALHA

Existia uma velha turra entre José Caetano Rodrigues e João Francisco Borges de Mesquita, dois inimigos irreconciliaveis, que apenas esperavam a primeira opportunidade para liquidar essa questão.

O encontro teve logar hontem, ás 11 horas da noite, no largo da Segunda-Feira.

Discutiram, e essa discussão azedou-se por tal maneira, que Mesquita, ouvindo um desaforo de Rodrigues, deu-lhe uma bofetada.

Este, sendo aggredido, sacou de uma navalha e respondeu á aggressão, vibrando-lhe uma navalhada no pescoço, do lado esquerdo.

Mesquita rolou por terra, gravemente ferido.

A policia do 15º districto prendeu o aggressor em flagrante.

O ferido foi soccorrido pela assistencia, e depois removido para a Santa Casa.

CINEMATOGRAPHOS

Cinema Odeon.

Desafio mortal, annunciado para hoje, é o maior acontecimento cinematographico. E a essa fita se succederão muitas outras que são igualmente notaveis.

Cinema Pathé.

A fatalidade é uma das primeiras fitas que têm apparecido no Rio, figurando hoje ao lado de outras, no bello programma do Pathé.

Ao Pathé, pois, gente de boa vontade e de gosto artistico.

Cinema Ouvidor.

Delicioso, encantador, o programma de hoje desse cinema. *Nelly* figura na pontissima das fitas a serem hoje exhibidas com successo que será memoravel.

Cinema Avenida.

Excepcional programma novo, principalmente celebre por ter um film sensacional *Fatalidade!!*, drama empolgante da vida real.

Como extra, em um annuncio especial, vemos ainda que o Avenida offerecerá hoje aos seus frequentadores uma obra prima, *A tentação*, que já nos está tentando e tentará o Rio em peso.

Cinema Idéal.

O que podemos garantir é que o seu programma de hoje contém numeros admiraveis e escolhidos com rara felicidade e criterio artistico. O annuncio que hoje publicámos deste cinema é a prova disso. E, para elle, chamamos a attenção daquelles que sabem distinguir a arte fina dos seus arremedos. O Idéal é um cinema incomparavel.

Cinema Paris.

Programma novo para hoje. Cinco fitas: o drama *O desertor*, o film natural *Defunto amado*, a scena engraçadissima *Crême Chantilly* e o film dramatico *O rapido das sete*.

THEATRO MUNICIPAL — *LaL Pecheresse*, quatro actos, de Carol, e *La Griffe*, de Berstein.

Qual o dever de um chronista theatral? Dar as suas impressões, responderá naturalmente o leitor, que julga ter lhe sido dirigida a pergunta.

E, no entanto, passou-se a representação da *Pecheresse*, de Carol, e nossa noticia não saiu no dia seguinte.

O caso deu-se assim:

O 1º acto durou tres quartos de hora; e depois aos dez primeiros minutos dormiamos a somno solto.

O facto em si, isolado, parece desattencioso e não faltaria, entre os nossos vizinhos da platéa, quem notasse que estavamos transgredindo as regras do bom tom; mas o nosso somno era, de vez em quando, interrompido por uma ou outra phrase mais acalorada, quando o actor Guitry forçava um pouco a sua articulação. Abriamos então os olhos, com o ar assustado de quem se julga apanhado em flagrante, mas nesse lampejar de vigilia viamos que tambem dormiam os nossos vizinhos, e que o cochillo era quasi geral.

Ora, em materia de theatro, o somno é evidentemente um *criterium*, e na falta de outra impressão, seja-nos permittida esta, que é franca e sincera.

Demais, o proprio cura, representado por Guitry, diz, conforme escrevera o autor, que um peccado confessado e penitenciado lava todas as culpas.

Peccámos e a confissão está feita; depois, é certo, da penitencia, que foi aturar a peça até o fim, o que nos tirou a coragem de escrever depois do espectaculo.

Por enredo ou resumo só poderiamos dar os nossos sonhos ou os commentarios dos assignantes, de quem não temos pena alguma, é preciso que se note, porque exigiram novidade — e tiveram-n'a, de primeira ordem.

Felizmente, a despedida do grande actor francez fez-se com a vigorosa peça de Henry Bernstein — *La Griffe*, empolgante, dolorosa e executada brilhantemente por Guitry, que mais uma vez impressionou os espectadores, com a sua scena de loucura — admiravel; mas, antes disso delineou muitas outras scenas interessantes, e sobretudo no 3º acto, no *atelier* de Annete, velho, alquebrado, cheio de humilhação aos pés do amante da esposa. Eis um episodio que, representado por um actor mediocre, despertaria repugnancia, ao passo que Guitry commove, fica-se com pena daquelle marido infeliz, despenhando-se de rochedo em rochedo até perder-se no abysmo.

Mas, na *Griffe*, o actor Lucien, desta vez, esteve só, completamente só, apesar de haver representado com os melhores elementos da sua companhia, excepção feita da Sra. Declos e Sr. Vargas.

Não afinaram. O solista subiu tanto que foi impossivel acompanhar-lhe o vôo, e quando alcandorou — o publico irrompeu em vibrantes ovações.

Guitry e Bourget.

Um dos acontecimentos que ultimamente mais impressionaram o meio artistico de Paris foi uma carta dirigida por Guitry ao autor do *Tribun*.

Dos jornaes francezes recortamos esse documento, que tem neste momento da passagem de Guitry toda a opportunidade.

A imprensa franceza annunciára recentemente que o insigne actor representaria, durante a sua *tournée* na America, o *Emigrado*, a peça de Mr. Paul Bourget, que Guitry já interpretou no theatro da Renascença, com successo assignalado.

Ora, Mr. Paul Bourget recusou á Guitry o direito de representar o *Emigrado*, em Paris.

Mr. Lucien Guitry, não estando disposto a acatar tal pretensão, enviou ao eminente academico a seguinte carta:

"*Pobre Bourget*. Então o *Emigrado*, peça em 4 actos, que eu lhe pedira para extrahir do seu romance, trabalho que, afinal, fiz quasi inteiramente, o *Emigrado*, que poderia considerar uma peça minha, não pode representar-se em Paris? Não está já á minha disposição, e o senhor não m'a reserva senão para as *tournées* e ainda sob a condição de prevenção immediata.

Tinha eu a sua palavra de que a peça estaria sempre ao meu dispôr; esse era todo o proveito que me advíria da minha collaboração.

Não lhe intentarei processo algum — descance — e não me servirei da sua pallida obra senão talvez para entretenimento de algumas pessoas da minha intimidade.

Eu sou muito mais o autor da peça do que o meu pobre Bourget, que não desgostou da minha collaboração até mesmo nas suas excrescencias.

Por exemplo: — o acto do inventario, integralmente escripto por mim, supprimido como mão, depois de bastantes ensaios e por si *sollicitamente restabelecido... para a Illustração*, afim de embolsar alguns vintens.

E' uma coisa que me ha-de divertir certamente o lêr no theatro completo de Bourget: a scena de Teilhard, com que abre o terceiro acto, algumas réplicas assaz bem achadas da scena dos officiaes, o fim desse terceiro acto e todo o quarto acto, o das despedidas, (excepto a scena do Americano Michelot, por si *pescada* em Auzias Turenne).

Já se não lembra das palavras que tantas pessoas lhe ouviram "é escandaloso que eu não dê direitos de autor a Guitry pelo *Emigrado* e o *Tribuno*"?

Pois do *Tribuno* eu fiz todo o fim do segundo acto, o appello ao procurador da Republica, a scena com o filho e a do procurador até ao descer do panno; e ainda, entre outras coisas, a composição do primeiro acto e a scenasinha da empregada dos correios. Como eu gostaria de o vêr, a si, voltar a escrever essa scena mesmo de côr!... E a scena dos ministros do 3º acto e o resto... E o meu actosinho dos dois velhos cabotinos retirados em Némours, que eu lhe contei uma noite... *No dia seguinte era por ti transcripto numa novella destinada a uma grande publicação, que paga bem.*

E vamos lá a rir um pouco, Bourget: quinze dias depois o senhor dava a um autor dramatico autorização para della extrahir uma peça num acto... Que lindo, não é?

E o *Apostata*, que eu queria pedir a Barrés e que o senhor guardou com todo o cuidado?

Pois bem, meu pobre Bourget: eis ahi peccados para levar em breve á presença de Deus e, quando lh'os tiver dito, accrescente que eu primeiro me enfureci mas que, reflectindo, perdoei.

E Deus responderá:

— Pois então não sejamos mais papistas do que o Papa: Eu tambem perdôo.

Adeus, pobre Bourget."

Um redactor do *Excelsior* falou com o reputado actor no seu camarim, no Gymnase, no momento em que elle se vestia, para representar *O assalto*.

— E' verdade — perguntou-lhe — que dirigiu esta carta a Mr. Paul Bourget? Tem alguma coisa a accrescentar?

— Nem a accrescentar, nem a cortar. Não costumo abusar das entrevistas nos jornaes. Julga-me tão estouvado que fosse capaz de escrever isso, sem um motivo serio? Disse tudo quanto tinha a dizer. A minha carta é um *adeus* a Mr. Bourget.

Nessa mesma noite, soube o redactor em questão — segundo declara — que em um jantar de autores dramaticos, um amigo de Bourget attribuira a este a intenção de offerecer a Guitry, em troca da sua desistencia, 25.000 francos.

*

O autor de *Mensoges*, então em villegiatura em Versailles, recebeu o referido redactor e declarou ter recebido a carta de Mr. Guitry. Considerou o trabalho deste como de adaptação scenica e não como de collaboração.

Paul Bourget submetteu o caso á sociedade dos auctores, mas Guitry não quiz aceitar a arbitragem, pelo que aquelle julgou o caso liquidado.

*

Mr. Lucien Guitry, antes da sua partida de Paris, fez escriptura, com M. Oller, para a construcção de um theatro Guitry, que será edificado sobre uma parte dos terrenos do Moulin-Rouge actual.

Exposição Vila y Prades.

Continúa sendo muito visitada a bella exposição de pinturas do apreciado artista hespanhol, que tão rapidamente se impoz ao nosso meio, pelo seu brilhante talento e rara inspiração.

J. Vila y Prates, que pretende encerrar a sua exposição dentro de poucos dias, tem quasi todos os seus quadros vendidos, o que prova exuberantemente o seu valor.

Festa artistica.

O applaudido tenor Luiz Paschoal, que com grande successo trabalha no cinema-theatro Chantecler, realiza o seu festival artistico, neste cinema, a 25 do corrente, com a opereta *Pinceza dos dollars*.

Centenario do "Forrobodó".

Realiza-se hoje, no theatro S. José, a festa do centenario da afamada burleta *Forrobodó*, a peça que tem alcançado maior successo nestes ultimos tempos.

Nesta data gloriosa, a empreza dedica a festa não só aos autores Carlos Bittencourt e Luiz Peixoto como tambem á maestrina Francisca Gonzaga, que adaptou ao libreto uma musica saltitante e caracteristica dos bailes da Cidade Nova.

Não ha duvida alguma que o *Forrobodó* é uma delicia de graça, de piadas saltitantes e de esplendidos trocadilhos, com os quaes o publico todas as noites dá barrigadas de riso.

Ainda haverá quem não tenha visto o *Forrobodó*? E' o caso de perguntar, porquanto invariavelmente, desde a primeira representação, nas tres sessões, não ha uma cadeira vasia e muita gente volta do theatro sem vêr a peça, por não encontrar bilhetes.

E' um assombro!

Arte photographica.

O conhecido e habil photographo Sr. Carlos Alberto, proprietario da photographia Academica, offereceu aos felizes autores do *Forrobodó* um magnifico retrato que será collocado hoje, no theatro São José.

E' um bello trabalho, com uma ampliação assombrosa, apparecendo os rostos dos autores em tamanho duplo do natural.

Guilhermo C. Rodriguez.

De passagem por esta cidade, esteve alguns dias entre nós o talentoso pintor uruguayo Guilhermo C. Rodriguez.

O illustre pintor, que, nos poucos dias de permanencia nesta cidade, teve ensejo de apreciar a nossa luxuriante natureza, é um artista de merito, possuidor de um forte poder de concepção.

Tendo o general Julio Roca manifestado o desejo de apreciar algumas telas de seu lavor, foi o seu desejo satisfeito, levando-as o laureado pintor no hotel dos Estrangeiros, onde S. Ex. as póde admirar.

O Sr. Guilhermo C. Rodriguez regressa hoje ao seu paiz.

Theatro Municipal.

Hoje, em primeira récita de assignatura, *Aida*.

Theatro Apollo.

Hoje, 4ª representação do vaudeville *Theodoro & C.*, successo triumphal de Angela Pinto.

Theatro S. Pedro.

Mais duas representações, dois novos successos, da revista *Sempre a 9*, em tres actos e nove quadros.

Theatro Recreio.

A companhia Taveira levará hoje a scena a opera comica, de Lehar, *O rei das montanhas*.

Palace-Theatre.

Espectaculo variado, onde o publico terá a surpresa de sensacionaes estréas.

Theatro Maison Moderne.

Hoje, sumptuoso espectaculo de café concerto, extremamente e deliciosamente variado em verdadeiro gosto.

Pavilhão Internacional.

Mais uma vez, a engraçadissima opereta *Já te pintei*, para as delicias dos frequentadores do Pavilhão Internacional.

Cinema-theatro Rio Branco.

Tudo preso!, ainda e sempre, figura na scena, attraindo o publico fluminense.

Cinema-theatro Chantecler.

Mais duas representações da *Princeza dos dollars*, que tem admiradores por todos os pontos da cidade.

Varias.

No theatro Municipal a companhia lyrica dá sabbado a primeira recita extraordinaria com *Manon*, de Puccini, em que estréam a Sra. Cervicaroli e o tenor Taccani. Domingo, em *matinée* extraordinario, será cantada a opera *Mefistofeli*, de Boito, pelas Sras. Cervi Caroli e Rakoroska e tenor Poiveroci.

A segunda recita de assignatura realizar-se-ha segunda-feira, com a *Traviata*, estreando a Sra. Rosina Storchio.

— Depois de *Theodoro & C.*, representar-se-ha no Apollo, o *Botequim do Felisberto*, um dos ultimos successos da temporada parisiense.

— Está em ensaios no S. Pedro a peça *Diabo que o carregue*, que irá á scena depois da revista *Peço a palavra*.

— No Polytheama será representado amanhã o drama *Fidalgos e operarios*.

— Já entrou em ensaios no cinema-theatro Rio Branco a burleta *Sempre no antigo*...

A GUERRA

Italia e Turquia

ROMA, 11.
O ministerio da guerra recebeu telegrammas de Tripoli informando que a população arabe de Misurata, que tinha abandonado essa povoação, por occasião do ataque das forças italianas, está regressando ás suas habitações, começando a restabelecer-se, embora lentamente, a vida local.

Os chefes influentes locaes solicitaram uma audiencia do commandante das tropas italianas, protestando a sua amisde e fidelidde á Italia.

Os trabalhos de defesa da povoação proseguem activamente, afim de assegurar a occupação.

Em Misurata foi já instalada, e está funccionando regularmente, uma estação radio-telegraphica.

ROMA, 11.
Telegrammas de Massauá, na Erythréa, informam que a acção do principe Id-Riss, pretendente ao throno turco, contra as forças legaes do Yemen, augmenta de intensidade, esperando-se para breve acontecimentos de grande importancia.

(Serviço do *Paiz*.)

HESPANHA

MADRID, 11.
Informam de Tuy que têm sido encarcerados muitos portuguezes inoffensivos, ali residentes e que nada têm com o recente movimento dos seus patricios conspiradores.

MADRID, 11.
O rei assignou hoje o decreto destituindo do seu cargo o governador de Orense e transferindo para Avila o de Pontevedra e o desta cidade para Avila.

Parece que essa resolução é motivada pelo procedimento daquelles tres governadores em face dos recentes acontecimentos na fronteira portugueza.

(Serviço do *Paiz*.)

FRANÇA

PARIS, 11.
Toda a imprensa franceza se occupa da reforma eleitoral, cujo projecto do governo foi hontem approvado na Camara dos Deputados.

Os jornaes partidarios do voto proporcional exprimem a sua viva satisfação pelo resultado da votação do referido projecto e predizem uma terrivel crise politica, se os adversarios da reforma continuarem a guerrear o governo.

Por seu lado, os anti-proporcionalistas dizem que o governo e o Senado devem ter em grande conta a imponente manifestação dos 217 republicanos, que hontem votaram contra a reforma.

PARIS, 11.
Muitos jornaes desta capital dedicam artigos elogiosos ao Dr. Olyntho de Magalhães, novo ministro do Brazil junto ao governo francez.

O *Gaulois*, em suas apreciações, assignala o acolhimento particularmente cordial do presidente Fallières para com o Dr. Olyntho de Magalhães, a quem elogia como um perfeito diplomata e homem de sociedade, capaz de attrair para o Brazil as maiores sympathias e de representar sua Patria com muita dignidade e brilho.

Os elogios do *Gaulois* estendem-se á esposa do diplomata brazileiro, Mme. Olyntho de Magalhães, que virá contribuir para que a legação do Brazil se transforme em um salão de *élite*, onde se encontrarão as mais distinctas personalidades parisienses e os homens eminentes da America do Sul.

PARIS, 11.
Realizou-se hoje nesta capital uma reunião, em que tomaram parte cem senadores contrarios á clausula de representação proporcional.

Depois dos debates, foi nomeada uma commissão para estudar a questão da reforma da lei eleitoral.

PARIS, 11.
O Senado approvou, na sessão de hoje, o projecto de lei que estabelece o protectorado da França em Marrocos.

MARSELHA, 11.
Encalhou, nas proximidades de Sausset, o vapor *Persia*, da Companhia Peninsular-Oriental. Foram enviados soccorros para o local do desastre, julgando-se possivel fazer safar o *Persia*. Os passageiros, segundo communicações aqui recebidas, desembarcaram, estando livres de perigo.

PARIS, 11.
No decorrer da sessão de hoje a commissão dos correios e telegraphos da Camara dos Deputados manifestou-se unanimemente contraria ao projecto de lei que autoriza o lançamento de um cabo telegraphico submarino de Pernambuco a outros portos da America do Sul, por consideral-o como prolongamento do cabo de Dakar a Pernambuco.

(Serviço do *Paiz*.)

INGLATERRA

LONDRES, 11.
E' cada vez mais assustadora a situação creada pela greve dos trabalhadores de transportes deste porto.

Os grevistas aterrorizam os operarios que pretendem retomar o trabalho, ameaçando-os de morte.

Hoje, pela manhã, deu-se uma nova desordem, que tomou sérias proporções, ficando gravemente feridos dois dos amotinados.

(Serviço do *Paiz*.)

ITALIA

TURIM, 11.
Falleceu hoje nesta cidade o senador Vincenzo Ricci.

(Serviço do *Paiz*.)

RUSSIA

PETERSBURGO, 11.
O almirante Grigorovitch, ministro da marinha, seguiu para Reval, onde vai collocar a primeira pedra do porto naval que ali se vai construir.

(Serviço do *Paiz*.)

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 11.
A *New-York Tribune* noticia que o governo inglez telegraphou ao departamento de Estado, pedindo que seja adiada no Senado a discussão do *bill* sobre o canal de Panamá, até que chegue ao governo norte-americano o protesto detalhado contra as clausulas do referido *bill*, consideradas hostis aos direitos e interesses britannicos.

NOVA YORK, 11.
Telegrammas de Pittsburg noticiam ter havido uma explosão em uma mina das proximidades de Moundsville, no Estado de Virginia do Oeste, morrendo no desastre oito pessoas.

(Serviço do *Paiz*.)

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 11.
O Parlamento só se reabrirá na proxima segunda-feira.

BUENOS AIRES, 11.
Os ministros que, em companhia do presidente da Republica, haviam ido a Tucuman, para assistir ás festas commemorativas da independencia, já regressaram a esta capital.

BUENOS AIRES, 11.
O presidente dos Estados Unidos da America, Sr. Taft, enviou ao Sr. Saenz Peña, presidente da Republica, um affectuoso telegramma de saudações pelo anniversario da independencia.

BUENOS AIRES, 11.
Causou profundo pesar nesta capital a noticia do fallecimento do almirante chileno Juan José Latorre.

Todos os jornaes publicam o seu retrato e biographia, commentando, em termos muito sentidos, a morte do grande amigo da Republica Argentina.

BUENOS AIRES, 11.
O vice-presidente em exercicio, Sr. Victorino de la Plaza, visitará amanhã a nova esquadrilha de torpedeiros argentinos, almoçando a bordo do cruzador *Buenos Aires*.

BUENOS AIRES, 11.
Commemorando a data da tomada da Bastilha, que passa no proximo domingo, o ministro da França offerecerá na legação uma grande festa aos membros do poder executivo e aos seus collegas do corpo diplomatico e á colonia franceza nesta capital.

BUENOS AIRES, 11.
Telegrammas de Mendoza informam que se acha gravemente enfermo o commandante Astorga, que ha dias inoculou em si proprio os bacillos de Koch, para demonstrar a excellencia do regimen vegetariano. Produziram as primeiras manifestações de uma grave infecção.

BUENOS AIRES, 11.
Os jornaes desta capital publicam extensas chronicas das festas realizadas nessa cidade, em honra á Argentina e da ceremonia da entrega das credenciaes do general Julio Roca, bem como o texto dos discursos pronunciados pelo mesmo general e pelo marechal Hermes da Fonseca.

BUENOS AIRES, 11.
Telegrammas procedentes de Tucuman informam que os banqueiros das mesas de roleta perderam, durante as festas da independencia, mais de trezentos contos de réis.

BUENOS AIRES, 11.
A Sra. Saenz Peña, que durante alguns dias esteve levemente enferma, já se acha completamente restabelecida.

BUENOS AIRES, 11.
Causou excellente impressão o acto do ministro da fazenda, Sr. José Maria Rosa, retirando o projecto de imposto sobre terras, que havia submettido ao Congresso.

BUENOS AIRES, 11.
Sobe a vinte e oito o numero de pessoas que receberam ferimentos, mais ou menos graves, devido á explosão de bombas das peças do fogo de artificio, queimadas em algumas praças desta capital durante as festas commemorativas da independencia.

BUENOS AIRES, 11.
A commissão do Congresso, a quem foi submettido o projecto de reforma das leis da residencia e social, deu parecer opinando pela reforma das mesmas leis, aconselhando que essa reforma se faça dentro dos limites do possivel, sem comtudo, derrogal-as completamente.

Assim, a lei de residencia estabelecer-se-ha para a defesa social, na expulsão praticada pelos governos dos differentes paizes, de individuos prejudiciaes á sociedade, exigindo-se para que assim continuem a proceder, que seja dado um simples aviso pela policia do paiz em que se dê a expulsão.

—O Parlamento entrou em plena evolução politica, com as suas reuniões.

—A sociedade italiana de engenheiros e architectos pediu á Officina de Immigracion a sua protecção para os seus compatriotas expulsos pela Turquia.

O director da Officina assegurou-lhes que lhe seria facil collocar os seus compatriotas neste paiz, como trabalhadores ruraes.

—Consta que o Sr. Anchorena, intendente desta capital, renunciará o seu cargo, em vista das difficuldades apparecidas com o caso das desapropriações dos predios necessarios á construcção das avenidas diagonaes, de que já demos noticias em despachos anteriores.

Diz-se que, caso o Sr. Anchorena renuncie o seu cargo, será substituido pelo deputado Castillo, ex-director dos correios.

BUENOS AIRES, 11.
Realiza-se na proxima segunda-feira um baile no salão Prince George, promovido pelos deputados radicaes recentemente incorporados ao Congresso, para sellar a união do partido e suavisar as asperezas empregadas por muitos dos seus membros, em ataques frequentes aos seus desaffectos.

—Falleceu hoje, nesta capital, o maestro Marquez, director do theatro da Comedia, onde a sua figura era indispensavel, principalmente nas zarzuelas.

—Toda a imprensa desta capital occupa-se hoje dos artigos publicados ahi, a respeito das actuaes relações de amisade da Argentina e do Brazil.

Foram hoje publicados trechos, extractos, sintheses dos artigos publicados nesses ultimos dias pelo *Jornal do Commercio*, *Paiz*, *Jornal do Brazil* e *Imprensa*.

Um dos ultimos editoriaes publicados pelo *Paiz*, foi transcripto na integra e transmittido para a imprensa d'aqui pelo telegrapho.

—Os centros sociaes vão votar moções de censura ao Sr. Palacios, por haver S. Ex. reptado para um duelo o deputado Agote.

Nessas moções será admoestado o deputado Palacios pela junta executiva, que dirigirá um appello á sua solidariedade partidaria, exigindo que S. Ex. desista do seu proposito de bater-se mais em duelo.

—*La Razon* publicou hoje um nota, em que diz que o general Julio Roca, regressando a Buenos Aires, deixará resolvido com o governo brazileiro o projectado accordo que estabelece a equivalencia de armamentos, entre este e esse paizes.

BUENOS AIRES, 11.
Devido á pequena carga que resta a bordo, desencalhou o paquete *Cordova*, que, como dissemos, chocara-se ao sair deste porto, ha dias, com outro vapor.

Hoje será terminado o trabalho de descarga, a que tinha sido submettido, seguindo o mesmo vapor para o dique, onde serão feitos os reparos de que necessita.

(Agencia Americana.)

CHILE

SANTIAGO, 11.
O governo rejeitou as reclamações apresentadas pela Bolivia, sobre a questão das salitreiras, negando-se a submettel-a ao Tribunal Internacional de Haya.

SANTIAGO, 11.
O fallecimento do almirante Latorre deu logar a grandes e commoventes manifestações de pesar. A cidade inteira está de lucto.

Por occasião dos seus funeraes, ser-lhe-hão prestadas honras extraordinarias, ás quaes se associarão o governo, o Parlamento, o exercito e a armada, todas as associações sem distincção, as universidades e escolas desta capital.

VALPARAISO, 11.
Partiu para Talcahuano a esquadrilha, que vai fazer manobras e de que já demos noticia.

SANTIAGO, 11.
O governo decretou lucto nacional, por motivo do fallecimento do almirante Latorre.

O enterramento do almirante Latorre effectua-se amanhã.

SANTIAGO, 11.
O Sr. Barros Jara renunciou o seu cargo de director do Banco de la Nacion.

(Agencia Americana.)

PERÚ

LIMA, 11.
Os senadores governistas sustentam no Congresso a legalidade da eleição á presidencia da Republica do Sr. Aspillaga.

(Agencia Americana.)

BOLIVIA

LA PAZ, 11.
Em Viacha deu-se uma explosão de dynamite, morrendo 11 pessoas.

(Agencia Americana.)

URUGUAY

MONTEVIDÉO, 11.
O Senado approvou o tratado de arbitramento firmado com os Estados Unidos da America.

MONTEVIDÉO, 11.
No proximo sabbado, o Sr. Battle y Ordoñez, presidente da Republica, receberá o conhecido escriptor Rubem Dario.

MONTEVIDÉO, 11.
O governo nomeou uma commissão incumbindo-a de represental-o nas festas que se vão realizar em Cadiz, por motivo do centenario das côrtes.

Fazem parte dessa commissão o senador Escalier e mais cinco deputados federaes.

(Agencia Americana.)

MARANHÃO

S. LUIZ, 11.
Seguiram para essa capital o 1º escripturario da delegacia fiscal do Thesouro Nacional Raymundo Cerveira e sua familia.

—Foi publicado o decreto marcando o dia 30 de outubro proximo para serem effectuadas as eleições para o novo triennio dos deputados estadoaes, vereadores das camaras municipaes, intendentes e sub-intendentes municipaes.

—O governo do Estado decretou, de accordo com a autorização legislativa que lhe foi concedida, a reorganização da secretaria do governo, cujo pessoal ficou composto, além do respectivo secretario, de um director, cinco officiaes, um archivista, um porteiro e um continuo.

—Seguiu para o interior do Estado o chefe de policia, Dr. Antonio Pereira Junior.

—Proseguem activamente os trabalhos preliminares para a exposição de productos regionaes, organizada pela Sociedade Festa Popular do Trabalho, que se deverá realizar no dia 8 do proximo mez de setembro. Nesse certamen serão exhibidas fitas commemorativas do tricentenario da fundação da cidade de São Luiz do Maranhão.

—Segue brevemente para S. Paulo, onde vai residir, o professor Vicente Themudo Lessa, pastor evangelico.

(Agencia Americana.)

PIAUHY

THEREZINA, 8 (*retardado pelo telegrapho*).
A directoria da Associação Commercial foi hoje ao palacio do governo pedir a intervenção do governador do Estado, afim de que os vapores do Lloyd Brazileiro não deixem de tocar no porto de Tutoya.

—A imprensa desta capital reclama contra a morosidade com que estão sendo feitos os estudos do ramal ferreo de Amarração a Campo Maior, apresentando como causas principaes a falta de creditos para pagamento do pessoal e a pouca competencia de alguns empregados da commissão, estando diversos cargos preenchidos interinamente, entre os quaes um de chefe de secção.

—Telegrammas de Parnahyba dizem que o coronel Franklin Veras, á frente de capangas armados, depoz as autoridades municipaes da villa de Arayozes, no Estado do Maranhão, apoderando-se dos cofres e do archivo da Municipalidade.

—Seguiu hoje para Jaicoz o deputado estadoal Constantino de Carvalho.

—Na ciddae de Amarante realizaram-se grandes festas em homenagem ao batalhão patriotico Delenda Corioiano, que por ali passou em viagem para a cidade de Floriano.

(Agencia Americana.)

PARAHYBA

PARAHYBA, 11.
O chefe de policia pediu dois mezes de licença, para tratamento de saude.

Foi nomeado para exercer interinamente esse cargo o Dr. Manoel Paiva, promotor publico de Itabayana, que pediu demissão deste cargo.

O chefe de policia interino seguiu para o interior do Estado, afim de abrir inquerito e apurar a responsabilidade dos crimes ahi praticados.

PARAHYBA, 11.
O chefe de policia pediu dois mezes de licença, para tratamento de saude, sendo nomeado interinamente o Dr. Manoel Paiva, promotor publico de Itabayana, o qual pediu demissão deste cargo.

O chefe interino segue para o interior do Estado, afim de abrir inquerito para apurar as responsabilidades dos crimes praticados pelos bandidos.

(Serviço do *Paiz*.)

PERNAMBUCO

RECIFE, 11.
A população está seriamente alarmada, devido á ameaça de um assalto imminente pelo bando capitaneado por Antonio Silvino.

Um telegramma particular aqui recebido diz que o commercio responsabiliza por essa situação tres politicos rosistas daquella localidade, que conferenciaram com os bandidos, a bordo do vapor *Ceará*.

RECIFE, 11.
Seguem hoje para ahi os Drs. Olegario e José Mariano Filho.

RECIFE, 11.
Vindo do Pará, onde alcançou bons resultados com a exposição dos seus trabalhos, chegou a esta capital o pintor alagoano Sr. Virgilio Mauricio.

RECIFE, 11.
Foi aqui instalada a Mutualidade Pernambucana, dirigida por conceituados capitalistas.

RECIFE, 11.
Seguiu um trem com o contingente de 29 praças da 3ª bateria do 49º batalhão de caçadores, sob o commando do aspirante Hippolyto Simões, com destino a Campina Grande.

—Foi desvendado o assassinato de Maria Amelia, cozinheira do subdelegado de Recife.

A autora do crime é Nathalia Cavalcanti, companheira de serviço da victima.

Nathalia, presa, confessou o crime, dizendo que matara Maria com tres golpes de ferro de engommar na nuca, após uma resinga, emquanto os patrões estavam ausentes.

RECIFE, 11.
O coronel Franco Rabello desembarcou, sendo-lhe offerecido um almoço no Recife Hotel, visitando depois o general Dantas Barreto, o inspector da região militar e outras pessoas, continuando a viagem para o Ceará.

—O general Dantas Barreto compareceu hoje ao embarque dos filhos do Dr. José Mariano, a bordo do *Ceará*.

RECIFE, 11.
A bordo do *Ceará*, seguem para ahi os Srs. Gumercindo Correia, coronel Siqueira Brito, coronel Carlos Ferraz de Abreu, Antonio Didier, José Manoel Wanderley e Dr. Trajano Neves.

(Agencia Americana.)

ESPIRITO SANTO

VICTORIA, 11.
Deu-se ante-hontem novo conflicto entre os soldados da 7ª companhia e paisanos, de que resultou a morte do corneteiro da referida companhia.

VICTORIA, 11.
Diversos municipios deste Estado levantaram a candidatura á deputação estadoal do ex-governador do Estado, Dr. Jeronymo Monteiro.

VICTORIA, 11.
Esteve muito concorrida a recepção intima, hontem realizada no palacio presidencial.

VICTORIA, 11.
Reuniu-se hontem em sessão o governo municipal desta cidade.

VICTORIA, 11.
A 7ª companhia isolada pretende fazer uma excursão até Guarapary. O presidente do Estado poz, para tal fim, os seus prestimos á disposição do commandante daquella companhia.

VICTORIA, 11.
Realiza-se no dia 21 do corrente a eleição da nova directoria da Associação Commercial.

VICTORIA, 11.
Com a renuncia do deputado Cyrillo Tovar, foi aberta mais uma vaga no Congresso estadoal.

—A 7ª companhia isolada seguiu em excursão para Guarapary.

—O presidente do Banco Hypothecario dirigiu-se para Cachoeiro de Itapemirim, afim de inaugurar, no dia 14, importantes melhoramentos ali.

—Tem sido bem aceita a indicação do nome do Dr. Jeronymo Monteiro para preencher uma das vagas no Congresso estadoal.

Conta o povo com a sua aceitação, em vista do seu grande amor ás normas democraticas.

—Realizou-se hoje uma manifestação ao professor Aristides Freire.

—Foi nomeado 3º escripturario da directoria das finanças o Sr. Ildefonso de Carvalho Brito.

—O inspector do ensino designou os professores Carlos Mendes, Dr. José Lordello e Dr. Andrade e Silva para examinarem, no proximo concurso da Escola Normal, as cadeiras de historia, mathematicas e francez.

O presidente do Estado nomeou delegado junto á mesa examinadora o Dr. Lafayette do Valle.

—O Sr. Tancredo de Souza foi nomeado professor em S. João do Muquy.

(Agencia Americana.)

RIO DE JANEIRO

CAMPOS, 10.
Inauguraram-se hoje as obras da estação experimental da canna de assucar, com grande regosijo dos agricultores, industriaes e commerciantes de Campos.

Presidiu á ceremonia o Sr. Gama Cerqueira, secretario do ministro da agricultura, que enalteceu a obra administrativa da presidencia Nilo, cujo governo creou tambem esse instituto de educação agricola.

O Dr. Nilo Peçanha agradeceu essas referencias, pronunciando um meditado discurso que foi muito applaudido.

Disse: "que a cultura exclusivista d'outr'ora esbanjára opulencias do deserto primitivo e que em holocausto a ella, destruimos florestas virgens do paiz, acentuando novos horizontes.

O ministerio da agricultura que será o ministerio do progresso no Brazil, disse S. Ex., tinha por fim não deixar explorar e saquear a terra e sim animal-a, restituindo-lhe pelo menos uma parte do que ella tinha dado á grandeza do Brazil de hontem.

Não lhe seduziram as agitações estereis, mas, jubiloso, constatava esta nova phase da politica das realizações, que cuida da formação do homem e da sua educação pratica, devendo cada povo contar comsigo mesmo para as necessidades da sua nutrição e para a vida de suas industrias.

Pouco importava a resistencia dos climas, pois, cada homem devia assignalar no sólo, traços do seu engenho e do seu trabalho.

Terminando, o Dr. Nilo Peçanha concitava todos os brazileiros, mantidas embora as divergencias quaesquer, de ordem politica, a prestigiar a suprema autoridade politica, erguendo a sua taça em homenagem ao honrado chefe da nação.

(Agencia Americana.)

MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 11.
O presidente do Estado tem recebido innumeros telegrammas de felicitações por seu anniversario natalicio.

Tem sido cumprimentado pelas diversas repartições do Estado, que lhe enviaram commissões.

Os funccionarios da Prefeitura, juntamente com o Dr. Olyntho Meirelles, foram a palacio, onde vimos, entre muitas outras pessoas, o Dr. Delfim Moreira, secretario do interior; José Gonçalves, secretario da agricultura; Arthur Bernardes, secretario das finanças; o chefe de policia, Dr. Americo Lopes; Juscelino Barbosa e Estevão Pinto, directores do Banco Agricola; senador Bueno de Paiva, deputados Junqueira, Garcão Stockler, Andrade Botelho e Christiano Brazil, deputados estadoaes Argemiro Rezende, Eduardo do Amaral, Vieira Marques, Ferreira de Carvalho, Olympio Teixeira e Raul Soares, senadores Leopoldo Correia, Bias Fortes, Leonidio Lopes e Mello Franco, desembargador Aurelliano Magalhães, José Barcellos, chefe do serviço telegraphico; Francisco Brant e Augusto Coutinho.

Tambem compareceram á recepção os Srs. Nelson de Souza, Jorge Davis, Elpidio Cannabrava, Luiz Apocalypse, Raul Franco, Santos Martins, Senna do Valle, Bias Fortes Junior, Lindolpho Azevedo, Alvaro Salles, representando o ministro da fazenda, e Oscar Vidal e outros.

BELLO HORIZONTE, 11.
Na recepção do palacio, por motivo do anniversario do presidente do Estado, o deputado Ribeiro Junqueira pronunciou o seguinte discurso:

"Sr. presidente—Trago á V. Ex., em nome de nossa representação no Congresso Nacional e do nosso distincto amigo Dr. Francisco Salles, modesto mimo, significando o nosso apreço pela sua pessoa e nossos votos por que se prolongue ainda por muito tempo a vida de V. Ex., para felicidade de sua Exma. familia, regosijo de seus amigos e admiradores e satisfação do povo mineiro, que V. Ex. vem governando com tanto acerto e rectidão.

Aceite, pois, esta lembrança pela sua data natalicia, como prova de nossa estima e franca solidariedade."

O presidente, Dr. Bueno Brandão, respondeu:

"Muito desvanecido recebo a significativa e delicada lembrança que o *leader* na Camara da bancada mineira me acaba de entregar, em nome dos representantes do Estado e do nosso distincto amigo, o preclaro mineiro Dr. Francisco Salles. E' escusado dizer a todos os amigos presentes, dos quaes tive a honra de ser companheiro na representação federal, durante alguns annos, que então como agora, conservo-me sempre o sincero cooperador de todos, em bem do progresso e maior destaque politico de Minas Geraes na vida republicana do paiz.

Hoje, no posto espinhoso de presidente de nossa terra, procuro me inspirar nos mesmos dictames de trabalho, harmonia e iniciativa, afim de assim corresponder á confiança da opinião mineira.

Guardarei como dom precioso o mimo de inestimavel valor, que acabo de receber, pedindo ao distincto *leader*, Dr. Junqueira, ao Sr. Bueno de Paiva e demais representantes, que façam o obsequio de transmittir as expressões de maior gratidão e sympathia, não só a todos os amigos da bancada mineira na Camara, como tambem ao nosso caro amigo e um dos chefes da politica republicana em nosso Estado, o Dr. Francisco Salles."

BELLO HORIZONTE, 11.
Realizou-se hoje a manifestação ao presidente do Estado, comparecendo mais de seis mil pessoas, que, em *marche aux flambeaux*, subiram a rua Bahia, acompanhados de bandas de musica civis, chegando a palacio onde se achavam 176 senhoritas, vestidas de branco, representando os municipios mineiros.

O presidente, acompanhado de seu secretario de gabinete, Dr. Julio Brandão Filho, e de suas casas civil e militar, recebeu os manifestantes, falando o deputado federal Prado Lopes, que salientou os serviços do presidente, enaltecendo as principaes medidas administrativas do seu governo, como a fundação do Banco Agricola, emprestimos municipaes, remodelação da instrucção publica e seu espirito de tolerancia e alta comprehensão nos publicos negocios da administração do Estado.

—A viagem do Dr. Delfim Moreira á zona da matta ainda não está marcada.

O secretario do interior observará as necessidades da importante zona mineira.

(Agencia Americana.)

S. PAULO

S. PAULO, 11.
Hoje, de manhã, um empregado da empreza joalheira Laurito, Irmãos & C., estabelecida á rua Quinze de Novembro, abrindo a casa notou, proximo ao balcão, a secretária com as gavetas abertas, verificando falta de 40 relogios, alguns de ouro e outros de prata e 100$ em dinheiro. Dirigindo-se ao compartimento do fundo da casa, onde se acha o cofre forte, notou que a porta estava fechada á chave, por dentro.

Avisada a policia, conseguiu-se abrir a porta, verificando-se que a grade de ferro da claraboia fôra arrombada pelos ladrões, que penetraram pelo telhado, entrando no forro da casa e descendo ao compartimento.

Depois de arrombada a grade da claraboia, acredita-se que os ladrões serviram-se da escada de obras de construcção do predio contiguo á casa Laurito.

—O Dr. José Carlos Rodrigues visitou o Dr. Rodrigues Alves, tendo com elle demorada conferencia.

—O italiano Carlos Paglias, num accesso de neurasthenia, suicidou-se com um tiro de revólver, no ouvido direito.

—Na semana finda, falleceram 149 pessoas, sendo 41 do apparelho digestivo, 28 do respiratorio, 13 do circulatorio, 11 de tuberculose e nove de variola, sendo 63 menores de dois annos. Houve tambem 307 nascimentos, 79 casamentos e 4.335 vaccinações.

—Está quasi terminada a greve dos estivadores em Santos. Apenas 200 conservam-se em greve, faltando quatro agencias para assignarem o accordo.

(Serviço do *Paiz*.)

S. PAULO, 11.
Os Srs. Marcolino Barreto, Oscar de Souza Pinto e Dr. Carlos de Campos adquiriram, pela quantia de réis 1.700 contos, o acervo do Banco de Credito Real. Constituirão uma companhia para explorar os immoveis adquiridos.

S. PAULO, 11.
A vaga do Dr. Pedro Vicente na Camara Municipal preoccupa os politicos, falando-se nas candidaturas dos Srs. Washington Luiz, Nicoláo Barruel, C. P. Vianna e João Baptista Amarante.

S. PAULO, 11.
No Senado hoje não houve sessão.

Na Camara, sob a presidencia do Sr. Salles Junior, apenas houve a leitura e approvação da acta anterior.

S. PAULO, 11.
O governo do Estado far-se-ha representar á chegada do Sr. Paul Adam, hoje, ás 5 horas da tarde.

—Foi sentidissimo o fallecimento do barão de Sampaio Vianna, pai do vereador Sampaio Vianna.

S. PAULO, 11.
O Dr. Rodrigues Alves já apromptou a mensagem que dirigirá ao Congresso do Estado, estando os originaes já no *Diario Official*

—A variola está grassando intensamente no municipio de Franca.

Seguiu para ali o inspector sanitario, afim de debelal-a.

S. PAULO, 11.
O Superior Tribunal negou o *habeas-corpus* pedido em favor dos proprietarios de *garages* de automoveis, que se dizem lesados como o modo por que a Prefeitura estabeleceu os locaes de automoveis para aluguel.

—O operario pintor Carlos Pagliasi suicidou-se, dando um tiro de revólver no ouvido.

(Agencia Americana.)

PARANÁ

CORITIBA, 10.
Seguiu para ahi, via terrestre, o coronel Brazilino Moura, administrador dos correios do Paraná.

— Chegaram os Drs. Lacerenha Lins, deputado federal; Claudino dos Santos, director da instrucção publica e Humbreto Graça, delegado da directoria de estatistica.

—A mortalidade de crianças até cinco annos não chegou a 50 % do obituario geral.

CORITIBA, 11.
O delegado fiscal recebeu um telegramma do administrador da mesa de rendas da foz do Iguassú, communicando que a 12ª companhia isolada, ali destacada, revoltou-se contra o commandante, capitão Serra, director da colonia militar.

O general Ferreira de Abreu, inspector da região, tambem recebeu um telegramma, dizendo que as praças depuzeram o respectivo commandante, sendo os amotinados contidos pelo tenente Mathias, que assumiu o commando da força.

O general Abreu ordenou que seguisse para ali uma força do 2º regimento de cavallaria, que se acha em Guarapuava, sob o commando do capitão Lemos Henrique, para repor o commandante e abrir inquerito sobre a sublevação de hoje.

CORITIBA, 11.
O Dr. Claudino dos Santos, director da instrucção, publica hoje as impressões colhidas em sua commissão a S. Paulo, expondo as medidas applicaveis aqui.

(Agencia Americana.)

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 10.
Durante o mez de junho ultimo, a renda arrecadada nas repartições neste Estado attingiu a 683:108$641, ouro, e 1.957:504$840, papel.

Comparada com igual mez do anno passado essa renda accusa uma differença para mais de 21:165$029 e 497:478$218, papel.

Das Alfandegas do Estado a que rendeu mais foi a desta capital, que apresentou 380:688$726, ouro e 671:742$006, papel, seguindo-se Rio Grande, Pelotas, Uruguayana e Santa Anna do Livramento.

Das mesas de rendas, entre outras, occupou o primeiro logar a de Quarahy, que rendeu 9:217$698, ouro e 18:972$676, papel.

Das collectorias, que são em numero de 43, a que rendeu mais foi a de S. Leopoldo, com 91:776$166, excedendo 8:672$772 a igual mez no anno de 1911.

—O coronel Dr. Severo Mato, delegado do governo do Uruguay para a demarcação dos limites entre o Brazil e aquella nação, acompanhado do coronel Cypriano Costa Ferreira, commandante geral da brigada militar; majores Claudino Nunes Pereira e Leopoldo Ayres Vasconcellos, e tenente Augusto Weallassen, visitou hoje os quarteis da 2ª e 3ª brigada militar e a Escola Presidencial.

O visitante que percorreu todas as dependencias daquelles quarteis, assistiu a diversas manobras mostrando-se bem impressionado.

O coronel Severo Mato visitará hoje pela manhã o hospital militar da brigada policial.

Hontem a 1 hora da tarde visitou o 10º regimento de infanteria, sendo recebido pela officialidade e commandante coronel José Rodrigues Neves.

O coronel Mato depois de visitar o quartel assistiu aos exercicios das duas escolas, uma de esgrima outra de gymnastica.

Ao findarem os exercicios o coronel Mato felicitou os respectivos instructores 2º tenente Arthur Travassos Alves e aspirante Pelopidas do Couto Araujo.

Depois, acompanhado do commandante, seguiram para a sala de honra onde foi servida uma taça de champagne.

Por essa occasião o coronel Rodrigues das Neves brindou o coronel Mato, que respondeu agradecendo.

A banda do regimento tocou durante a visita.

PORTO ALEGRE, 11.
Em Bagé, será brevemente aberta uma subscripção publica, afim de angariar os meios para ser adquirido um jazigo perpetuo, onde deverão repousar os restos mortaes do philanthropo preto, conhecido pelo nome de Caxias, que, por espaço de 40 annos, viveu esmolando para distribuir o producto do seu peditorio pela pobreza desamparada.

Toda a imprensa elogia a iniciativa dessa homenagem á memoria do humilde philanthropo.

—Foi inaugurado no dia 9 o serviço telegraphico, entre a estrada de ferro uruguaya e a viação-ferrea.

(Agencia Americana.)

SUCCESSOS DO PARÁ

BELEM, 10 (*retardado*).

Os conservadores venceram as eleições estadoaes nos municipios de Belem, Quatipurú, Bragança, Soure, Acará, Bagre, Oeiras, S. Caetano, S. Sebastião, Marapanim, Irituia, Curralinho, Souzel, Altamira, Portel, Anajás, Porto de Moz, Baião, Cametá, Afuá, Itaituba, Mazagão e Igarapé-Assú. Perderam nos municipios de Ponta das Pedras, Alemquer, Ourem, Faro, Obidos, Vigia e Aveiros. Nas eleições municipaes, além de ganharem em todos os municipios onde venceram as estadoaes, ainda tiveram maioria nos municipios de Faro, Obidos e Vigia, em consequencia de dissenções entre seus adversarios, que pleitearam as eleições municipaes desunidos. Faltam resultados completos de 23 municipios.

BELEM, 10 (*retardado*).

Continúa a falta de garantias. A capangagem e bombeiros, armados de carabinas e rifles, varejam as casas dos adeptos do partido conservador, obrigando-os a refugiar-se. Hontem cercaram a casa de Pedro Ferro, com o fim de assassinal-o, escapando elle por haver saido cedo de sua casa. Não obstante, sua familia foi insultada dos fundos do Cassino Paraense, sociedade carnavalesca, pelo conhecido desordeiro Armando Pinho e outros, que dispararam tiros de revólver contra a *Provincia*, com risco de matar os operarios que iam para o cassino.

Uma força de cavallaria, que estacionava defronte, penetrou no club, com o sargento commandante. Saindo ao encontro deste, o prefeito de policia Morisson Faria afiançou ser aquillo brincadeira. D'ahi a instantes o sargento, que soubera cumprir o seu dever, era preso e recolhido ao quartel. Todas as tardes sae de automovel um grupo de bombeiros á paisana, armados de rifles, a caçarem os conservadores.

Ha noticias de innumeras casas destes assaltadas. As residencias do capitão Pinto Villar, major Genesio Pegado, Domingos Ledo e outros, têm sido rondadas por tres officiaes e seis praças de bombeiros, auxiliados por capangas.

Num barco destinado a Muaná, seguiram 30 vaqueiros d'ali.

BELEM, 10.

Sob o titulo "O *habeas-corpus* e a illegalidade", a *Provincia* publicou o seguinte artigo:

"Precisamos apreciar o que aqui se passou, domingo especialmente, sob a face juridica e moral do desrespeito flagrante, do confessado desrespeito á ordem de *habeas-corpus* emanada do juiz federal, ordem sophismada pela primeira autoridade fardada da União no Pará, ordem impossibilitada pela nenhuma cultura do Sr. Virgilio de Mendonça e dos seus desclassificados adeptos.

Ainda que não estivessem em jogo interesses elevados, mesmo que sobre o texto escripto, como sobre as injuncções do dever militar, duvidas fossem possiveis ou criveis, prescindindo sequer das cautelas anteriores, que denunciaram amplamente o governo geral do Brazil, contrario ás falsificações indecentes, as assembléas illegaes, das juntas illegitimas, o dever declarado e certo, o dever inilludivel e claro, o dever por excellencia do chefe das forças federaes do exercito aqui estacionadas era prestigiar, garantir, assegurar o exercicio dos direitos que se diziam ameaçados.

Aqui se verifica, além de tudo, a certeza de que ninguem e, sobretudo, a gente do governo, desejava antehontem prestar a homenagem devida ao juiz federal e é nesse ponto gravissimo, nesse ponto principal, que necessitamos apreciar o caso de desrespeito incontestavel. Se não houvesse para garantir os que não foram garantidos a promessa do primeiro magistrado federal no Pará, a occurrencia continuaria condemnavel, embora não assumisse as proporções de um verdadeiro desacato, uma vez que o povaréo e alguns titeres do Sr. João Coelho se uniram á revelia das forças estadoaes para menoscabar do Dr. Luiz Estevão e de suas juridicas, nobilissimas e moralizadoras decisões e que pretendiam nullificar o *habeas-corpus* concedido.

Não se nega, mesmo nos arraiaes do governo, que são réos confessos, réos que não occultam a culpa, réos que desafiam o castigo a páo. Vejamos: antes de começarem os trabalhos da junta apuradora, a 6 do corrente, o governo mandou collocar em frente ao edificio duas alas de soldados, de cem homens cada uma, pertencentes ao 1º e 2º corpos de brigada estadoal. Para que?

Estes, naturalmente, não podem mais confiar na seriedade do Sr. Coelho e nem na de seus apaniguados. Não têm segurança no exercicio dos cargos. Amanhã, o capanga coelhista passa ou tenta passar moeda falsa. O remedio é um só e rapido: o governo sequestra o procurador da Republica. Depois se multiplicam violencias e attentados politicos ou não provados e publicos. Que importa? O governo do Pará manda desrespeitar, com o auxilio dos mãos paraenses, o que determinar contra os delinquentes. O magistrado da União pergunta de prompto como continuar semelhante situação: Como permittir que a tanto o Pará se rebaixe, de modo a provar que somos immerecedores até da justiça federal moderna? E desgraçadamente é para esta miseria que nos estão arrastando o impatriotismo interesseiro do Sr. João Coelho e a morbidez docutia do Sr. Virgilio de Mendonça, obrigando o berço que os viu nascer a se notabilizar na Federação Brazileira, não como um centro progressista, cultivado, calmo e florescente, mas como o burgo podre em que os magistrados nada valem contra a capangagem dos situacionistas e os máos desejos dos detentores iniquos do poder estadoal."

BELEM, 11.

Os conservadores, em numero de nove, caindo em uma infame cilada, foram á Intendencia com o capitão Celso Brigido, que acompanhava o vogal Maltez, e de lá chegaram justamente na occasião de maior movimento. Affrontando, fiados na sua coragem pessoal e illudidamente acreditando nas garantias que o honrado governo da Republica lhes mandara assegurar, diante do *habeas-corpus* preventivo.

As forças do Estado e do municipio, em attitude de guerra, e uma horda incontavel de assalariados, cujos braços criminosos os Srs. Virgilio de Mendonça e Eloy Simões armaram contra os adversarios leaes. Que juizo formará o capitão Brigido, que testemunhou a violencia brutal e o attentado contra os conservadores, do Sr. João Coelho? E os poucos cidadãos, todos amigos do Sr. Coelho.

(Serviço do *Paiz*.)

Os senadores Arthur Lemos e Indio do Brazil receberam os seguintes telegrammas:

"Tenho satisfação congratular-me illustres representantes paraenses membros victorioso partido conservador, triumpho obtido urnas ultimas eleições, aproveitando opportunidade de assegurar absoluto apoio, inteira solidariedade politica, grande causa victoriosamente sustentam. Saude—*Eduardo Rufino Medeiros Furtado*, intendente de S. Sebastião da Boa Vista."

"Amigo, progresso felicidade Estado; admirador qualidades patrioticas vossas EEx., hypotheco illustres chefes partido conservador minha solidariedade absoluta, certo contribuir beneficio prosperidade grande terra paraense. Saudações—*Arthur Bezerra*, intendente de Soure."

"Amigos, impedidos sair, providencias evitar prisão, continuam aggressões, espancamentos; noites passadas, automoveis cheios comboeiros, capangas tirotearam *Provincia*, casas, proceres conservadores —*Commissão executiva*."

"PARA', 11—Felicito illustres eminentes chefes, consequencia victoria, garantindo minha solidariedade, meu apoio, secundados applausos quasi totalidade eleitorado municipio. Saudações—*José Porfirio*, intendente Souzel."

"PARA', 11—Envio eminentes chefes minhas effusivas saudações, todo municipio Quatipurú, diante extraordinaria victoria partido republicano conservador, assegurando inteira solidariedade—*Cesar Pinheiro*, intendente municipal."

"PARA', 11—Congratulando illustres chefes triumpho eleitorado nosso partido, aproveito ensejo assegurar mais uma vez minha inteira solidariedade, bem como eleitorado conservador, municipio Curralinho—*Domingos Francisco Cerveira*, intendente Curralinho."

"PARA', 11—Congratulo-me preclares chefes grande partido republicano conservador, estrondosa victoria pleito 22, reiterando protestos absoluta solidariedade. Cordiaes saudações—*José Leandro Santos Cabral*, intendente Porto de Móz."

"PARA', 11—Saúdo eminentes patrioticos directores partido republicano conservador, grande victoria eleitoral obtida, fazendo votos continuação triumphos, repetindo protestos solidariedade. Saudações—*Izidoro Coldas*, intendente Oeiras."

"PARA', 11—Saudando illustres chefes estrondosa victoria partido conservador eleições 22 junho, renovo affirmação minha inteira solidariedade politica, tambem eleitorado deste municipio—Senador *José Garcia*, intendente Igarapé-Miry."

"Formidavel Victoria conservadores pleito 22 junho, autoriza-me abraçar grandes chefes, garantindo nome eleitorado mais segura solidariedade. Vivam marechal Hermes, general Pinheiro Machado—*Lerindo Rocha*, intendente Baião."

"Grande eleitorado deste municipio solidario VV. EEx. tem honra cumprimentar victoriosos chefes pelo triumpho eleitoral 22 junho, quando nosso partido esmagou adversario urnas—Senador *Valente Elexa*, intendente Mazagão."

"Queiram aceitar fervorosas saudações brilhante victoria eleitoral; municipio Parinha nosso partido inteiramente solidario vossa orientação—*João Torres*, intendente Prainha."

"PARA', 9—Felicitamos distinctos amigos chefes estrondosa victoria nosso glorioso partido—Raymundo Souza Lins Maria—Edison Sucupira—Miguel e Antonio Ricardo Hughes—Raphael Oliveira."

Foi hontem assignado o decreto da pasta da justiça nomeando juiz da 6ª vara criminal o pretor José Ovidio Marcondes Romeiro.

Feitas as remoções, ficará vago o logar de juiz da 2ª pretoria, para cujo preenchimento vai ser aberto concurso.

A commissão de instrucção publica da Camara esteve hontem reunida, tendo ouvido a leitura do parecer do Sr. José Bonifacio sobre o projecto do Sr. Augusto de Lima relativo ao auxilio que aos Estados deve prestar a União para o desenvolvimento da instrucção primaria.

O parecer é favoravel ao projecto.

O general Marques Porto, chefe do departamento da guerra, recebeu hontem, cerca de 5 horas da tarde, um longo telegramma da Victoria, no Estado do Espirito Santo, relatando os factos occorridos naquella cidade, entre praças da 7ª companhia isolada e algumas pessoas do povo, tendo como resultado a morte de uma das praças e ferimentos em diversas.

Esse telegramma foi immediatamente remettido ao Sr. ministro da guerra, para que fossem determinadas as providencias que o caso exigia.

Na inspecção de saude a que se submetteu hontem, foi julgado incapaz para o serviço do exercito o 1º tenente Remigio Alboim.

Por portarias de hontem, foram nomeados: capitão José Xavier de Oliveira, interinamente, professor da 3ª aula do 2º anno do curso de artilheria e engenharia, cumulativamente com as funcções que já exerce, de instructor do 2º e 3º grupos do curso da Escola de Applicação de Artilheria e Engenharia e commandante da 2ª companhia de alumnos da Escola de Guerra, e o 2º tenente Francisco de Lorenzi, ajudante de ordens do inspector permanente da 12ª região.

Por portaria de hontem, foi exonerado, a pedido, o major Manoel Liberato Bittencourt de professor da 3ª aula do 2º anno do curso de artilheria da Escola de Artilheria e Engenharia.

Ao Supremo Tribunal Militar foram remettidos hontem os seguintes requerimentos:

Do coronel graduado reformado Ludgero Pereira da Luz, pedindo que seja feita uma rectificação em sua antiguidade de promoção ao posto de major, cuja data é 5 de agosto de 1908, a qual deve ser contada em resarcimento; do capitão graduado reformado João Martins Vianna, pedindo seja em sua patente de reforma apostillado o tempo decorrido de 7 de janeiro de 1889 a 13 de maio de 1890, que foi mandado computar pelo Sr. presidente da Republica em resolução tomada em 29 de maio findo, e do 1º tenente reformado João Lins, solicitando a annullação do decreto que o reformou compulsoriamente e promoção ao posto de capitão, com a antiguidade a que tem direito.

CHRONICA DOS FACTOS

A *Mão negra*, que estendia os seus dedos avidos como os tentaculos de um polvo sobre a bolsa dos respeitaveis commerciantes do mercado, revoltou-se contra as medidas ultimamente tomadas contra ella pelo activo delegado do 5º districto, e já sem as precauções mysteriosas que tanto "prestigio" lhe davam, resolveu protestar contra a luva apertada que a autoridade lhe impoz.

Decididos a marcar ruidosamente a sua indignação, porque, afinal, como já o dissera o famoso Bonnot — "todos têm o direito de viver a sua vida" — Manoel Antonio da Silva (*Manduca Russo*, na seita), e Gregorio Amorim, tentaram assaltar o posto policial do 5º districto, ás 10 ½ da manhã de hontem, sem o menor respeito pelo sargento commandante, que, apesar de não dispor de força bastante para conter os Garniers do Mercado Novo, pôde contel-os até que viesse o reforço que pedira.

Na lucta que se travou entre os dois operosos e irritados membros da Mão Negra e o agente da autoridade, *Manduca Russo* não levou a melhor, porque ficou ferido na região parietal do lado esquerdo.

Felizmente o seu consocio não pôde rir-se do desastre, porque saiu da refrega com a perna direita satisfatoriamente avariada.

Foram ambos soccorridos pela assistencia, que nestes assumptos é da mais caridosa imparcialidade, e entregues depois á delegacia, onde ficaram detidos.

E... inquerito, está claro!

A fascinação do dinheiro muitas vezes leva um homem ao desatino, fazendo-o abandonar o que ha de mais sagrado nesse mundo.

Levado pela ambição, fascinado, foi que Braz Fuschini poz por terra todo o seu passado de homem honesto e trabalhador.

Braz é sapateiro e, no exercicio de sua profissão, é que frequentava a casa de Martha Santiago, residente á rua do Espirito Santo n. 36.

As joias da meretriz fascinaram-no.

O sapateiro, certo dia, entrando em casa da meretriz e vendo as joias sobre um movel, não resistiu ao desejo de ficar com ellas.

Furtou-as e foi empenhal-as em nome de Martha, por 1:500$000.

E ninguem mais o viu.

Martha deu queixa á policia do 4º districto e esta anda empenhada em diligencias para a prisão do delinquente.

O sapateiro abandonou a familia.

Hontem elle enviou uma carta á meretriz com as cautelas, pedindo-lhe perdão pelo seu feio acto.

Martha perdoou.

O mesmo não fez a policia, que ainda continúa á procura do sapateiro.

Homens comprar e não pagar, é commum; mulheres caloteiras, tambem; mas, além de caloteiras, aggressoras, isto é que não é muito commum.

Pois a policia do 9º districto teve de agir hontem num caso deste.

Maria Emilia fez diversas compras no armazem n. 90 da rua da Concordia.

Aproveitando-se do descuido de um dos caixeiros, ella saiu sem pagar.

O empregado foi á sua casa e lhe cobrou.

A mulherzinha estava disposta a não pagar e, com a insistencia do caixeiro, revoltou-se, aggredindo-o.

O caixeiro fugiu e apresentou queixa do facto á policia do 9º districto, que está apurando o caso.

Carolina Rosa, residente á rua de São Christovão n. 577, foi hontem victima de um desastre.

Quando lidava com uma lampada a alcool, essa explodiu, queimando-a na região frontal.

Carolina foi soccorrida pela assistencia, ficando em tratamento em sua residencia.

A policia do 10º districto tomou conhecimento do facto.

A menina Margarida, de cinco annos de idade, filha do capitão-tenente Arthur de Carvalho, foi victima de um desastre, hontem, em sua residencia, á rua de Santa Alexandrina n. 130, ficando queimada em diversas parte do corpo.

A alludida menina ficou em tratamento em sua residencia, depois de ser medicada pela assistencia.

O soldado do exercito Candido Bispo dos Santos passava calmamente hontem, pela manhã, pela avenida Pedro Ivo.

Subito, um automovel se approximava em vertiginosa disparada.

O soldado viu o perigo que corria e quiz fugir; mas, nessa occasião foi atropelado ficando ferido em diversas artes do corpo.

O motorista fugiu.

Santos foi soccorrido pela assistencia, recolhendo-se em seguida ao hospital.

Um facto anormal causou escandalo hontem, durante o dia, na rua Marquez de Abrantes, despertando a curiosidade publica.

Domingos de Neco, menor, de 12 annos de idade, travesso e insubordinado, apesar de tão pouca idade, desrespeitando o proprio pai, tentou aggredil-o, armado de uma faca.

Braz de Neco, o pobre velho, fugiu, pedindo soccorro e a intervenção da policia.

Para attendel-o chegou um guarda civil, que foi enfrentado pelo endiabrado menor, já cercado de populares, que tambem não se animavam a segural-o, tal a agilidade com que pulava, desafiando a todos com a faca.

Mais um outro guarda compareceu e, por fim, um terceiro, que, mais resoluto e conhecedor dos manejos que exhibia o "valiente" pequeno, lhe deu uma quéda, subjugando-o em seguida e desarmando-o.

Ainda assim, foi com difficuldade que o conduziram até a delegacia do 6º districto policial.

Conseguiu evadir-se hontem da Casa de Correcção o conhecido ladrão Manoel Machado, que ali estava cumprindo sentença de cinco annos de prisão.

Manoel Machado entrara para a Casa de Correcção em 1909 e estava matriculado sob o n. 1.677.

O preso evadiu-se pelos fundos do presidio, calculando-se que se ache escondido nas mattas do morro de S. Carlos.

O Dr. Ferreira de Almeida está providenciando para a sua captura.

Quando montava uma bicycleta na rua das Laranjeiras, o actor da companhia Teixeira José Escobar Franco foi atropelado por um automovel, ficando com a cabeça ferida em dois logares.

O actor, depois de ser soccorrido pela assistencia, recolheu-se á sua residencia, á rua Guanabara n. 55.

A policia do 6º districto tomou conhecimento do facto.

O Sr. ministro da guerra permittiu ao capitão Antonio Aranha Meira de Vasconcellos praticar na Estrada de Ferro Central do Brazil, sem prejuizo das funcções que exerce como professor da Escola de Artilheria e Engenharia.

Os 2ºs tenentes José Libanio Ferreira Parga, de infantaria, e Adalberto Diniz, de cavallaria, ambos alumnos da Escola de Estado-Maior, requereram promoção ao posto de 1º tenente, pelos motivos que allegam.

A divisão de engenharia propoz hontem, por conveniencia do serviço, para que fosse mandado ficar á disposição dessa divisão, temporariamente, o 2º tenente da arma de cavallaria Ozorio Garcia Rosa.

O inspector da 7ª região militar, no Estado da Bahia, remetteu ao grande estado-maior do exercito o mappa da força effectiva em 1 do corrente.

Por portarias de hontem, foram nomeados:

Assistente interino do commandante da 3ª brigada estrategica, o 1º tenente João da Cruz Zany, e ajudantes de ordens do referido commandante, o 1º tenente Emilio Oscar Knüplel e o 2º tenente Cassildo Krebs.

O presidente do Estado de Goyaz agradeceu ao general Caetano de Faria, chefe do grande estado-maior, a remessa de exemplares do regulamento de exercicios para manobras da arma de infanteria.

O Sr. ministro da viação indeferiu os seguintes requerimentos:

João Leitão Bezerra, proprietario do predio occupado pela estação telegraphica de Jaguaribe-Mirim, no Estado do Ceará, e que propõe vender esse immovel á Repartição Geral dos Telegraphos, por não se prestar ás necessidades do serviço postal;

D. Agostinha de Aguiar Prado, offerecendo á acquisição por parte do governo o predio de que é proprietaria á praça dos Martyrios n. 22, em Maceió, para o mesmo fim e que igualmente se adapta aos fins a que é proposto.

"A fiança deverá ser obrigatoria, de conformidade com o art. 440 do regulamento vigente, e, nesse sentido, se farão as intimações dentro dos prazos da lei" — foi o despacho exarado pelo Sr. ministro da viação no officio em que a Administração dos Correios do Estado do Rio Grande do Norte consulta a Administração Geral se os agentes postaes de 4ª classe, nomeados na vigencia do regulamento anterior, devem prestar a fiança exigida pelo art. 440 do actual regulamento.

Recebêmos a seguinte communicação:

"Em sua apreciação hoje sobre a situação financeira do Estado da Bahia, diz V. que as suas condições economicas não permittem assumir o compromisso proveniente do emprestimo externo de £ 10.000.000 pelo facto de já pesar sobre elle um passivo de 17.566:000$000.

Se a Bahia só tivesse de compromissos tal somma, poderiamos considerar esse Estado como um dos mais prosperos da União.

Certo de que V. foi mal informado, venho trazer ao seu conhecimento a verdadeira situação desse Estado.

Divida externa, cambio de 15:

Banco de Paris e Paizes Baixos	6.544:479$
London and Brasilian Bank	16.320:004$
Credit Mobilier Français	28.324:062$
Total	51.188:545$
Divida interna:	
Apolices em circulação	17.556:000$
Divida fluctuante:	
Diversos credores e caixas	12.237:980$
Total do passivo	81.082:252$

A receita propriamente dita tem sido nesses ultimos annos a seguinte:

1907	11.398:092$000
1908	9.488:709$000
1909	9.520:279$000
1910	11.101:149$000
1911	9.886:783$000

O Estado não satisfaz de ha muito o compromisso do seu passivo, o que tem resultado todos os annos grande divida fluctuante, que se vai accumulando até que novo emprestimo venha liquidal-a, o que succedeu com os dois ultimos emprestimos externos, que em quasi sua totalidade foram applicados na liquidação dessa divida, que actualmente já sobe a mais de 12.000:000$000.

Se as rendas não têm permittido ao Estado satisfazer os compromissos de um passivo de 77.589:607$ (1910), como poderão satisfazel-os (mesmo que a receita dobre) se o elevarem a 150.000:000$000?

Ou o Estado conta com elementos que a nossa intelligencia não consegue descobrir, ou vai agir de má fé, certo de que a União virá salval-o."

160:000$ — Importante plano da loteria federal. Amanhã.

O Sr. ministro da viação, attendendo ás informações prestadas pela Repartição Geral dos Telegraphos, indeferiu o requerimento em que Floripe José da Silva Pessoa pede ser reintegrado no cargo de telegraphista de 1ª classe.

O Dr. Barbosa Gonçalves, ministro da viação, fez-se representar no desembarque do Dr. Campos Salles, embaixador do Brazil na Argentina, pelos seus officiaes de gabinete Henrique Romaguera e Dr. Chermont de Brito.

O Dr. J. M. Cardoso de Oliveira, ministro do Brazil no Mexico, esteve no gabinete do Sr. ministro da viação, afim de despedir-se do Dr. Barbosa Gonçalves, a quem offereceu um exemplar do seu trabalho—*Actos diplomaticos do Brazil*.

O Sr. ministro da viação designou o seu official de gabinete Henrique Romaguera para representál-o no embarque do distincto diplomata, que se effectuará no dia 16 do corrente, a 1 ½ hora da tarde, no cáes Pharoux, de onde a lancha *Sygma* levará os amigos e admiradores do Dr. Cardoso de Oliveira até a bordo do vapor *Vasari*.

Foram designadas para ter exercicio nas escolas abaixo as adjuntas de 3ª classe Nair Schroeder Goulart, 1ª feminina do 5º; Branca da Conceição Mattos, 7ª mixta do 4º; Maria Edith Cavalcanti Mello, 4ª feminina do 2º; Nair Falque, 2ª mixta do 5º; Francisca de Paula Pessoa, 8ª feminina do 2º, e Gioconda de Carvalho, 2ª mixta do 8º.

Foi declarada sem effeito a portaria que transferiu a adjunta de 3ª classe Noemia Pinheiro de Carvalho, da 2ª escola mixta do 8º districto.

Pagam-se hoje na Prefeitura as folhas de vencimentos do mez findo do Pedagogium, institutos profissionaes João Alfredo, Feminino e Souza Aguiar e subvenções.

Tomou o n. 1.395 o decreto pelo qual o presidente do Conselho Municipal promulgou a resolução do mesmo Conselho concedendo seis mezes de licença, com todos os vencimentos, ao auxiliar da directoria geral de obras e viação municipal Rubem Maia.

CONGRESSO NACIONAL

SENADO

Não houve sessão por falta de numero.

CAMARA

A sessão foi aberta á hora regimental.

Após a leitura da acta, o Sr. Bueno de Andrada declarou ser um dos deputados mais assiduos ás sessões, tendo, porém, faltado hontem, razão por que não deu o seu voto favoravel aos requerimentos dos Srs. Dias de Barros e Irineu Machado, em homenagem aos peregrinos dotes moraes e intellectuaes do senador Ruy Barbosa.

No expediente é lida uma communicação do deputado Dunshee de Abranches, participando que deixará de comparecer, por alguns dias, ás sessões, por ter de acompanhar a Santos pessoa de sua familia.

O Sr. Floriano de Brito é portador de um requerimento de D. Ida Figueiredo de Castro e mais quatro viuvas de officiaes mortos no naufragio do *Solimões*, solicitando favores identicos aos que gozam as familias dos officiaes mortos por occasião da explosão e do naufragio do *Aquidaban*. O deputado carioca narra á Camara alguns incidentes que precederam ao naufragio do *Solimões* e diz ser justa a pretensão de que se faz echo.

O Sr. João Chaves justifica, em seguida, um projecto sobre a infancia desamparada e criminosa, estatuindo a creação de tribunaes juvenis.

O Sr. Augusto de Lima requer seja incluido entre a materia em debate o projecto apresentado pelo Sr. Christiano Brazil, autorizando a construcção, pela União, de penitenciarias nos Estados. O representante de Minas faz varias considerações sobre as prisões existentes no interior dos Estados, denominadas cadeias, e dil-as focos infectos de malaria, typho e tuberculose, com pequenissimas cellas sem ar, sem luz e sem hygiene. Condemna a attitude da Constituinte, que não estabeleceu a unidade do processo, regulando-o a União, porém, deixando o cumprimento da pena, a sua parte mais importante, a cargo dos Estados. Acredita que o estudo do projecto em questão virá minorar os males d'ahi decorrentes.

Finda a hora destinada ao expediente, ás 2 da tarde, e não havendo numero para as votações, o presidente annunciou a discussão das materias da ordem do dia.

Sobre o projecto que autoriza o governo a abrir ao ministerio da fazenda um credito supplementar de 2.400.000 libras, falou o Sr. Agapito dos Santos. Este representante do Ceará diz vir á tribuna protestar contra o immoralissimo conchavo feito entre o coronel Franco Rabello e o Sr. Nogueira Accioly, sobre a politica cearense, denominando-o conluio hybrido e indecoroso.

Continuando a tratar da politica cearense, vivamente aparteado pelo Sr. Moreira da Rocha, o Sr. Agapito dos Santos refere-se ao funccionamento illegal, inconstitucional e criminoso da Assembléa estadoal, ora reunida em Fortaleza. Essa Assembléa só póde, de accordo com o artigo 14 da Constituição cearense, funccionar com a presença da maioria absoluta de seus membros e, pelo artigo 8º, é composta de 30 deputados. Destes 30, affirma, 14 são contrarios ao annunciado accordo (protesto do Sr. Moreira da Rocha), tendo todos requerido *habeas-corpus* conjuntamente, um, o Sr. Carvalho Motta, está occupando a presidencia do Estado, e, portanto, impossibilitado de tomar parte nos trabalhos, e tres outros, os Srs. Meton de Alencar, Jorge de Souza e Carlos Camara, estão ausentes do Estado. Restam, pois, 12 deputados, com os quaes está funccionando a Assembléa.

O Sr. Moreira da Rocha, em aparte, affirma que a Assembléa tem funccionado com 16 de seus membros.

O Sr. Eduardo Saboya interpella o Sr. Moreira da Rocha e appella para a sua honra pessoal, afim de que S. Ex. declare os nomes desses 16 deputados.

O Sr. Moreira da Rocha affirma que, pelas informações que recebeu, tem disso conhecimento.

O Sr. Agapito dos Santos prosegue, sempre aparteado pelo Sr. Moreira da Rocha, terminando por affirmar que as miserias de hoje são consequencias de miserias de hontem. *Abyssus abyssum invocat*, foram as suas ultimas palavras.

Em seguida, foi encerrada a discussão de toda a materia da ordem do dia, suspendendo-se a sessão ás 2 horas e 20 minutos.

Estiveram hontem na Prefeitura os andarilhos Alberto Pirl e Louis Schmidt, que viajam á volta do mundo a pé (aposta de dez mil dollars), e solicitaram do general Bento Ribeiro um attestado da sua passagem por esta capital.

Obtiveram licenças:

De seis mezes, para tratamento de saude, a adjunta Elvira Jardim da Rocha; de 60 dias, as adjuntas Pedrina Correia Rodrigues e Marieta Ferreira de Menezes, e de um anno, sem vencimentos, o chimico do Laboratorio Municipal de Analyses Diocleciano de Avellar Pegado, de accordo com a lei n. 1.391, de 22 de junho de 1912.

Foi nomeado apontador-almoxarife da inspectoria de mattas, jardins, arborização, caça e pesca, secção terrestre, o Sr. José Martins de Souza Mendes.

Foram transferidos os agentes fiscaes Aristoteles Affonso Roriz, do 13º districto (S. Christovão) para o 14º (Engenho Velho), e José Carlos da Silva Veiga, deste para aquelle.

O deputado Dunshee de Abranches recebeu do eminente estadista Sr. John Bassett Moore, delegado dos Estados Unidos á Junta Internacional de Jurisconsultos, ora reunida nesta capital, a seguinte carta:

"Rio de Janeiro, 10 de julho de 1912 — Meu caro Sr. Dr. Dunshee de Abranches — Peço que aceiteis os meus sinceros agradecimentos pela vossa cortezia, enviando-me um exemplar do vosso importante livro *Brazil e o arbitramento*. Satisfizestes de boa vontade ao interesse que eu tinha pelo assumpto dessa publicação e pelas informações que ella me traz, uma vez que me devotei cerca de doze annos ao preparo de uma historia e digesto das arbitragens internacionaes, trabalho que foi publicado pelo governo dos Estados Unidos, em seis volumes, e sobre o qual ultimamente entrei em accordo, afim de preparar e imprimir uma nova e mais vasta edição, modificando-a de molde a poder ser indefinidamente continuada e a formar um repertorio de todas as decisões por arbitragem, juntamente com a sua historia e as questões legaes por ella discutidas e resolvidas. Credeme, meu caro senhor, com a mais alta consideração, vosso, etc."

E' bem possivel que, antes de deixar esta capital o illustre representante norte-americano, o Dr. Dunshee de Abranches lhe faça presente, para entregar a uma das bibliothecas da grande Republica, do autographo em pergaminho do seu novo livro, escripto em inglez, *O Brazil perante a doutrina de Monroe*, livro de que a *Revista Americana* já publicou um capitulo *avant la lettre* e que acaba de entrar para o prelo.

ACONTECIMENTOS DO CEARÁ

FORTALEZA, 11.

O edificio da assembléa amanheceu hoje guardado por força policial embalada. Alguns deputados continuam refugiados no quartel do 51º batalhão.

Ao meio dia, presentes na assembléa sómente os deputados Belisario Gadelha, Benjamin Accioly, Borges Camara, Antonio Augusto, Eloy Brandão, Salustiano Jovino, José Pinto e Antonio Luiz, reconheceram por unanimidade o coronel Franco Rabello, presidente; Sergio Saboia, 1º vice-presidente; Adolpho Siqueira, 2º, e padre Cicero, 3º, contra a letra expressa da Constituição do Estado e do regimento da assembléa, além da impossibilidade material do exame de centenas de authenticas, dentro de menos de vinte horas.

Accresce que 170 authenticas ainda se achavam no correio e foram remettidas á assembléa depois de dado o estupefaciente reconhecimento.

—Os quatorze deputados da maioria, que não compareceram áquelle ignobil acto, lançaram protesto para ser remettido á Camara Federal, ao Senado e ao Sr. presidente da Republica.

A população recebeu friamente o resultado do indecoroso conchavo. O sargento José Bento passeia pelas ruas, regosijando-se com os amigos pelo triumpho que teve o coronel Rabello.

(Serviço do *Paiz*.)

Na Caixa de Amortização pagam-se hoje e amanhã, aos possuidores das letras J a K, os juros das apolices da divida publica relativos ao 1º semestre do corrente anno.

Os membros da delegação americana no Congresso de Jurisconsultos, actualmente reunido nesta capital, visitaram, em sua secretaria, o Sr. ministro da agricultura.

O Dr. Paulo de Frontin, director da Estrada de Ferro Central do Brazil, recebeu do Dr. Candido Mendes de Almeida, director do Museu Commercial do Rio de Janeiro, o officio seguinte:

"Exmo. senhor—Tenho a honra de accusar o recebimento do officio n. 242, de 25 de junho do corrente anno, no qual V. Ex. communica ter determinado as providencias necessarias no sentido de serem recebidos nas estações da Estrada de Ferro Central, com fretes a pagar, os volumes destinados aos leilões geraes.

Agradecendo as providencias dadas e a communicação de V. Ex., prevaleço-me da opportunidade para apresentar meus protestos de distincta consideração."

O Dr. Paulo de Frontin, director da Estrada de Ferro Central do Brazil, providenciou hontem, á noite, ás 9 horas e 15 minutos, para a formação de um trem especial para transportar o Sr. presidente da Republica e seus ajudantes de ordens á estação Dr. Frontin, em cuja localidade falleceu o senador Quintino Bocayuva.

O Dr. Frontin acompanhou e regressou com S. Ex., ás 11 horas e 20 minutos, á estação inicial da praça da Republica.

Hontem, á tarde, ao Dr. Paulo de Frontin, director da Estrada de Ferro Central do Brazil, foi dada communicação da explosão de um carro de inflammaveis, occorrida na estação de Santa Delfina, no ramal da União Valenciana.

As victimas dessa explosão, em numero de tres, foram sepultadas no cemiterio de Rio Bonito.

O Dr. Paulo de Frontin, logo que foi scientificado dessa occurrencia, determinou rigoroso inquerito, nomeando para esse fim os Drs. João de Barros Carvalhaes e José Ferraz de Vasconcellos.

O gabinete de identificação, durante a semana finda, teve o seguinte movimento:

A secção de informações forneceu 152 informações ás diversas autoridades policiaes e judiciarias; expediu 26 attestados de boa conducta a candidatos a diversos empregos publicos, commerciaes e industriaes; registrou 30 promptuarios e expediu 24 officios.

A secção de identificação criminal identificou 37 detentos; verificou a identidade de 43; procedeu a 10 verificações para fornecimento de informações pedidas pelas diversas autoridades policiaes e judiciarias, e escripturou 57 cartões de photographia signaletica.

A secção de estatistica proseguiu a confecção dos trabalhos referentes ás estatisticas policial, criminal e carceraria, relativa ao anno de 1911, e fez continuar em andamento as de 1912, bem como a reincidencia dos annos de 1909 e seguintes.

A secção photographica retratou 37 presos, confeccionou 130 carteiras de identidade e forneceu uma photographia judiciaria a diversas repartições de policia.

ASSOCIAÇÕES SCIENTIFICAS

Realizou-se ante-hontem mais uma reunião da Sociedade Brazileira de Pediatria.

Presente numero regimental de socios, e na ausencia do vice-presidente, assumiu a presidencia o Dr. Alvaro Reis que, depois de lida a acta da sessão anterior, se referiu em eloquentes e sentidas phrases á morte do Dr. Azevedo Lima, requerendo um voto de profundo pesar pelo seu passamento.

Teve a palavra o Dr. Castro Pixoto, que discorreu sobre o commercio de leite na nossa capital, lamentando que os poderes municipaes continuem inertes ante a magnificencia do problema. Referiu-se á questão da luz do ar sobre o leite esterilizado, dizendo que coube a um industrial brazileiro, o Sr. Castro Brown, a prioridade da communicação da acção nociva desses agentes naturaes sobre o leite, e não ao professor Rolet, que agora o disse na revista *La Leterie*, de junho do corrente anno.

Refere-se á questão da hyper-acidez do leite, ás molestias das vaccas, á presença do colostrum no leite, e, termina pedindo que se unam todos neste combate, para ver se se póde despertar aquelles que têm obrigação de olhar para esses assumptos.

Discutiram o trabalho do Dr. Castro Peixoto os Drs. Alvaro Reis, Alcino Rangel, Santos Moreira e Duval Leal.

O Dr. Walmor Magalhães apresentou á sociedade uma doentinha cujo diagnostico ainda não foi firmado. Trata-se de uma criança portadora de um ventre extraordinariamente volumoso, simulando ascite, com circulação supplementar. Feita a puncção, foi negativa. O diagnostico se encaminha para atresia do recto.

Teve a palavra o Dr. Alvaro Reis, que começou dizendo que, em face da epidemia de dysenteria que tem alarmado a nossa capital, tem lido as mais desencontradas medicações. Diz que o serum antidysenterico póde dar bons resultados, porém, não é de applicação corrente na pratica. Diz que tem tirado excellentes resultados com o emprego do "amido" e do "acido citrico".

Convidou os collegas a experimentarem a medicação, que, embora empirica, tem dado bons proveitos. Acha que é egoismo e hypocrisia scientifica calar uma medicação, tão sómente porque vai de encontro á therapeutica moderna.

Essa communicação, que foi muito apreciada, foi discutida pelos Drs. Castro Peixoto, Santos Moreira e Alcino Rangel.

Foi suspensa a sessão ás 10 ½ da noite.

Academia Nacional de Medicina.

A Academia Nacional de Medicina realizou hontem mais uma de suas sessões ordinarias. A concurrencia foi grande, á vista de estar annunciada a resolução de um incidente havido ha dias, relativamente á eleição do presidente da secção de obstetricia.

A's 8 horas da noite, assumindo a presidencia, o Dr. Carlos Seidl declarou aberta a sessão, passando um dos secretarios a ler a acta da sessão anterior.

Lida e approvada a acta, o Dr. Carlos Seidl passou a ler um addendo á acta da sessão de 4 do corrente, concebido nos seguintes termos:

"Declaração do presidente — Apenas terminada a sessão, procuraram-me alguns Srs. academicos, estranhando o resultado do pleito, em relação ao cargo de presidente da secção de obstetricia, cuja eleição parecia garantida pelas adhesões promettidas ao nome do Dr. Vieira Souto.

O presidente declarou possivel e conveniente verificar-se o facto; porquanto, não tendo sido quem lera as cedulas, não tendo nellas tocado, nem tomado notas do resultado, podiam os presentes tirar a duvida pelo exame das cedulas amontoadas na mesa, em frente ao logar occupado pelo escrutador, Dr. Julio Novaes. Este exame foi feito pelos Drs. Theophilo Torres, Olympio da Fonseca, Alvaro Guimarães, Alfredo Nascimento e Daniel de Almeida.

Separadas 17 cedulas com o nome do Dr. Vieira Souto e seis com o nome do Dr. Lincoln de Araujo, foram entregues ao presidente, que as collocou immediatamente em uma sobrecarta, fechando-a, sobrecarta que foi rubricada pelo presidente e pelos citados academicos, excepto o Dr. Alvaro Guimarães, que já se havia retirado.

Todas as outras cedulas foram depositadas em uma urna lacrada, sellada e rubricada.

Considerei, então, eleito presidente da secção de obstetricia o Dr. Vieira Souto, salvo opinião em contrario da Academia, a cujo conhecimento levo o facto, para seu governo e determinação, acompanhando esta exposição o artigo a respeito publicado pelo academico que funccionou como escrutador, o Dr. Julio Novaes, em dois orgãos da imprensa diaria, e no qual se lê:

"Não sendo inimigo do Dr. Vieira Souto, nada havia que me pudesse impedir de ler o seu nome nas cedulas em que estivesse.

E' possivel, portanto, que a pressa da leitura e da tomada dos resultados numericos, no fim de uma sessão demorada e fatigante de eleições, originasse apparecer outro collega com um numero de votos equivalente ao que pertencia ao Dr. Vieira Souto, isto é, 17 a um e seis a outro.

Apenas acabada a eleição, da qual fui escrutador por convite espontaneo do presidente da academia, retirei-me tranquillamente da sala, sem ouvir protesto algum; só depois de abandonar a mesa, as cedulas já lidas, e quando vi o resultado nos jornaes de sexta-feira, não me surprehendi; pois tanto tinha interesse em que fosse eleito o Dr. Vieira Souto ou o Dr. Lincoln de Araujo, nem me recordando mais a qual dos dois pertenciam mesmo os votos vencedores."

A Academia, á vista do exposto, determinará:

1º — Se acata o meu acto considerando eleito o Dr. Vieira Souto, ou se prefere annullar o pleito, procedendo á nova eleição;

2º — Se lhe parecem aceitaveis as explicações do escrutador relativamente á discordancia do resultado constante da acta e do que ora aqui é referido;

3º — No caso negativo, se ha motivo de tratar-se da questão em sessão secreta, meio unico de se poder discutir assumptos que envolvam melindres pessoaes de membros da academia."

Finda a leitura, foram approvadas as duas primeiras propostas do presidente, ficando, portanto, prejudicada a terceira.

Em seguida, o Dr. Alfredo Nascimento pediu a palavra, propondo que, á vista de haver numero regimental, fosse logo procedida á eleição do presidente da secção de obstetricia.

Recolhidas as cedulas em uma urna, em numero de 22, o presidente convidou os Drs. Henrique Autran e Daniel de Almeida para escrutadores, tendo sido o seguinte resultado:

Dr. Vieira Souto, 19 votos; Dr. Lincoln de Araujo, dois, e Dr. Fernando de Magalhães, um.

Passando-se á ordem do dia, o Dr. H. Autran fez uma communicação relativamente ao "rim senil", a qual foi discutida pelos Drs. Nascimento Gurgel e E. Meirelles.

Por fim, o Dr. Cunha Motta pediu a palavra, declarando que, se estivesse presente, votaria contra a proposta que mandava encerrar o incidente.

E, assim, terminaram o incidente e a sessão.

Estão nomeados para a commissão de melhoramentos dos portos de Santa Catharina, cujas instrucções acabam de ser approvadas, os engenheiros Augusto Fausto de Souza, chefe; Polydoro Olavo de Santiago, de 1ª classe, e Antonio Lopes de Mesquita, de 3ª; Hugo Ramos, contador, e Cantidio Alves de Souza, pagador.

No expediente da sessão de hontem do Conselho Municipal foram lidos um officio do intendente de Buenos Aires, accusando um outro, em que se agradecia as homenagens prestadas á commissão especial que assistiu ás festas da independencia Argentina, e um telegramma do Conselho Deliberante de Buenos Aires, agradecendo as felicitações enviadas pela commemoração do dia 9 do corrente

Ao Sr. ministro informou o director do horto florestal que, até o dia 10 do corrente, fez a distribuição gratuita de 114.000 mudas de arvores fructiferas, florestaes e para ornamentação, remettidas para varios pontos do paiz.

— O Sr. ministro remetteu **ao seu collega** da fazenda o requerimento do Sr. Bonifacio Baptista de Aguiar, solicitando isenção de direitos alfandegarios para duas machinas agricolas importadas dos Estados Unidos, afim de tomar as **providencias** necessarias.

— O Sr. ministro **solicitou do Sr. prefeito** do Districto Federal providencias para que seja posto á disposição do ministerio o funccionario da Prefeitura José Antonio Pereira Junior, afim de, como detalhista da Carta Cadastral desta capital, prestar serviços á repartição de protecção aos indios e localização de trabalhadores nacionaes.

— O Sr. ministro, em solução ao requerimento de José Leopoldo de Souza, trabalhador do Jardim Botanico, pedindo tres mezes de licença, para tratamento de saude, declarou que o assumpto deverá ser resolvido pelo director daquelle estabelecimento, tomando em consideração o que dispõe o art. 98, da lei n. 2.524, de 31 de dezembro de 1911, que orça a receita geral da Republica para o exercicio de 1912.

— O Sr. ministro determinou que, com a maxima urgencia, os directores dos varios departamentos do seu ministerio enviem um relatorio synthetico dos trabalhos e occurrencias dos serviços, em cada secção respectiva, correspondente ao exercicio findo, de março de 1911 a março de 1912, para que possa colher os dados precisos á elaboração do relatorio annual que deve apresentar ao Sr. presidente da **Republica.**

— O Sr. ministro, tendo em vista que se achem esgotados os recursos orçamentarios para fundação de escolas praticas de agricultura, declarou ao Sr. presidente do Estado do Paraná que só para o anno proximo se poderá cogitar da fundação de um estabelecimento desse genero em Bocachery, cujos terrenos necessarios serão cedidos ao governo da União pelo do Estado, os quaes fazem parte do campo de experiencias daquella localidade.

— O Sr. ministro autorizou o director do serviço de metereologia e astronomia a permutar com o governo belga as publicações editadas pela respectiva directoria, de maneira a corresponder aos desejos daquelle governo em estabelecer uma troca directa de publicações com o ministerio.

— O Sr. ministro determinou que o director do posto zootechnico de Pinheiro preste informações para que possa resolver sobre a proposta do Sr. Antonio José de Freitas para tratar da cultura do fumo, fundando um campo de demonstração em terras desse posto.

— O Dr. José Gonçalves, secretario da agricultura do governo do Estado de Minas Geraes, telegraphou ao Dr. Pedro de Toledo, pedindo permissão para dar o nome de S. Ex. á colonia que aquelle Estado vai fundar no municipio de Carangola, que será então denominada colonia Pedro de Toledo.

O Sr. ministro respondeu com o seguinte telegramma:

"Agradeço-vos a gentileza da communicação de haver sido lembrado o meu nome para assignalar mais este importante serviço do benemerito governo de que sois parte distincta, homenagem esta que só devo attribuir á vossa extrema benevolencia."

— Do governador do Estado do Amazonas recebeu o Sr. ministro telegramma communicando a installação da terceira sessão ordinaria da setima legislatura do Congresso estadoal.

—O Sr. ministro fez-se representar pelo seu secretario, Dr. Gama Cerqueira, nas solemnidades do lançamento da primeira pedra do edificio para séde da estação experimental da cultura da canna de assucar, instituida na cidade de Campos, Estado do Rio de Janeiro, pelo governo federal.

O Dr. Gama Cerqueira, respondendo á saudação do Sr. Thomaz Pinheiro ao Sr. ministro, congratulou-se com o rico municipio de Campos, altos representantes dos poderes publicos federaes, estadoaes e municipaes, por mais esse melhoramento, e registrou com prazer a conjugação dos esforços dos governos da União e do Estado em beneficio do progresso do municipio e do Estado, tendente á prosperidade e engrandecimento da Republica. O senador Nilo Peçanha, ao agradecer as referencias feitas pelo Sr. Gama á sua pessoa, teceu calorosos elogios á administração do Dr. Pedro de Toledo.

A EVOLUÇÃO DO LIBANO

Graças á influencia franceza, o Libano tem passado nos ultimos tempos por uma profunda transformação. Depois de luctas fratricidas tremendas e dos massacres dos Maronitas pelos Drusos, o tratado de Beyrouth, concedendo a autonomia a essa região, abriu diante della uma nova éra de progresso e prosperidade que se accentua fortemente de anno para anno. Para se comprehender bem a actual situação do Libano, é preciso examinar o que era esse paiz em 1860, quando ali chegaram os soldados da França. Em primeiro logar havia os odios religiosos a dividir a população, erguendo uns contra os outros os Maronitas e os Drusos, povos que tinham vivido sempre na maior harmonia, era governados por um principe maronita, ora dirigidos por um principe druso. A força do paiz era tal, que a Turquia chegou a temer que elle tentasse declarar-se independente. E assim, seguindo o seu velho systema de dividir para governar, fomentou no Libano as questões religiosas, o que fez desencadear um largo periodo de tragedia e de horror, que se prolongou desde 184 a 1860.

Mas, além disso, o Libano estava tambem dividido pelas mais formidaveis luctas de classe, as quaes, sem attingirem a selvageria das religiosas, nem por isso eram menos violentas. Os cruzados tinham implantado no Libano o regimen feudal. Uma época, porém, chegou, em que o senhor principiou a fazer desencadear pela sua crueldade odios tremendos e revoltas continuas por parte dos serves, sem que lhe fosse possivel suffocar uns e dominar outros. Porfim, a grande revolta deu-se, e os nobres tiveram de fugir para escapar ás iras da populaça. O regimen decretado em 1860 poz termo a todos os privilegios, proclamando a igualdade dos cidadãos perante a lei. No Libano, imperava a vida familiar. A autoridade do pai era discrecionaria. A mulher quasi não tinha vontade propria. A justiça era primitiva e a existencia inteiramente patriarchal. O clero era o monopolista da instrucção, que não ia, de resto, além das necessidades do culto.

Os raros letrados de então, alguns dos quaes foram eminentes, gozavam de grande prestigio. Os documentos existentes a respeito dessa época da vida do Libano, provam que ella foi muito semelhante á idade média latina.

A contrapôr a tudo isso, havia, porém, um estado economico dos mais prosperos. As receitas eram abundantes, o paiz feracissimo e a mão de obra ficava por um preço irrisorio.

Presentemente o Libano offerece um quadro completamente diverso; odios religiosos desapparecem, as luctas intestinas extinguiram-se. Nas escolas, **a** instrucção fornecida ás crianças, tem principalmente, por fim realizar a fusão de todas as religiões, identificando todas as idéas e todas as aspirações das gerações futuras. A questão economica tem um aspecto bem diverso daquelle que possue na Europa. No libano, não ha capitalismo, como não existe o proletariado, por parte da industria. A propriedade encontra-se extremamente dividida, possuindo cada um o seu lote, mais ou menos consideravel. Dissenções, se algumas existem, **dão-se apenas entre** os democratas **e** aquelles **que a todo** o custo pretendem prolongar a tradição autocrata. De um lado está o povo que trabalha e agricultura a terra; do outro, encontram-se os que, como **antigos previlegiados, açambarcam** todas as funcções publicas.

A emigração conseguiu, todavia, deslocar o centro das riquezas, despojando a pouco e pouco, pela força das circumstancias, os nobres dos seus antigos dominios, que elles vendem para fazer face aos encargos que lhes traz a sua ociosidade sem limites. Esse facto, com o rapido derramamento da instrucção, constituem as principaes garantias do triumpho da causa democratica.

A vida familiar soffreu uma transformação radical, diminuindo-se a autoridade paterna e dando-se á mulher mais garantias, tendentes a libertal-**a da primeira** tyrannia. Outr'ora, os musulmanos impunham o uso do véo, até ás mulheres christãs. Presentemente, porém, são as musulmanas as primeiras que pretendem derfazer-se delle. O libano está, emfim, invadido pela civilização européa, mas em grão desuatiado elevado, que o ameaça de perder toda a sua originalidade e tudo o que especialmente o caracteriza. A instrucção diffunde-se com extraordinaria rapidez, não se ensinando apenas nas escolas a lingua materna, mas mais duas e tres linguas estrangeiras. Os filhos do Libano possuem, assim, já uma brilhante pleiade de homens illustres, medicos, advogados e jornalistas, que dignificam esse povo e exercem a maior influencia scientifica no Egypto e na Arabia, cuja imprensa lhes pertence quasi toda.

Essa cultura intensa revela-se por uma producção literaria abundantemente alarmante, visto desviar as aptidões da mocidade de fins uteis e praticos para o campo das letras. Além do arabe, os escriptores do Libano servem-se do francez e do inglez, linguas bastante conhecidas no seu paiz.

Bastaram cincoenta annos de tranquillidade absoluta, para arrancar o Libano do barbarismo medieval e para o trazer para a civilização moderna intensa.

Ao contrario, porém, do que acontecia quando o paiz era semi-selvagem, as suas condições economicas actuaes são pessimas.

O bicho de séda tem sido devastado por successivas doenças, o tabaco soffreu com a concurrencia uma formidavel depreciação, a terra pouco produz, por não haver braços que a cultivem, e a industria não exista. O mão estado economico do Libano resente-se ainda da deficiencia das vias de communicação, m virtude das suas duas linhas ferreas e das estradas terem sido construidas sem plano de conjunto, o que fez com que ficassem isoladas uns dos outros os principaes centros de producção. O Libano, que tem 3.500 kilometros quadrados de superficie, possue apenas 896 kilometros de estradas abertas a circulação e 280 kilometros em via de construcção ou projectados.

A densidade da população, incluindo os emigrantes, é de 415 por kilometros uadrados.

A vida tambem encareceu extraordinariamente no Libano. A carne, que ainda não ha muito se vendia a 1 fr. 50 os tres kilos, vendeu-se o inverno passado a 6 fr. e 6 fr. 50.

O preço do pão tambem subiu 75 olo, e a mão de obra tornando-se rara, torna-se tambem carissima. Além disso, contribue extraordinariamente para tornar a vida carissima o luxo das mulheres, que é enorme e custa rios de dinheiro. A situação actual do Libano, aggravada a cada passo pela emigração, é, a bem dizer, insustentavel. Para se ver a importancia da corrente emigratoria, basta dizer que em 1906, dos 10.769 contribuintes do Libano, 20.761 abandonaram o seu paiz.

A administração publica é, por outro lado, detestavel.

De tudo isto conclue-se que o Libano perdeu, afinal, em abundancia e riqueza o que ganhou em progresso e civilização.

O Dr. Paulo de Frontin despachou hontem os seguintes requerimentos:

Arnaldo Ferreira dos Santos Reis — Ao sub-director da 6ª divisão para attender, salvo inconveniente para o serviço;

Alexandre Dias — Aguarde opportunidade;

Augusto Bibiano Lazaro Ferreira — Dirija-se ao Sr. ministro da viação;

Adriano Tavares Laranjeira e outros — Aguardem opportunidade;

Agrippino da Silva Oliveira — Aguarde opportunidade;

Alvaro José da Silva — Poderá requerer transferencia para auxiliar de escripta;

Abilio Luiz Barbosa — O peticionario já foi attendido pela permuta concedida por esta directoria;

Augusto José de Medeiros — Indeferido;

Alfredo Nicolão Caparelli—Aguarde opportunidade;

Antenor dos Santos — Indeferido;

Alfredo Rodrigues Gravato —Certifique-se o que constar;

Adolpho Mendes da Rocha — Concedo 13 dias, com 2\|3 da diaria, a contar de 14 de abril ultimo;

Antonio Francisco da Rocha — Abone-se, no termo da 2ª parte do art. 98, da lei n. 2.544, de 4 de janeiro ultimo;

Antonio Ernesto da Silva Chaves—Aguarde opportunidade;

Antonio Cesar Lopes — O regulamento vigente oppõe-se á pretensão do requerente;

Antonio Augusto de Carvalho—Indeferido;

Antonio José de Mesquita — Concedo;

Benedicto Augusto Nogueira —Deferido, como extranumerario;

Benedicto Linhares Tinoco — A' vista da informação da 4ª divisão, indeferido;

Benedicto Bieudo Pinheiro — Seja removido, na primeira opportunidade;

Candido Pinto Brandão — Póde ser transferido como extranumerario, querendo;

Clarindo Innocencio de Andrade—Aguarde opportunidade;

Cincinato de Oliveira — Indeferido;

Clarimundo Conceição Silva —Readmitto como praticante extranumerario, de conferente;

Companhia Industrial, e Agricola Rio das Velhas — Deferido;

Clara Gulomar dos Santos Pinto Oliveira — Certifique-se o que constar;

Crezio José de Lemos — Aguarde opportunidade;

Companhia Brazileira de Carbureto de Calcio — Deferido, nos termos da informação da 5ª divisão;

Cassiano Gonçalves Cordeiro — Proceda-se, de accordo com a lei numero 2.544, de janeiro deste anno;

Carlos Machado Osmonde — Deferido, como extranumerario;

Carlos Pereira da Silva — Deferido, por equidade, á vista da informação da secretaria;

Domingos Reynaldo da Rocha — Aguarde opportunidade;

Domingos de Oliveira —A' 2ª divisão para remover o peticionario, para a estação em que possa trabalhar com mais assiduidade;

Domingos de Gouvêa Correia — Indeferido;

Deocydes Baptista de Carvalho — Deferido;

Domingos José da Rocha — Certifique-se o que constar;

Domingos de Oliveira Guimarães — Concedo 15 dias, sem direito a vencimentos;

Eugenio Luiz Goulart — Indeferido, á vista das informações;

Ernesto Ramos Cavalcanti — Readmitto, como praticante extranumerario de conductor;

Eduardo de Souza — Deferido, como extranumerario;

Erico Martins da Rocha — Indeferido;

Ezequiel Pedro Barbosa — Indeferido;

Felismino Mendes da Silva — Já foi attendido como praticante effectivo de conductor;

Fernando Jeronymo dos Santos — Concedo, com 75 o|o de abatimento, respectivamente;

Francisco da Silva Rocha — Indeferido;

Francisco Moreira Pacheco — Certifique-se o que constar;

O mesmo — Idem, idem;

Francisco Ernesto de Oliveira — Deferido, á vista das informações;

Francisco de Oliveira — Seja readmittido como guarda extranumerario da estação de S. Diogo;

Francisco Ribeiro da Silva Santos — Selle a petição;

Francisco de Oliveira — Concedo.

— A importação da estação de São Diogo foi, ante-hontem, de 1.264 volumes de encommendas, com o peso de 23.969 kilogrammas, sendo a exportação de mercadorias, materiaes, carne verde e encommendas, de 600.468 kilogrammas.

O rendimento do dia 7 do corrente foi de 98$750.

— Foram mandados servir: em Cuyabá, o praticante Carlos Prates; em Villa Queimada, o praticante Edmundo Vieira; em Sant'Anna, o praticante Armando Alves; em Pinda, o praticante Mario Nogueira; em S. João de Merity, o conferente Francisco Silva; em Costa Barros, o conferente Casimiro Thomaz Santos; em Lafayette, o praticante João Carvalho Silva, em General Carneiro, o praticante Paulo Nascimento.

— Ao Dr. Paulo de Frontin foi dirigida a estatistica do gado embarcado nas diversas estações desta ferro-via, hontem:

"Santa Cruz, recebidas, 208 rezes; Matadouro, abatidas, 483; Cruzeiro, embarcadas, 328; "stock", nenhuma; Bemfica, "stock", 800 rezes; Sitio, "stock" 127."

Os Srs. Gutierre e Rocha, proprietarios do cinema Modelo, á rua Vinte e Quatro de Maio n. 287, pedem-nos declarar que nunca foram negociantes nessa localidade, e que o Sr. Sizino Telles de Menezes, proprietario da sapataria ha dias destruida por um incendio, na mesma rua, proximo ao referido cinema, nunca foi socio do mesmo, como disse esta folha, por informação dada por occasião do incendio da sapataria.

MOVIMENTO DOS TRIBUNAES

JUSTIÇA FEDERAL

Premios de viagem—Acção proposta—O art. 73, do regulamento da Escola Nacional de Bellas Artes, approvado por decreto n. 8.964, de 14 de setembro de 1911, exige a qualidade de brazileiro nato, para que o expositor da referida escola possa obter premio de viagem.

Gaspar Coelho de Magalhães, naturalizado brazileiro, em acção summaria especial, hontem proposta no juiz federal da 2ª vara, pretende a nullidade daquelle artigo na parte alludida.

Avarias — Indemnizações — Em acção, hontem proposta no juizo federal da 2ª vara, o coronel Bernardino Correia Albino pretende haver do Lloyd Brazileiro indemnização pelas avarias soffridas pela catraia *Magdalena*, quando descarregava machinismo do supplicado, de bordo do vapor *Glascow*, em 14 de março, e tambem pelos lucros cessantes oriundos das alludidas avarias.

JUSTIÇA LOCAL

CORTE DE APPELLAÇÃO

Sessão de camaras reunidas, hontem realizada, sob a presidencia do desembargador Ataulpho Paiva, presentes os desembargadores Pitanga, Affonso de Miranda, Montenegro, Celso Guimarães, Enéas Galvão, Nabuco de Abreu, Gabaglia, Diogo de Andrada, Sá Pereira e Cicero Seabra e juizes de direito Torquato de Figueiredo, Lamounier Junior e Saraiva Junior e secretario, o Dr. Evaristo Gonzaga.

JULGAMENTOS

Embargos de nullidade—N. 162; relator, o Sr. Celso Guimarães; embargante, padre Antonio Lopes de Araujo, vigario e fabriqueiro da matriz da freguezia de Sant'Anna desta capital; embargada, D. Ignacia Bernardina de Jesus—Receberam os embargos para, reformando o accórdão embargado, restaurar a sentença de 1ª instancia, contra o voto dos Srs. Pitanga, Montenegro, Diogo de Andrada, Sá Pereira e Lamounier Junior.

N. 494; relator, o Sr. Pitanga; embargante, Dr. João Alves Montes; embargado, Dr. Sabino de Robertis—Deram provimento para, reformando o accórdão embargado e com elle a sentença da 1ª instancia, julgar procedente a acção, unanimemente.

N. 854; relator, o Sr. Affonso de Miranda; embargante, Dr. Pedro Betim Paes Leme; embargante, Joaquim Esteves Ribeiro—Desprezaram os embargos, unanimemente.

N. 500; relator, o Sr. Nabuco de Abreu; embargante, a fazenda municipal; embargada, a Santa Casa da Misericordia—Idem.

N. 940; relator, o Sr. Nabuco de Abreu; embargante, Dr. Cincinato Lopes; embargada, D. Maria dos Anjos Oliveira Valente—Idem.

N. 1.220; relator, o Sr. Diogo de Andrada; embargante, a fazenda municipal; embargado, o barão de S. Joaquim—Receberam os embargos para, reformando o accórdão embargado, annullar o processo, contra o voto do Sr. Montenegro.

N. 1.295; relator, o Sr. Enéas Galvão; embargante, Francisco Casimiro Alberto da Costa; embargado, Dr. Joaquim Duarte Murtinho por seus herdeiros—Desprezaram os embargos, unanimemente.

N. 1.655; relator, o Sr. Pitanga; embargante, The Rio de Janeiro Tramway Light and Power Company, Limited; embargado, Antonio Paes do Nascimento—Idem.

N. 2.730; relator, o Sr. Enéas Galvão; embargante, Victor Alves Netto, por si e como tutor de seus irmãos e Raphael Alves Netto; embargado, José de Araujo Rocha—Idem.

Sessão da 1ª camara, hontem realizada, sob a presidencia do desembargador Celso Guimarães, presentes o desembargador Enéas Galvão, juiz de direito Lamounier Junior e secretario, o Dr. Evaristo Gonzaga.

JULGAMENTOS

Appellação civel—N. 37; relator, o Sr. Celso Guimarães; appellantes, 1º, Agostinho Barbosa Maia; 2º, Dr. Mauricio Kanitz—Deram provimento para, julgando valido o processo, mandar que o juiz da 1ª instancia julgue *de meritis*, unanimemente.

N. 627; relator, o Sr. Celso Guimarães; appellantes, Francisco Theodorico de Freitas e sua mulher; appellados, Domingos Gonçalves da Penha e sua mulher—Negaram provimento, unanimemente.

Appellação commercial—N. 182; relator, o Sr. Lamounier Junior; appellante, Aiax Lobo; appellado, Jacintho Ballado—Idem.

JURY

No Tribunal do Jury foi hontem julgado e condemnado a 15 annos de prisão Octavio Gomes, accusado de ter assassinado a faca Maria da Conceição, vulgo *Maria Cabocla*.

O crime occorreu em 25 de setembro de 1910, no morro do O', em Santa Cruz, e teve por causa estupida questão de ciumes.

O defensor de Octavio appellou da sentença.

INSTRUCÇÃO MILITAR

No proximo domingo, o tiro da Pavuna mandará uma commissão de atiradores á ilha do Governador, fazer uma trenação de conjunto com os officiaes e praças do 20º batalhão de infantaria da guarda nacional do Districto Federal, em seu polygono de tiro, nessa localidade, satisfazendo desse modo o convite do capitão Leopoldo Moneró, director de tiro desse batalhão, que está se preparando para disputar o grande concurso de tiro de guerra, que o tiro Pavunense vai realizar nos dias 4 e 11 de agosto proximo.

Os officiaes e praças do 20º batalhão da milicia civica, com tão curto periodo de aprendizagem no tiro de guerra, já estão habilitados a disputar concursos de tiro.

O coronel Pio Dutra e capitão Leopoldo Moneró, tendo em vista a boa vontade e o desenvolvimento desses atiradores na instrucção do tiro, resolveram, de accordo com a officialidade desse corpo da milicia nacional, realizar brevemente um importante concurso de tiro de guerra livre, á todas as sociedades de tiro da União Brazileiro, e havendo provas exercicias para atiradores novos do batalhão.

Brevemente, o tenente-coronel José Oliveira (Trotte de Brito), installará o 1º regimento de cavallaria dessa milicia, ora sob seu commando, em uma magnifica chacara, á rua do Uruguay tambem projecta com rapidez a construcção de uma linha de tiro; para dirigir essa escola de tiro, foi convidado o capitão da guarda nacional do Estado do Rio, Acylino Jacques, que aceitou provisoriamente.

Uma parte do seu programma é dar desde já inicio a instrucção de tiro pelos officiaes, á revólver Smith and Wesson, calibre 38, a 25 e 50 metros.

A segunda parte será a instrucção de tiro com o fuzil as praças sómente, nas distancias de 100, 200 e 300 metros; a terceira parte será a instrucção de cavallaria e infantaria, que será ministrada por um instructor do exercito.

Desse modo o 1º regimento será uma realidade.

No dia 11 do mez vindouro será pelo Tiro Brazileiro da Pavuna realizada uma prova sómente para os officiaes da guarda nacional da União e uma outra para as praças.

No proximo domingo haverá instrucção geral de tiro nos "stands" Drs. Paulo Frontin e Salles Belford, na povoação da Pavuna.

Estarão de serviço no polygono os Srs. Guilherme Paraense, Aureliano Reis e Elpidio de Brito.

Conforme haviamos noticiado, realizou-se no domingo passado, no polygono do Tiro Brazileiro do Leme, o 3º concurso de tiro de guerra que esta sociedade promove este anno para apreciação do desenvolvimento da instrucção militar administrada nos seus associados e cujos resultados confirmam amplamente o aproveitamento de instrucção de tiro de guerra desta mocidade patriotica.

A's 9 horas da manhã, reunidos nos "stands" da sociedade os seguintes membros do conselho director: coronel Cesar Pannain, presidente; Dr. Dionysio Cerqueira, vice-presidente; G. Niklaus, 1º secretario; Henrique Gigante, thesoureiro; Gastão Costa, director de tiro, e aspirante Eurico Mariano de Oliveira, instructor militar, foi feita a distribuição dos registradores em seus postos de tiro e iniciado, com a assistencia dos socios inscriptos, o concurso para atiradores de todas as classes; em pouco tempo achavam-se cerca de 50 socios para disputar o certamen, notando-se grande animação neste conjuncto de atiradores que empregavam todos os esforços para lograr brilhantes collocações.

Assim continuou esta festa até ás 3 horas da tarde, sendo a esta hora procedido o sorteio para as secções de atiradores que iam disputar a prova de tiro collectivo, e immediatamente iniciada, sob as ordens dos respectivos commandantes.

A's 4 horas da tarde ficou reunido o jury, para dar por terminado o concurso e proceder á respectiva apuração, e ás 4 1\|2 horas era lido na presença dos concurrentes, o seguinte resultado:

1ª prova —Dr. Dionysio Cerqueira —Atiradores mestres — Fuzil Mauser R. B., 300 metros — Alvo c. c. n. 3, 15 Tiros — 1º logar, 2º tenente atirador G. Niklaus, 134 pontos, 15 impactos, 40 pontos na série de pé, premio, um lindo par de abotoaduras de ouro, com as armas do tiro; 2º logar, tenente Eloy Valentino de Aguiar, 134 pontos, 15 impactos, 40 na série de pé; Dr. Dionysio Cerqueira, 123 pontos.

Obtiveram boas collocações nesta prova: Mario Lago, coronel Cesar Pannarin e Dr. Roberto Baptista.

2ª prova — Aspirante Eurico Mariano de Oliveira.

Atiradores de 2ª classe — Fuzil Mauser, R. B. — 200 metros — Alvo c. c. n. 2 — 15 tiros — 1º logar, Henrique Gigante, 120 pontos, um alfinete de ouro com armas do tiro; 2º, coronel Cesar Pannain, 119, premio, medalha de prata, Dantas; 3º, Fernando Sant'Anna Pinto, 113; 4º, aspirante Eurico Mariano de Oliveira, 107 pontos.

Obtiveram boas collocações, Francisco de Lima, Luiz A. Hoffmann e Gastão Nogueira da Costa.

3ª prova — Tenente Eloy Valentim de Aguiar — Atiradores novos — 200 metros — Alvo c. c. n. 4 — 10 tiros —1º logar, Manoel do Amaral, 76 pontos, medalha de prata, cunho Dantas; 2º, Adolpho Fleischauer, 74, premio, medalha de bronze, cunho Dantas.

Destacaram-se ainda, Carlos de Oliveira, Octavio Nascimento e Alcibiades de Castro.

4ª prova — Coronel Sampaio Ribeiro — Atiradores de 3ª classe — Fuzil Mauser, R. B. — 200 metros — Alvo c. c. n. 3 — 10 tiros — 1º logar, Antonio Procopio Pinto, 92 pontos, premio, medalha de prata, com centro de ouro; 2º, Armando Francisco de Lima, 83, premio, medalha de prata; 3º, Henrique Gigante, 83, premio, medalha de bronze.

Os demais concurrentes, embora tenham produzido series apreciaveis, não alcançaram collocação.

5ª prova — Coronel Cesar Pannain — Handicap — Atiradores de todas as classes — 200 metros — Alvo c. c. n. 2 — 15 tiros — 1º logar, Ernesto Amaral, 121 pontos, premio, um sarilho de armas com relogio; 2º, coronel Cesar Pannain, 112, premio, um sarilho de armas com argola de guardanapo; 3º, Fernando Sant'Anna Pinto, 108 pontos, premio, uma estatueta atirador.

Os demais não obtiveram collocações tão apreciaveis.

6ª prova — Companhia de Atiradores Tiro Collectivo — a 200 metros—Secção vencedora — Commandante coronel Cesar Pannain, atiradores Manoel Pereira dos Santos, Fernando Sant'Anna Pinto, Eloy Valentim de Aguiar, Juventino Barreto, premios, medalhas de prata á guarnição e uma estatueta ao commandante.

Terminada a leitura do resultado deste concurso, foi resolvido pelo presidente ser a entrega dos premios feita solemnemente no dia 21 do corrente, em local préviamente designado.

No polygono do Tiro Federal, em Villa Isabel, realizou-se, hontem, quinta-feira, um exercicio preparatorio para o concurso de tiro, que será realizado domingo, por essa sociedade.

Dirigiram o "stand" os atiradores Floriano Escobar e José Lyra, tendo sido iniciado o fogo ás 10 horas da manhã, em virtude de cerração, que impedia serem os alvos vistos.

Funccionaram os alvos de 180, 200, 300 e 400 metros.

Foram produzidas boas series, dentre as quaes se destacaram:

200 metros — Alvo n. 3 — 10 tiros — Capitão Aldrovando de Oliveira, 87 pontos; 2º tenente atirador, Aristoteles Costa, 79; capitão Domingos da Costa Rubem, 67, e outros, com pontos inferiores.

20 metros — Alvo c. c. n. 2 — 15 tiros — Tiro rapido — Floriano Escobar, 99 pontos, em 87 segundos; Alberto Meirelles, 94, em 76; J. C. Mendes Sobrinho, 80, em 76, e outros com pontos inferiores.

300 metros — Alvo c. c. n. 3 — 15 tiros — Dr. Fernando Soledade, 133 pontos; tenente Aristoteles Costa, 133; Mendes Sobrinho, 123, e outros.

400 metros — Alvo c. c. n. 4 — 15 tiros — Dr. Fernando Soledade, 160 pontos; Floriano Escobar, 128; Alberto de Meirelles, 118; J. C. Mendes Sobrinho, 92, e outros, com pontes inferiores.

O fogo foi suspenso a 1 hora da tarde.

— Pelo conselho director do Tiro Federal foi designado o atirador Joaquim Dias de Amorim Junior, para director da fiscalização do concurso de tiro que será realizado no dia 14 do corrente.

Guerra.

Foi mandado addir ao departamento da guerra, o 2º tenente João Augusto Mendes Antas.

— A divisão de saude vai providenciar afim de ser inspeccionado de saude o 1º tenente Modesto de Moraes, que hontem se apresentou á chefia do departamento da guerra, por conclusão de licença.

— Foi mandado servir na 4ª região o capitão medico Dr. Alfredo Theophilo Naauwinckel.

— Foi hontem determinado ao inspector da 9ª região militar providenciar de modo a ser mandado apresentar á divisão de engenharia uma praça para servir como ordenança do respectivo chefe.

— Foram hontem concedidos 15 dias de dispensa do serviço ao 1º tenente José de Almeida Fortuna, do 2º regimento de infanteria; ao 2º tenente Estevão Antunes dos Santos e ao aspirante Sabino José de Almeida, Magalhães.

— Por despacho de 4 do corrente, foram concedidos 90 dias de licença para tratamento de saude, com permissão para gozal-os no Estado do Rio de Janeiro, ao 2º tenente Ernesto de Almeida Mattos, que deverá declarar, na repartição competente, a localidade desse Estado onde quer gozar essa licença.

— Está marcado para o dia 17 do corrente o embarque dos officiaes e praças que se destinam aos portos do sul, até Porto Alegre, e para os do norte, no dia 18, ás 8 horas da manhã, no antigo Arsenal de Guerra.

— Em inspecção de saude por que passou a 10 do corrente, o 2º tenente do 3º regimento de infanteria Alberto Alvim Chaves foi julgado precisar de 30 dias para seu tratamento.

— Foi mandado inspeccionar de saude, na proxima reunião da junta medica da 9ª região, o 1º tenente Affonso de Albuquerque Reis e Silva, que deu parte de doente.

— Apresentou-se hontem á junta de revisão e sorteio militar o major medico Dr. Brazilio Ferreira da Cruz, que ali fôra mandado servir.

— Apresentou-se no quartel-general da 9ª região, vindo de Matto Grosso, com licença para tratamento de saude, o coronel Manoel Portilho Bentes, que se acha inspeccionado de saude.

— Baixou hontem ao hospital central o capitão Climaco Epimaco de Araujo Lopes, do 57º batalhão de caçadores, o qual se acha em transito nesta capital.

— Em solução á consulta feita pelo commandante do 2º regimento de infanteria, o general inspector da 9ª região mandou declarar ao commandante da brigada estrategica, para que dê conhecimento ao commando do referido regimento, que deverá proceder em relação aos presos correccionaes, como se acha determinado nos avisos 607 e 758, de 6 de julho e 23 de setembro de 1911, combinado com o art. 192, do regulamento para o alistamento e sorteio militar.

— Foi proposto para ficar á disposição do inspector da 9ª região o coronel Feliciano Benjamin da Souza Aguiar, afim de servir na junta de revisão e sorteio militar desta capital.

— Foram mandados excluir das fileiras do exercito, logo que tenham alta do hospital central do exercito, onde se acham em tratamento, os soldados Antonio Alves de Araujo, José Marcellino de Souza, Manoel Antonio de Souza Segundo e Ataliba Martins Vianna, julgados incapazes para o serviço do exercito, em inspecção de saude a que se submetteram.

— Foram hontem despachados os seguintes requerimentos:

Capitão Joaquim Ferraz Redo — Indeferido; o requerente já é contribuinte para o montepio no ministerio do exterior, sendo, porém permittido optar;

Cabo de esquadra, José da Cunha Mesquita — Indeferido; não ha lacunas na certidão de assentamentos do requerente, e é contrario ao disposto no aviso n. 1.582, de 5 de agosto.

— O juiz da 7ª pretoria solicitou providencias, ao general inspector da 9ª região, no sentido de que seja mandado apresentar áquella pretoria, hoje, o sargento-ajudante do 20º grupo de artilheria de montanha Estanislão Joaquim Teixeira.

— Passou a empregado no quartel-general da 9ª região, como auxiliar de escripta, o 2º sargento Hermogenes Antonlette Leitão.

— Foi mandado ficar addido á 1ª brigada estrategica o sargento-ajudante sem corpo designado Waldemiro Telles Ferreira, transferido do 5º regimento de infanteria para um dos corpos da 9ª região.

— Pelo quartel-general da 9ª região, foi indeferido o requerimento em que o 2º sargento do 3º regimento de infanteria Mario Orlando Teixeira de Souza pediu transferencia para o 52º batalhão de caçadores.

— Foi concedido engajamento por dois annos, para o 9º batalhão do 3º regimento de infanteria, ao soldado do 52º de caçadores Tertulliano Marques da Silva Araujo.

— Foi manado servir addido ao quartel-general da 5ª região militar, por 30 dias, correndo por conta propria as despezas de transporte, conforme pediu, o 1º sargento amanuense do departamento da guerra João Baptista de Vasconcellos Junior.

— Para o arraçoamento da guarnição da 7ª região militar, na Bahia, foram fixados os seguintes valores: etapa, 1$600; e extraordinarios, 291 réis.

— Foi approvada a concurrencia feita pela inspecção dessa região, para a acquisição de viveres e mais artigos necessarios aos corpos, que ali têm parada.

— Foram hontem fixados os seguintes valores para o arraçoamento da guarnição do Estado do Ceará: etapa, 2$150, e extraordinarios, réis 1$145; e para a guarnição de Therezina: etapa, 1$565, e extraordinarios, 869 réis.

— O Sr. ministro declarou approvar o processo que acompanhou o officio do director do hospital central do exercito, de 9 de fevereiro ultimo, dirigido ao departamento da guerra, para o fornecimento de viveres e outros artigos ao referido hospital, durante o primeiro semestre do corrente anno.

— Serviço para hoje:

Superior de dia, o capitão Antenor de Santa Cruz Pereira de Abreu;

A brigada estrategica dá os officiaes para ronda, auxiliar do superior de dia, e para dia ao quartel-general da 9ª região, a guarnição, inclusive a guarda do Cattete, e o serviço extraordinario;

Auxiliar do official de dia, o amanuense Miscow;

A brigada mixta dá as guardas do palacio de Guanabara e do Arsenal de Marinha.

Uniforme, 5º.

Guarda nacional.

Detalhe de serviço para hoje:

Promptidão, dois officiaes, sendo um do 3º, e outro do 15º batalhões de infanteria;

As ordenanças são dadas pelos mesmos corpos.

—Uniforme, 3º.

Brigada policial.

Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Caldeira;

Official de dia á brigada, capitão Telles;

Ajudante de parada, o do 4º batalhão;

Medicos: de dia, Dr. Ayres; de promptidão, tenente Dr. Meira, e interno de dia, alferes honorario Madeira;

Dia á pharmacia, alferes pharmaceutico Filogenio e o pratico Arnaldo;

Musica de parada e promptidão, a do 4º batalhão;

Parada: a banda de corneteiros e tambores do 4º batalhão;

Rondam com o superior de dia, os alferes Moreira, Limoeiro e Meira Lima;

Rondam as ruas do Nuncio, Regente e S. Jorge, o alferes Paranhos e um inferior, ambos de cavallaria;

Rondantes á disposição do superior de dia, tres inferiores de cavallaria, um do 1º, um do 2º, tres do 3º e um do 5º batalhão;

Guardas: Caixa de Amortização, tenente Bastos; Caixa de Conversão, alferes Madureira; Thesouro, alferes Coimbra e Casa da Moeda, alferes Quirino;

Estado-maior nos corpos: no 1º batalhão, tenente Marinho; 2º, capitão Mattes; 3º, capitão Badaró; 4º, capitão Silva Campos; 5º, alferes Gardel; na cavallaria, tenente Pereira de Mello, e no corpo de serviços auxiliares, alferes Aristides;

Promptidão permanente: no 4º batalhão, tenente Coutinho, e na cavallaria, alferes Reis.

—Uniforme, 3º.

Club Militar.

Foram aceitos socios do Club Militar, em sessão de directoria, de 10 do corrente, os seguintes officiaes: vice-almirante Justino José de Macedo Coimbra, major Alfredo Julio de Moraes Carneiro, capitão-tenente Alvaro da França Mascarenhas, capitães Alfredo da Fonseca, Hermenegildo Augusto de Seixas, Luiz Mariano Pereira de Andrade e Manoel Nunes Pereira Lima, 2º tenente da armada André Correia Cadilho, 2ºs tenentes Francisco Marques de Souza, Henrique da Costa Ferreira Junior, Honorio Domingues de Menezes Doria e Orlando Mario Pimentel, e aspirantes Cyro de Andrade, Lincoln da Rocha Marinho, Paulo Pinto da Silva Valle e Sergio Correia da Costa Villela.

Sociedade União dos Foguistas.

Todos os associados devem comparecer hoje, ás 7 horas (2ª convocação), para, em assembléa geral extraordinaria, assistirem a leitura dos balancetes dos mezes de abril, maio e junho ultimos, e tratar de outros assumptos de interesse geral da classe.

Liga dos Eleitores do Districto Federal.

Reune-se hoje, ás 7 ½ horas, a administração desta instituição.

Circulo dos Operarios da União.

Acham-se na séde do circulo, á disposição dos delegados, nos dias 12 e 13 do corrente, dos 7 ás 9 horas da noite, os convites para a festa de 14 do corrente, no theatro Carlos Gomes, a 1 hora da tarde, cujo programma será annunciado previamente.

12 DE JULHO — S. JOÃO GUALBERTO, Ab.

Veneravel e Archiepiscopal Ordem Terceira de Nossa Senhora do Monte do Carmo.

Começaram neste templo as novenas que precedem a grande festa que, em honra á gloriosa padroeira, será realizada no dia 21 do corrente.

Irmandade da Santa Cruz dos Militares.

A's 9 horas de hoje será rezada missa conventual, acompanhada de orgão.

Irmandade de Nossa Senhora da Conceição e Dores da rua de São Januario, em S. Christovão.

Neste santuario haverá, ás 9 horas, missa conventual com acompanhamento de orgão.

Veneravel Irmandade do Senhor Jesus do Bomfim e Nossa Senhora do Paraiso, em S. Christovão.

Com acompanhamento de orgão, haverá hoje, ás 8 horas, neste templo, missa conventual pelo capelão, monsenhor Pedrinha.

Irmandade da Santa Cruz dos Militares.

Celebra-se hoje, neste santuario, pelo capelão, monsenhor Peixoto de Abreu Lima, ás 9 horas, missa conventual acompanhada de orgão.

DIA 9

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Floria Maria Mendes, 47 annos, casada, rua D. Anna Nery n. 596; Jandyra, filha de Antonio Travessa, 3 mezes, travessa de Sebastião n. 65; Julia de Azevedo, 20 annos, solteira, rua do Riachuelo n. 160; João Manoel da Ponte, 50 annos, casado, Necroterio policial; Anna Kfuri, 27 annos, casada, rua Haddock Lobo n. 70; Ricardo, filho de Manoel dos Santos, 5 dias, rua Gonzaga Bastos n. 101; Zuleika, filha de João Adhemar Dias Coutinho, 6 mezes, rua D. Alice n. 128; Alice Margarida de Freitas Silva, 21 annos, casada, rua Barão de São Francisco Filho n. 336; João, filho de Henrique Militão Campos, 7 mezes, rua Barão de Itapagipe n. 55; Maria de Lourdes, filha de Ernestina Maria da Gloria, 1 anno, rua de S. Christovão n. 223; Joaquim Azevedo de Araujo, 37 annos, casado, Necroterio da policia; Joaquim Marques dos Santos, 16 annos, solteiro, rua Emerenciana n. 32; Gloria, filha de Joaquim da Costa Araujo, 7 annos, rua Dr. Rodrigues dos Santos n. 7; Ruben, filho de Luiz Arêas, 3 annos, rua Barão de Iguatemy n. 97; Maria Lopes da Silva, 23 annos, solteira, rua do Senado n. 198; Candido José de Oliveira, 83 annos, casado, rua Esperança numero 66.

CEMITERIO DA PENITENCIA

João Antonio Rodrigues Dantas, 87 annos, viuvo, rua da Estrella n. 77.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Maria da Rocha Fontes, 21 annos, casada, rua dos Prazeres n. 30; Ursulina Oliveira dos Santos, 42 annos, casada, villa Aliança n. 19, Laranjeiras; Ercilia, filha de Oscar Gomes de Lima, 17 dias, morro do Pai Mathias s\|n.; José Joaquim da Rocha, 40 annos, solteiro, Santa Casa; Floriano, filho de Porfirio Lucio Pereira Villela, 8 mezes, travessa Fernandina n. 85; Altair, filho de Arlindo Pereira Braga, 3 mezes, ladeira do Leme n. 20; Damiana, filha de America Maria da Conceição, 2 dias, rua Chefe de Divisão Salgado n. 47; Hilda, filha de Julio Xavier Marques do Couto, 15 mezes, rua Santa Clara n. 33; Jandyra, filha de José Leoncio da Silva, 1 anno, rua Valença n. 45.

DIA 19

CEMITERIO DE IRAJA'

Domingos Fernandes, 45 annos, rua Francisco Meyer n. 69; Alexandrina M. da Conceição, 45 annos, rua Fabio Luz n. 117; Benedicto Vieira da Silva, rua Julieta n. 34; Diva, filha de Antonio S. dos Santos, estrada Real de Santa Cruz n. 92; Nestor, 1 dia, rua Barão do Bom Retiro n. 36; Olga, rua Augusto Nunes n. 127; Constança, 4 mezes, rua Elvira n. 37; Lelio, 5 mezes, travessa Leal numero 12.

CEMITERIO DE INHAUMA

Lucilia, 5 mezes, rua Sá n. 171; Rita, 10 mezes, rua Oliveira n. 2.

CEMITERIO DA ILHA DO GOVERNADOR

Frederico José da Silva, 60 annos, praia do Bananal; Claudina Perpetua Guapiani, 77 annos, campo da Ribeira.

CEMITERIO DE SANTA CRUZ

Sebastião 4 annos, Santa Cruz; Antonio Paulino, 60 annos, Santa Cruz.

TURF

JOCKEY CLUB

A grande festa de domingo proximo

O veterano Jockey Club effectua, no proximo domingo, uma das suas mais importantes e sensacionaes festas da temporada, a do grande premio "Dezeseis de Julho", prova instituida para commemorar o anniversario da fundação da sociedade, que passa a 16 do corrente.

O grande "Dezeseis de Julho", cujo premio é de 15:000$ ao vencedor, offerece este anno um interesse extraordinario: nada menos de 15 potros se apresentarão á disputa do pareo, alguns dos quaes de magnifica classe, "perfomers" de incontestavel valor, como Mogy Guassú e Jequitaia, os dois valorosos representantes do turf de S. Paulo, Condor, Good Morning, Accacia, Discordia, Hudson Lowe, Aventureiro, Phariseu, Rock Ferry, Westher e Turqueza.

Trata-se, pois, de uma carreira empolgante, que o publico turfista aguarda com uma anciedade muito justificada.

Mas o "Dezeseis de Julho" não é o unico attractivo da reunião do dia 14. O esplendido programma comporta ainda o classico "Experiencia", reservado aos dois annos, que põe em presença varios dos melhores representantes da turma, entre elles Brazão, Pirajú, Agadir, Suzette, Therezopolis e My Dear, e mais cinco optimos pareos, dentre os quaes se destaca o "Jockey Club", que marca o encontro de Campo Alegre, Corindon, Voluptuosa, De Reszke, Lamartine e Zadig.

Como se vê, a festa de domingo tem elementos de sobra para constituir um grande acontecimento sportivo.

— Já estão resolvidas para o grande "Dezeseis de Julho" as seguintes montarias:

Turqueza — A. Gibbons.
Jequitaia — E. Gonçalves.
Good Morning — P. Zabala.
Aventureiro — Marcellino.
Accacia — Zalazar.
Condor — D. Soares.
Hudson Lowe — G. Herrera.
Rock Ferry — D. Suarez.
Ouvidor — R. Martins.
Werther — P. Costa.
Phariseu — Ramon.
Veneza — C. Ferreira.
Discordia — Lourenço Junior.
Embsay — não corre.
Horizonte — não corre.

Nada ha ainda deliberado sobre as montarias de Mogy Guassú e Olivette.

Lourenço Junior, indigitado para montar o primeiro, já se comprometteu a dirigir Discordia; correu tambem a noticia que o Sr. Cunha Bueno, proprietario de Mogy, telegraphara ao "entraineur" do seu pensionista, recommendando que escolhesse o jockey P. Costa.

Nas duas principaes casas de "pari á la côte" foram affixadas as seguintes cotações para o "Dezesseis de Julho":

Mogy Guassú	25	25
Good Morning	35	40
Aventureiro	40	40
Condor	50	50
Accacia	50	50
George Augustus	50	70
Discordia	80	80
Rock Ferry	80	120
Jequitaia	100	150
Turqueza	100	100
Werther	150	150
Phariseu	150	100
Hudson Lowe	150	100
Veneza	200	150
Ouvidor	300	250
Olivette	300	500

— Damos, em seguida, algumas notas retrospectivas sobre as duas principaes provas da corrida do dia 14:

O grande premio "Dezeseis de Julho".

Esta importante prova foi instruida em 1887 e destina-se a animaes de tres annos.

Apenas em 1905 foi permittida a inscripção de animaes de mais de tres annos.

O pareo não foi realizado em 1896, 1899, 1900, 1902 e 1903. Nos demais annos, o seu resultado foi o que se segue:

1887—2.000 metros—3:000$000.

Rabelais, tres annos, França, por Salvater e Toos, do Sr. F. Schmidt, jockey F. Luiz.

Em 2º, Phenicia; em 3º Orange.

Correram mais, Bonaparte, Daybreak, Veloutine e Alfredo.

Tempo, 133 segundos.

1888—2.500 metros—6:000$000.

Rapido, tres annos, França, por Mourle e Orpheline, do Sr. F. Shimidt, jockey F. Luiz.

Em 2º, General; em 3º, Huguenotte.

Correram mais, The Witch, Tenebrosa, Trumps, Houblon, Pervenche, Warlike, Phariseu, Cervantes e Ormonde.

Tempo, 169 segundos.

1889—2.500 metros—10:000$000.

Suavita, tres annos, França, por Mourle e Sees, das Exmas. Sra A. Leitão e M. Shimidt, j Luiz.

Em 2º, Paladino; em 3º, Feniana.
Correram mais, Thunderbolt, Sauro, Agata, Thessalia, Elle, Duchesse, Gang Awa, Cocktail, Troya, Setta, Sirius e Toreador.
Tempo, 168 segundos.
1890—2.500 metros—10:000$000.
Therezopolis, tres annos, França, por Mourle e Toos, da coudelaria Villalba, jockey F. Luiz.
Em 2º, Toe Money; em 3º, Hampton.
Correram mais, Bread-Winner, Atlante, René, Friveline, Odéon, Mysteriosa, Lanhearn, Gallimoor e Puritano.
Tempo, 174 segundos.
1891—2.500 metros—15:000$000.
Heaume, tres annos, Inglaterra, por Charles I e Romana, da coudelaria Mario Brizard, jockey Meunier.
Em 2º, Fantoche; em 3º, Le Brésil.
Correram mais, Ally, Bessina, Bourgogne, Bordeaux e Altivo.
Tempo, 169 segundos.
1892—2.500 metros—16:000$000.
Saint Sylvain, tres annos, França, por Saxifrage e Mlle. de Senils, da coudelaria Villalba, jockey F. Luiz.
Em 2º, Rayon d'Or; em 3º, Hennessy.
Correram mais, Licteur, Primèvere, Bruxa, Evian, Messina, Grão-Pará, Brest, Sylvio, Médio, Fozca, Tapir, Ivon, Kirsch, Diamantina, Rêve d'Or e Titan.
Tempo, 169 segundos.
1893—2.500 metros—25:000$000.
Simonstone, tres annos, Inglaterra, por Saint Simon e Tact, dos Srs. Carlos Pallos & C., jockey H. Cousins.
Em 2º, Periá; em 3º, Fructidores.
Correram mais, Saint Jacques, Therezina, Tarantella, Zut, Pavane, Kisber, Excellence e Schoream.
Tempo, 168 segundos.
1894—2.500 metros—16:000$000.
Jurá, tres annos, Inglaterra, por Trapéze e Serenia, da coudelaria Grão Pará, jockey J. Olmos.
Em 2º, Santa Fé; em 3º, Torrão II.
Correram mais, Consequence, Magdalena e Falstaff.
Tempo, 168 segundos.
1895—2.500 metros—10:000$000.
Voltaire, tres annos, França, por Mourle e La Delivrande, do Sr. Pedro de Siqueira Queiroz, jockey F. Luiz.
Em 2º, Holy Friar; em 3º, Montmorency.
Correram mais, Newmarket, Mary Master, Saint Cyr, Sigwald, Juruá e Masinisa.
Tempo, 173 segundos.
1897—2.800 metros—5:000$000.
Cyaxare, tres annos, França, por Cambyse ou Sansonnet e Constantine, do coronel F. R. de Paula Souza, jockey George.
Em 2º, Habanera; em 3º, Chat Bichou.
Correram mais, Ijuhy, Jarnac, Itu e Morion's Pride.
A victoria pertenceu a Morion's Pride, que foi distanciado em consequencia de irregularidade havidas na carreira.
Tempo, 192 segundos.
1898—2.800 metros—4:000$000.
Danois, por Mourle e Danae, da coudelaria America do Sul, jockey José de Souza.
Em 2º, Ranavalo; em 3º, Moorgate.
Correu mais, Lycóres.
Tempo, 192 ½ segundos.
1901—1.800 metros—3:000$000.
Vanda, tres annos, Republica Oriental, por Esperanza e Panthera, do Sr. A. de Carvalho Moreira, jockey George.
Em 2º, Diamante; em 3º, Lola.
Correram mais, Talisman e Iciéa.
Tempo, 123 segundos.
1904—2.100 metros—5:000$000.
Orion, tres annos, Inglaterra, por Prisonner e Puppet, da coudelaria Omega, jockey George.
Em 2º, Caprichoso, em 3º, Osmonde.
Correram mais, Oder, Garibaldi e Vulcatius.
Tempo, 142 ½ segundos.
1905—1.700 metros—3:000$000.
Velasquez, quatro annos, Republica Argentina, por Stone Cross e Iguana, do Sr. Beltran Vives, jockey Lucio Januario.
Em 2º, Juréa; em 3º, Obélisque.
Correram mais, Osmonde e Togo.
Tempo, 115 ½ segundos.
1906—2.100 metros—4:000$000.
Te'o, tres annos, Inglaterra, por Freemason e Harlequinade, do Sr. Albano G. de Oliveira, jockey Luiz Rodrigues.
Em 2º, Pery; em 3º, Brinde.
Correram mais, Perendonga, Bradileira, Scarpia e Ricota.
Tempo, 146 segundos.
1907—2.400 metros—10:000$000.
Jugurtha, tres annos, Inglaterra, por Bay Ronald e Aemena, do stud Treze de Março, jockey Lourenço Junior.
Em 2º, Iguassú; em 3º, Opulencia.
Correram mais, Gallimoor, Haut Sauterne, Rubi, Patria e Maxim's.
Tempo, 167 segundos.
1908—2.400 metros—8:000$000.
Soberano, tres annos, França, por Le Samaritain e Bien Aimée, do Sr. Bernardino de Andrade, jockey D. Ferreira.
Em 2º, Dictador; em 3º, Jardy.
Correram mais, Sargento, Premier, Diamond, Yankée e Sorriso.
Tempo, 164 4/5 segundos.
1909 — 2.400 metros — 10:000$ — Clamart, tres annos, França, por Le Hardy e Incaperée, do stud Galopin, A. Zalazar.
Em 2º Tanus, em 3º Rouxinol.
Correram mais: Lusitano, Bonjour, Tamandaré, Monarcha e Ma Choutte.
Tempo, 166 4|5".
1910 — 2.400 metros — 10:000$ — Zambo, tres annos, Republica Argentina, por Sea King e Zamacueca, do stud Vesuvio, D. Ferreira.
Em 2º Honor, em 3º Dina.
Correram mais: Paganini, Audaz, Electric, Piccinina, Avenida e Trovador.
Tempo, 166 1|5".
1911 — 2.400 metros — 10:000$ — Maestro, tres annos, França, por Wonkfield's Pride e Palatine, do stud Euterpe, Marcellino.
Em 2º Gerfaut, em 3º Thoéde.
Correram mais: Tilda, Marte, Greytown, Bonaparte e Odalisca.
Tempo, 164, 3|5".

O CLASSICO EXPERIENCIA

Este pareo foi instituido em 1903, mas não foi disputado em 1906, 1907 e 1908. Foram seus vencedores, os seguintes animaes:
1903 — 1.400 metros — 1:600$ — Graciosa, dois annos, Inglaterra, por Saint Issey e Magpie, do Sr. Fernando J. de Medeiros, José de Souza.
Tempo, 94 1|2".
1904 — 1.609 metros — 1:500$ — Thetis, dois annos, Inglaterra, por The Dal e Sophistry, do stud Globo, B. Cruz.
Tempo, 111 1|2".
1905 — 1.609 metros — 1:500$ — Pery, dois annos, Republica Argentina, por Violin e Enéida, da coudelaria Paulista, Luiz Rodrigues.
Tempo, 112 1|2".
1909 — 1.200 metros — 2:000$ — Velay, dois annos, França, por Masqué e Velela, do Sr. Albano G. de Oliveira, Ramon.
Tempo, 83 1|5".
1910 — 1.200 metros — 2:000$ — Pilda, dois annos, Republica Argentina, por Orange e Thétis, do stud Campo Alegre, J. Alonso.
Tempo, 83 2|5".
1911 — 1.500 metros — 2:000$ — Vivaz, dois annos, França, filho de Rataplan e Castillone, do stud Jockey, Marcellino.
Tempo, 105 3|5".

As grandes provas francezas — O "Prix Jockey Club".

Este importante premio disputado a 16 de junho, no prado de Chantilly, em Paris, teve o seguinte resultado: "Prix Jockey Club" — 1.200 metros — Para animaes de tres annos, [illegible]: 495.775 francos ao 1º, [illegible] 7.500 ao 3º e 15.000 ao [illegible] vencedor.

FRIANT II, m. z., 3 a., 58 kilos, Champaubert e Faconde, Principe Murat, (Sharpe) 1º
Amoureux III, m., 3 a., 58 kilos August Belmont (Belhouse) . 2º
Ukase II, m., 3 a., 58 kilos, Conde Berteux, (G. Stern) 3º
Sightly, f., 3 a., 56 1|2 kilos, M. W. K. Wanderbilt, (O'Neill) 4º
Houll, m., 3 a., 58 kilos, M. Achille Fould, (F. Wootton) 5º
Hypocrite, m., 3 a., 58 kilos, M. E. Deutsch de la Meurthe, (R. Sauval) 6º
Zénith II, m., 3 a., 58 kilos, M. A. Veil-Picard, (G. Parfrement) 7º
Romagny m., 3 a., 58 kilos, M. Achille Fould, (Ch. Childs).. 8º
Fosling, m., 3 a., 58 kilos, M. E. Deutsch de la Meurthe, (J. Childs) 9º
Gorgorito, m., 3 a., 58 kilos, M. J. San Miguel, (T. Robinson) 10º
Qui, m., 3 a., 58 kilos, M. Michel Ephrusi, (Garner) 11º
Didius, m., 3 a., 58 kilos, M. W. K. Wanderbilt, (O' Connor).. 0
Quorum II, m., 3 a., 58 kilos, M. Miguel Ephrusi, (J. Jennings) 0
Calvados III, m., 3 a., 58 kilos, G. G. Kousnetzof, (M. Barat) ... 0
Dop, m., 3 a., 58 kilos, M. M. Marghiloman, (Mac Gee) 0
De Viris, m., 3 a., 58 kilos, Barão Gourgaud, (J. Reiff) 0
Nickel, m., 3 a., 58 kilos, Barão M. de Rothschild, (J. Wilson) 0
Ganho por dois corpos, do segundo ao terceiro, um corpo e meio; do terceiro ao quarto, meio corpo.
Tempo, 162 3|5 segundos.

Diversas.

Falleceu segunda-feira ultima o antigo e dedicado "turfman" Sr. José Antonio Rodrigues Dantas, que foi thesoureiro do Jockey Club, no periodo mais difficil que a veterana sociedade atravessou.
Ao seu digno filho, Sr. Armando Dantas, ficam aqui expressas as nossas condolencias.
— Parece que o Sr. Francisco Cunha Bueno, proprietario do "crack" Mogy Guassu', não virá assistir á carreira do seu pensionista, no grande "Dezeseis de Julho".
— Requereu matricula no Jocky Club o jockey Benedicto Heitor Jandyroba, que ha annos exerceu a sua profissão [illegible] S. Paulo.
— A Ecurie Paris vendeu a um "turfman" friburguense a egua ingleza de tres annos My Darling, por Sailor Lad.
— Ficou hontem resolvido que a potranca Turqueza correrá no "Dezeseis de Julho".
O accidente soffrido pela representante do stud Campo Alegre, na semana ultima, não teve, ao que parece, a minima importancia.
— Não é impossivel que, no caso de ser retirado do "Dezeseis de Julho" o potro Rock Ferry, o jockey D. Suarez seja escolhido para montar Mogy Guassu'.
— Um "entendido" nos garantiu que Mogy tem trabalhado mal, e que, se confirmar as provas dadas, não entrará "placé" no "Dezeseis de Julho". Na opinião desse "cathedratico" a carreira se decidirá entre Acacia e Aventureiro.
— Mais uma montaria para o Mogy. A' ultima hora, constou nas rodas do largo de S. Francisco que tinha sido escolhido para montar o favorito do "Dezeseis de Julho", o jockey A. Olmos, antigo empregado do stud Cunha Bueno.
— Publicaremos depois de amanhã a relação das carreiras produzidas este anno, no Rio, por todos os concurrentes ao "Dezeseis de Julho".
— Os chronistas sportivos concurrente á Taça Seabra devem apresentar hoje, até ás 7,15 da noite, os seus prognosticos para a corrida de depois de amanhã.
— Constou hontem que o glorioso Maestro havia mancado de uma das mãos. Parece que a noticia não tem, felizmente, o minimo fundamento.
— Na secção competente, publicamos hoje o esplendido programma da corrida de domingo proximo, no Jockey Club.
— Por estar atacado de um sobreosso, não tomará parte no "Dezeseis de Julho", o potro George Augustus. E' par lamentar a ausencia do filho de Keriaz, que vinha melhorando dia a dia, e cuja figura na grande prova de domingo seria, forçosamente, muito digna.
— Passou a pertencer ao Sr. Bento Machado a potranca ingleza Discordia, que já correra domingo por conta do seu novo dono.
— Nas cocheiras da coudelaria Confiança, á qual pertencia, morreu hontem o velho e glorioso nacional Sans Pareil, o popular "Carioca", que tantos e tão lindos triumphos obteve nas pistas desta capital e de Friburgo.
Filho de Melton e da egua paranaense D. Stella, Sans Pareil nasceu em 1904, nas cocheiras onde morreu, na estação de S. Francisco Xavier, tendo sido a sua criação muito difficultosa, pelo facto de ter sido D. Stella atacada de mormo logo depois da "mise en bas". O potrinho foi criado a madeira, mas, á custa de ingentes esforços, salvou-se.
Em 1907 obteve a medalha de ouro de 1ª classe na exposição do Jockey Club; no anno seguinte, ganhou o Grande "Cruzeiro do Sul" e foi premiado na Exposição Nacional; levantou, mais tarde, os grandes premios "Major Suckow" e "Progresso".
Além disso, o "Carioca" alcançou uma infinidade de victorias, algumas das quaes em competencia com animaes estrangeiros.
Foi seu criador o habil e estimado jockey Marcellino de Macedo.

ROWING

Club de Regatas do Flamengo.

Para este centro do "sport" nautico, entraram os seguintes Srs.:
Claude Hime, Eric Botelho Pullen, Dr. Paulo Affonso Franco, José Carneiro Monteiro, Dr. Oswaldo Gomes, E. Meyer, Antonio Fonseca, Ricardo Fonseca, Mario Gerdilho, Francisco Pires Brandão, Roberto Pereira Lage, Eric Abreu Sodré, Ignacio Negreiros Rinaldi, Aureliano Sampaio Almendra, Licinio Balmaceda Cardoso, Elisiario Bahiano Barbosa, Ulysses de Almeida Vergueiro, Alvaro Dias da Rocha, Antonio Campos, Dr. Koyke, Renato Lago, Sebastião Franco Mello, Octacilio Maria Teixeira, Antonio de Oliveira Sobrinho, José Avrosa de Oliveira, Waldmar Silva, Arthur Ribeiro de Almeida, Luiz Bartholomeu, Raul Travassos da Rosa.

A regata de domingo proximo.

Para o grande torneio nautico de domingo proximo, na poetica enseada de Icarahy, estão sendo atacados com urgencia os preparativos desta festa, em honra ao Exmo. Sr. Dr. Nilo Peçanha. Podemos asseverar que nada faltará ao brilhantismo deste festival nautico, que não ficará em nada inferior ao de domingo proximo passado.
Já na segunda-feira ultima o conselho da Federação esteve ultimando as necessarias providencias para esse certamen. A população da invicta Nitheroy está possuida de grande enthusiasmo para a grande regata de domingo.
Nesta capital muitos já são os automoveis contratados e lindissimas carruagens, que repletos de familias, da nossa "elite", irão á vizinha cidade assistir a esse bello certamen.
O Club de Icarahy, não descansa um só momento nos preparos do brilhantismo com que será cercada esta festa.
Podemos desde já garantirmos quão de bello não serão as regatas de domingo proximo, na enseada de Icarahy, em honra ao Exmo. Sr. Dr. Nilo Peçanha.

Club de Regatas S. Christovão.

Guarnições escaladas para a regata a realizar-se no dia 14 do corrente na enseada de Icarahy em homenagem ao Dr. Nilo Peçanha.
Classe de juniors — "Caeté" — Canôa a dois remos, patrão, Fernando Bailly; voga, Oswaldo Costa, e proa, Jorge Mallemont.
"Tapir" — Yole franche a dois remos, patrão, Fernando Bailly; voga, 2º tenente Raul de Vasconcellos; proa, Dr. Arnaldo Silva.
"Juruá" — Yole franche a oito remos, patrão, Dr. José Maria Castello Branco; voga, Charles Martin; sota-voga, Dr. Arnaldo Silva; contra voga, 2º tenente Raul de Vasconcellos; 1º centro, Jorge Mallement; 2º, Oswaldo Costa; contra proa, 2º tenente F. Fonseca; sota proa, Arlindo Ferraz; proa, Heitor Dantas.
Classe de seniors:
"Caeté" — Canoa a dois remos, patrão, Antenor de Andrade; voga, Antonio Pinto dos Santos; proa, Mucio Teixeira Junior.
"Tapir" — Yole franche a dois remes, patrão, Antenor de Andrade; voga, Antonio Pinto dos Santos; proa, Mucio Teixeira Junior.
Classe de veteranos:
"Caeté" — Canoa Gallinari a dois remos, patrão, Antenor de Andrade; voga, Dr. José Maria Castello Branco; proa, Carlos Schuck.
"Tapir" — Yole franche Gallinari, a dois remos, patrão, Antenor de Andrade; voga, Olavo de Souza Aguiar; proa, Eduardo de Souza Aguiar.
"Juréa" — Canoa Scotto Cariesi, a quatro remos, patrão, Antenor de Andrade; voga, Dr. José Maria Castello Branco; sota voga, José Ferreira Tavares; sota proa, Olavo de Souza Aguiar; proa, Carlos Schuck.
— Haverá no dia da regata um rebocador á disposição dos Srs. socios quites, que partirá da ponte da Leopoldina (Quinta do Cajú), ás 10 horas da manhã.

Club de Natação e Regatas.

Este club, na regata proxima, não levará, como de costume, o seu pavilhão içado na barca "Segunda", e sim em outra, tambem da Companhia Cantareira.
— Do distincto rower Portilho Bastos recebemos gentil missiva, em nome da directoria deste centro de canoagem, agradecendo as referencias que esta folha fez ao 13º pareo da regata, em que saiu victoriosa Caeté. O "Paiz" costuma sempre a fazer justiça.
A carreira foi brilhante, o valor da guarnição foi deveras admiravel; portanto, não fizemos mais do que nos cumpria. O distincto voga, Dr. Castello Branco, já bastante conhecido no nosso meio nautico, como perito rower, e a sua voga na carreira que fez, veiu mais uma vez confirmar essa consideração, em que é tido. Ao glorioso pavilhão "rose-noir", mais uma vez saudamos pela brilhante carreira.

Club do Boqueirão do Passeio.

O chá que devia ter sido realizado ante-hontem foi, por motivo da chegada do senador Ruy Barbosa, transferido para o dia 20 do corrente.
Este glorioso centro de canoagem terá o seu pavilhão içado na barca "Segunda", nas proximas luctas nauticas de domingo.
Guarnições com que este club pretende apresentar-se na proxima regata em Icarahy, que se realizará domingo 14 do corrente:
2º pareo — Yole a quatro remos — Juniors — 1.000 metros — "Juno", patrão, José Garcia Fernandes; voga, Avelino D. Cardeira; sota-voga, Eurico Gonçalves; sota-proa, Carlos Ignacio Coelho; proa, Ayres Fernandes.
3º pareo — Canoa a dois — Veteranos — 1.000 metros — "Idyla", patrão, José G. Fernandes; voga, Horacio Costa; proa, Francisco Mattos Silva.
7º pareo — Canoa a dois — Juniors — 1.000 metros — "Idyla", patrão, José G. Fernandes; voga, Carlos Ignacio Coelho; proa, Carlos Costa.
No mesmo pareo:
"Iguá", patrão, Gastão Lavadeira; voga, Francisco Bricio; proa, Othelo Ribeiro de Souza.
8º pareo — Yoles a quatro — Seniors — "Juno", patrão, José Garcia Fernandes; voga, Clemente Liberato; sota-voga, Jayme Guimarães; sota-proa, José Mattos Sobrinho; proa, Annibal Brondi.
10º pareo — Yoles a oito remos — Juniors — "Oceano", patrão, Luiz da Cunha; voga, Avelino Cerdeira; sota-voga, Carlos Costa; contra-voga Carneiro Junior; 1º centro, Carlos Coelho; 2º centro, Eurico Gonçalves; contra-proa, Cleto Alves de Mello; sota-proa, Pedro Vettiner; proa, Ayres Fernandes.
11º pareo — Yole a dois — Seniors — 1.000 metros — "Elza", patrão, José G. Fernandes; voga, Clemente Liberato; proa, Jayme Guimarães.

O que dizem pelas garages...

... que foi muito notada a parcialidade de dois contra um, dos juizes de chegada na ultima regata de domingo, com relação á victoria do 13º pareo.
... que a guarnição dos "Barbudos" vai pedir aposentadoria com todas as vantagens do remo.
... que o Sr. Chico Casimiro (o major) do S. Christovão, gozava muito prazenteiro a sua lanchinha, no domingo ultimo.
... que o Flor (o secretario) não sahia com a sua guarnição de defronte á archibancada, á esquerda do "varandim", na regata ultima (por que será?)
... que muito prazenteira se apresentou a guarnição dos Kéilis, no domingo.
... que o Motta, do Internacional, vai á missa no domingo, em Icarahy.
... que no "varandim", no domingo, não foi visto o sympathico Dr. Oliveira Castro, do Botafogo.
... que o avanço dos lenços e das bandeiras, na barca "Segunda" foi onça.
... que as coisas no domingo proximo não vão ser como as de domingo ultimo, que uma guarnição de veteranos assignalará uma surpresa enorme.
... que o Gragoatá dirá no domingo que o melhor bocado ficará por lá.
... que o pessoal de cá prepara uma surpresa para o de lá.
... que, emfim, esperaremos por domingo, para vermos com quem ficará o melhor pedaço.
... que depois da regata de domingo passado, o desempate glorificára um herôe.
... que o canto da Tosca tinha distraido o voga.
... que os profissionaes fizeram falta o Annibal ainda deu a rata... em assignar o papel.
... que o Cavalheiro tem recebido pesames...
... que a marreta foi bem segura! a grande salva entristeceu a festa.
... que o Carneiro é um camaradão e não fez fitas.
... que o campeão reconheceu o pão.
... que o Irineu arrebentou a machina.
... que os Tenentes fizeram feio em fechar a raia.
... que os Cajús levam canoa nova.
... que a "revanche" é agora e a victoria é certa...
... que os veteranos do S. Christovão levam coisa boa.
... que o Carneiro emprestou a "Salomé" de ouro.

FOOT BALL

Villa Isabel Foot-Ball Club.

Realiza-se domingo no "ground" dessa prospera associação sportiva, um interessante "match" de "foot-ball" entre os seguintes "teams":
Partido branco — Forain, Jourdan, João Rosa, Bandeira, Ernani, Orlando, Armillo Waldemar, Dionysio Octacilio Calmelio.
Partido preto — Samuel Silvio, Mario Adriano Saules, Bentoca Silvares, João Costa, Falcão, Chico Lopes e Couto.
"Clock team".
O "place-kik" será dado ás 8 horas da manhã.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Actos do Poder Legislativo

DECRETO N. 1.395 — DE 10 DE JULHO DE 1912

Autoriza o Prefeito a, mediante a condição que estabelece, conceder ao auxiliar da Directoria Geral de Obras e Viação, Rubem Maia, seis mezes de licença, com todos os vencimentos, para tratar de sua saude, onde lhe convier.

O engenheiro civil Gabriel Ozorio de Almeida, presidente do Conselho Municipal, etc.
Faço saber que o Conselho Municipal decretou e eu promulgo, de accordo com o art. 26 do decreto n. 5.160, de 8 de março de 1904, a seguinte resolução:
Art. 1º. Fica o Prefeito autorizado a conceder ao auxiliar da Directoria Geral de Obras e Viação, Rubem Maia, seis mezes de licença, com todos os vencimentos, para tratar de sua saude, onde lhe convier, observado, porém, o disposto em o art. 9º do decreto legislativo n. 766, de 4 de setembro de 1900.
Art. 2º. Revogam-se as disposições em contrario.
Districto Federal, em 10 de julho de 1912 — GABRIEL OZORIO DE ALMEIDA.

Actos do Poder Executivo

Por actos de 11:
Foi nomeado o cidadão José Martins de Souza Mendes para o logar de apontador-almoxarife da secção terrestre da Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca.
—— Foram transferidos os agentes da Prefeitura Aristoteles Affonso Roriz, do 13º districto, S. Christovão, para o 14º, Engenho Velho, e José Carlos da Silva Veiga, deste para aquelle districto.
—— Foram concedidas as seguintes licenças:
Na fórma da lei, para tratamento de saude:
De 60 dias, ás professoras adjuntas de 2ª classe Pedrina Correia Rodrigues e Marieta Ferreira de Menezes, sendo a desta em prorogação.
Nos termos do art. 177 do decreto n. 838, de 20 de outubro de 1911:
De seis mezes, á professora adjunta de 1ª classe Elvira Jardim da Rocha.
Sem vencimentos:
De um anno, em prorogação, ao chimico do Laboratorio Municipal de Analyses, Diocleciano de Avellar Pegado, para tratar de negocios de seu interesse, de conformidade com a lei n. 1.391, de 22 de junho de 1912.

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA

1ª Secção

Expediente do dia 11 de julho de 1912

Despachos pelo Sr. Prefeito:
Waldemar Riedel — Deferido, de accordo com a informação.
Homero Maisonette e outro — Deferido.
Pelo Sr. director geral:
Agrophito José Dantas, Francisco de Aveiro, José Francisco dos Santos Paz, Joaquim da Cunha Brandão e José Rabello Leite Sobrinho — Deferidos.
Empreza Fluminense de Annuncios — Certifique-se.
Paulino Correia do [illegible] — Deposite a importancia da multa.

AVISOS

Infracção de posturas

Foram intimados, para pagamento de multa, ou se verem processar, no prazo de cinco dias, na conformidade do art. 19 do capitulo III da lei n. 939, de 29 de dezembro de 1902, combinado com o decreto n. 4.769, de 9 de fevereiro de 1903:
Pelo agente do 1º districto, **Candelaria**:
Prista & C. e José Lopes, procuradores do proprietario do predio n. 85 da rua da Quitanda, multados em 200$, por infracção do § 4º do art. 52 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (não ter dado cumprimento ao laudo de vistoria realizado no referido predio);
Dr. Carlos Cesar de Oliveira Sampaio, multado em 100$, por infracção do art. 42 do decreto supracitado (estar reconstruindo parte da cobertura do seu predio, á rua da Quitanda n. 196, sem licença);
Assad Altier, multado em 100$, por infracção do art. 45 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (ter iniciado o funccionamento de seu armarinho, á rua Visconde de Inhaúma n. 23, sem a respectiva licença).
Pelo agente do 7º districto, **Gloria**:
João Antonio Rodrigues Dantas, multado em 200$, por infracção do art. 1º do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (ter feito obras, sem licença, no seu predio, á rua Conselheiro Moraes e Valle n. 67).
Pelo agente do 14º districto, **Engenho Velho**:
José Vieira Borges, proprietario da cocheira á rua S. Francisco Xavier n. 85, multado em 100$, por infracção do art. 53 do decreto n. 383, de 31 de janeiro de 1903 (não ter cumprido o determinado na intimação que lhe foi feita pela Directoria Geral de Hygiene);
Soares & C., estabelecidos á rua do Mattoso n. 114, multados em 100$, por infracção do art. 77 do decreto n. 376, de 17 de janeiro de 1903 (estar vendendo, no seu botequim, leite misturado com agua).
Pelo agente do 18º districto, **Meyer**:
Antonio Augusto de Moraes, multado em 50$, por infracção dos arts. 63 e 64 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (ter modificado o seu negocio, de um ramo para outro, sem a respectiva licença).
Pelo agente do 21º districto, **Jacarépaguá**.
Vasconcellos & Santos, estabelecidos á rua D. Clara n. 89, multados em 30$, por infracção do § 2º do art. 23 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (falta de aferição no seu negocio).
Pelo agente do 20º districto, **Irajá**:
Leopoldo Santos & C., estabelecidos á estrada da Penha n. 1.928, e J. Carneiro & C., á estrada Maria Angú n. 408, multados em 30$ cada um, por infracção do art. 2º do decreto n. 676, de 11 de maio de 1895 (terem nos seus negocios latas de banha abertas, inteiramente descobertas, expostas ao pó e ás moscas).

EDITAES

(Resumo)

FALTA DE LICENÇAS

Foram intimados, na conformidade das disposições do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905, e de accordo com os editaes affixados, ao pagamento das licenças dos seus negocios e multa, no prazo de dez dias:
Pelo agente do 1º districto, **Candelaria**:
Assad Altier, proprietario de armarinho á rua Visconde de Inhaúma n. 23.
Pelo agente do 2º districto, **Sacramento**:
Tavares & C., estabelecidos á rua do Hospicio n. 235;
Garibaldi & C., estabelecidos á rua da Alfandega n. 216.

LEGALIZAÇÃO DE OBRAS

Foram intimados, na conformidade das disposições do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e de accordo com os editaes affixados, a legalizarem as obras feitas nos predios abaixo, as quaes ficam desde já embargadas:
Pelo agente do 1º districto, **Candelaria**:
Carlos Cesar de Oliveira Sampaio, proprietario do predio n. 196 da rua da Quitanda.
Pelo agente do 7º districto, **Gloria**:
João Antonio Rodrigues Dantas, proprietario do predio n. 67 da rua Moraes e Valle.

LAUDO DE VISTORIA

Foi intimado, na conformidade do § 7º do art. 52 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e de accordo com os editaes affixados, no prazo de trinta dias:
Pelo agente do 2º districto, **Sacramento**:
Antonio Manoel Lopes, representado por seu procurador, proprietario do predio n. 192 da rua General Camara.

DEMOLIÇÃO DE TELHEIRO

Foi intimado, na conformidade das disposições do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e de accordo com os editaes affixados, a fazer a demolição do immovel abaixo indicado, no prazo de cinco dias:
Pelo agente do 3º districto, **Sacramento**:
Carlos Luiz de Lima, proprietario do telheiro construido nos fundos do predio n. 53 da rua da Constituição.

FALTA DE AFERIÇÃO

Foram intimados, na conformidade do art. 23 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905, e editaes affixados, a legalizarem a aferição de seu negocio, no prazo de cinco dias:
Pelo agente do 21º districto, **Jacarépaguá**.
Vasconcellos & Santos, estabelecidos á rua D. Clara n. 89.

LEGALIZAÇÃO DE NEGOCIO

Foi intimado, na conformidade do art. 2º do decreto n. 385, de 4 de fevereiro de 1903, e de accordo com o edital affixado, a legalizar a licença do negocio abaixo:
Pelo agente do 18º districto, **Meyer**:
Antonio Augusto de Moraes, estabelecido á rua Dr. Archias Cordeiro n. 676.
A. CARQUEJA — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em basta publica

Pelo presente se faz publico que, ás 10 ½ horas da manhã de 16 do corrente, serão vendidos em leilão, pelas agencias da Prefeitura abaixo indicadas, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:
Pela agencia do 15º districto, **Andarahy**, á rua Barão de Mesquita n. 238 (deposito municipal):

Lote n. 1

Tres caprinos.

Lote n. 2

Dois caprinos.
Pela agencia do 17º districto, **Engenho Novo**, á rua Vinte e Quatro de Maio n. 146:
Um muar.
Pela agencia do 24º districto, **Santa Cruz**, á rua Dr. Felippe Cardoso n. 13 (deposito municipal):
Um suino.
1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 11 de julho de 1912 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em basta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 16 do corrente, serão vendidos em leilão, na séde das agencias da Prefeitura abaixo indicadas, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:
Pela agencia do 11º districto, **Gamboa**, á rua Senador Pompeu n. 199:

Lote n. 1

Uma vasilha de folha de Flandres, um porta-copos, uma caneca de folha e um copo de vidro.

Lote n. 2

Uma vasilha de folha de Flandres, um porta-copos, uma caneca de folha e um copo de vidro.

Lote n. 3

Uma mochila para venda de leite e uma bolsa.

Lote n. 4

Uma mochila para venda de leite.

Lote n. 5

Sete quadros com molduras para retratos.

Lote n. 6

Dois retalhos de chita, uma camisa de meia, um par de meias para homem, cinco cartas de alfinetes, sete peças de cadarço branco, sete ditas de ponto russo, quatro maços de grampos, nove duzias de colchetes de pressão, tres dedaes, tres papeis de agulhas, sete carreteis de linha, uma caixa com pó de arroz e dois vidros com brilhantina.

Lote n. 7

Um cesto contendo um litro, uma botija, vinte e duas meias garrafas e vinte e tres vidros vasios.

Lote n. 8

Tres caixas de pó de arroz, duas ditas com botões, tres ditas de pó dentifricio, doze dedaes, uma caixa de alfinetes para fraldas, tres vidros de brilhantina, um dito de oleo de côco, dois ditos com extractos, um pote de pasta para dentes, doze duzias de colchetes de pressão, cinco peças de cadarço branco, tres ditas de ponto russo, seis papeis de agulhas, dezoito duzias de botões, seis maços de grampos, uma escova para dentes, tres pentes finos, dois pentes de alisar, quatro pares de pentes-travessas, seis assobios, duas peças de rendas e uma blusa de cassa preta.

Lote n. 9

Uma caixa com pó de arroz, um chocalho, cinco maços de grampos, uma carta de alfinetes, seis dedaes, quatro papeis de agulhas e tres sabonetes.

Lote n. 10

Uma bolsa contendo os seguintes objectos: um vidro com extracto ordinario, cinco sabonetes, tres dedaes, uma caixa com pó de arroz, duas peças de cadarço branco, um papel de agulhas, um maço de grampos, uma carta de alfinetes, dois retalhos de rendas e cinco duzias de colchetes de pressão.

Lote n. 11

Uma caixa com botões de osso, um papel de agulhas para crochet, quatro espelhos pequenos, dois pares de meias para senhora, um dito idem para homem, tres peças de cadarços, seis duzias de colchetes e tres e meias duzias de ditos de pressão.

Lote n. 12

Onze chocalhos, tres carreteis de linha, cinco maços de grampos, tres peças de ponto russo, um pente de alisar, um dito fino, um par de travessas, dez dedaes, tres papeis de agulhas, um dito de ditas para crochet, dois espelhos pequenos, tres cartas de alfinetes, quatro duzias de colchetes, cinco ditas de botões de osso, uma bolsa para dinheiro, dois suspensorios, um retalho de ganga, uma saia de chita e dois casacos para senhoras.

Lote n. 13

Dois cortes de fazendas e sete ditos para blusas.

Lote n. 14

Seis calças para homens e seis toalhas de rosto.

Lote n. 15

Cinco cobertores e quatro colchas.

Lote n. 16

Dois pares de meias para homens, um vidro de oleo, dois ditos de extractos, um dito de brilhantina, uma caixa contendo botões, dois pentes finos, um dito de alisar, um carretel de linha, uma escova para dentes, tres peças de cadarço branco, duas gaitas, seis duzias de colchetes, nove ditas de ditos de pressão e um par de ligas.

Lote n. 17

Uma caixa de pó de arroz, um lenço, quatro suspensorios, uma bolsa para dinheiro, duas cartas de alfinetes, tres maços de grampos, um vidro de brilhantina, um sabonete, um par de meias, um retalho de fita, tres pentes finos, tres retalhos de ponto russo e uma caixa contendo alfinetes e botões.

Lote n. 18

Onze duzias e meia de sabonetes ordinarios.
Pela agencia do 14º districto, **Engenho Velho**, á rua do Mattoso n. 204:

Lote n. 1

Um cobertor, seis pares de meias para homem, tres metros de tecido de algodão, tres saias brancas, um par de meias para senhora, um dito para criança, sete carreteis de linha, doze agulhas de crochet, tres peças de cadarço, tres peças de ponto russo, tres cartas de alfinetes, cinco maços de grampos de ferro, um pente de alisar, dois pentes finos, uma peça de fita n. 1, tres duzias de colchetes, cinco duzias de colchetes de pressão, sete dedaes de ferro, tres pares de brincos de metal amarelo, dezoito alfinetes de fralda, um papel de agulhas, uma caixa de pó de arroz e quatro peças de renda.

Lote n. 2

Nove sabonetes, dez caixas de ditos, dois vidros de brilhantina, cinco vidros de oleo, dois vidros de extracto, duas caixas de pó de arroz, um porta-pó de arroz, quatro pentes de alisar, uma tesoura, doze carreteis de linha, um par de meias para criança, um corte de fazenda para blusa, duas peças de cadarço, tres retalhos de renda, um cosmetico, tres duzias de colchetes de pressão e uma caixa de alfinetes de fralda.

Lote n. 3

Tres vidros de brilhantina, um vidro de agua da Colonia, tres vidros de extracto, tres caixas de pó de arroz, duas caixas de sabonetes, dois pares de travessas, dois pares de grampos de massa, dez maços de grampos para cabellos, oito dedaes, cinco assobios de folha, dezenove alfinetes de fralda, um papel de agulhas, quinze botões de mola, um sabonete e um cobertor ordinario.
Pela agencia do 18º districto, **Meyer**, á rua Castro Alves n. 40:

Lote n. 1

Dois pentes de alisar, cinco carreteis de linha, cinco maços de grampos de ferro, quatro papeis de agulhas, duas cartas de alfinetes, dez duzias de colchetes, nove duzias de colchetes de pressão, quinze peças de ponto russo, cinco pares de meias para criança, dez peças de fitas diversas, cinco e meia peças de fitas diversas, onze peças de bordados diversos, sete peças de cadarço branco, duas peças de guarnições e duas agulhas de crochet.

Lote n. 2

Dois espelhos pequenos, seis ditos de algibeira, dois vidros de brilhantina, dois sabonetes ordinarios, quatro vidros de extracto para lenço, uma caixa de pó de arroz, vinte e um dedaes, treze carreteis de linha, um pente fino, quatro maços de grampos, quatro maços de alfinetes, um collar de fantasia, dois pares de meias para criança, um par de pentes-travessas, tres duzias de colchetes de pressão, tres duzias de botões de mola, quatro peças de cadarço, duas peças de ponto russo, uma peça de fita de velludo preto e oito lenços ordinarios.

Lote n. 3

Cinco peças de rendas, seis maços de grampos, sete e meia peças de ponto russo, uma peça de bordado, um par de sapatinhos de lã, dois pares de meias para homem, um dito para senhora, tres cartas de alfinetes, seis agulhas de crochet, duas escovas para dentes, uma tesoura ordinaria, duas caixas de pó de arroz, duas caixas de pós para dentes, tres vidros de extractos diversos, um vidro de brilhantina, um par de travessas para cabello, um pente de alisar, dois ditos finos, dois grampos de tartaruga, quatro papeis de agulhas, meia peça de cadarço branco, sete carreteis de linha, doze e meia duzias de botões ordinarios e seis duzias de colchetes.

Lote n. 4

Vinte e seis carreteis de linha, vinte e quatro botões para punhos, meia peça de fita, onze maços de grampos, cinco peças de ponto russo, dois lenços ordinarios, dezesete e meia duzias de botões de lanca, vinte botões de madreperola, sete duzias de colchetes de pressão, um par de meias para criança, tres agulhas de crochet, dois sabonetes ordinarios, tres jogos de pentes-travessas, cinco cartas de alfinetes, um vidro de extracto ordinario, quatro dedaes, uma caixa de botões de osso, treze duzias de colchetes ordinarios, nove grampos de tartaruga, quatro papeis de agulhas, um pente de alisar, um par de sapatinhos de lã, seis peças de cadarço branco, tres quadros de imagens, uma caixa de pó de arroz e um vidro de brilhantina.
Pela agencia do 22º districto, **Campo Grande**, á rua Rio A n. 4:
Vinte e tres metros de chita, uma peça de morim, quarenta e tres metros de riscado, dez metros de cassa, dez metros de zephir, dez metros de baptiste, oito metros de casimira de algodão, quinze camisas de meias, duas ceroulas, sete peças de rendas, tres peças de bordado, duas toucas de lã, tres toalhas rendadas, oito pares de meias para homem, um dito para senhora, onze lenços diversos, duas cintas para homem, dois pares de sapatinhos de lã, dois ditos de couro, nove peças de cadarços diversos, duas caixas de pó de arroz, duas navalhas, uma faca com bainha, dois brinquedos, uma bolsa de mão, tres vidros de brilhantina, dois ditos de oleo de babosa, tres ditos de extracto, dezoito aneis ordinarios, onze collares diversos, duas chupetas para criança, quatro espelhos, sete dedaes, quatro pentes de alisar, dois ditos finos, quatro pares de pentes-travessas, dois grampos de massa, seis pares de brincos e doze duzias de botões.
1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 4 de julho de 1912 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em basta publica

Pelo presente se faz publico que, ás 12 horas da manhã de 16 do corrente, serão vendidos em leilão, na séde da agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:
Pela agencia do 15º districto, **Andarahy**, á rua Pereira Nunes n. 10:

Lote n. 1

Duas toucas para criança, cinco babadouros, tres peças de renda, seis ditas de ponto russo, quatro ditas de cadarço, tres pares de travessas, dois pentes de alisar, um dito fino, quatro pegadores para cabello, uma bolsa, dois grampos de massa, quatro caixas de pó de arroz, uma dita de pasta para dentes, nove sabonetes, oito vidros de oleo, dois espelhos, uma tesoura, tres carreteis de linha, quatro cartas de alfinetes, uma caixa com alfinetes de fraldas, dois talheres de brinquedo, seis gaitas de folha, uma escova para dentes, tres maços de alfinetes, dois papeis de agulhas, quatro duzias de botões e seis ditas de colchetes de pressão.

Lote n. 2

Dois pares de meias para senhora, duas peças de renda, uma touca, quatorze sabonetes, tres caixas de pó de arroz, duas caixas de pasta para dentes, quatro vidros de extracto, dois ditos de brilhantina, um rosario, um par de travessas, tres espelhos pequenos, um pente fino, tres peças de cadarço, uma dita de ponto russo, quatro agulhas de crochet, quatro carreteis de linha, seis duzias de colchetes, uma caixa de botões, uma tesoura, uma caixa com alfinetes de pressão e uma escova para dentes.

Lote n. 3

Seis sabonetes, uma caixa com botões, dois vidros de extracto, dois ditos de brilhantina, dois pentes de alisar, quatorze carreteis de linha, quatro maços de grampos, um par de travessas, sete cartas de alfinetes, quatro agulhas de crochet, vinte e uma duzias de colchetes, oito ditas de botões, tres pares de botões para punhos, um dito de brincos, seis peças de fita, dez retalhos de dita e dezesete dedaes.

Lote n. 4

Cinco dedaes, dez carreteis de linha, tres caixas de pó de arroz, uma dita de pasta para dentes, oito maços de grampos, uma tesoura, uma caixa de sabonetes, um par de travessa, quatro pentes pequenos, um dito fino, cinco duzias de botões e vinte e dois alfinetes de pressão.

Lote n. 5

Uma peça de morim e tres echarpes de fazenda ordinaria.

Lote n. 6

Tres pares de meias para homem, um dito para senhora, tres peças de renda, seis ditas de ponto russo, tres ditas de cadarço, um lenço, tres caixas de pó de arroz, sete sabonetes, seis vidros de extracto, dois pentes de alisar, tres ditos finos, um par de travessa, uma escova para dentes, sete carreteis de linha, quatro maços de grampos, um papel de agulhas, cinco gaitas (brinquedo), uma caixa com alfinetes de pressão e oito duzias de botões.
1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 8 de julho de 1912 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em basta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 12 de julho vindouro, serão vendidos em leilão, pela agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes

Pela agencia do 16º districto, Tijuca, á rua Pinto de Figueiredo numero 12:

Lote n. 1

Dez camisas de meia de algodão para homem, tres pares de ceroulas, uma camisa de seda para criança e um calção para senhora.

Lote n. 2

Dez lenços de algodão, oito pannos de crochet e um par de cortinas para janela.

Lote n. 3

Dois paletós de lã para senhora, sete vestidinhos brancos para criança, um casaco de lã para criança, dois pares de sapatinhos de lã e quatro toucas de lã para criança.

Lote n. 4

Sete corpinhos para senhora, tres blusas de fantasia e um vestidinho de seda para criança.

Lote n. 5

Duas camisas de senhora para dormir, oito ditas de ditas para dia e sete saias bordadas.

Lote n. 6

Uma matinée branca, onze lenços de algodão de cores, uma blusa de lã para menina, uma dita de dita para senhora e doze toalhas de rosto.

Lote n. 7

Treze gravatas de algodão para homem, nove ditas de seda, tres pares de meias de fio de Escocia para senhora, quatro ditas de algodão para senhora, doze ditos para homem, quatro ditos para meninos e um oleado com 1m,50.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 28 de junho de 1912 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

1ª SUB-DIRECTORIA

(Contabilidade)

Pagam-se hoje, 9º dia util, as seguintes folhas de vencimentos, referentes ao mez de junho findo:

Institutos Profissionaes João Alfredo, Feminino e Souza Aguiar, Pedagogium e subvenções.

Observação

O pagamento começará ás 11 horas da manhã e será encerrado ás 3 ½ horas da tarde em ponto.

Só serão pagas rigorosamente as folhas annunciadas em cada dia.

As folhas annunciadas e não recebidas serão pagas ás quintas-feiras ao pessoal do magisterio activo e aos sabbados ao pessoal administrativo e inactivo, depois do 14º dia util. Sendo impedidos estes dois dias (quinta e sabbado), o pagamento será feito nos dois dias uteis immediatos, respectivamente, ficando sempre com o encerramento do mez.

As propostas para emprestimos mensaes e rapidos, com o Montepio, só serão recebidas até as 3 horas da tarde, indeclinavelmente.

As propostas de emprestimos, quer rapidos, quer mensaes, dos funccionarios que deixarem de assignar as respectivas folhas, já annunciadas, assim nos dias proprios, como nos dias acima declarados e relativos ao mez antecedente, não serão informadas pela secção competente.

EDITAL

Apolices emittidas em virtude da lei n. 1.210, de 19 de agosto de 1908

Para conhecimento dos interessados, faz-se publico que, de 15 a 31 do corrente, de 12 ás 2 horas da tarde, serão pagos no escriptorio do corretor Arlindo de Souza Gomes, á rua da Alfandega n. 25, loja, os juros do coupon n. 7 (1º semestre de 1912), das referidas apolices.

2ª SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

Predial

Expediente do dia 11 de julho de 1912

Despachos da Sub-Directoria:

Manoel Fernandes de Faria Machado—Indeferido, á vista da informação.

Antonio dos Santos Silva—Mantenho o lançamento de 1:188$000.

Mariana D. Faro—Rectifique-se, mantida a multa.

Carlota Lobo—Não ha direito á exoneração.

Maria F. Quintanilha Madeira, Rachid Gargonge, Alexandre Duarte da Cunha e Manoel Gonçalves Arruda—Procedam-se de accordo com a informação.

Mariana Victorina Martins—Inscreva-se por 2:742$; Zacarias Affonso Franco—Idem por 3:774$; Augusta Bidu Casa Branca—Idem por 1:680$000.

Manoel Marques da Costa Braga Junior, Manoel Vieira da Silva, Manoel da Silva Rocha, Maria Rosa Freitas da Silveira, Maria Cornelia de Carvalho, Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco da Penitencia do Rio de Janeiro, Thomaz Pinto da Motta, João Fernandes, Maria da Conceição Leite, Mario Mont Serrat Barros, Antonio de Lucas, Boaventura da Silva Raphael, José Antonio Martins, Maria Augusta Botelho, Henrique A. Monteiro, Maria Dumas Vellon (2), Eulina da Rocha e outra, Delphina Maria da Piedade Portella e Salvador Correia—Attendidos.

Maria C. de Souza da Silveira, Maria Adelaide Castilhos de Magalhães, Manoel da Silva Pinto, Manoel Marques Carvalho Alvim, Maria Joaquina Mendes Moreira, Dr. Theodoro Peckolt Junior e Eugenia M. da Fonseca—Exonerem-se, de accordo com a informação.

José Pinto de Queirez—Certifique-se.

Maria C. de Medeiros Cabral, José Moreira Guimarães, Manoel Diniz, Manoel Affonso de Souza Pinto, Manoel de Azevedo Santos Moreira, Manoel Lopes de Oliveira, Francisca Alves Correia e outra e José da Rosa e Silva—Transfiram-se.

Rosalina de Souza Ferreira (2)—Junte collectas.

Solle Gassy, José Paz Salgado, Manoel F. de Faria Machado, Maria E. Souza Moreira, Leocadia A. Gonçalves Costa, Sizenando R. de Almeida, Arminda de Barros, Companhia Predial Hypothecaria, Manoel Ferreira Bastos, Aristides Vidal, Alvaro Miguez Portella, Augusta Teixeira do Rego Lopes e Guiomar, Leonor e Maria (menores)—Satisfaçam as exigencias.

José Maria e Enéas C. de Vasconcellos (collectas)—Satisfaçam as exigencias.

Imposto de licenças

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:

Deferidos:

José Guelmal, Arlindo Fonseca & Vianna, C. Menezes & C., Manoel Simões, Salim Arica & C., Luiz Isidoro da Silva, Henrique Luiz Ennes e Costa Pereira & Irmão.

Francisco Laurentino & C.—Deferido, na fórma do parecer.

Francisco Gonçalves Vieira e Pimentel & C.—Concedo, improrogavelmente, até 31 de agosto proximo futuro.

A. P. da Lemos—Mantenho o despacho, á vista da informação.

Despachos da 2ª Sub-Directoria de Rendas:

Deferidos:

Companhia Viação, Luz e Força Minas Geraes, Candido & C., Ramiro & C., Francisco Martins da Costa, Francisco Netto, Marcolino & C., Mascegiando & Cantarella, Manoel Teixeira de Mello, Luiz Cianello, Luiz Zagalha & C., João Virgilio Ribeiro, João Martins, Teixeira & C., Santo Capello, Pedro Gatti, Oliveira Sovat & C., Domenico Meliani, Barreiros & Pinho, Antonio Palambo, Reis & Irmão, Candido Venancio de Carvalho, Moraes & Santos, Francisco Guerra, Lopes & Cardoso, Dr. José Antunes de Almeida, Antunes dos Santos & C., Antonio Ribeiro de Almeida, Antonio da Costa Vaz, Miranda & Ferreira, José Rodrigues, J. de Barcellos, A. F. Maciel, José Horta Dias, Araujo Costa & C., Alves & Brandão, Augusto de Campos, Carvalho Vidigal, Manoel Fernandes Salgado, Ferreira & Gomes, Almieda & Pedrosa, Carlos & C., Garcia Bove e Coelho & Irmão.

Francisco Baptista de Paula Netto—Deferido, nos termos do parecer.

Silva & Martins—Dê-se baixa.

F. Almeida & C.—Rectifique-se.

Manoel Ribeiro de Souza & C.—Amplie-se.

Francisco Cardoso e Paul Breier—Indeferidos.

Exigencias:

Godofredo Antonio dos Santos, José Masse, Herculano de Azevedo, Marcillo Palmeira, Maria Justiniana & C., Manoel Viegas, Vase & Barroso, Parreiras & Irmão, Oliveira & C., Alberto Jacobina & C., Francisco da Rocha Correia, Jean J. de Droitus, Antonio Martins, Antonio Gomes, Antonio Pereira de Araujo, Almeida & C., Brandão & C., José dos Santos Carvalho, Baptista Falbo, Antonio Leite Coelho Moreira, Costa & Fragoso, Martins & C., José Rodrigues de Almeida, Alberto Trapani, Guedes & Ferreira, A. da Costa Dias e J. F. Silva.

EDITAL

AFERIÇÃO

Gamboa e Espirito Santo

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados, que a aferição das casas commerciaes dos districtos da Gamboa e Espirito Santo será feita nas sédes das respectivas agencias até o dia 18 de julho vindouro, incorrendo nas penalidades da lei os que não cumprirem o presente edital.

Sub-Directoria de Rendas Municipaes, em 27 de junho de 1912—FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

Lançamento dos impostos predial, territorial e de licenças

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico que começará hoje e terminará a 30 de setembro proximo vindouro o lançamento dos impostos predial, territorial e de licenças para o exercicio de 1913.

Peço aos interessados que tenham em mão os recibos, contratos de arrendamento e todo e qualquer documento que possa servir de base á fixação do imposto.

As reclamações serão recebidas até 31 de outubro vindouro, ficando perempta as que excederem deste prazo.

Todo e qualquer augmento do valor locativo do predio deve ser communicado a esta repartição no prazo de 30 dias, sob pena de multa igual a um anno de imposto, até o maximo de 1:000$000.

Quando em serviço, os lançadores usarão de distinctivo semelhante aos dos agentes, com os dizeres—Prefeitura do Districto Federal—Lançador.

Os que injuriarem os empregados em actos de suas funcções ou os perturbarem nos referidos actos serão punidos na fórma do Codigo Penal.

Sub-Directoria de Rendas, em 15 de maio de 1912—FIRMINO GAMELEIRA.

Directoria Geral de Instrucção Publica

Expediente do dia 11 de julho de 1912

Actos do Sr. Dr. director geral:

Designando as adjuntas de 3ª classe:

Nair Schroeder Goulart, para a 1ª escola feminina do 5º districto, a cargo da professora Thomazia Siqueira Queiroz e Vasconcellos;

Branca da Conceição Mattos, para a 7ª mixta do 4º, a cargo da professora Thadéa Fidelina da Silva;

Maria Edith Cavalcanti Mello, para a 4ª feminina do 2º, a cargo da professora Esmeralda Masson de Azevedo;

Nair Falque, para a 2ª mixta do 5º, a cargo da professora Narcisa Rosa de Mello;

Petronilha Velloso Pinto, para a 4ª feminina do 11º, a cargo da professora Maria Emilia dos Santos Leite;

Francisca de Paula Pessoa, para a 8ª feminina do 2º, a cargo da professora Maria Amalia Campos da Paz Bemfim de Andrade;

Gloronia de Carvalho, para a 2ª mixta do 8º, a cargo da professora Maria Luiza Castrioto Pereira Coutinho.

Foi declarada sem effeito a portaria que transferiu a adjunta de 3ª classe Noemia Pinheiro de Carvalho para a 2ª mixta do 8º.

EDITAES

Decretos e portarias

São convidados a vir a esta directoria receber os seus decretos e portarias, afim de pagar os respectivos emolumentos, os funccionarios abaixo mencionados:

Virginia Brandão.
Venancia de Carvalho Reis.
Leonor Accioly de Vasconcellos.
Anna Larqué.
Edith Pires.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 19 de junho de 1912—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

Titulos e portarias

São convidados os funccionarios abaixo mencionados a vir a esta directoria geral buscar seus titulos e portarias, que aqui ficaram para ser registrados:

Titulos de designação:
Hilda Veiga Ferreira Horta.
Helena Brand.
Maria Isabel Duarte Moreira.
Carolina Machado.
Alice Altina de Oliveira.
Hortencia Pyrrho.
Titulos de licença:
Petronilha Martins Maia
Amaziles Rocha X. de Barros.
Fernando da Silva Santos (3).
Anna Augusta da Costa.
Flavia da Rocha e Souza.
Christina Moerbeck.
Maria Terra Blois.
Titulo de disponibilidade:
Maria Delgado Moreira.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 19 de junho de 1912—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

3ª SECÇÃO

Expediente do dia 11 de julho de 1912

Officios expedidos:

Ao Sr. inspector escolar do 1º districto, devolvendo mappas de matricula e frequencia das escolas;

Identicos, aos Srs. inspectores do 4º, 11º, 14º e 15º districtos.

2º DISTRICTO

Classificação de escolas

Inspectora escolar: D. Esther Pedreira de Mello.
1ª masculina, Beatriz Queiroz Duarte Ribeiro—Rua Paysandú n. 140.
1ª feminina, Alzira Barbosa da Costa Rocha—Avenida de Ligação n. 124.
1ª mixta, Hortencia de Miranda Rodrigues—Rua Farani n. 52.
2ª masculina, Esther da Silva Pego—Rua do Cattete n. 170.
2ª feminina, Octavia da Silva Ferreira Vaz—Rua Paysandú n. 25.
2ª mixta, Anna Felicidade da Silva Lins—Rua Senador Octaviano n. 320.
3ª masculina, Isabel Naltron—Rua Santa Christina n. 5.
3ª mixta, Anna America da Rocha e Souza—Rua Evaristo da Veiga n. 126.
4ª feminina, Esmeralda Masson de Azevedo—Rua das Laranjeiras n. 314.
4ª mixta, Maria Ferreira Soares Vieira—Travessa do Observatorio n. 1.
5ª feminina, Alina de Oliveira Fortunato de Brito—Praça Duque de Caxias n. 20.
5ª mixta, Adelina Amelia Lopes Vieira—Rua Curvello n. 50.
6ª feminina, Maria Joanna de Paiva Palhares—Rua do Cattete n. 147.
6ª mixta, Evangelina Mége Xavier—Rua Monte Alegre n. 366.
7ª feminina, Ilza de Souza Martins—Rua Barão de Guaratiba n. 17.
7ª mixta, Ignez da Silveira Cordeiro—Rua do Aqueducto n. 1.112.
8ª feminina, Maria Amalia Campos da Paz Bomfim de Andrade—Cáes da Gloria n. 26.
8ª mixta, Lydia de Faria Moreira—Morro de Santo Antonio.
9ª feminina, Adelia Guimarães Candiota—Rua do Progresso n. 34.
9ª mixta, Luiza Henriqueta Feuillerat de Vasconcellos—Rua Guanabara n. 39.
10ª mixta, Emilia Torterolli Araldo—Rua Senador Dantas n. 71.
11ª mixta, Antonieta Serpa de Almeida Merce—Rua Muratori n. 13.
12ª mixta, Cinira de Oliveira—Rua Barão de Petropolis n. 621.
1ª feminina (elementar), Nathalia Vieira Ferreira—Rua Paula Mattos n. 182.
1ª feminina (nocturna), Esmeralda Masson de Azevedo—Rua das Laranjeiras n. 314.

Directoria Geral do Patrimonio

Expediente do dia 11 de julho de 1912

Despachos do Sr. Prefeito:

Manoel Peixoto Antunes—Não póde ser attendido.

Luiz Berutti—Processe-se a quitação ou transferencia do predio, sem prejuizo do direito da Municipalidade ao dominio directo do terreno.

Horacio Correia de Azevedo—Processe-se a quitação ou transferencia dos predios, sem prejuizo do direito da Municipalidade ao dominio directo do terreno.

Transferencias de dominio util:

Espolio de Maria Augusta Doria—Deferido nos termos do parecer.

Rolendo Pereira Giovanni, Thereza Adelaide Carneiro Leão, Joanna Cecilia Lima Drummond, José Nodden de Almeida Pinto, Adriano Vieira da Silva, Caetano Taylor da Fonseca Costa, Bernardino Fortunato Lamberti e Antonio Curato Ribeiro Junior e outro—Deferidos.

Cartas de aforamento:

João Baptista Nogueira, Frederico Bokel, Bernardo Pires Velloso Sobrinho, João Augusto Alves, Manoel Lopes de Oliveira, Antonio Pinto Monteiro e José Anselmo Fernandes Branco—Deferidos.

Despachos do Sr. director geral:

Aluizio Azevedo—Compareça na Sub-Directoria da Carta Cadastral.

Maria das Dores Barroso Carneiro e outra—Legalizem a posse.

Maria Amelia Meira de Castro—Requeira carta de aforamento.

Petronilho Alfredo Montez—Complete o pagamento do imposto de expediente.

Domingos Lopes Ferreira—Compareça para explicações.

Philomena Pereira Rossi e José Correia Lourenço—Provem a posse.

Eurico Rosas e João Victorio Pareto Junior e outro—Compareçam para dar andamento ao que requereram.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 11 de julho de 1912

Despachos da directoria:

Augusto de Sá Pinheiro Braga—Não convem.

1ª SUB-DIRECTORIA (Expediente e architectura)

João Baptista Dias—Certifique-se; Emilio Arnard Martin—Sim, mediante recibo.

2ª SUB-DIRECTORIA (Viação e saneamento)

Pedro Bosisio, M. de Siqueira e Braga & Filho—Passem-se alvarás; Ramos & Alves—Deferido; Raul de Barros Vieira do Couto—Concedo 30 dias; Francisco Negreiros Leal—Deferido; Mathilde Weguelin—Conclua as obras.

Despachos das circumscripções:

6ª circumscripção:

José Goulart (3)—Modifique as contas; José Simões—Complete o fornecimento.

3ª SUB-DIRECTORIA (Carris, electricidade e machinas)

José Gonçalves do Monte—Compareça; Ernesto Marqui—Satisfaça a exigencia; Joaquim Rodrigues Reginaldo—Deferido, de accordo com a informação; André Gomes Lourenço, Manoel Fernandes Pires, Pedro Pinto de Miranda, Manoel Placido Teixeira, Manoel Gonçalves, José Murillo Garcia Posse e José Manoel da Fonte—Deferidos; Alberto Reeve, Dr. Virgilio Brigido, Christiano Lima, Gabriel Ozorio de Mascarenhas, Francisco Mendes, Mariano de Jesus Motta, Manoel Loureiro da Cunha, José de Queiroz Vianna, Gonçalves Vianna & C., Antonio Francisco Ferreira, Ernesto Rodrigues de Almeida, Custodio Ribeiro, Candido Rodrigues e G. Soares & C.—Compareçam.

4ª SUB-DIRECTORIA (Obras particulares)

João Luiz Esteves, Manoel Martins de Castro, Frederico de Almeida Russell, José Maria Rodrigues de Almeida Sampaio, visconde Pereira da Silva Porto, Carlos Francisco Leal, Raul Bergerat, João Evangelista Guimarães, Antonio Emiliano Fayal, Ludovico Felippe Almeida Barbosa, Francisco Antonio Maria Esberard, Oswaldo Guimarães e Dr. Francisco Simões Correia—Passe alvará; Manoel José Gonçalves—Passe alvará, nos termos da informação; Dr. Passos de Miranda—Apresente projecto, de accordo com a lei; João José Ventura Filho—Concedo 30 dias; Antonio H. Dutra Junior—Passe alvará, depois de assignado o termo; Maria Luiza Sarzanne—Deferido; Maria Barbosa Castro—Passe alvará; José Ritto de Queiroz—Passe alvará; Manoel Maria Alves—Não ha o que deferir.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

Companhia Ferro Carril do Jardim Botanico—Abra o predio, para ser examinado; Maria J. de Magalhães Castro e outra—Póde habitar; Fernando Augusto Souza da Silveira—Faça o deposito de gazolina, de accordo com o projecto; Alzira Martins Costa—Junte talão do imposto predial, relativo ao presente exercicio; Dr. Pedro José Monteiro Filho—Póde habitar; Agnes Caroline L. Kammsetzer—Satisfaça as duvidas; baroneza de Villa Velha—Passe-se guia; Dr. Almerindo Thomaz M. de Barcellar—Colloque a placa de numeração; Maria Oliveira Reis e Augusto Cezar Guimarães—Compareçam, para esclarecimentos; Leonor Rocha de Moura—Indique com precisão o local onde pretende construir; José Ribeiro Gomes—Póde habitar; Elisak de Macedo Soares—Passe-se guia.

2ª circumscripção:

David Moreira Rega, Companhia Ferro Carril do Jardim Botanico, Orlando Rangel e Abilio José de Andrade—Passem-se guias; Ricardo Marques Silveira—Compareça; Deolinda Vaz—A duvida não foi satisfeita; Palmyra Pallos Rebello Alves—Apresente projecto para reconstrucção no novo alinhamento.

3ª circumscripção:

Joaquim José Rodrigues—Junte o alvará que obteve para as obras; José de Castro Machado—Satisfaça as duvidas; Leonidia Markioni e Italia e S. Marckioni—Satisfaça a duvida; Marcolino Rodrigues—Habite-se; Veneravel Irmandade de S. Gonçalo Garcia e S. Jorge—Satisfaça a duvida.

4ª circumscripção:

Alfredo & Santos—Passe-se guia; The Rio de Janeiro Flour Mills, Granaries, Limited—Conclua o passeio de lagedo; Victor Polver—Prove a posse da propriedade ou diga em que caracter requer; Arthur Bastos & C.—Digam em que logar é collocado o motor; José Alves de Souza—Junte quitação do imposto predial no corrente exercicio; Raul do Nascimento Guedes—Deferido.

5ª circumscripção:

Carlino G. de Souza Franco—Junte as duas vias do projecto; José Antonio da Cunha—Dê ao predio o pé direito de 4m,50; Antero Olympio de Siqueira—Passe-se guia; Octavio de Castro—Aguarde despacho posterior; José Correia Vargas—Póde habitar; Benjamin Fernandes Gomes—Passe-se guia; Dr. Alberico Dias de Moraes—Passe-se guia; Leopoldo da Camara Lima—Póde habitar.

6ª circumscripção:

Francisco Alfredo Bevilacqua—Satisfaça a duvida; Antonio Rodrigues Lages—Satisfaça a duvida; Maria Amalia Aleixo de Oliveira—Pague a prorogação da licença; Manoel Duarte Pinto Xavier—Pague a prorogação da licença; Luiz da Silva Alves—Habite-se; Antonio José Alves—Passe-se guia; Carlos Piquet—Pague o excesso do muro que construiu sem licença; baroneza de Itacurussá—Passe-se guia.

7ª circumscripção:

Anacleto Rodrigues Silva e Manoel Cabral de Mello—Passem-se guias; Henrique Melchiades de Mello e Maria Severa Sarzanhe—Declarem a extensão que vai cercar; Luiz Roque Pinheiro—Póde habitar.

5ª SUB-DIRECTORIA (Carta cadastral)

Antonio de Souza Pinto, Antonio Teixeira da Silva, Luiz Euzebio Legê, Arthur Martins, Manoel Pereira de Mattos, João de Almeida Lisboa, Bastos & Souza, Real B. Sociedade Portugueza de Beneficencia, Alberto de Castro Amorim, Adelino Ribeiro de Mello, Licinio Cardoso e Dr. Carlos Cornelio de Barros Azevedo Sobrinho—Deferidos; J. Pinheiro & C. (2)—Compareça para dar entrada no predio.

DIVERSÕES

Club dos Excentricos.

Este club realiza amanhã um dos seus apreciados bailes mensaes, na avenida Mem de Sá.

Com certeza vai ser uma noite divertida a valer.

Club dos Democraticos.

Dá este club amanhã aos seus socios o seu baile deste mez, que certamente vai ser uma festa de primeira ordem, como as sabe fazer aquella apreciada sociedade dansante.

TORNEIO DE JULHO

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

DECIFRAÇÕES DO DIA 1

Problemas ns. 1, de *Palmyra*: ANTE-ETNA; 2, de *A. B. C.*: FERREIRO; 3, de *Sinhá Zona*: FADO.

Decifradores: Trabuco, Santelmo, Isaac, Chaperó, Ilhéo, Aviarás, Onofre, Typão e Alleluia.

Problema n. 31

(*G. Rego.*)

2 — Joga-se o vispora no local para onde se traz o pescado das armações.

Problema n. 32

ENIGMA PITTORESCO

(*Zebroide.*)

Problema n. 33

CHARADA BIFRONTE

(*Anderson.*)

3 — Crio um peixe do mar, ha muito tempo, dentro de um vaso.

Correspondencia

Mascavinho — Satisfeitissimo ficarei em ouvil-o pessoalmente.

D. SIGLAS.

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Sergipe, para Victoria e mais portos do norte, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas até as 8 ½, com porte duplo até as 9.

Blucher, para Montevidéo e Buenos Aires, recebendo impressos até as 6 horas da manhã e cartas até as 7.

Amanhã:

Itauba, para Santos e mais portos do sul, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas até as 8 ½, com porte duplo até as 9 e objectos para registrar até as 6 da tarde de hoje.

Cap Vilano, para Bahia e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até as 7 horas da manhã, cartas para o interior até as 7 ½, com porte duplo e para o exterior até as 8 e objectos para registrar até as 6 da tarde de hoje.

Tijuca, para portos do norte, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas até as 9 ½, com porte duplo até as 10 e objectos para registrar até as 6 da tarde de hoje.

NOTA—Recebimento de encommendas para Portugal, Açores e Madeira nos mesmos dias, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde, até a vespera da partida dos paquetes que se destinarem a Lisboa, exceptuando os da Compagnie Méssageries Maritimes: e entrega nos mesmos dias, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde.

Loteria do Estado do Rio Grande do Sul

Extracto por telegramma. Premio maior 80:000$000. Autorizada por contrato de 6 de novembro de 1909. Extracção de 10 de julho de 1912.

PREMIOS DE 80:000$ A 500$000

5469...	80:000$000	2131...	500$000
15134...	6:000$000	6259...	500$000
15135...	4:000$000	8199...	500$000
10923...	2:000$000	11893...	500$000

PREMIOS DE 200$000

1498	3911	6667	9600	11345	13292
1899	4760	[illegible]	9717	11391	15380
1910	6337	7510	9083	11701	13811
2831	6199	7662	9960	12169	14345
2958	6635	8131	10778	13093	15039

PREMIOS DE 100$000

1365	3761	7254	9112	12445	14035
1863	4668	7610	9379	13002	[illegible]
[illegible]	4670	7675	9459	13044	14411
2371	4689	7787	9489	13263	[illegible]
2558	5494	7847	9799	13371	14592
3009	6750	7947	9973	13381	14895
3203	6361	8359	10013	13400	15193
3241	6856	8549	10041	13421	15497
3565	7116	8828	10905	13649	15570
3739	7152	8869	11170	13667	15828

PREMIOS DE 50$000

1.156	1.161	1.366	1.803	1.947
1.960	1.962	2.045	2.068	2.227
2.388	2.412	2.566	2.610	3.030
3.129	3.290	3.219	3.371	3.447
3.636	3.641	3.653	3.706	3.791
3.892	3.916	3.979	3.997	4.055
4.504	4.723	4.749	5.113	5.302
5.195	5.568	5.572	5.678	5.690
5.717	5.982	6.065	6.161	6.170
6.365	6.404	6.542	6.550	6.793
6.852	7.121	7.311	7.320	7.565
7.720	7.844	8.045	8.642	8.856
8.914	8.931	8.949	9.081	9.243
9.552	9.640	9.796	10.127	10.202
10.411	10.418	10.543	10.635	10.652
10.785	11.076	11.116	11.281	11.457
11.476	11.662	11.747	11.854	11.903
12.090	12.187	12.451	12.507	13.056
13.218	13.269	13.350	13.534	13.562
13.662	13.926	14.261	14.339	14.459
14.624	14.628	14.652	14.765	14.779
14.801	14.846	15.005	15.078	15.242
15.369	15.268	15.387	15.491	15.592
15.777	15.790	15.809	15.941	15.950

Todos os numeros terminados em 9 têm 20$000.

Todos os numeros terminados em 3 têm 20$000.

Tem mais 400 premios de 20$, que se encontram na lista geral.

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da 99ª loteria do plano n. 215, 155ª extracção, realizada hontem:

46673...	16:000$000	7572...	100$000
39228...	2:000$000	8025...	100$000
10367...	1:000$000	8956...	100$000
19817...	1:000$000	9187...	100$000
43850...	1:000$000	9483...	100$000
3808...	200$000	10422...	100$000
4160...	200$000	11720...	100$000
5530...	200$000	11741...	100$000
6279...	200$000	12898...	100$000
13172...	200$000	14567...	100$000
23936...	200$000	14868...	100$000
26395...	200$000	15472...	100$000
36454...	200$000	16623...	100$000
40803...	200$000	26844...	100$000
46562...	200$000	30354...	100$000
586...	100$000	31738...	100$000
1281...	100$000	31760...	100$000
2195...	100$000	35639...	100$000
3191...	100$000	38914...	100$000
4075...	100$000	48226...	100$000
4835...	100$000	48243...	100$000
5180...	100$000	48717...	100$000
5762...	100$000	48878...	100$000
6043...	100$000	49166...	100$000
6571...	100$000	49867...	100$000

APROXIMAÇÕES

36672 e 46674	200$000
39227 e 39229	100$000
10366 e 10368	100$000
19816 e 19818	100$000
43849 e 43851	100$000

DEZENAS

46671 a 46680	30$000
39221 a 39230	20$000
10361 a 10370	20$000
19811 a 19820	20$000
43841 a 43850	20$000

CENTENAS

10301 a 10400	4$000
19801 a 19900	4$000
39201 a 39300	4$000
43801 a 43900	4$000
46601 a 46700	4$000

Todos os numeros terminados em 73 têm 9$ e os terminados em 3 têm 2$, exceptuando os terminados em 73.

Manoel Cosme Pinto, fiscal do governo — Dr. *Antonio Olyntho dos Santos Pires*, director-presidente — *João Carlos de Oliveira Rosario*, director assistente — O escrivão, *Firmino de Cantuaria*.

EMBRIAGUEZ

Dr. Cunha Cruz — Tratamento da embriaguez, morphinomania, outros habitos viciosos e molestias nervosas, sem soffrimento e sem prejuizo para o doente. Rua da Carioca numero 31, das 4 ás 5.

DENTISTAS

Ferreira de Mello — Cirurgião-dentista. Trabalhos pelo systema White e Sharp, ultimas descobertas americanas. Das 7 ás 4 da tarde. Rua Sete de Setembro n. 231.

Dr. V. F. Kind e sua filha Dra. Laura — Clinica dentaria, norte-americana, pelos mais aperfeiçoados e praticos processos therapeuticos, cirurgicos e protheticos. Das 8 horas da manhã ás 5 da tarde. Consultorio e residencia, rua da Assembléa n. 41, moderno. Preços modicos.

Dra. Marie Antoinette Gheklere — Cirurgião-dentista—Participa que mudou o seu consultorio da rua Treze de Maio para a rua de S. José n. 83, onde se acha á disposição dos amigos e clientes.

Theophilo Lima — Cirurgião dentista. Consultorio, rua da Carioca, 40.

Dr. Alvaro Ferreira — Especialista em dentes artificiaes. Cons.: das 12 ás 6 horas da tarde. Aceita trabalhos em domicilio. Largo S. Francisco de Paula, 6, edificio da Photographia Academica.

PARTEIRAS

Consultas. Mme. Palmyra, parteira, com longa pratica, possue uma descoberta para senhoras doentes, que não possam ter filhos, assim como tem outros segredos particulares. Garante-se ser infallivel. Aceita parturientes em casa. Só tem consultorio em sua residencia, á rua Camerino n. 105. Arminda Palmyra—Telephone n. 4.102, Central.

Anna Cavalcanti Teixeira Leite — Parteira da Maternidade da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro Consultas das 2 ás 4 horas da tarde Telephone n. 4.120. Residencia, rua de Santa Luzia n. 126.

Mme. Helena D. Parodi — Parteira das Faculdades de Medicina de Buenos Aires e Rio de Janeiro. Praça José de Alencar n. 18, Cattete.

ADVOGADOS

Dr. João Maximiano de Figueiredo —Advogado, rua do Rosario n. 138.

Carvalho Mourão — Rua da Alfandega n. 9 (moderno), de 1 hora ás 4.

Dr. Astolpho Rezende, advogado. Rua do Carmo n. 56.

Drs. Irineu Machado, Gastão Victoria e Carlos Machado — Escriptorio: rua Sete de Setembro n. 29, moderno.

Dr. Mello Tamborim, advogado; rua da Quitanda n. 87, das 2 ás 4 horas. Teleph. n. 4.988.

Dr. J. de Sá Ozorio — Gonçalves Dias, 4.

Dr. Caio Monteiro de Barros — Uruguayana n. 142. Teleph. n. 4.546.

Dr. Oscar Francisco de Freitas — Rua de S. José, 82, 1º, das 12 ás 4.

Dr. Paula Chaves — Advogado. Rua da Harmonia n. 38 ou Julio Cesar n. 43 (antiga do Carmo).

PHARMACIAS E DROGARIAS

Granado & C. — Rua Primeiro de Março n. 14.

TINTURARIAS

Tinturaria Parisiense — Casa de 1ª ordem. A Daverat & C. Marquez de Abrantes, 32.

Tinturaria S. Joaquim — Dispõe dos apparelhos mais modernos para qualquer serviço concernente a este ramo de negocio. Cattete n. 203.

COLLEGIOS

Collegio Lourceiro — Fundado em 1822. Rua Marques Leão n. 31, Engenho Novo. Curso primario, médio, secundario e commercial.

FLORES E PLANTAS

Hortulania — Sementes, flores, plantas, etc., Ouv. 77—Eickhoff, Carneiro Leão & C.

Casa Flora — Chegou nova remessa dos legitimos canarios Campainha. Schlick & C. Ouvidor, 61.

COLORINA

Tintura idéal garantida, para restituir ao cabello a sua cor original, preta ou castanho. Preço, 10$; pelo correio mais 2$. Deposito geral, na rua Sete de Setembro n. 127. R. Kanitz.

PERFUMARIAS

Perfumaria Tarré — Perfumarias nacionaes e estrangeiras e objectos para barbeiros. Deposito da pasta para dentes "Dentina" e dos tonicos contra a caspa "Phenomeno" e "Regenerador". Rua Visconde do Rio Branco, 60.

Perfumaria Hortence — Completo sortimento de perfumarias de todos os autores e objectos para "toilette", Augusto Rodrigues Horta—Rua Sete de Setembro n. 123, antigo 105.

Casa Postal — A que mais se distingue em perfumarias, qualidades e preços reduzidos. Comparem os preços; rua do Ouvidor n. 141.

LIVRARIAS

Livros de leitura, de Vianna Kopke, Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio, Bilac, Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo, Hilario, Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na **Livraria Francisco Alves**, Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro — Rua de S. Bento n. 65, São Paulo—Rua da Bahia n. 1.055, Bello Horizonte, Minas.

JOALHERIAS

Joalheria Soares & Filho — Joias a prestações semanaes de 2$, com direito a tres sorteios; aceitam-se socios. Rua dos Andradas n. 15, em frente ao largo da Sé.

Cooperativa de joias e relogios, a prestações semanaes. Rua Gonçalves Dias n. 35.— G. da Cruz Ferreira & C.

A Perola — Joias de fino gosto. Rua da Carioca n. 46, e praça Tiradentes n. 12.

LOTERIAS

Loteria federal — Extracções diarias. Sabbado, 13 de julho, 100:000$, por 8$. Sabbado, 10 de agosto, grande e extraordinaria loteria, 200:000$, por 17$000.

Ao vale quem tem — Agencia de loterias—Rua do Rosario, 96, esquina da rua da Quitanda—Telephone, 1.797—José Labanca.

Casa Guimarães — Agencia de loterias — Rua Primeiro de Março, esquina da do Hospicio.

Ao Triumpho da Avenida — Bilhetes de loteria, estampilhas de todos os valores e cartões postaes. Telephone n. 2.909. Avenida Central n. 49, porta larga. Arthur A. Mendes.

LEQUES E LUVAS

Casa Cavanellas — A mais importante fabrica de luvas; rua do Ouvidor n. 178.

MODAS

Atelier de costuras de 1ª ordem, os mais bem montados e de melhor direcção artistica. Royal Mode—Rua Uruguayana, 80. Telephone n. 27.

HOTEIS E RESTAURANTES

Hotel Cruzeiro do Sul —Excellentes accommodações para familias e cozinha de 1ª ordem. Praça da Republica n. 219. Alves Irmãos.

Hotel Nacional — Rua do Lavradio, 57 — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros de tratamento. Cozinha de 1ª ordem. Diarias, de 7$ e 8$. Sem diaria, 4$ e 5$. Teleph., 4.467. Alves & Ribeiro.

A Minhota — Casa de petisqueiras á portugueza, inaugurada recentemente com todo o capricho, para servir ao povo com o maximo asseio e promptidão. Recebem directamente todos os artigos para consumo de seu negocio e vinhos de todas as qualidades. Costa, Frazão & C., praça Tiradentes n. 11.

O Restaurante Ouvidor é o unico onde se come bem por 1$000, sem vinho, e 1$400 com vinho, 60 coupons 54$000. Rua do Ouvidor, 181, defronte da Notre-Dame de Paris.

Grande Hotel — Largo da Lapa — Optimos quartos, ventiladores, elevadores electricos e cozinha de primeira ordem. Bonds para todos os pontos da cidade.

Pensão Copacabana — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros de tratamento. Cozinha de 1ª ordem. Cinco minutos distante dos banhos de mar. Praça Serzedello Correia. Copacabana.

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central — Magnificas accommodações a preços modicos. Ascensores electricos.

Grande Hotel de France — Praça Quinze de Novembro n. 12, antigo largo do Paço. Teleph. 80 — Acaba de passar por grandes melhoramentos, devido á acquisição do predio junto, lado do mar, tendo excellentes quartos e cozinha de 1ª ordem.

Grande hotel Santa Thereza — Rua Aqueducto n. 176, no morro de Santa Thereza — Casa especial para familias e cavalheiros de tratamento, situada no caminho do Sylvestre. Cozinha de primeira ordem. Bonds de 15 em 15 minutos, do largo da Carioca. Telephone n. 653, Arsene Cuminge.

Grande Hotel Guanabara — Excellentes accomodações para familias e cavalheiros, e cozinha de primeira ordem. Rua da Lapa n. 107.

Companhia Metropole Hotel —Luxuosas e confortaveis accommodações para familias e cavalheiros. End. telegraphico — Metropole — Telephone 3.396 — Rua das Laranjeiras numero 519.

Casa Heim — Casa especial de conservas e comidas frias. Restaurante á la carte, cozinha estrangeira; J. A. Wraubek, rua da Assembléa n. 117.

TAPEÇARIAS

Cortinas, tapetes, tecidos, reposteiros, capachos, oleados e tudo concernente á ornamentação de casas. R. Quitanda, 29 e 31. D. Monteiro & C.

AGENCIAS BANCARIAS

Saques sobre as principaes praças do estrangeiro — Cartas de credito, cobranças, etc. Zenha, Ramos & C. Rua Primeiro de Março n. 73.

FRUTAS E GELO

Ferreira Irmão & C. — Rua Primeiro de Março n. 4.

DIVERSAS

Figueiredo & C., commissarios de vinhos do Minho e Douro, encarregam-se da compra, venda e hypotheca de predios e terrenos; á rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5.

Formicida Paschoal — O maior amigo da lavoura. Escriptorio: rua do Hospicio n. 75, esquina da rua dos Ourives.

"Olsina" — Não pintem suas casas antes de se informar das excellentes qualidades e propriedades hygienicas da tinta "Olsina". Depositarios: Borlido Maia & C., rua do Rosario ns. 17 e 22 antigos, 55 e 58 modernos.

Ao Cavaquinho de Ouro — Grande fabrica de instrumentos de corda, na rua da Alfandega n. 168 A.

O professor **Augusto dos Anjos** prepara alumnos para o exame de admissão aos cursos superiores, e ensina diversas materias do curso de direito, podendo ser procurado das 2 ás 5 horas da tarde, á Avenida Central n. 129, Escola Remington.

SECÇÃO LIVRE

A EQUITATIVA

Sociedade de seguros mutuos sobre a vida, terrestres e maritimos

AVENIDA RIO BRANCO

Esta sociedade procederá publicamente ao sorteio trimestral de suas apolices sorteaveis em dinheiro, no dia 15 do corrente, ás 3 horas da tarde, na séde social.

Os segurados receberão integralmente, em dinheiro, as importancias das respectivas apolices.

O sorteado, além de receber o valor integral da apolice em dinheiro, continuará com o seguro em vigor, pagavel por morte ou no fim do prazo do contrato e com direito a concorrer a tantos sorteios quantos forem os trimestres daquelle prazo.

Prospectos no escriptorio principal, onde serão dados todos os esclarecimentos pedidos.

O acto é publico e a directoria receberá com especial agrado, além dos Srs. mutuarios, todo aquelle que se dignar honral-o com a sua presença.

Afim de evitar inconvenientes de ultima hora, a directoria tem a honra de participar aos Srs. mutuarios que o recebimento de premios pagos por antecipação dos respectivos vencimentos só será feito até o dia 13 do corrente, á 1 hora da tarde.

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 12 de julho de 1912.

NOTICIAS AVULSAS

Pagam-se hoje, na Caixa de Amortização os juros das apolices da divida publica aos possuidores das letras J e K e amanhã aos da letra L.

De hoje em diante estará aberto o pagamento do 91º dividendo do Banco Commercial, á razão de 10$ por acção.

A Fiação e Tecidos S. Pedro de Alcantara está pagando o 4º dividendo de suas acções, referente ao semestre findo.

Desde já acha-se aberto o pagamento do 20º dividendo do Banco Nacional, á razão de 9$ por acção.

Estão sendo pagos no Banco do Brazil os juros das apolices do Estado do Espirito Santo, de 5 e 6 o|o.

A Companhia de Tecidos Santa Rosalia está pagando os juros de suas debentures, relativos ao ao semestre findo.

A partir de hoje, a Companhia de Seguros Confiança inicia o pagamento do dividendo de suas acções, referente ao semestre findo.

Os accionistas da Companhia Constructora Brazileira devem reunir-se hoje, em assembléa geral.

Assembléas geraes.

Reuniões convocadas:

Tecidos Corcovado, para augmento do capital, a 1 hora de 15.

—Trajano de Medeiros, para contas e eleições, a 1 hora de 16.

—Marcenaria Brazileira, ás 2 horas de 19, para contas e eleições.

Chamadas de capital.

Carbureto de Calcio, a 3ª entrada de 15 o|o, desde já.

—Tecidos Covilhã, uma entrada de 20 o|o, até 31 do corrente.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros.

Apolices Geraes, na Caixa de Amortização, desde já.

—Apolices municipaes de Petropolis, desde já, os juros e as sorteadas.

—Apolices Municipaes de 1909, os juros vencidos de 15 a 31.

—Apolices do Espirito Santo, os juros de 5 e 6 o|o.

—Apolices de Minas, de 1:000$, os juros semestraes, desde já.

—Camara Municipal de Alfenas, desde já, os juros de 1 o|o por apolice.

—Fiat Lux, desde já, os juros vencidos do 1º coupon de suas debentures.

—Companhia Cervejaria Brahma, desde já, os juros vencidos e o capital dos titulos resgatados.

—A. Jannuzzi, Filhos & C., os juros das debentures, relativos ao coupon n. 4.

—Fabrica de Sedas Santa Helena, desde já, os juros do 1º semestre.

—Ordem 3ª dos Minimos de S. Francisco de Paula, os juros vencidos e os titulos sorteados, desde já.

—Banco da Provincia, desde já, os juros do 1º semestre.

—Companhia Materiaes de Construcção, desde já, os juros do 1º semestre.

—Nacional de Tecidos de Juta, os juros do 1º semestre, desde já.

—Companhia Usinas Nacionaes, os juros do semestre findo, desde já.

—Companhia Locativa e Constructora, desde já, os juros das debentures.

—Companhia Docas de Santos, os juros das debentures, desde já.

—Rodrigues & C., os juros do semestre findo, desde já.

—Companhia Industrial de Valença, os juros vencidos e os titulos resgatados, desde já.

—Companhia Vulcano, os juros de suas debentures, desde já.

—Companhia Industrial de Cellulose, os juros, desde já.

—Companhia Industrial Nacional, o 2º rateio de sua liquidação.

—Força e Luz de Palmyra, os juros do semestre findo.

—Tecidos Brazil Industrial, o 9º coupon das debentures da 1ª série.

—Paulo Zsigmondy & C., os juros do semestre findo.

—Brazileira de Lacticinios, os juros vencidos, a partir de 18.

—Edificadora, os juros das debentures, até 15.

—Companhia Centros Pastoris, os juros vencidos desde já.

—N. S. do Rosario, os juros de suas obrigações, desde já.

—Fluminense de Força e Luz, o coupon do semestre findo, á razão de 5$000.

—Garage Vera Cruz, os juros do 1º semestre, até 15.

—Tecidos Santa Rosalia, os juros vencidos.

—O *Paiz*, o 5º coupon de juros de seu emprestimo, de 24 a 31.

Dividendos.

S. Paulo Tramway Light, o dividendo de 10 o|o, ou $250 por acção, relativo ao coupon n. 41.

—The Leopoldina Railway, o 13º dividendo de 2 o|o ou 4 sh. por acção, até 25.

—Companhia Locativa e Constructora, desde já, o 1º dividendo, á razão de 10 o|o por acção.

—Seguros União dos Proprietarios, a partir de 15, o 35º dividendo, de 4$ por acção.

—Tecidos Confiança, desde já, o semestre findo.

—Tecidos Cometa, desde já, o semestre findo.

—Seguros Garantia desde já, á razão de 10$ por acção.

—Nacional Tecidos de Juta, o 1º semestre, desde já.

—Usinas Nacionaes, desde já, o 2º dividendo.

—Docas de Santos, o 38º dividendo do semestre findo.

—Seguros Integridade, desde já, o 75º dividendo.

—Seguros Previdente, desde já, o 71º, na razão de 16$ por acção.

—Seguros União dos Varejistas, de 15 em diante, o dividendo do semestre findo.

—S. Luiz a Caxias, o 1º dividendo, de 12 o|o ou 12$ por acção, desde já.

—Companhia de Acidos, o dividendo de 10 o|o, desde já.

—Companhia Luz Stearica, o 26º dividendo e a quota do fundo de garantia, desde já.

—Casa Vivaldi, a partir de 20, o 1º dividendo de 10$ por acção.

—Fiação e Tecidos Alliança, o 53º dividendo, de 15 a 25.

—Tecidos S. Pedro de Alcantara, o 40º dividendo semestral.

—Tecidos Corcovado, o 32º dividendo do semestre findo, desde já.

—Seguros Argos Fluminense, o 112º dividendo de 30$ por acção, desde já.

—Banco do Commercio, o 74º dividendo de 9$ por acção, desde já.

—Banco Commercial, o 91º dividendo de 10$ por acção, desde já.

—Banco Predial e Hypothecario, a partir de 15, o dividendo de 8$ por acção.

—Banco Mercantil, o 4º dividendo de 12 o|o, ou 12$ por acção, desde já.

—Banco Credito Rural e Internacional, o dividendo referente ao ultimo semestre.

—Banco da Lavoura, o 46º dividendo de 7$ por acção, desde já.

—Banco do Brazil, o 12º dividendo de 10$ por acção, a partir de 22.

—Banco Nacional, o 20º dividendo de 9$ por acção.

MERCADO MONETARIO

Cambio.

O mercado monetario ainda hontem funccionou sem trabalhos de interesse, não só quanto a operações bancarias, como a acquisição de letras particulares para cobertura.

Em todo o caso, se escasseava a procura para remessas, tambem concomittantemente não abundavam as letras de cobertura, de modo que o mercado permaneceu completamente estacionario, sem trabalhos dignos de importancia.

Foram reproduzidas pelos bancos as tabelas officiaes de 16 1|8 e 16 5|32, sobre Londres.

O Banco do Brazil sacava a 16 3|16, o British a 16 11|64 e os demais a 16 5|32, contra o particular a 16 13|64 e 16 7|32, mas sem procura desses papeis, embora continuassem escassos.

Tabelas de bancos:

BANCOS ESTRANGEIROS

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.		á vista
Londres (por pence)	16 1|8	a	16 5|32
Paris (por franco)	$592	a	$599
Hamburgo (por marco)	$731	a	$728

Praças:	a 3 d. v.		
Londres (por pence)	16	a	16 1|32
Paris (por franco)	$596	a	$594
Hamburgo (por marco)	$737	a	$734
Italia (por lira)	$596	a	$591
Portugal (réis forte)	$303	a	$302
Hespanha (por peseta)	$572	a	$566
Nova York (por dollar)	3$090	a	3$080
Turquia (por pence)	15 31|32	a	16
Austria (por pence)	15 31|32	a	16
Rio da Prata:			
Argentina (por peso)	3$030	a	3$020
Uruguay (por peso)	—		3$230
Sobre-taxa:			
Café (por franco)	$596	a	$593
Operações:			
Bancario	16 11|64	a	16 5|32
Particular	16 7|32	a	16 13|64

BANCO DO BRAZIL

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.		a 3 d. v.
Londres (por pence)	16 5|32	a	16 1|32
Paris (por franco)	$590	a	$595
Hamburgo (por marco)	$729	a	$735
Sobre-taxa:			
Café (por franco)	—		$593
Alfandega:			
Vales, em ouro (por 1$)	—		1$687
Operações:			
Bancario	—		16 3|16
Particular	—		16 1|4

POR TELEGRAMMA

Praças:		á vista
Londres (por pence)	—	15 31|32
Paris (por franco)	—	$597
Hamburgo (por marco)	—	$737

CAIXA DE CONVERSÃO

VALOR MONETARIO

Moedas:		Cambio a 16 d.
Por libra (soberano)	—	15$000
Por 1$ (ouro nacional)	—	1$687
Por franco, lira e peseta	—	$594
Por marco	—	$731
Por dollar	—	3$082
Por peso argentino	—	2$973
Por corôa austriaca	—	$624
Por 1$ fortes	—	3$330

CAMARA SYNDICAL

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos deu as seguintes cotações:

Praças	a 90 d.		á vista
Londres (por libra)	16 5|32	a	16
Paris (por franco)	$590	a	$596
Hamburgo (por marco)	$728	a	$735
Italia (por libra)	—		$597
Portugal (réis forte)	—		$312
Nova York (por dollar)	—		3$086
Operações:			
Bancario	16 1|8	a	16 3|16
Particular	16 5|32	a	16 3|16

Libra esterlina (soberanos), 15$050.
Ouro nacional, em vales, por 1$—1$687.

FUNDOS PUBLICOS

O mercado de titulos hontem esteve melhor inspirado, mas funccionou ainda com operações um tanto moderadas.

Em papeis de jogo, os trabalhos correram pouco desenvolvidos, naturalmente porque esses titulos melhoraram de preços, e, pois, havendo certas desconfianças em operar em escala maior.

O mercado de apolices continuou em trabalhos, ainda que moderados.

As municipaes accusaram melhora de preços, mas as geraes continuaram mal collocadas.

Funccionaram em boas condições de firmeza os titulos da Estrada de Ferro Goyaz e Norte do Brazil, tornando-se bem collocados os da Sul Mineira.

Entretanto, os demais papeis de especulação mantiveram-se mais ou menos inalterados, tudo como se deprehende das vendas e offertas adiante.

Vendas da Bolsa:

APOLICES GERAES:

Antigas (5 o|o): 31 a 1:007$; 1, 4 e 13 a 1:008$, e 3, 4, 5 e 10 a 1:000$000.
Menores de 200$000: 1 a 1:000$000.
Emprestimo de 1909: 5, 8, 14, 21 e 22 a 997$, e 186 a 998$; idem de 1903: 21 a 1:026$; idem de 1911: 1,4 a 992$000.

APOLICES ESTADOAES:

Rio de Janeiro, de 100$ (4 o|o): 10 a 95$500.
Minas Geraes, de 1:000$: 1 a 979$; 1 a 982$, e 7 a 983$000.

APOLICES MUNICIPAES:

Emprestimo de 1906 (ao portador): 100 e 100 a 202$500, e 25 e 100 a 203$000.

ACÇÕES DIVERSAS:

E. F. Norte do Brazil: 100 e 100 a 78$000.
E. F. de Goyaz: 100 e 200 a 84$000.
Comp. Terras e Colonização: 100 a 13$000.
Comp. Minas de S. Jeronymo: 500 a 22$000.
Comp. de Tecidos Alliança (c|div.): 35 a 303$000.
Jornal do Brazil: 50 a 100$000.
Comp. Docas da Bahia: 100 e 100 a 130$000.

DEBENTURES DIVERSAS:

Comp. Edificadora: 20 a 201$000.
Comp. de Tecidos Magéense: 100 a 202$000.
Comp. de Tecidos Botafogo: 50 e 100 a 205$000.

Offertas da Bolsa:

APOLICES GERAES:	Vendedor	Comprador
Antigas (5 o|o)	1:008$000	1:000$000
Empr. de 1897 (5 o|o)	1:005$000	1:000$000
Empr. de 1903 (5 o|o)	1:027$000	1:025$000
Empr. de 1909 (5 o|o)	1:000$000	997$000
Empr. de 1910 (4 o|o)	720$000	650$000
Empr. de 1911 (5 o|o)	995$000	990$000
APOL. ESTADOAES:		
Rio, 500$ (6 o|o, port.)	512$000	510$000
Rio, (6 o|o, nominaes)	502$000	500$000
Rio, 100$ (4 o|o)	95$500	95$000
Minas, 1:000$ (5 o|o)	985$000	980$000
Espirito Santo (6 o|o)	980$000	970$000
Rio G. do Sul (6 o|o)	—	1:040$000
APOL. MUNICIPAES:		
Empr. de 1906 (nom.)	—	204$000
Idem (ao portador)	203$000	202$500
Idem de 1909 (port.)	196$000	192$000
Ouro, £ 20 (nominaes)	299$000	298$500
Idem (ao portador)	300$000	298$000
Nitheroy (2ª serie)	—	204$000
Idem (ao portador)	207$000	204$000
Idem (nominaes)	—	204$000
Petropolis (6 o|o)	—	200$000
Alfenas (6 o|o)	—	103$000
DEBENTURES:		
Tecidos Manufactora	210$000	205$000
America Fabril	212$000	205$000
Brazil Industrial	203$000	204$000
Tecidos Carioca (nom.)	214$000	212$000
Idem (ao portador)	—	212$000
Tecidos Confiança	212$000	209$000
Tecidos Botafogo	210$000	208$000
Tec. S. Pedro (nom.)	211$000	—
Tecidos Santo Aleixo	205$000	200$000
Paulo Zsigmondy	205$000	200$000
Tecidos Petropolitana	—	200$000
Tecidos S. Bernardo	—	205$000
Tecidos Santa Helena	—	210$000
Industrial Mineira	209$000	—
Fabril Paulistana	205$000	202$000
Industrial Campista	—	200$000
Industrial de Valença	—	208$000
Tecidos Magéense	207$000	—
Usinas Nacionaes	—	—
Vera Cruz	210$000	—
Mercado Municipal	—	206$000
[illegible] de Electricidade	202$000	197$000
[illegible] do Brazil	199$000	[illegible]
Docas de Santos	210$000	208$000
Industria e Commercio	—	90$000
Transp. e Carruagens	—	214$000
Cantareira e Viação	220$000	210$000
Cervejaria Brahma	—	213$000
Fiat Lux	202$000	199$500
E. F. S. Paulo-Goyaz	98$000	—
Industrial de Cellulose	202$000	—
Usinas Nacionaes	—	202$000
Mat. de Construcção	205$000	200$000
E. O. de Quissamã	—	195$000
Luz Stearica	203$600	202$000
Comp. Edificadora	202$000	200$000
LETRAS:		
Banco Credito Real de Minas (7 o|o)	104$000	102$000
ACÇÕES DIVERSAS:		
Bancos:		
Do Brazil	270$000	—
Commercial	247$000	240$000
Do Commercio	215$000	—
Da Lavoura	192$000	188$000
Nacional	—	210$000
Mercantil	300$000	—
Da Provincia	—	250$000
Tecidos:		
Companhia Alliança	300$000	297$000
Companhia Corcovado	315$000	309$000
Comp. Brazil Industrial	360$000	345$000
Industrial de Valença	—	400$000
Companhia Confiança	255$000	—
Companhia Magéense	142$000	—
Companhia S. Felix	90$000	86$000
Companhia Carioca	320$000	300$000
Companhia Progresso	350$000	335$000
S. Pedro de Alcantara	305$000	—
União Lavrense	240$000	230$000
Companhia Botafogo	—	200$000
Companhia da Tijuca	—	250$000
Comp. S. Joaquim	110$000	102$000
Comp. Manufactora	—	242$000
Bom Pastor	—	220$000
Santo Aleixo	—	150$000
Comp. Barbacena	—	125$000
Companhia Cometa	—	255$000
Fabril Paulistana	155$000	—
Nacional de Juta	190$000	180$000
Industrial Campista	300$000	250$000
Seguros:		
Argos Fluminense	—	900$000
Companhia Confiança	—	72$000
Companhia Varejistas	—	125$000
Companhia Integridade	—	69$000
União dos Proprietarios	—	120$000
Companhia Brazil	30$050	22$000
Companhia Garantia	290$000	—
Comp. diversas:		
Docas da Bahia	132$000	130$000
Loterias Nacionaes	—	68$000
Minas de S. Jeronymo	21$000	20$000
Terras e Colonização	13$500	12$500
Rede Sul-Mineira	108$000	105$000
Docas de Santos (nom.)	720$000	700$000
Idem (ao portador)	705$000	702$000
Centros Pastoris	27$000	24$000
E. F. Norte do Brazil	83$000	75$000
S. Paulo-Rio Grande	55$000	40$000
E. F. de Goyaz	85$000	83$500
E. F. D. S. Manhuassú	—	50$000
E. F. Noroeste do Brazil	130$000	110$000
Melhor. no Maranhão	—	48$000
Melhor. em Pernambuco	—	40$000
Cantareira e Viação	220$000	202$000
Victoria a Minas	140$000	120$000
Transp. e Carruagens	92$000	90$000
Usinas Nacionaes	205$000	—
Jardim Botanico	—	210$000
Hanseatica	—	121$000
Saneamento do Rio	—	115$000
Comm. e Navegação	—	160$000
Caxambú	—	60$000
Mercado Municipal	78$000	59$000
Minas Sul-Riograndense	175$000	179$000
Construcções Civis	160$000	150$000
Casa Vivaldi	—	230$000
Mat. de Construcção	—	81$000

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DE MINAS NA CAPITAL FEDERAL

Arrecadação do dia 11	14:567$062
Idem de 1 a 11	150:1[illegible]$132
Em igual periodo de 1911	121:144$374

JUNTA DOS CORRETORES

Foram as seguintes informações dadas hontem por esta junta:

Café.

O mercado de café abriu hontem calmo tendo-se realizado vendas de 1.332 saccas, á base de 8$715 e 8$783 sobre o typo 7 desensaccado, por 10 kilos.

Durante o dia realizaram-se vendas de 2.350 saccas aos mesmos preços, fechando o mercado calmo.

Total das vendas conhecidas 3.862 saccas.

Entradas conhecidas:

Entradas	*Saccas*
Cabotagem	1.122
E. F. Leopoldina	3.524
Total	4.646

Algodão.

Não houve entradas no dia 10 e sairam 832 fardos, sendo a existencia em 11, de 24.250 ditos.

Mercado sustentado.

Observações—Mercado de Liverpool, 12 pontos de alta.

Assucar.

Entradas em 10 1.823 saccos e saidas 6.022, sendo a existencia em 11, de 346.521 ditos.

Mercado sustentado.

Observações—As entradas foram de Campos.

MERCADOS DIVERSOS

Café.

Esse mercado hontem abriu e funccionou sob a impressão de fortes evoluções de baixa dos centros de consumo, accusadas no ultimo encerramento das Bolsas.

Além disso os interessados estiveram em franca divergencia de idéas, de modo que não se desenvolveram os trabalhos, já suspensos pela attitude do mercado, em face das alternativas desfavoraveis verificadas naquelles centros.

Com effeito, os vendedores pretendiam sustentar o mercado, mas os compradores, na espectativa de melhores preços, conservavam-se afastados, não intervindo em novos negocios.

Assim, tivemos o mercado bastante frouxo, por isso que foram accusados os preços de 12$900 e 12$800 sobre o typo 7, tendo, porém, predominado o mais baixo sobre os negocios realizados, que orçaram por 4.000 saccas, contra 5.000 ditas do dia anterior.

O mercado fechou mais calmo, mas aos mesmos preços com que abriu.

TRABALHOS DO DIA

Verificou-se no mercado o seguinte movimento [illegible] officialmente confirmado:

Barra dentro	—
Cabotagem	1.122
Estrada de Ferro Leopoldina	3.524
Estrada de Ferro Central do Brazil	—
Total	4.646

Vendas conhecidas:

No dia de hontem	4.000
No dia de ante-hontem	5.000
Desde o dia 1 do corrente	28.000
Passaram por Jundiahy	24.100

Pauta da semana, 890 réis.

NOTAS ESTATISTICAS

Stock em 1ª e 2ª mãos:	Saccas
Stock actual	150.537
Ultimas entradas	3.591
Total	154.128
Ultimos embarques	2.248
Stock actual	151.880

ENTRADAS

De 1 a 10:	Saccas	Kilos
Estr. de F. Leopoldina	28.272	1.696.320
Estrada de F. Central	17.928	1.075.680
Por via maritima	6.570	394.200
Total	52.770	3.166.200
De 1 a 11:		
Estr. de F. Leopoldina	31.796	1.907.760
Estrada de F. Central	17.928	1.075.680
Por via maritima	17.928	461.520
Total	57.416	3.444.960

EMBARQUES

Dia 10:	Saccas	Kilos
Estados Unidos	1.000	60.000
Europa	—	—
Rio da Prata	675	40.500
Pacifico	—	—
Cabo	—	—
Cabotagem	573	34.380
Total	2.248	134.880
De 1 a 10:		
Estados Unidos	7.076	424.560
Europa	22.973	1.378.380
Rio da Prata	1.877	112.620
Pacifico	1.727	103.620
Cabo	—	—
Cabotagem	2.285	137.100
Total	35.938	2.156.280

COTAÇÃO POR ARROBA

(*Genero novo*)

Typo n. 3	13$600	a	13$700
" n. 4	13$400	a	13$500
" n. 5	13$200	a	13$300
" n. 6	13$000	a	13$100
" n. 7	12$800	a	12$900
" n. 8	12$500	a	12$600
" n. 9	12$200	a	12$300

Tivemos o mercado de Santos com algumas saidas, mas de pequena importancia, tendo regulado sem procura. Vigorava ainda o preço de 7$900, com o mercado frouxo, sendo regulares as entradas.

Foram recebidas 27.579 saccas, sairam 13.679 e passaram por Jundiahy 24.100 ditas.

Desde o dia 1º entraram 234.951 saccas, na média de 23.495, sendo o *stock* de 1.411.262 ditas.

CENTROS DE CONSUMO

Oscillações do ultimo fechamento das Bolsas:

Dia 10—Nova York, baixa de 17 pontos.

Opção de setembro, 13.26 centimos por libra.

Havre, baixa de 1|2 a 1 franco.

Opção de setembro, 82 1|2 francos por 50 kilos.

Hamburgo, baixa de 1|4 a 1|2 pfenings.

Opção de setembro, 66 1|4 pfenings por meio kilo.

Londres, baixa de 3 a 6 d.

Opção de setembro, 61 sh. e 6 d. por 112 libras.

Ultimas vendas:

Mercados	*Saccos*
Nova York	70.000
Havre	50.000
Hamburgo	40.000
Londres	8.000
Total	168.000

Abertura:

Dia 11—Nova York, alta de 1 a 7 pontos.

Havre, alta de 1|4 de franco.

Hamburgo, baixa de 1|4 de pfening.

Londres, alta parcial de 3 d.

Opções:

Havre—Setembro 82 1|4, março 82 3|4, maio 82 1|2 e julho 82 1|2 francos por 50 kilos.

Hamburgo—Setembro 66 1|2, dezembro 66 1|4, março 66 1|2 e maio 66 1|2 pfenings por 1|2 kilo.

Londres—Setembro 61 sh. e 3 d., dezembro 61 sh. e 3 d., março 61 sh. e 3 d. e maio 61 sh. e 3 d. por 112 libras.

Segunda chamada:

Nova York, inalterado.

Havre, alta de 1|4 de franco.

Hamburgo, alta de 1|4 a 1|2 pfening.

Algodão.

Regulou hontem em boa posição de firmeza o mercado de algodão.

Com effeito, não se verificaram entradas, mas as saidas foram regulares, e orçaram por 832 fardos, ficando em deposito 24.250 ditos.

O mercado de Liverpool accusou uma alta de 12 pontos, que elevaram a cotação do genero pernambucano a 7.91 d. por libra.

Regularam os preços seguintes:

	Por kilo		
Pernambuco, 1ª sorte, sertão	11$000	a	12$000
Idem, 1ª sorte	10$700	a	11$500
Assú, 1ª sorte	10$500	a	11$000
[illegible]	Nominal		
Natal, 1ª sorte	10$300	a	11$000
Mossoró, 1ª sorte	10$200	a	11$000
Idem regular	Nominal		
Ceará, 1ª sorte	10$400	a	11$000
Idem regular	Nominal		
Idem regular	10$000	a	10$200
Idem regular	Nominal		
Parahyba, 1ª sorte	10$200	a	11$000
Idem regular	Nominal		
Maceió, 1ª sorte	10$300	a	11$000
Idem regular	Nominal		
Penedo	10$000	a	10$600

Assucar.

Funccionou ainda hontem regularmente sustentado esse mercado, por isso que embora a existencia seja grande, sempre se têm verificado regulares saidas, não só para o consumo local, como para o sul.

Com effeito, ante-hontem foram recebidos 1.823 saccos de Campos e retirados dos trapiches 6.022 ditos, ficando em deposito hontem 346.521 saccos.

As entradas verificadas vieram consignadas do seguinte modo: 583 saccos a Machado & C., 575 a Raphael de Oliveira, 250 a Meirelles Zamith, 250 a Fry Youle & C. e 165 a Thomaz da Silva & C.

Regularam os preços seguintes:

	Kilogrammas		
Branco, usina	Não ha		
Idem cristal	$480	a	$540
Idem, 3ª sorte	$480	a	$550
2º jacto	$320	a	$450
Somenos	Não ha		
Amarello cristal	$389	a	$440
Mascavinho	$300	a	$420
Mascavo bom	$260	a	$280
Idem regular	$210	a	$250
Idem baixo	$220	a	$240
[illegible] em Pernambuco:			
Qualidades	*Por arroba*		
Usina 1ª sorte	—		9$000
Cristaes	—		8$800
3ª sorte	—		7$900
Somenos	—		7$500
Demerara	—		7$400
Em Campos:			
Branco cristal	35$000	a	36$000
Mascavinho	Não ha		

PREÇOS CORRENTES

Hontem regularam os seguintes preços:

Aguardente:			
Paraty (pipa)	200$000	a	205$000
Angra (pipa)	185$000	a	200$000
Campos (pipa)	185$000	a	190$000
Maceió (pipa)	175$000	a	185$000
Pernambuco (pipa)	175$000	a	180$000
Alcool:			
Fina de 38 a 40 gráos	260$000	a	300$000
De 36 gráos	240$000	a	260$000
Alfafa:			
Nacional (por kilo)	$200	a	$220
Estrangeira (por kilo)	$190	a	$195
Amendoim:			
Em casca (por 100 kilos)	26$000	a	27$000
Arroz:			
Superior (por 100 kilos)	45$000	a	50$000
Idem bom (por 100 kilos)	38$000	a	40$000
Idem regular (por 100 ks.)	28$000	a	35$000
Idem do norte (por 100 ks.)	30$000	a	34$000
Idem, idem, rajado (por 100 kilos)	25$000	a	28$000
Idem agulha (por 100 ks.)	57$500	a	62$500
Idem inglez (por 100 kilos)	Não ha		
Azeite:			
Peixe (litro)	—		2$600
Hespanhol (lata grande)	22$000	a	23$000
Portuguez (lata grande)	27$000	a	38$000
Farelo:			
Moinho Inglez (38 kilos)	—		3$600
Farelinho (38 kilos)	—		4$100
Remoido (38 kilos)	—		4$600
Trigulho (38 kilos)	—		3$700
Moinho de Santa Cruz (38 kilos)	3$500	a	3$600
Moinho Fluminense (38 ks.)	3$500	a	3$600
Feijão de côr:			
Amendoim, nacional	35$000	a	36$000
Enxofre	22$500	a	24$000
Mulatinho	20$000	a	23$500
Branco nacional	25$000	a	26$000
Vermelho	18$500	a	20$000
Diversos	15$000	a	22$000
Branco	40$000	a	41$000
Amendoim	Não ha		
Fradinho	37$000	a	39$000
Manteiga nacional	25$000	a	26$000
Preto de P. Alegre sup.	18$000	a	21$700
Idem da terra	20$000	a	22$500
Idem Sta Catharina, sup.	17$500	a	19$000
Fumo de corda:			
Do Rio Novo:			
Conforme a qualidade (kilo)	1$600	a	2$200
Pomba:			
Conforme a qualidade (kilo)	1$000	a	1$700
De Minas:			
Conforme a qualidade (kilo)	$800	a	1$400
De Goyaz:			
Conforme a qualidade (kilo)	1$200	a	2$000
Fumo em folha:			
De Porto Alegre:			
Conforme a qualidade (kilo)	$750	a	1$150
Da Bahia:			
Conforme a marca (kilo)	$700	a	2$200
Lombo:			
Especial (kilo)	1$000	a	1$200
Baixo (kilo)	$800	a	$900
Goiabada de Campos:			
Lery (kilo)	—		1$200
Cysne (idem)	—		1$200
Dragão (idem)	—		1$200
Super-fina (idem)	—		1$100
Oval, aberta (idem)	—		$540
Manteiga:			
Modesto Gallone (sortidas)	1$850	a	1$900
Demagny, Isigny (sortid.)	2$380	a	2$400
Idem pequenas	2$380	a	2$400
Brétel Fréres (latas sort.)	2$200	a	2$220
Lepelletier	2$300	a	2$320
Lebeusen	Não ha		
Masclet	Não ha		
Brum	2$380	a	2$400
Buck Junior	Não ha		
Outras marcas	1$750	a	2$500
De Minas	2$000	a	3$400
Milho:			
Da terra (100 kilos)	14$000	a	14$400
Idem branco (100 kilos)	12$500	a	13$000
Oleo de algodão:			
Nacional (litro)	Nominal		
Idem de linhaça, em barril (kilo)	1$100	a	1$200
Idem, idem, em lata (kilo)	1$000	a	1$100
Presuntos:			
Superiores	1$850	a	1$9[illegible]
Inferiores	1$700	a	1$7[illegible]
Pinho:			
Americano (pé)	—		$300
Resina (duzia)	—		90$000
Spruce (duzia)	—		86$000
Sueco branco (duzia)	—		86$000
Idem vermelho (duzia)	—		89$000
Do Paraná:			
Superior (duzia)	—		77$000
Inferior (duzia)	—		67$000
Sal do norte:			
Marca Touro (alqueire)	—		2$250
Outras procedencias (idem)	—		1$850
Sebo:			
Rio Grande (kilo)	—		$575
Matadouro (kilo)	Nominal		
Vinhos:			
Rio Grande (pipa)	150$000	a	160$000
Virgem do Porto (pipa)	330$000	a	340$000
Verde do Porto (pipa)	320$000	a	340$000
Collares superior (pipa)	360$000	a	370$000
Banha nacional:			
Porto Alegre (60 kilos)	60$000	a	63$600
Lata de 20 kilos (60 ks.)	60$000	a	63$000
Laguna, idem (60 kilos)	56$000	a	59$000
Itajahy, lata de 2 kilos (60 kilos)	60$000	a	72$000
Minas, lata de 2 kilos (60 kilos)	56$400	a	57$600
Idem, lata grande (60 ks.)	56$400	a	57$600
Americana:			
Em barris (por libra)	Nominal		
Bacalhau:			
Gaspe (tina)	44$000	a	45$000
Noruega (caixa)	38$000	a	39$000
Peixeling (tina)	36$000	a	38$000
Halifax (tina)	42$000	a	43$000
Batatas estrangeiras:			
De Lisboa (por 2|2 caixa)	18$000	a	18$500
Francezas (por 2|2 caixa)	Não ha		
Nova Zelandia (kilo)	Não ha		
Breu:			
Escuro (barril)	Nominal		
Claro (280 libras)	35$000	a	36$000
Borracha:			
Mangabeira (15 kilos)	—		48$000
Cebolas:			
Rio Grande (cento)	1$600	a	2$000
Chá da India:			
Verde (kilo)	6$200	a	9$500
Preto (idem)	6$000	a	9$000
Carne secca:			
R. Grande, systema platino	$800	a	$960
Rio da Prata:			
Palos e mantas	$800	a	$880
Puras mantas	$880	a	1$000
Cimento:			
Conforme a marca (barrica)	11$000	a	12$000
Ervilhas:			
Estrangeiras (100 kilos)	65$000	a	70$000
Farinha de mandioca:			
De Porto Alegre:			
Especial (100 kilos)	18$500	a	19$000
Fina (100 kilos)	17$000	a	17$500
Peneirada (100 kilos)	16$000	a	16$500
Grossa (100 kilos)	13$000	a	13$500
De Laguna:			
Fina (100 kilos)	Não ha		
Grossa (100 kilos)	13$000	a	13$500
Farinha de trigo:			
Moinho Inglez:			
Semolina	24$700	a	25$200
Bola (88 kilos)	—		26$700
Nacional (88 kilos)	23$500	a	24$000
Brazileira (88 kilos)	22$700	a	23$200
Moinho Fluminense:			
S. Leopoldo (88 kilos)	24$500	a	25$000
O O (88 kilos)	22$500	a	24$000
Moinho de Santa Cruz:			
Perola (2|2 saccos)	24$700	a	25$200
Santa Cruz (2|2 saccos)	23$500	a	24$000
Avenida (2|2 saccos)	22$700	a	23$200
Mimosa (2|2 saccos)	22$700	a	23$200
[illegible]	—		$800
Alpiste (100 kilos)	45$000	a	47$000
Batatas (kilo)	$220	a	$240
Carne de porco (kilo)	$500	a	$560
[illegible]	1$500	a	1$5[illegible]
Canjica (100 kilos)	27$000	a	28$000
Farelo de trigo (100 kilos)	7$200	a	7$400
Favas (100 kilos)	Não ha		
Fubá de Milho (100 kilos)	12$000	a	18$000
Kerosene (caixa)	7$100	a	8$000
Ladrilhos (milheiro)	—		125$000
Telhas francezas (milheiro)	—		350$000
Linguas do R. Grande, uma	1$350	a	1$500
Matte (kilo)	$400	a	$580
Pimenta da India (kilo)	1$100	a	1$200
Outros generos:			
Phosphoros (lata)	38$000	a	42$000
[illegible] (lata)	—		60$000
Polvilho (100 kilos)	23$000	a	24$000
Tapioca (100 kilos)	16$000	a	24$000
Toucinho (kilo)	$760	a	$950
Tremoços (100 kilos)	25$000	a	26$000

CARGAS MARITIMAS

ENTRADAS

De Buenos Aires e escalas, pelo paquete hollandez *Frisia*: varios generos, a S. A. Martinelli;

De Hamburgo e escalas, pelo paquete allemão *Belgrano*: varios generos, a Th. Wille & C.;

De Genova e escalas, pelo paquete italiano *Cordova*: varios generos, a S. A. Martinelli;

De Bahia Blanca, pelo vapor inglez *Balgu*: varios generos, S. ordens;

De Hamburgo e escalas, pelo vapor allemão *Herbert Horn*: varios generos, a Luiz Campos;

De Paysandú e escalas, pelo vapor nacional *Ibiapaba*: varios generos, ao Lloyd Brazileiro;

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados:

Buenos Aires e escalas, hollandez *Frisia*; Hamburgo e escalas, allemães *Belgrano* e *Herbert Horn*; Genova e escalas, italiano *Cordova*; Bahia Blanca, inglez *Balgu*; Paysandú e escalas, nacional *Ibiapaba*.

Vapores saidos:

Florianopolis e escalas, nacional *Anna*; Marselha e escalas, francez *Italie*; Buenos Aires e escalas, italiano *Cordova*; Amsterdam e escalas, hollandez *Frisia*; Cap Town, inglez *Horacio*; Porto Alegre e escalas, nacional *Ibiapaba*; [illegible], inglez *Georgrace*; Morton Deeps, inglez *Alexandra*; Cabo Frio e escalas, nacional *Oliveira Botelho*; S. Matheus e escalas, nacional *Rio S. Matheus*; Camocim e escalas, nacional *Piauhy*; Leith, inglez *Kirkdale*.

Vapores esperados:

12	Hamburgo e escalas, *Blucher*.
12	Portos do norte, *Tropeiro*.
13	Portos do sul, *Itaituba*.
13	Montevidéo e escalas, *Novillo*.
13	Marselha e escalas, *Provence*.
14	Amsterdam e escalas, *Zeelandia*.
14	Buenos Aires e escalas, *Plata*.
14	Hamburgo e escalas, *Den of Kelly*.
14	Santos, *Asuncion*.
14	Portos do sul, *Itatiba*.
14	Hamburgo e escalas, *Istria*.
15	Hamburgo e escalas, *Wogllade*.
15	Buenos Aires e escalas, *Cap Roca*.
15	Portos do sul, *Orion*.
15	Antuerpia e escalas, *Roumanie*.
15	Rio da Prata, *Amazone*.
16	Liverpool e escalas, *Oravia*.
16	Rio da Prata, *Vessel*.
16	Rio da Prata, *Vandyck*.
17	Portos do norte, *Ceará*.
17	Portos do norte, *Satellite*.
17	Portos do sul, *Itaubá*.
17	Portos do norte, *Goyaz*.
18	Liverpool e escalas, *Canning*.
18	Trieste e escalas, *Laura*.
18	Callão e escalas, *Orisso*.
18	Rio da Prata, *Hollo*.
19	Santos, *Halle*.
19	Rio da Prata, *Cap Finisterre*.
21	Nova York, *Byron*.
22	Southampton e escalas, *Amazon*.
23	Portos do norte, *Brazil*.
23	Hamburgo e escalas, *Cap Arcona*.
24	Rio da Prata, *Arlanza*.
25	Rio da Prata, *Francesca*.
25	Santos, *Belgrano*.

Vapores a sair:

12	Aracajú e escalas, *Santa Cruz*.
12	Portos do norte, *Sergipe*.
12	Hamburgo e escalas, *Cap Vilano*.
12	Caravellas e escalas, *Arassuahy*.
12	Victoria, *Pinto*.
12	S. João da Barra, *Fidelense*.
13	Natal e escalas, *Ibiapaba*.
13	Portos do norte, *Tijuca*.
13	Rio da Prata, *Blucher*.
13	Porto Alegre e escalas, *Itaub*.
13	Portos do Rio Grande, *Cubatão*.
13	Portos do sul, *Tropeiro*.
14	Trieste e escalas, *Duaa*.
14	Marselha e escalas, *Plata*.
14	Rio da Prata, *Zeelandia*.
14	Villa Nova e escalas, *Iris*.
14	Buenos Aires e escalas, *Provence*.
15	Hamburgo e escalas, *Cap Roca*.
15	Rio da Prata, *Fog*, *Varella*.
16	Callão e escalas, *Oravia*.
16	Portos do sul, *Mayrink*.
16	Bordéos e escalas, *Amazone*.
16	Liverpool e escalas, *Vandyck*.
16	Londres, *H. Rose*.
16	Nova York, *Vasari*.
16	Hamburgo e escalas, *Asuncion*.
16	Porto Alegre e escalas, *Guahyba*.
16	Macuhy e escalas, *Rio Itapemirim*.
17	Portos do sul, *Itaituba*.
17	Montevidéo e escalas, *Saturno*.
17	Portos do sul, *Pyrineus*.
18	Portos do norte, *Manáos*.
18	Genova e escalas, *Italia*.
18	Liverpool e escalas, *Orissa*.
18	Rio da Prata, *Laura*.
19	Hamburgo e escalas, *Cap Finisterre*.
20	Pará e escalas, *Macury*.
22	Montevidéo e escalas, *S. Paulo*.
22	Buenos Aires e escalas, *Amazon*.
23	Londres e escalas, *Laddie*.
23	Buenos Aires e escalas, *Cap Arcona*.
24	Portos do norte, *Bahia*.
24	Montevidéo e escalas, *Orion*.
24	Southampton e escalas, *Arlanza*.
24	Victoria e escalas, *Industrial*.
25	Trieste e escalas, *Francesca*.
26	Hamburgo e escalas, *Belgrano*.
26	Portos do norte, *Rio de Janeiro*.
27	Manáos e escalas, *Mossoró*.

ALFANDEGA

Essa repartição arrecadou hontem a quantia de 437:895$094, sendo em ouro 174:300$077 e em papel 263:595$017.

De 1 a 11 do corrente foram arrecadados 3.656:145$989.

Em igual periodo do anno findo foram arrecadados 2.767:441$479, sendo a differença para mais no corrente anno de 888:704$510.

—O inspector baixou hontem as seguintes portarias:

"N. 141—O inspector em commissão determina que tenham exercicio, nas conferencias internas, o 2º escripturario José Antonio Machado, e na 2ª secção, o 4º escripturario Agricola Catilina."

"N. 142—O inspector em commissão recommenda ao superintendente aduaneiro no cáes do porto, que designe semanalmente dois empregados tirados das conferencias internas, para fazer parte da commissão de avarias, que tem de funccionar nos armazens do cáes."

—Em um requerimento de Torquato Prata, pedindo annullação de venda em leilão do lote n. 9 do edital n. 14, de maio ultimo, foi exarado o seguinte despacho:—"Em face da informação do Sr. Araujo Góes, confirmada pela Directoria Geral de Saude Publica, em officio n. 1.375, de 6 de julho corrente, annulle-se a praça e inutilizem-se as mercadorias, lavrando-se termo".

—Em um requerimento de Gebruder Goedhart A. G., pedindo relevação da armazenagem vencida pela mercadoria submettida a despacho pela nota livre, n. 37, do mez corrente, foi proferido o seguinte despacho:—"Em face da clausula XV do contrato celebrado entre os requerentes e a União (decreto n. 8.323, de 27 de outubro de 1910), não ha logar a cobrança de armazenagem. Dê-se, portanto, saida aos volumes".

—Foi nomeado caixeiro despachante da firma J. Ferreira & C. o Sr. José Braulio de Almeida e Silva.

—O commandante do vapor allemão *Belgrano*, entrado em janeiro ultimo, foi condemnado a pagar os direitos em dobra da mercadoria contida em tres volumes extraviados a bordo daquelle vapor, sendo designados os Srs. Proença Gomes e Pinto Correia para proceder á respectiva avaliação.

—Foram encaminhados ao Sr. ministro da fazenda os recursos de Carlos Conteville e Salin Safadi Irmãos.

—Em um requerimento do Dr. Manoel Augusto Teixeira, pedindo ara despachar 25 volumes vindos pelo vapor francez *Saint Irene*, foi exarado o seguinte despacho:—" 8 o|o sobre o valor da armação de ferro, de conformidade com a alinea II do art. 2º da lei n. 2.524, de 31 de dezembro de 1911. A porta de ferro, as telhas de vidro e as de asbesto, paganlo as taxas de tarifa".

—Os commandantes do vapor inglez *Araguaya*, entrado em agosto ultimo, e da barca portugueza *Porto Pará*, entrada em junho do anno pasado, foram condemnados a pagar, em dobro, os direitos das mercadorias que deviam conter os volumes que deixaram de desembarcar, sendo designados, respectivamente, para proceder á necessaria avaliação os Srs. R. Tinoco, Curvello de Mendonça, P. de Andrade e Pinto Correia.

—Foram destribuidos hontem na 1ª secção os seguintes manifestos:

N. 975, do vapor inglez *Calyx*, procedente de Bahia Blanca, consignado á Brasilian Coal Company; ao Sr. C. Nunes;

N. 976, do vapor inglez *Horatio*, procedente de S. Georgio, consignado a Wilson Sons & C.; ao Sr. C. Nunes;

N. 977, do vapor inglez *Herma*, procedente de S. Georgio, consignado a Wilson Sons & C.; ao Sr. C. Nunes;

N. 978, do vapor inglez *Paula*, procedente de S. Georgio, consignado a Wilson Sons & C.; ao Sr. C. Nunes;

N. 979, do vapor inglez *Re Vittorio*, procedente de Genova, consignado á S. A. Martinelli; ao Sr. C. Nunes;

N. 980, do vapor allemão *Belgrano*, procedente de Hamburgo, consignado a Theodor Wille & C.; ao Sr. A. Camaar;

N. 981, do vapor francez *Italie*, procedente de Buenos Aires, consignado a Antunes dos Santos & C.; ao Sr. B. Carvalho;

N. 982, do vapor allemão *Herbert Horn*, procedente de Hamburgo, consignado a Luiz Campos & C.; ao Sr. C. Costa.

A l'occasion de la fête nationale française du 14 juillet, 1912, le ministre de France au Brésil aura l'honneur de recevoir au consulat de France, de 11 à 12 h., les français en résidence ou de passage à Rio de Janeiro.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Dr. Belisario Augusto Soares de Souza

A familia do Dr. BELISARIO AUGUSTO SOARES DE SOUZA, penhoradissima a todas as manifestações de pesar que recebeu, agradece, com eterna gratidão, ás pessoas que tomaram parte em sua grande dor e convida-as para assistirem á missa de 7º dia, que por alma do idolatrado morto será celebrada hoje, sexta-feira, 12 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da matriz da Candelaria.

Dr. Belisario de Souza

Ernesto M. de Souza, senhora e filhos, Jayme C. Mattos e senhora, Agenor M. de Souza, senhora e filhos (ausentes), Antonio M. de Souza e senhora e Luiz Pereira de Souza, gratos á memoria do seu saudoso primo e amigo Dr. BELISARIO DE SOUZA, mandam celebrar uma missa pelo descanso de sua alma, hoje, sexta-feira, 12 do corrente, 7º dia do seu fallecimento, ás 9 1|2, na matriz da Candelaria.

Dr. Belisario A. Soares de Souza

A Sociedade Anonyma Moinho Fluminense manda celebrar uma missa de 7º dia pelo repouso eterno de seu prestimoso director-secretario, Dr. BELISARIO A. SOARES DE SOUZA, hoje, sexta-feira, 12 do corrente, ás 9 1|2 horas, na matriz da Candelaria, e para esse acto convida os parentes e amigos do mesmo finado.

Dr. Belisario Augusto Soares de Souza

O Dr. F. da Silva Cunha e sua familia mandam celebrar missa por alma de seu eminente collega e saudoso amigo DR. BELISARIO AUGUSTO SOARES DE SOUZA, hoje, sexta-feira, ás 9 1|2 na matriz da Candelaria.

D. Leonarda Leite de Castro

Luiz José de Sá, sua senhora e filho, Cicero Alberto de Moraes, senhora e filhos, Horacio de Moraes Silva, senhora e filhos, Silvino de Moraes e Silva, senhora e filhos, Esther de Moraes Silva e filhos, João de Moraes e Silva, senhora e filhos, Joaquim Leite de Castro, senhora e filhos e Joanna Mariath e filhos participam ás pessoas de sua amisade o fallecimento de sua prezada sogra, mãi, avó e irmã D. LEONARDA LEITE DE CASTRO, e que seu corpo será dado á sepultura hoje, a 1 hora, saindo da rua da Alegria n. 211, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Marechal Souza Menezes

A desolada viuva, irmã, cunhados, sobrinhos e primos do pranteado marechal FRANCISCO AGOSTINHO DE MELLO SOUZA MENEZES, mais uma vez agradecem do intimo da alma a todas as pessoas e corporações que têm demonstrado partilhar de sua profunda dor, e de novo as convidam para assistirem á missa de 30º dia que, em suffragio da alma do querido morto, será celebrada na igreja da Ordem 3ª de Nossa Senhora do Carmo (rua 1º de Março), ás 9 1|2 horas, hoje, sexta-feira, 12 do corrente.

Eugenio Manoel Nunes

2º ANNIVERSARIO

Anna Maigre da Gama Nunes, seus filhos, pai, irmãos, cunhados, sobrinhos e demais parentes mandam celebrar missa por alma de EUGENIO MANOEL NUNES, amanhã, sabbado, 13 do corrente, ás 9 horas, na capela de Nossa Senhora da Conceição e Dores, rua de S. Januario.

Joaquim José Garcia

Córa dos Santos Garcia e seus filhos convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa do 7º dia, que por alma de seu marido JOAQUIM JOSE' GARCIA, será rezada amanhã, sabbado, 13 do corrente, ás 8 1|2 horas, na igreja de Nossa Senhora do Amparo, em Cascadura.

Joaquina Amelia Braga

José Pereira Rebello Braga, Alda de Bellido, Kytta de Bellido Gusmão, e seu marido, o Dr. Ricardo Gusmão e filhos, agradecem penhorados a todas as pessoas que se dignaram acompanhar á sua ultima morada os restos mortaes de sua muito extremosa e estimada esposa, mãi, sogra e avó JOAQUINA AMELIA BRAGA, e de novo as convidam para assistirem á missa de 7º dia, que pelo descanso de sua alma será celebrada amanhã, sabbado, 13 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula.

Constantino Justiniano da Costa Aguiar

Os parentes de CONSTANTINO J. C. AGUIAR, fallecido em S. Paulo, mandam rezar missa na matriz da Candelaria, amanhã, sabbado, 13 do corrente, ás 9 1|2 horas, 7º dia de seu fallecimento.

Joseph Duplâa

Os empregados da Casa Leitão, em seu conjunto, contristados pelo passamento do seu inolvidavel collega exemplar e caro amigo JOSEPH DUPLÂA, mandam rezar missa em memoria do mesmo finado, na matriz de Santa Rita, amanhã, sabbado, 13 do corrente, ás 8 1|2 horas. A's pessoas de suas relações e áquellas que tiveram occasião de tratar com o fallecido, rogam os seus pesarosos companheiros de trabalho comparecerem a esse ultimo tributo de saudade e dever religioso.

EDITAES

PREFEITURA MUNICIPAL DE S. PAULO

Faço publico que, pelo prazo de 105 dias, contados da presente data, se acha aberta concurrencia publica em execução da lei n. 1.506 de 21 de março de 1912, para o calçamento a parallelipipedos de pedra, dos seguintes largos, ruas, avenidas e alamedas:

Prolongamento do calçamento da avenida Celso Garcia até o Instituto Disciplinar, ruas Belém, Silva Jardim, até Herval, Herval, até avenida Alvaro Ramos, largo de S. José de Belém, avenida Alvaro Ramos, até o cemiterio da 4ª parada, Silva Telles, até João Boemer, esta até a avenida Celso Garcia Bresser, desde Silva Telles, até a rua Moóca, esta em sua extensão, Visconde de Parnahyba, até a rua Belém, Rubino de Oliveira, Ponte Preta, Joaquim Carlos, Sampson, Concordia, Passos, Guaratinguetá, prolongamento da rua Domingos de Moraes, até a praça Theodoro de Carvalho, Conde de S. Joaquim, Pires da Motta, Condessa de S. Joa-Major José Bento, Luiz Gama, largo Guanabara, rua Barroso, conselheiro Furtado, a partir da rua da Gloria para cima, rua Conselheiro Furtado, entre a travessa da Gloria e rua dos Estudantes, travessa da Gloria, ruas da Graça, Correia dos Santos, Silva Pinto, entre Graça e Matarazzo, Capitão Matarazzo, Prates, Solon, Pedro Vicente, Alfredo Pujol, Voluntarios da Patria, desde a rua Carandirú até a rua Alfredo Pujol e Cantareira, entre S. Caetano e Paula Souza, Alfredo Maia, João Theodoro, Itaboca, Ribeiro de Lima, entre Itaboca e Immigrantes, aterrado de Sant'Anna (Amaral Gama e Pereira Barreto), rua Piauhy, entre Consolação e avenida Angelica, Alvaro de Carvalho, João Adolpho, Bella Cintra, entre Pedro Taques e Antonia de Queiroz, Olinda, entre a travessa Olinda e Augusta, travessa Augusta, João Passalacqua, Conselheiro Nebias, entre Lopes de Oliveira e Souza Lima, Barra Funda, Victorino Carmillo, entre alamedas Glette e Nothmann, Conselheiro Brotero, Tupy, Alagoas, entre Itambé e Itacolomy, Antonio de Queiroz, S. Domingos, Conselheiro Carrão, entre Ruy Barbosa e Treze de Maio, Ruy Barbosa, além da rua Fortaleza, até a avenida Brigadeiro Luiz Antonio, Brigadeiro Galvão, Turyassú, Cardoso Ferrão, Albuquerque Lins, Sergipe, até a avenida Angelica, avenida Angelica, entre as avenidas Paulista e Municipal, Minas Geraes, travessa Olinda, avenida Brigadeiro Luiz Antonio, até a alameda Santos, Baroneza de Itú, Lopes Chaves, Santo Amaro e Cardoso de Almeida.

Das propostas deverá constar:

a) — O preço por metro quadrado do calçamento a parallelipipedos communs de granito, incluidos a feitura de caixas, regularização do leito, espalhamento de areia grossa, assentamento da pedra, espalhamento de areia fina sobre o calçamento, varredura e conveniente socamento, especificando as ruas, praças, avenidas ou alamedas;

b) — O preço por metro quadrado de calçamento a parallelipipedos de granitos, apparelhados, sendo o assentamento dos parallelipipedos sobre base de concreto, formado de uma parte de cimento, tres partes de areia e cinco de pedra britada ou de pedregulho de rio, lavado, além do lastro de areia para o assentamento da pedra, especificando da mesma fórma as ruas, praças, avenidas ou alamedas;

c) — O preço por metro cubico do concreto acima mencionado;

d) — O prazo para o inicio do serviço de calçamento e o numero minimo de metros quadrados de serviço prompto que o proponente entregará mensalmente;

e) — Qual o modo de pagamento em moeda corrente, ou em letras da Camara, ao juro de 6 o|o ao anno;

f) — O preço por metro linear de guias do typo das do centro da cidade e do typo commum, assentes respectivamente sobre concreto ou areia;

g) — O preço de arrancamento do material existente (parallelipipedos, guias, macadam, etc.), bem como o do seu transporte, por kilometro, para logar que a Prefeitura indicar.

A Prefeitura aceitará uma ou mais propostas, no seu todo ou em parte, como julgar mais conveniente aos interesses municipaes, reservando-se o direito de estabelecer a ordem em que deverão ser calçadas as ruas.

Os proponentes devem apresentar modelos de parallelipipedos e das guias que pretenderem empregar.

As propostas deverão vir selladas convenientemente, trazer os recibos de pagamento do imposto de empreiteiro e da caução de 20:000$, para garantia da assignatura e execução do contrato, conter o nome de fiador idoneo, que se responsabilize pela sua fiel execução, e ser entregues em carta fechada e lacrada, nesta secretaria, até o dia 14 de junho do corrente anno, para serem abertas no dia immediato ao meio-dia.

Secretaria Geral da Prefeitura do Municipio de S. Paulo, 16 de abril de 1912 — O director geral, **Alvaro Ramos.**

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

Directoria Geral do Patrimonio

De ordem do Sr. director geral do patrimonio, faço publico, para conhecimento dos interessados, que a Irmandade do Senhor do Bomfim e Nossa Senhora do Paraiso requereu titulo de aforamento do terreno de accrescidos de accrescidos fronteiros á igreja, na praia de S. Christovão. De accordo com o decreto n. 4.105, de 22 de fevereiro de 1868, convido todos aquelles que forem contrarios a essa pretensão a apresentar protesto nesta directoria geral, com documentos que comprovem suas allegações, no prazo de 30 dias, findo o qual a nenhuma reclamação se attenderá, resolvendo-se como for de direito.

1ª secção, 22 de junho de 1912 — O chefe, **Arthur A. Machado.**

DECLARAÇÕES

SOCIEDADE ANONYMA "O PAIZ"

De 24 a 31 de julho corrente, de 1 hora ás 3 da tarde, pagam-se no escriptorio desta empreza os juros correspondentes ao quinto coupon das debentures do emprestimo de 1.800 contos, realizado de accôrdo com a autorização da assembléa geral de 18 de novembro de 1909 — O director-thesoureiro, **José Ferreira Sampaio.**

Luzitana

Sess.·. mag.·. para posse da nova administração; 12 de julho de 1912 (E.·. V.·.) — Secr.·. adj.·., CARVALHO SAMPAIO.

ARGOS FLUMINENSE

COMPANHIA DE SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS

Rua da Alfandega n. 7

Do dia 10 do corrente em diante, das 11 ás 2 horas, paga-se o 112º dividendo, de 30$ por acção.

Rio de Janeiro, 3 de julho de 1912 — Os directores: LUCIANO AUGUSTO LOPES — C. J. DOS SANTOS COIMBRA — HENRIQUE JOSÉ GONÇALVES.

Club Militar

Por motivo de força maior, fica transferida para 13 do corrente a reunião annunciada para 6, offerecida ás Exmas. familias dos socios e seus convidados — Tenente-coronel JOAQUIM MARQUES DA CUNHA, 1º secretario.

THE RIO DE JANEIRO CITY IMPROVEMENTS C., LIMITED

Os representantes da companhia previnem aos moradores desta capital que, na fórma dos contratos e posturas vigentes, ninguem, senão a companhia, tem o direito de construir quaesquer obras de esgoto, addicionaes ou extraordinarias, sobre seus encanamentos, e alterar ou reconstruir as existentes, sob pena de multa e demolição das mesmas obras e mais effeitos á custa do infractor.

As pessoas que pretenderem quaesquer obras dessa natureza, devem dirigir-se ao escriptorio, á rua de Santa Luzia n. 69, ou ás casas de machinas, na praia das Saudades, em Botafogo; no fim da rua Imperador, em S. Christovão; na Cidade Nova, ao lado do Asylo de Mendicidade; na rua da Alegria n. 2, no Cajú, e escriptorio á rua José Bonifacio, em Todos os Santos e rua Barcellos, esquina da rua Marinho, em Copacabana, onde serão recebidos pedidos para obras.

Em virtude de instrucções da repartição de fiscalização, junto a esta companhia, todo o pedido para serviço de esgoto em predios novos ou reconstrucções deve ser acompanhado de planta e elevação, em duplicata, approvadas pela Prefeitura, indicando o local em que se pretendem collocar os respectivos apparelhos.

Sobre desarranjos e obstrucções, deve o publico dirigir-se á repartição fiscal do governo, junto a esta companhia, á avenida Gomes Freire n. 89.

ANNUNCIOS

Aceitam-se nesta secção annuncios gratuitos de pessoas que procurem empregos.

ALUGA-SE uma cozinheira, do trivial, com uma filha de dois annos; quem precisar dirija-se á rua do Cattete n. 122, casa 7.

ALUGA-SE uma arrumadeira, de cor preta; quem precisar dirija-se á rua do Cattete n. 122, casa n. 7.

ALUGA-SE uma moça estrangeira para arrumadeira, com bastante pratica de hotel ou pensão; na rua Ypiranga n. 52, casa n. 10.

ALUGA-SE uma perfeita arrumadeira com pratica de pensão e hotel; quem precisar dirija-se á rua Andrade Pertence n. 32, Cattete.

ALUGA-SE uma criada para copeira ou arrumadeira; na rua D. Marciana n. 26, Botafogo.

ALUGA-SE uma menina de 14 annos; trata-se na rua Visconde de Itauna n. 71.

ALUGA-SE uma lavadeira para familia de tratamento; na rua Visconde de Itauna n. 261.

ALUGA-SE uma moça para arrumadeira de casa de familia de tratamento; na praça da Republica n. 61; dorme no aluguel.

ALUGA-SE uma moça portugueza para arrumadeira de casal sem filhos; na ladeira Felippe Nery n. 11, sobrado.

ALUGA-SE uma moça para arrumadeira e ajudante de costura; na rua Ypiranga n. 24, avenida Figueira.

ALUGA-SE uma criada para ama secca, arrumadeira ou copeira; informações na rua Frei Caneca n. 256, casa n. 8.

ALUGA-SE uma senhora com uma criança de dois mezes para um casal sem filhos ou senhora só; na rua Primeiro de Março n. 97.

ALUGA-SE uma perfeita lavadeira e engommadeira para casa de tratamento; na rua Estacio de Sá n. 31.

ALUGA-SE uma moça para copeira ou arrumadeira e mais serviços leves de casa de familia; trata-se na rua Formosa n. 173.

ALUGA-SE uma moça para arrumadeira de pensão; tem pratica e dorme fóra do aluguel; na rua São Leopoldo n. 34.

ALUGA-SE uma moça com um filho de dez annos, para arrumadeira e copeira; na rua Conselheiro Bento Lisboa n. 14, sobrado.

ALUGA-SE uma criada para copeira e arrumadeira de casa de pequena familia; na travessa do Navarro n. 1.

ALUGA-SE um copeiro para casa de familia de tratamento; sabe encerar casa e dá fiança de sua conducta; no beco dos Ferreiros n. 29.

ALUGA-SE um menino de 10 annos, para serviços leves da casa de familia; na rua Barão de S. Felix n. 200.

ALUGA-SE um bom ajudante de copeiro; na rua Silveira Martins numero 38, quarto n. 19.

ALUGA-SE um moço portuguez para copeiro ou jardineiro; na rua Silva Manoel n. 194, quitanda.

ALUGA-SE um rapaz de 17 annos, com pratica de todos os serviços de casa de familia, sabendo muito bem encerar e lavar; vai a mandados, e dá as melhores referencias de sua conducta; póde ser procurado na rua Senador Vergueiro n. 129.

ALUGA-SE um rapaz de 19 annos, chegado ha pouco tempo do interior, com pratica de copeiro; na rua Tavares Bastos n. 15.

ALUGA-SE um rapaz com pratica de cozinha e de arrumar quartos; é de Petropolis, socegado e dá carta de fiança; na praia de Botafogo n. 212, armazem.

ALUGA-SE um menino portuguez, de 12 annos de idade, para serviços de casa e recados; quem precisar dirija-se á rua do Itapirú n. 413.

ALUGA-SE uma moça para copeira e arrumadeira, para casa de tratamento; dá boas referencias de sua conducta; na rua Ypiranga n. 121, Laranjeiras.

ALUGA-SE uma moça de cor, chegada ha dias do norte, para arrumadeira; na rua das Laranjeiras n. 83, casa n. 15.

ALUGA-SE uma perfeita arrumadeira; sabe coser alguma coisa; na rua Gomes Carneiro n. 14, antiga rua do Costa.

ALUGA-SE uma moça portugueza, para lavadeira e passadeira a ferro, em casa de familia séria, bem como um moço portuguez chegado ha pouco da terra, com pratica de carpinteiro; trata-se na rua S. Clemente numero 340, Botafogo.

ALUGAM-SE criadas estrangeiras, uma para lavadeira e tomar conta de uma senhora doente, e outra para tomar conta de uma casa de rapazes solteiros; na rua das Laranjeiras numero 1, sobrado.

ALUGA-SE uma boa cozinheira, portugueza; na rua do Cattete n. 201.

ALUGA-SE um perfeito cozinheiro com pratica, para casa de familia estrangeira; na rua Senador Vergueiro n. 172.

ALUGA-SE uma moça portugueza para todo o serviço, para pequena familia; quem precisar dirija-se á rua Coronel Pedro Alves n. 307.

ALUGA-SE um rapaz de conducta afiançada, para serviços domesticos, em casa de familia de tratamento, grantindo seu serviço; resposta á rua D. Mariana n. 149.

ALUGA-SE um copeiro e arrumador de quartos, para pensão ou hotel; na rua do Cattete n. 1, armazem, com o Sr. Fernandes.

ALUGA-SE uma moça para copeira e arrumadeira; na rua Farani numero 10, Botafogo.

ALUGA-SE uma perfeita lavadeira e engommadeira de lustro, para casa de familia de tratamento; na rua Paysandú n. 154, casa n. 15.

ALUGA-SE uma boa ama de leite, de quatro mezes, por 130$; na rua Barão de Guaratiba n. 35, em baixo.

ALUGA-SE uma boa cozinheira do trivial, para casa de fmilia de tratamento; na rua das Laranjeiras n. ?, quarto n. 15.

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRAZILEIRO

VAPORES A SAIR

Linha do norte:	**SERGIPE**	sae hoje, 12 do corrente, ao meio dia, para os portos do norte até Manaos.
	MANA'OS	sairá no dia 18 do corrente, ao meio dia, para os portos do norte, até Manaos.
Linha do sul:	**SATURNO**	sairá no dia 17 do corrente, ao meio dia, para os portos do sul até Montevidéo, recebendo passageiros e cargas para os portos de Matto Grosso.
	ORION	sairá no dia 24 do corrente, ao meio dia, para os portos do sul, até Montevidéo, recebendo para os portos de Matto Grosso sómente cargas.
Linha de Sergipe:	**IRIS**	sairá no dia 14 do corrente, ás 10 horas da manhã, para Penedo, Villa Nova, com escalas.
Linha de Iguape-Laguna:	**Mayrink**	sairá no dia 16 do corrente, ás 4 horas da tarde, para Laguna com escalas.

2, 4 E 6, AVENIDA CENTRAL, 2, 4 E 6

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre com escalas por Santos, Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

SUL

Serviço de passageiros

ITAUBA

sairá amanhã, sabbado, 13 do corrente, ao meio dia, para

**Santos,
Paranaguá,
Florianopolis
Rio Grande,
Pelotas e
Porto Alegre**

Valores pelo escriptorio, amanhã, até as 10 horas da manhã.

Cargas e encommendas no armazem n. 13, no cáes do porto.

Cargas para os frigorificos serão recebidas no armazem n.13, na vespera da saida dos paquetes, até ás 7 horas da noite, sem despeza alguma para os Srs. embarcadores.

Cargas, quer pelo armazem, quer por mar, só serão recebidas até a vespera da saida dos paquetes.

Os paquetes de passageiros não recebem inflammaveis, nem mesmo alcool e aguardente.

Para passagens e mais informações, no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

23 Rua do Hospicio 23

ALUGA-SE uma arrumadeira de côr parda, para casa de pensão de tratamento; na rua de Santo Amaro n. 71, dando fiança de sua conducta.

ALUGA-SE uma perfeita cozinheira do trivial, para casa de familia, não faz questão de dormir no aluguel; na rua Senador Euzebio n. 256, quarto n. 18.

ALUGA-SE uma moça portugueza, para lavadeira ou arrumadeira; na rua Haddock Lobo n. 450, fundos da garage Internacional.

25$000

ALUGAM-SE bons commodos, independentes; na praia de S. Christovão n. 75, bonds de 100 réis á porta.

ALUGA-SE uma casa, com bastante terreno; trata-se na estrada Marechal Rangel n. 423, moderno, em Madureira.

30$000

ALUGASE um quarto, a uma senhora; na rua do Cattete n. 269, sobrado.

ALUGAM-SE bons commodos, independentes; na praia de S. Christovão n. 75, bonds de 100 réis á porta.

ALUGA-SE um bom quarto, a uma senhora séria, em casa de outra senhora, nas mesmas condições; na rua Gomes Carneiro n. 64, 2º andar; esta rua faz esquina com a de Marechal Floriano Peixoto.

35$000

ALUGAM-SE bons commodos; na praia de S. Christovão n. 75, bonds de 100 réis á porta.

ALUGA-SE, em casa de familia, á moços solteiros, um quarto; na rua Monte Alegre n. 39, proximo á do Riachuelo.

ALUGAM-SE bons quartos e salas de frente, tendo luz electrica e grande quintal; na rua S. Luiz Gonzaga n. 308.

ALUGA-SE um quarto, em casa de familia, a um casal sem filhos ou a uma ou duas senhoras, que trabalhem fóra; na rua Gonçalves n. 71, Catumby.

40$000

ALUGA-SE um bom quarto, em casa de familia; na rua João Caetano n. 61.

ALUGAM-SE bons commodos, a casaes e solteiros; na praia de São Christovão n. 75.

ALUGA-SE um quarto, espaçoso, com janela, bom chuveiro, etc.; na rua Bella Vista n. 52, Engenho Novo.

ALUGASE um bom quarto, a um ou dois moços respeitaveis; na rua da Lapa, e tratase na praia da Lapa n. 74.

ALUGA-SE em casa de um casal, um porão habitavel, com direito a quintal, banheiro, tanque para lavar, etc.; na rua Desembargador Isidro n. 262, bonds linha da Fabrica.

45$000

ALUGAM-SE bons commodos; na praia de S. Christovão n. 75, bonds de 100 réis á porta.

ALUGA-SE uma boa sala de frente, a moços solteiros, em predio novo; na rua Luiz de Camões n. 112.

50$000

ALUGA-SE uma optima sala de frente, com entrada independente; na rua de Santa Luzia n. 130, casa n. 9, a uma senhora que trabalhe fóra; em casa de familia de todo o respeito, perto dos banhos de mar.

55$000

ALUGA-SE um bom commodo, com janelas, a moços solteiros, casa limpa, etc.; na rua da Misericordia n. 58.

60$000

ALUGA-SE um bom quarto, com gaz, em casa de um casal sem filhos; na rua do Senado n. 184.

ALUGA-SE um quarto, para um rapaz serio ou do commercio, em casa de familia respeitavel; na rua Taylor n. 45, n. 45, Lapa.

ALUGA-SE uma sala, a moços do commercio; na rua da Carioca n. 48, e trata-se na loja de pianos.

ALUGA-SE um quarto, com luz electrica, a dois rapazes serios; na rua General Camara n. 66, moderno.

80$000

ALUGAM-SE uma boa sala e um quarto, para um ou dois moços; na rua Dr. Correia Dutra n. 55, Cattete.

ALUGA-SE uma boa sala, com duas janelas para a rua da Assembléa, entrada pela rua da Misericordia n. 6.

90$000

ALUGAM-SE dois quartos; na rua Nova n. 150, parallela á Avenida Rio Branco, esquina da rua Barão de São Gonçalo.

ALUGA-SE uma boa sala de frente em casa de familia respeitavel; na rua da Passagem n. 98, Botafogo.

ALUGA-SE um grande quarto, com janela, bom banheiro, etc., liberdade e todas as commodidades para um cavalheiro de educação; na rua Bella Vista n. 52, moderno, Engenho Novo.

ALUGA-SE o predio novo com duas salas, dois quartos, cozinha, chuveiro, etc; na villa Candida, á rua Dr. Ferreira Pontes n. 36, Andarahy Grande.

95$000

ALUGA-SE uma grande sala, com entrada independente, em casa de pequena familia; na rua Santa Maria n. 38; proximo á avenida Salvador de Sá e rua Viscondessa Pirassinunga.

ALUGA-SE uma boa casa, com duas salas, tres quartos, cozinha e quintal; na rua D. Anna Nery n. 236, e trata-se no n. 238.

100$000

ALUGA-SE o predio da rua São Luiz Gonzaga n. 316; as chaves estão na mesma rua n. 326, e trata-se na rua Visconde Inhauma n. 38.

ALUGA-SE uma casa com tres quartos, duas salas, agua, luz e cozinha, bonds á porta; na estrada de Santa Cruz n. 2.929; trata-se na rua Cupertino n. 85, estação Dr. Frontin.

ALUGA-SE, em casa de um casal sem filhos, uma grande sala de frente, tendo entrada independente e gaz, a um casal ou pessoas que não tenham crianças; na rua Miguel Frias n. ..

ALUGAM-SE tres quartos de frente; no largo da Lapa, em casa de familia; trata-se na praia da Lapa numero 74.

ALUGA-SE uma bonita sala, arejada, com bonita vista para o mar, para casal ou rapazes serios, com pensão, em casa de familia respeitavel; na rua Taylor n. 47, Lapa.

110$000

ALUGA-SE uma boa casa, completamente nova e com todas as commodidades hygienicas; na rua General Severiano n. 66, casinha n. 3.

120$000

ALUGA-SE a casa assobradada da rua Nova America n. 5, tendo sala, tres grandes quartos e mais dependencias e grande terreno; as chaves no armazem da rua D. Anna Nery n. 74, proximo ao largo do Pedregulho e da estação de S. Francisco Xavier; para tratar, na rua Sete de Setembro n. 121, ás 5 horas.

ALUGA-SE uma sala de frente e dois quartos, tudo independente, em casa de familia; rua Dr. Joaquim Silva n. 75, Lapa.

ALUGA-SE uma sala, em casa de familia, a um senhor só ou moços do commercio, ou senhoras, que trabalhem fóra; na rua Visconde da Gavea n. 30.

ALUGA-SE uma boa casa, com tres bons quartos, duas salas, cozinha, electricidade; na rua Vianna Drummond esquina da rua Theodoro da Silva n. 433, e trata-se na mesma rua numero 250, Villa Isabel.

ALUGA-SE o pavimento terreo da rua Dr. Joaquim Silva n. 75, com todos os requisitos de hygiene.

130$000

ALUGA-SE o magnifico sobrado do predio da rua Marquez de S. Vicente n. 92, Gavea, com duas salas, tres quartos, latrina e pia, e um bom terraço; trata-se no mesmo.

ALUGA-SE o 2º andar da rua da Saude n. 169, com duas salas, tres quartos e mais commodidades; a chave está na loja.

ALUGA-SE uma casa com duas salas, cinco quartos, cozinha, banheiro e quintal, proximo do trem e bond; as chaves estão na rua Bella 106, estação de Todos os Santos.

140$000

ALUGA-SE uma casa, com tres quartos, duas salas, pequeno jardim, gaz e fogão a gaz e outro para lenha, quintal murado, etc.; na rua Sophia n. 9, estação do Rocha; as chaves estão no n. 11, e trata-se na rua Magalhães Castro n. 147.

150$000

ALUGA-SE uma casa para pequena familia, perto do centro; informa-se na rua Gonçalves Dias n. 18, armazem.

ALUGA-SE um predio; na chacara do morro da Cruz, em Paquetá.

ALUGA-SE um predio novo, com commodidades para familia de tratamento; na ladeira Schmidt Vasconcellos n. 20; as chaves estão na rua Senador Octaviano n. 146, armazem, e trata-se na de Nova Guanabara numero 41, Laranjeiras.

ALUGA-SE, em Copacabana, o predio da rua Barata Ribeiro n. 191, a quem fizer as respectivas obras, mediante aluguel que se convencionar. Tem dois quartos, duas salas mais dependencias; trata-se na secretaria da Santa Casa, com o Sr. Salles.

ALUGA-SE um grande quarto no centro da cidade, praça Tiradentes n. 51, 1º andar, em casa de familia, e dá pensão, querendo; aceita-se tambem um companheiro para um quarto onde móra uma pessoa considerada da familia; quer-se pessoas decentes. Preço 60$, com gaz.

ALUGAM-SE a loja e o andar terreo d arua Fonseca Guimarães n. 21, em Santa Thereza.

ALUAGA-SE a casa da travessa Derby Club n. 21, tendo dois quartos, duas salas, dispensa, etc., e porão habitavel. As chaves estão no n. 29 da mesma rua. Trata-se no Collegio Rouant, á rua Haddock Lobo n. 252.

ALUGA-SE o 1º andar da casa Onça, á rua da Uruguayana n. 72, proprio para gabinete dentario ou atheliêr de costura.

ALUGA-SE o predio da rua Santa Christina n. 15; a chave está na rua Santo Amaro n. 108.

ALUGA-SE o bom predio da rua General Polydoro n. 133; as chaves estão no n. 137, e trata-se na rua Marciana n. 159.

PRECISA-SE de uma criada para todo serviço de um casal. Trata-se á rua S. José n. 79, 1º andar.

PRECISA-SE de perfeitas corpinheiras e saieiras, no atelier de Mme. Majot. Rua Uruguayana n. 78, sobrado.

PRECISA-SE de uma moça para todo o serviço de duas pessoas; na rua Industrial n. 80.

VENDE-SE um terreno, em Villa Isabel, com 11 metros de frente por 47 de fundos; trata-se na rua Barão de Iguatemy n. 119.

ENSINO — Francisco Leite Galvão deseja ensinar em um collegio, externato ou em casa particular, mathematica e outras sciencias, linguas, etc.; reside na rua Joaquim Silva numero 87, mas póde ir tratar no proprio collegio, se lhe fôr deixado o endereço neste jornal.

PAINA, sem caroço, a 2$500 o kilo; na rua da Alfandega n. 230, ou na Casa Vermelha, largo de S. Domingos.

OVOS, gallinhas e frangos, das melhores raças; vendem-se na Ascurra Basse Cour, ladeira do Ascurra n. 55, Aguas Ferreas.

SENHORA FRANCEZA recem-chegada deseja dar lições de francez, em sua casa ou em casa das discipulas. Cartas a este jornal com as iniciaes H I.

HYPOTHECAS de predios e terrenos, a juros modicos e aos proprietarios que quizerem construir, adiantam-se dois terços do valor do terreno e metade da construcção; tambem se empresta sobre inventarios a herdeiros, desconta juros de apolices; trata-se com o Sr. Ferreira, rua do Ouvidor n. 68, sobrado.

CONFESSADO E UNGIDO

No Morro do Côco

...o laborioso Sr. Manoel Lopes tinha o FIGADO, BAÇO E ESTOMAGO completamente crescidos, já tendo tomado muitos remedios sem nem ao menos melhorar. Sua familia, sem esperanças de ver o seu chefe salvo, mandou o humanitario vigario Cardoso de Mello para ministrar ao doente os soccorros espirituaes o que, feito, resolveu a familia a conselho do seu honrado pastor applicar ao doente o LICOR DE TAYUYA de S. João da Barra de Oliveira, Filho & Baptista, e ao fim de poucos dias o doente, com surpreza da familia e dos seus amigos e conhecidos já passeava e acha-se hoje completamente curado.

Este importante facto foi-nos referido pelo honrado negociante Sr. Fidelis Mario Dutra.

A VENDA
OURIVES, 66
Rio de Janeiro

EMPRESTIMOS — Fazem-se sobre inventarios, heranças, hypothecas e alugueis de predios em qualquer arrabalde. Fazem-se obras e pagam-se impostos em atrazo para receber em alugueis. Custeia-se qualquer demanda e os processos para extincção de usufruto, subrogações, etc. compram-se terrenos e predios, no centro da cidade ou em qualquer arrabalde. Com o Sr. Carmo, rua do Rosario n. 69, sobrado, das 12 ás 4 horas.

PROFESSOR VARGES — Preparam-se alumnos para matricula, nos cursos superiores, concursos e commercio; na rua do Senado n. 49, sobrado, entre Lavradio e Gomes Freire.

VITRINE redonda, propria para confeitaria ou café; vende-se no largo de S. Francisco n. 40.

ENTREGA-SE, na rua da Passagem n. 164, a quem os signaes der, um anel, achado em um dos bonds do Leme.

AMA SECCA, para uma criança de um anno e meio; precisa-se; no largo de S. Francisco n. 40.

PERDEU-SE a caderneta da Caixa Economica n. 46.305, da 3ª serie.

DESAPPARECEU da casa onde estava empregada, á rua Santos Rodrigues, a menor de 10 annos de nome Estephania, de côr parda, clara, de olhos azues, cabellos ondeados, vestida de azul; pede-se a quem della tiver noticias, informar á sua mãi, D. Alice Isabel da Rosa, á rua dos Coqueiros n. 65, Catumby.

EXTERNATO MINERVA — Rua do Rosario n. 172, sobrado. Cursos primario, secundario, commercial e de admissão ás escolas superiores; diurnos e nocturnos. Ensino pratico de linguas vivas.

UM MOÇO de origem allemã, educado na Europa, no seio de uma familia, propõe-se a ensinar o allemão; carta á esta redacção a A. D.

Dinheiro — Sob hypotheca de predios e tudo que represente valor, dá o Sr. Moraes Junior, rua do Rosario n. 120, sobrado, esquina da Avenida.

SABÃO RUSSO Maravilhosa essencia, preparado de Jayme Paradeda, approvado pela Exma. Junta de Hygiene Publica da Capital. Innumeros certificados de medicos distinctos e de pessoas de todo o criterio attestam e preconizam o SABÃO RUSSO para curar: queimaduras, nevralgias, contusões, darthros, empigens, pannos, caspas, espinhas, dores rheumaticas, dores de cabeça, ferimentos, sardas, chagas, rugas, erupções cutaneas e mordeduras de insectos venenosos, etc. A unica e a melhor agua de "toilette", reunindo em si todas as propriedades das mais afamadas. Vende-se em todas as perfumarias. Fabrica e deposito, rua D. Maria n. 107, Aldeia Campista. Caixa do correio n. 1.244.

ANIODOL

O MAIS PODEROSO ANTISEPTICO
Segundo estudo do Snr. FOUARD
Chimico do Instituto Pasteur (1907).
Sem Mercurio nem Cobre
Nem toxico, nem caustico, não faz nodoas.
Destróe instantaneamente todos os microbios da Peste, do Cholera, Febres, Diarrheas e Dysenterias dos paizes quentes.
Indispensavel contra as epidemias.
DOSE: Uma medida do frasco n'um litro de agua para todos usos.
Société de l'ANIODOL, 32, Rue des Mathurins, Paris
E TODAS BOAS PHARMACIAS.

CONVERSAÇÃO FRANCEZA — Em seis mezes, pelo conhecido professor Alphonse Levy, 30 annos de ensino no Brazil; tres vezes por semana, das 7 ás 11 horas da noite. 10$, mensaes; na rua da Quitanda n. 21, 1º andar.

PRIVILEGIOS: Moura & Wilson, rua Primeiro de Março n. 57, sobrado, encarregam-se de obter patentes de invenção e registro de marcas no Brazil e no estrangeiro.

DENTIÇÃO DAS CRIANÇAS

MATRICARIA DE F. DUTRA

De 3 mezes a 3 annos é que as crianças devem usar a MATRICARIA de F. Dutra. Todas as mãis de familia que derem a MATRICARIA aos seus filhos durante este periodo podem ficar tranquilas que a dentição se fará sem o menor incidente.

Excellente remedio inoffensivo para a dentição das crianças e cuja efficacia é attestada por mais de 200 medicos brazileiros, este medicamento faz desapparecer os soffrimentos das criancinhas, tornando-as tranquilas, evita as desordens do estomago, corrige as evacuações, cura a febre, as colicas, a insomnia e todas as perturbações da dentição. As crianças que usam a MATRICARIA não criam vermes e tornam-se fortes, alegres e sadias.

Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias da capital e do interior. Inventor e fabricante F. DUTRA

Cuidado com as falsificações — Deposito geral do fabricante:

DROGARIA PACHECO
R. DOS ANDRADAS NS. 53 e 65. Rio de Janeiro

SO' E' calvo quem quer.
Perde os cabellos quem quer,
Tem barba falhada quem quer.
Tem caspa quem quer.

PORQUE **O PILOGENIO**

Faz nascer novos cabellos, impede a sua quéda e extingue completamente a caspa.—**Bom e barato.**

Em todas as pharmacias, drogarias e perfumarias e no deposito Drogaria Giffoni—17 RUA 1º DE MARÇO 17—antigo 9

BIONTE

Poderoso tonico hematogenico e nervino
CAMPOS HEITOR & C.
RUA URUGUAYANA, 35

XAROPE PHENICADO DE VIAL

Destróe os microbios ou germens das molestias de peito e constitue um medicamento infallivel contra as Tosses, Catarrhos, Bronchites, Grippe, Rouquidão e Influenza.

Deposito: 8, Rue Vivienne e nas principaes Pharmacias.

TOSSE, EXTINCÇÃO DE VOZ
PASTILHAS de PALANGIÉ
(Chlorato de Potassa e Alcatrão)

O melhor remedio para todas as *molestias de garganta, inflammação das amygdalas, ulceração das gengivas, aphtas, rouquidão.*

PARIS, 8, rue Vivienne, e em todas as Pharmacias.

Quereis um positivo fortificante? Comprai um vidro de

Xarope de Easton

De BAISS
Dá appetite e fortifica o sangue

TONICO MARAVILHOSO

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias.

FABRICANTES: BAISS BROTHERS & C. London

AGENTES: F. H. WALTER & C
141 Quitanda 141

LEILÃO DE PENHORES
19 DE JULHO DE 1912
A. CAHEN & C.
4, rua Barbara de Alvarenga, 22 moderno
ANTIGA LEOPOLDINA
Em frente ao Instituto Nacional de Musica

Tendo de fazer leilão em 19 do corrente, ás 11 1/2 horas da manhã, de **todos os penhores com o prazo de 12 mezes vencidos**, previnem aos Srs. mutuarios que podem resgatar ou reformar as suas cautelas até a referida hora.

Esta casa não tem filiaes.

Veuve Louis Leib & C. successores.

OFFICINAS "FIAT"
A PRIMEIRA DA AMERICA DO SUL

Telephone n. 657, rua das Laranjeiras n. 530. Concertos dos chassis, reparações de carrocerias, forração, nickelação, pintura, vulcanização, etc. de AUTOMOVEIS.

LEITERIA PALMYRA

Preços actuaes dos seguintes generos:

Manteiga de 1ª qualidade, virgem, kilo, a...........	3$000
Idem, de 1ª qualidade, fresca, sem sal, kilo a...........	4$400
Idem, de 1ª qualidade, em latas (exportação) a........	1$500
Idem, de 1ª qualidade em manteigueiras, (reclame) a.	1$200
Crême puro de leite, pote a..	$400
Idem, em latas a...........	1$000
Idem, em litros a...........	2$000

Assignaturas mensaes para entrega de leite a domicilio em vasilhame lacrado, inviolavel:

Um litro, diariamente......	15$000
Uma garrafa diariamente...	10$000
Meio litro, diariamente.....	8$000

N. B. — Os assignantes devem exigir as garrafas lacradas, seja qual for o pretexto dos entregadores.

NÃO TEM FILIAES

UNICO DEPOSITO--OUVIDOR, 149

CLUBS LANGGAARD

Autorizados pela carta patente n. 14 do ministerio da fazenda

Sorteios regulados pelos da loteria federal ás quintas-feiras.

O final do premio maior da loteria de hoje foi 673.

Em virtude da extracção de hoje, foram remidas as inscripções seguintes:

Clubs de gramophones Victor II
CLUB C—20ª prestação N. 73
CLUB D—10ª prestação N. 73

Club de bicyclettes New Hudson
CLUB A—31ª prestação N. 073

Club de machinas de escrever Underwood
CLUB A—31ª prestação N. 073

Club de pianos Chassaigne ou Spaethe
CLUB A—28ª prestação N. 173

Rio de Janeiro, 11 de julho de 1912.
Teixeira de Andrade, fiscal do governo.
Theodor Langgaard & C.

Acham-se abertas as inscripções para os seguintes clubs:

Club B de machinas de escrever Underwood—Com opção para STEARNS ou SMITH PREMIER. Prestação semanal de 6$500.

Club B de bicyclettes New Hudson—Com tres velocidades de Armstrong, roda livre, etc. Prestação semanal de 5$000.

Club E de gramophones Victor II—Universalmente considerado como o melhor. Prestação semanal de 5$000.

Prospectos e informações
Theodor Langgaard & C.
45 RUA DOS OURIVES 45
RIO DE JANEIRO

SEIOS
Desenvolvidos, Reconstituidos, Aformoseados, Fortificados com as Pilules Orientales
O unico producto que em dois mezes assegura o desenvolvimento e a firmeza do peito sem causar damno algum á saude. Approvado pelas notabilidades medicas. J. RATIÉ, ph^co, 5, Pas. Verdeau, Paris. Frasco com instrucções em Paris: 6$35. Rio-de-Janeiro André de OLIVEIRA Rua Sete de Setembro n. 48

VINHO IODO-TANNICO PHOSPHATADO E GLYCERINADO Granado
CURA: ANEMIA, RACHITISMO, FRAQUEZA PULMONAR, LYMPHATISMO, ESCROFULAS, etc.

PRIVILEGIOS
LECLERC & C.°, successores de Jules Géraud, Leclerc & C.°
Rua do Rosario n. 153
Antigo 116
RIO DE JANEIRO
Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brazil e no estrangeiro.

VINHO St. RAPHAEL

TONICO RECONSTITUINTE DIGESTIVO
De sabor delicioso
Prescripto desde muitos annos pelo *Corpo Medico* nas
MOLESTIAS do ESTOMAGO
ANEMIA, CHLOROSE
para os DEBILITADOS
e os CONVALESCENTES
Recommendado ás *Pessôas de idade*, ás *Jovens* e ás *Crianças*.
Só o VINHO SAINT-RAPHAEL authentico leva no gargalo o sello da União dos Fabricantes e um medalhão de metal annunciando o Clétéus, firma Saint-Raphaël em vermelho na marca de fabrica.
Cie du VIN St-RAPHAEL, em Valence (Drôme) França
A' VENDA EM TODAS BÔAS PHARMACIAS E DROGARIAS.

TENDINHA

Passa-se uma, em bom local e muito afreguezada; contrato por 11 annos, para informações na rua General Camara n. 123.

LEILÃO DE PENHORES
JOSÉ CAHEN
3 Rua Silva Jardim 3
Antiga travessa da Barreira

tendo de fazer leilão no dia 12 do corrente mez, de todos os penhores vencidos, previne aos Srs. mutuarios que suas cautelas podem ser reformadas até a vespera daquelle dia.

PRISÃO DE VENTRE curada com os
GRÃOS DE VICHY
Um a dois á noite antes da refeição
A caixa: Fr. 1.25
Atacado
13, Place du Hâvre
PARIS
RIO de JANEIRO. DROGARIA ANDRÉ
e em todas as bôas pharmacias.

XAROPE DE GIBERT
e Drageas de Gibert
AFFECÇÕES SYPHILITICAS
VICIOS DO SANGUE
Verdadeiros productos, facilmente tolerados pelo estomago e os intestinos.
Exigir as Firmas do
Dr GIBERT e de BOUTIGNY, Pharmaceutico
Receitados pelas celebridades medicaes

MODISTA BRAZILEIRA

A' rua Senador Pompeu n. 260, proximo á esquina da rua Dr. João Ricardo e da estação da Estrada de Ferro Central do Brazil; confeccionam-se vestidos por qualquer figurino, ao alcance de qualquer pessoa.

AUTOMOVEIS DE OCCASIÃO em perfeito estado de funccionamento, de marcas conhecidas e acreditadas, vendem-se; para ver e tratar na garage Fiat, rua das Laranjeiras n. 530. O comprador, no acto de fechar o negocio, póde trazer "chauffeur" de sua confiança, para exame e experiencia do auto.

NÃO FAZ EXPLOSÃO

A Laurine é um dos mais energicos preparados para a limpeza de todos os metaes, não estraga as mãos e conserva o brilho dos objectos que limpa, não é perigoso como a maior parte de outros preparados que se encontram no mercado, pois não faz explosão, facto este de grande importancia, que deve chamar a attenção dos proprietarios de garages, cinemas, hoteis, hospitaes e outros estabelecimentos onde seja precisa a limpeza de metaes, que poderá tel-a em quantidade sem receio de incendios.

Deposito: rua de S. Bento ns. 14 e 16.

UM SENHOR

que esteve atacado por uma forte tuberculose e de extrema gravidade, offerece-se para indicar, gratuitamente, a todos que soffrem de enfermidades respiratorias, assim como tosses, bronchites, tosse convulsa, asthma, tuberculose, pneumonia, etc., um remedio que o curou completamente. Esta indicação, para o bem da humanidade, é consequencia de um voto. Dirigir-se, por carta, ao Sr. C. D., caixa do correio 728.

DO BOM O MELHOR
SANTAL MONAL
CURA RAPIDA E RADICAL
dos Fluxos antigos e recentes e de todas as Doenças da Bexiga e dos Rins.
Laboratorios MONAL
NANCY (França).

Loteria do Rio Grande do Sul

Unica que distribue em premios 75 % e joga sempre com 15 mil bilhetes.

EXTRACÇÕES POR URNAS E ESPHERAS

Terça-feira, 16 do corrente
40:000$000
POR 10$000
Tem duas terminações

Segunda-feira, 22 do corrente
20:000$000
Por 5$000

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado.

FOLHETIM 288

PONSON DU TERRAIL

A MOCIDADE DO REI HENRIQUE

ROMANCE HISTORICO

SEXTA PARTE

As barricadas

IV

—Devéras? replicou a duqueza.
—Mas, falta-nos um chefe.
—Eil-o aqui.

E Anna de Lorena apontou para o irmão, o duque de Guise, que até ali permanecera silencioso e grave.

O duque não pronunciou uma palavra, e contentou-se em fazer um gesto de assentimento.

—Finalmente, continuou o Sr. de Rochibond, carecemos de um pretexto para encetar a lucta.

—Um pretexto! exclamou a duqueza. Pois são necessarios pretextos?

—Oh! accrescentou um outro burguez, a mais pequena coisa, uma ninharia... Por exemplo um soldado do rei maltratando um burguez.

O desconhecido aproximou-se do ouvido de Mauvepin, e disse:

—Emquanto aquella gente procura um pretexto, podiamos nós fazer-lhe uma partida.

—Qual.
—Apanhal-os na rede.
—Como assim?

—Olhe, proseguiu o desconhecido, nós estamos dois aqui, cada um por nossa conta.

—E' certo.

—Bastava, pois, que um só escutasse.

—Nesse caso ficaria o outro sem saber coisa alguma, disse Mauvepin.

—Perdão, mas aquelle que ficasse escutando poria o outro ao facto...

—Bem, e que faria o outro durante esse tempo?

—Uma coisa muito simples.
—Vejamos.

—Iria ao Louvre, e pediria para falar ao rei.

—E dir-lhe-ia o que se passa aqui, não é verdade?

—Justamente, Sr. Mauvepin.

—E traria do Louvre o Sr. de Crillon com uns oitenta ou cem guardas?

—Vejo que me adivinha.

—Depois, continuou Mauvepin, atacar-se-ia a casa do Sr. de Rochibond, e prender-se-iam de um só golpe os dezeseis burguezes, o duque de Guise e a senhora de Montpensier.

—O senhor é um homem de espirito.

—Muito obrigado.

—Pois bem, emquanto eu me responsabilizo por fazer boa vigia, o senhor vai correndo ao Louvre.

—Ah! ... eu que devo ir?

—C... sou f... iar do rei, e ser-me-ia necessario muito tempo para chegar até elle.

—Queira desculpar se me enganei, mas o senhor não pertença á côrte?

—E' verdade, eu sou da provincia.

—Ah! exclamou Mauvepin, e emquanto eu for ao Louvre, o senhor fica aqui?

—Fico.

—E escutará fielmente?

—Pudera não! Eu só aqui vim para isso.

—Senhor, disse Mauvepin, agrada-me a sua proposta, e Deus é testemunha de que folgaria muito vendo o Sr. de Crillon praticar a acção estrategica que acaba de imaginar, mas...

—Que quer dizer? atalhou o desconhecido.

—Acabo de fazer uma reflexão singular.

—Vejamos.

—Disse com os meus botões que podia muito bem acontecer, emquanto eu me dirigir ao Louvre, se retirarem os burguezes.

O desconhecido soltou uma risadinha secca e zombeteira.

—Sr. Mauvepin, dise elle, cada vez me confirma mais na opinião de que é um homem de espirito.

—Muito obrigado, senhor.

—Tem um modo de dizer as coisas que faz comprehender todo o sentido.

—Ah! devéras?

—E a prova é que o senhor acaba de dizer que eu posso muito bem ser um amigo daquella gente, que não é a elles mas sim ao senhor que eu vigio, e que envial-o ao Louvre seria o meio de o fazer cair em qualquer emboscada, do outro lado da rua.

—Queira desculpar-me se não sou desconfiado por natureza.

—Pois bem, quando eu lhe disser o meu nome, deixará de hesitar, murmurou o desconhecido.

—Diga esse nome.

O desconhecido aproximou-se do ouvido de Mauvepin, e pronunciou um nome.

Aquelle nome produziu em Mauvepin tal sensação, que pela segunda vez esteve em risco de cair da arvore.

—Então, agora vai ou não? disse o desconhecido.

—Oh! certamente.

E o bobo desceu mansamente da arvore, atravessou o pateo, alcançou a corda, que fizera com os lençóes, e tornou a subir para o telhado.

Perine esperava-o anciosa.

Vendo apparecer Mauvepin, soltou um grito de alegria.

Mauvepin, porém, não pensava em amor naquella occasião; empurrou Perine, abriu a porta da mansarda, e desceu a escada a quatro e quatro.

....

Ora, fôra exactamente emquanto Mauvepin corria para o Louvre que o rei Henrique III, levando a rainha mãi para a janela da sua camara, lhe dizia:

—Veja, minha senhora.

A rainha debruçou-se para fóra, e viu á luz do luar uma massa escura que se desenrolava ao longo do rio como uma serpente gigantesca.

Daquella massa informe partia um murmurio confuso.

Dir-se-hia uma dessas vagas enormes quebrando-se na praia.

Estendia-se para léste tão longe quanto o olhar e as ruas que orlavam o Sena o permittiam, e avançava lentamente para o Louvre.

Aquela massa singular, assás semelhante a um formigueiro monstruoso, era um corpo de exercito que aproveitava as sombras da noite para entrar em Paris silenciosamente.

A lua reflectia nos mosquetes e nas alabardas, arrancando-lhes mil reflexos variados.

—Que é aquillo? perguntou a rainha mãi.

—Um exercito de oito mil suissos, respondeu Henrique.

—Ah! devéras?

—Que vem reforçar os do commando d'Epernon.

—Muito bem, disse a rainha mãi.

—Vem ficar de guarnição no Louvre, e conservar em respeito os parisienses, accrescentou o rei com ar triumphante.

—Mais uma razão, disse a rainha mãi, para que vossa magestade se assegure da pessoa dos principes lorenos.

—Oh! agora temos tempo para isso.

Quando o rei acabava de pronunciar aquellas palavras, abriu-se a porta e entrou Mauvepin.

—Meu senhor, disse elle ingenuamente, se vossa magestade me quer dar o Sr. Crillon e trinta dos seus guardas, não precisará de todos esses suissos.

Crillon teve um sorriso de bom agouro.

Mauvepin accrescentou:

—Estou senhor da duqueza de Montpensier, do Sr. duque de Guise e de todos os burguezes de Paris que conspiram contra a vida e a corôa de vossa magestade.

V

Depois de ter soltado esta phrase cheia de promessas, o ex-pagem esperou com um sorriso triumphante nos labios que o rei o interrogasse.

Mas o rei tinha outra coisa na cabeça.

—Aposto que Mauvepin vem aconselhar-me o mesmo que vossa magestade? disse elle, olhando para a rainha mãi.

— Sim, meu senhor, respondeu Mauvepin.

—Visto isso, sabes onde está a duqueza?

—Sei.

—E o duque de Guise?

—E os dezeseis facciosos que querem depôr vossa magestade e encerral-o num mosteiro.

Ordinariamente, quando falavam naquellas coisas ao rei Henrique III, e lhe diziam terem visto as tesouras de ouro que a senhora de Montpensier tinha de reserva para lhe cortar os cabellos, o monarcha tinha um accesso de furor.

Desta vez, porém, permaneceu tranquillo e risonho.

—Pois que? disse elle, na verdade, esses burguezes querem me depôr?

—Sim, meu senhor, e propõem-se atacar o Louvre.

—Ora!

—E' como tenho a honra de dizer a vossa magestade.

A rainha mãi e Crillon olhavam um para o outro, e pareciam dizer que o rei necesariamente enlouquecera.

Espernon estava meditabundo, e não pronunciava uma unica palavra.

A causa disso era o ter sido nomeado coronel dos suissos depois de Crillon commandar as guardas francezas, isto é, havia oito dias.

Ora, Epernon pensava em que os oito mil suissos que chegavam, iam formar-lhe um bello corpo, e que, se os parisienses se revoltassem, o que era provavel, ser-lhe-hia necessario collocar-se no primeiro posto, e expôr-se ao fogo dos burguezes.

O rei, debruçado na janela, não se voltou, e disse tranquilamente:

—Vem vêr estas formosas tropas, Mauvepin.

—Sim, meu senhor, são uns bellos suissos, mas eu insisto na minha idéa.

—Com que então elles falam em me depôr e em levantar barricadas nas ruas? proseguiu o rei.

—Sim, meu senhor.
—E quando diziam elles isso?
—Ha uma hora.
—Em que sitio?

—Numa casa da rua dos Lions-Saint-Paul.

—A quem pertence esa casa?

—Ao Sr. de Rochibon, um dos dezeseis burguezes.

(*Continúa.*)

JOCKEY CLUB

Programma official da corrida a realizar-se em 14 de julho de 1912

Grande premio DEZESEIS DE JULHO

Classico **Experiencia**

O 1º pareo será realizado a 1 hora da tarde

1º pareo — Velocidade — Animaes europeus de dois annos — 1.250 metros — Premio: 2:000$000.

1º -- (1 Nereida . . . . . 50 kilos
(2 Tzar . . . . . . 52 „
2º -- (3 Betty . . . . . . 50 „
(4 La Fame . . . . . 50 „
3º -- (5 Helios . . . . . . 52 „
(6 My Friend . . . . 52 „
4º -- (7 Isabeau . . . . . 50 „
(8 Realista . . . . . 52 „
(9 Pensamento . . . . 52 „

2º pareo -- Ypiranga -- Animaes nacionaes -- Handicap -- 1.500 metros -- Premio: 2:000$000.

1º -- (1 Banquete . . . . 52 kilos
(2 Indiana . . . . . 52 „
2º -- (3 Yáyá . . . . . . 50 „
(4 Flor de Liz . . . . 48 „
3º -- (5 Tuyo Cué . . . . 51 „
(6 Iracema . . . . . 50 „
4º -- (7 Villeta . . . . . 52 „
(8 Colman . . . . . 50 „

3º pareo -- E. de Ferro Central do Brazil -- Animaes de qualquer paiz -- Handicap -- 1.609 metros -- Premio: 2:000$000.

1º -- 1 Astro . . . . . . 51 kilos
2º -- (2 D. Bonifacia . . . 50 kilos
(3 Suprema . . . . . 51 „
3º -- (4 Scythian . . . . . 50 „
(5 Limbo . . . . . . 52 „
4º -- (6 Makura . . . . . 50 „
(7 Manola . . . . . 51 „

4º pareo -- Classico Experiencia -- Animaes europeus de dois annos -- 1.500 metros -- Premio: 3:000$000.

1º -- (1 Therezopolis ex-Iléra . . . . . 51 kilos
(2 Suzette . . . . . 51 „
(3 Guayanaz . . . . 53 „
2º -- (4 Brazão . . . . . 53 „
(5 Monopolista . . . 53 „
(6 Ajax . . . . . . 53 „
3º -- (7 Pirajú . . . . . 53 „
(8 Invejosa . . . . . 51 „
(9 By Dear . . . . . 53 „
4º -- (10 Agadir . . . . . 53 „
(11 Sinhá . . . . . . 51 „
(12 Vandick . . . . . 53 „

5º pareo -- Jockey Club -- Animaes estrangeiros -- Handicap -- 1.500 metros -- Premio: 3:000$000.

1 Zadig . . . . 49 kilos
2 De Reszke . . . . . . 50 „
3 Voluptuosa . . . . . . 53 „
4 Lamartine . . . . . . 51 „
5 Campo Alegre . . . . . 54 „
» Coridon . . . . 50 „

6º pareo — Grande Premio Dezeseis de Julho — Animaes de tres annos — 2.400 metros — Premios: 15:000$ e 3:000$000.

1º { 1 G. Morning . 53 ks.
„ G. Augustus 53 „
2 Roque Ferry 53 „
„ Ouvidor . . . . 53 „
3 Olivette . . . . 51 „
2º { 4 Mog. Guassú 63 „
„ Jequitaia . . . 51 „
5 Phariseu . . . 53 „
6 Turqueza . . . 51 „
3º { 7 Aventureiro 5[illegible] „
8 Hud. Lowe . . 53 „
9 Discordia (ex-Fauna) . . 51 „
10 Veneza . . . . 51 „
4º { 11 Condor . . . . 53 „
12 Acacia . . . . 51 „
13 Werther . . . 53 „
14 Horizonte . 53 „

7º pareo -- Prado Fluminense -- Animaes de qualquer paiz -- 1.500 metros -- Premio: 2:000$000.

1º { 1 Barbeau . . . . . 54 kilos
2 Frivolino . . . . 52 „
2º { 3 Jumaytá . . . . . 52 „
4 Quo Vadis? . . . . 54 „
3º { 5 Girondino . . . . 48 „
6 Calibar . . . . . 54 „
4º { 7 Milonga . . . . . 53 „
8 Pyr . . . . 54 „

(•) **Numeração para as poules duplas.**

Rio de Janeiro, 9 de julho de 1912.

A directoria de corridas.

COMPANHIA FERRO CARRIL DO JARDIM BOTANICO

TEMPORADA LYRICA

HORARIO DOS BONDS DE LUXO

Gavea	7.32'
Ipanema-Tunel Novo	7.36'
Real Grandeza-Leme	7.36'
Praia Vermelha	7.46'
Largo dos Leões	7.52'
Humaytá	7.53'
Aguas Ferreas	7.54'
Praia de Botafogo	8.00'
Largo do Machado, via Flamengo	8.07'
Largo do Machado, via Candelaria	8.08'
Largo do Machado, via Cattete	8.10'

Estes carros não obedecem aos pontos de parada. O preço da passagem do theatro aos pontos terminaes é de 1$ e vice-versa, e do theatro ao largo do Machado e vice-versa, é de 500 réis.

Rio de Janeiro, 11 de julho de 1912.

O mais activo dos PURGANTES e dos LAXANTES contra **PRISÃO DE VENTRE** *Trastornos biliosos, Enxaquecas, etc.*

SEDLITZ CHARLES CHANTEAUD

Exigir o frasco redondo com envolucro amarello.

Preparado nos LABORATORIOS CHARLES CHANTEAUD, 54, Rue des Francs-Bourgeois, Paris.

LOMBRIGAS

São expellidas com o LICOR DAS CRIANÇAS (Tanaceto composto), do Dr. Monte Godinho, approvado pela Directoria Geral de Saude Publica e Assistencia Publica do Estado do Rio.

E' o melhor remedio contra as lombrigas e molestias devidas a vermes. E' infallivel, não se altera.

MARCA REGISTRADA

E' de gosto agradavel, não exige dieta nem purgantes. Não é venenoso, não irrita os intestinos. E' tão bom que é muito receitado pelos medicos.

Droga na do Povo, rua de S. José n. 61 e em todas as drogarias.

ADOPTADO NO EXERCITO — ADOPTADO NA ARMADA

COM UM VIDRO SE FAZEM 5

Misturando um vidro de LUGOLINA com quatro de agua, e assim se obtem a mais poderosa e efficaz

INJECÇÃO

para a cura rapida de qualquer corrimento, antigo ou recente. E' pois, a injecção mais barata que existe.

Com um só vidro de LUGOLINA se consegue a cura completa!

A LUGOLINA do Dr. Eduardo França tem 20 annos de constantes successos, quer no Brazil, quer no estrangeiro, tendo obtido duas medalhas de ouro na Exposição Universal de Milão em 1906, Exposição Nacional de 1908 e na Exposição Universal de 1910.

Antes de usar leia-se o prospecto reservado que acompanha cada vidro.

Depositarios: N. Araujo Freitas & C., rua dos Ourives n. 88, Rio de Janeiro.

Vende-se em todas as drogarias e pharmacias.

CONSTIPAÇÕES antigas e recentes

TOSSES, BRONCHITES são radicalmente CURADAS PELA

SOLUÇÃO PAUTAUBERGE

que dá

PULMÕES ROBUSTOS

levanta as forças, abre o appetite sécca as secreções e previne a

TUBERCULOSE

L. PAUTAUBERGE
COURBEVOIE-PARIS
e todas as Pharmacias.

Loterias da Capital Federal

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRAZIL

Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal, ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas, á

45 RUA VISCONDE DE ITABORAHY 45

Hoje — Hoje

239 — 19ª

20:000$000 Por 800 rs.

AMANHÃ — AMANHÃ

227 — 10ª

A's 3 horas da tarde

100:000$000 por 8$ em decimos

SABBADO, 10 DE AGOSTO

GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA

171 — 12ª

200:000$000

Por 12$ em vigesimos

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser ACOMPANHADOS DE MAIS 500 RÉIS para o porte do correio e dirigidos aos agentes geraes NAZARETH & C., rua do Ouvidor n. 94, caixa n. 817, teleg. LUSVEL.

REMEDIOS QUE CURAM **BRONCHICINA** — A milagrosa póde se chamar, pois tem feito curas, verdadeiros milagres; nas bronchites chronicas, nas tosses de qualquer natureza, nas dores do peito, com difficuldade de respirar, rouquidão, influenza, etc. Exigir sempre a marca de Adolpho Vasconcellos, (A. V.).

RHEUMATINA — Cura rheumatismo de qualquer natureza e syphilitico, erysipelas, nevralgias, etc.

GENITALINA — Cura fraquezas genitaes, IMPOTENCIA,

FAVA DIVINA — Para facilitar a dentição das crianças.

Vendem-se nas pharmacias homoeopathicas de ADOLPHO VASCONCELLOS—37, rua da Quitanda; 39 rua Engenho de Dentro e 9 rua Assis Carneiro.

SYPHILIS

RHEUMATISMO

Articular, muscular e cerebral

Leucorrhea ou flores brancas, molestias da pelle, impurezas do sangue, lymphatismo, ulceras e gommas, dores nos ossos, eczemas, darthros, empingens, feridas, boubas; escrophulas, fistulas, paralysias gotosas, arthri e blenorrhagica. Todas estas doenças têm cura immediata com o emprego do poderoso depurativo

CAJURUBEBA

composto felicissimo de substancias vegetaes de grande vigor

Nenhum outro medicamento convem melhor á *depuração de um vicio de sangue* do que o CAJURUBEBA, ao mesmo tempo estimulando o estomago e tonificando o organismo.

O CAJURUBEBA tem como elementos activos varios principios de origem exclusivamente vegetal, de onde dependem os seus effeitos medicamentosos e o segredo de sua poderosa efficacia.

27 annos datam de sua descoberta!

27 annos de successo no tratamento das molestias do sangue.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias

DEPOSITARIOS GERAES

SILVA BRAGA & C.

PERNAMBUCO

PAPEL FAYARD

Casa FAYARD, BLAYN & Cie, de Paris. UM SECULO DE EXITO

O mais barato e o mais efficaz para curar: Irritações do Peito, Constipações, Dôres, Rheumatismos, Lumbago, Feridas, Chagas. *Topico excellente contra os CALLOS, OLHOS de GALLO.*

ENCONTRA-SE EM TODAS AS PHARMACIAS.

Banco Español del Rio de la Plate

ESTABELECIDO EM 1886

CASA MATRIZ, Reconquista, 200, Buenos Aires

CAPITAL E FUNDO DE RESERVA........ RS. 188.193:382$149

SUCCURSAES NO BRAZIL

RIO DE JANEIRO, rua da Alfandega n. 2
S. PAULO, rua Alvares Penteado, esquina da rua da Quitanda
SANTOS, rua Quinze de Novembro n. 37

Saques directos sobre qualquer parte do mundo. Recebe valores e titulos em custodia. Expede cartas de credito, circulares, utilizaveis em qualquer parte do mundo. Realisa operações de desconto. Encarrega-se de administração de propriedades, cobranças de letras etc. e de qualquer operação bancaria.

PAGA POR DEPOSITOS EM CONTA CORRENTE 2 %

A 60 dias	3 %	A 90 dias	4 ,
A seis mezes	4 1/2 %	A um anno	5 1/2 %

Depositos a premio, até 10 contos. 4 %

O MELHOR DESINFECTANTE

A'venda nas principaes casas de ferragens, drogarias e pharmacias

A marca palavra Creolina é registrada no Brazil por **WILLIAM PEARSON**, HAMBURGO

DEPUROL NERY

E' o melhor depurativo do mundo

Porque elle age mais depressa.
Porque elle não arruina o estomago.
Porque elle é de sabor agradavel.
Porque elle está ao alcance de todos.
Porque elle não teme rival.
Porque elle não exige dieta.
Porque elle não contém mercurio.
Porque elle provoca o appetite.
Porque elle regulariza o ventre.
Porque elle é o mais barato de todos.

Depositarios: Bragança Cid & C., Hospicio, 9 — e Granado & C., Primeiro de Março, 14 e F. Nery dos Santos, rua Barão de Mesquita, 758 — Preço 1 vidro 3$000.

Ourivesaria "CHRISTOFLE"

Fabrica só uma Qualidade

A Melhor

Para obtel-a exigir esta Marca e também o nome CHRISTOFLE em cada objecto.

Isidoro MARX, 110, Rua do Ouvidor, *RIO DE JANEIRO.*

CINEMA-THEATRO CHANTECLER

Rua Visconde do Rio Branco ns. 53 e 55
Empreza Julio, Pragana & C.

Companhia de operetas, magicas e revistas, dirigida pelo actor Martins Veiga.
Director de orchestra, maestro Costa Junior

HOJE

Sexta-feira, 12 de julho

A's 7 1/2 e 9 horas

7ª e 8ª representações da opereta em tres actos, de N. WILNER e GRUMBAUER; musica de LEO FALL, traduzida do italiano e adaptada por OSORIO DUQUE ESTRADA

A PRINCEZA DOS DOLLARS

AMANHÃ

A'S 7 1/2 E 9 HORAS
A PRINCEZA DOS DOLLARS

Attenção: domingo, tres sessões, ás 6 1/2, 8 1/2 e 10 1/4.

CINEMA THEATRO RIO BRANCO

Avenida Gomes Freire, 13 a 21 — Empreza WILLIAM & C.

Grande companhia nacional de magicas, revistas e operetas. Director e ensaiador o actor Brandão (o popularissimo). Regente da orchestra maestro Paulino do Sacramento

HOJE! -- Sexta-feira, 12 de julho de 1912 -- **HOJE!...**

INEXPRIMIVEL VICTORIA!...

A 24ª, 25ª e 26ª representações do hilariantissimo vaudeville em tres actos, de LAFAYETTE SILVA

TUDO PRESO!...

Grande «mise-en-scène» do actor BRANDÃO!...

O papel de tabellião é desempenhado pelo actor AUGUSTO CAMPOS

As sessões terão começo ás 7.30, 8.50 e 10.20

Em ensaios—**SEMPRE NO ANTIGO!...** burleta em tres actos de **Candido Costa,** musica de **Raul Martins.**

Brevemente—Estréa das graciosas actrizes MERCEDES VILLA e ELISA CAMPOS.

No dia 19 do corrente, beneficio do actor BRANDÃO

Como em todas as peças, a mais absoluta moralidade é observada!...

Scenarios de Jayme Silva e D. Abreu. Guarda-roupa de F. Storino. Adereços de J. Costa. Contra-regra, D. Guimarães.

Classe distincta, 2$; cadeiras numeradas, 1$500; de 1ª, 1$; de 2ª, 500 réis.

DOMINGO — MATINÉE A'S 2 1/2

THEATRO S. PEDRO

Empreza Moraes & C.

ESPECTACULOS POR SESSÕES

HOJE — HOJE

A's 7 3/4 e 9 3/4

Successo incomparavel da encantadora revista em tres actos e nove quadros

SEMPRE A 9

NUMERO DE SENSAÇÃO

O fado ideal—A canninha brazileira—Sempre a 9—Cançoneta.

Duetos encantadores

Dansas brazileiras e portuguezas

Domingo—Matinée ás 2 1/2

Segunda-feira, 15 — 1ª representação da revista com novos numeros de musica—**Peço a palavra.**

A seguir — **Diabo que o carregue.**

PREÇOS DE CINEMA

THEATRO RECREIO

GRANDE COMPANHIA TAVEIRA

Tournée Palmyra Bastos

HOJE — HOJE

O maior de todos os successos!

A opera-comica em tres actos, musica de FRANZ LEHAR

O REI DAS MONTANHAS

O papel de **Mary** é notavel trabalho artistico da distincta actriz

PALMYRA BASTOS

Verdadeiro successo! Desempenho admiravel!

MUSICA DELICIOSA

A instrumentação é original do autor!

Luxuoso guarda-roupa!

Maravilhoso effeito de luz electrica

Primorosa mise-en-scène de Af. Taveira.

A's 8 3/4 em ponto.

Os bilhetes acham-se á venda na bilheteria do theatro, das 10 horas da manhã em diante. Não se aceitam encommendas pelo telephone.

Amanhã e domingo, em *matinée* e a noite—**O rei das montanhas.**

Os bilhetes acham-se á venda para todas as recitas.

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

ESPECTACULOS POR SESSÕES, A PREÇOS DE CINEMA

HOJE — Sexta-feira, 12 de julho — **HOJE**

NO CINEMA THEATRO S. JOSÉ

Companhia nacional, de que faz parte a distincta actriz brazileira CINIRA POLONIO — Direcção scenica do actor Domingos Braga — Maestro director da orchestra José Nunes.

Grandioso festival do centenario

A's 7, ás 8 3/4 e ás 10 1/2 horas da noite

A hilariante burleta em 3 actos

FORROBODÓ

[illegible] DO PRINCIPIO AO FIM
[illegible] successo de Alfredo
[illegible] da nocturna zona.

NO PAVILHÃO INTERNACIONAL

Companhia popular do theatro da rua dos Condes, de Lisboa.

EXITO ABSOLUTO!

A's 8 e ás 10 horas da noite!

A engraçadissima revista, em dois actos,

JÁ TE PINTEI!

Com o celebre quadro

O CLUB DOS CLUBS

Duas horas do mais franco bom humor

THEATRO MUNICIPAL

EMPREZA THEATRAL BRAZILEIRA — Direcção LUIZ ALONSO

Grande Companhia Lyrica de Opera Italiana do THEATRO CONSTANZI DE ROMA — Director da orchestra: Cav. GINO MARINUZZI

DEBUT):(HOJE — Sexta-feira, 12 de julho — HOJE):(**DEBUT**

A'S 8 1/2 HORAS EM PONTO

1ª recita de assignatura, com a notavel opera em quatro actos, do maestro G. VERDI

AIDA

PROTAGONISTA — ELENA RAKOWSKA

SACERDOTI, SACERDOTISAS, POPOLO, ETIOPE, EGIPCIANOS, ETC.

Banda em scena, corpo de baile, orchestra de 70 professores, 60 coristas, 10 bailarinas do theatro Constanzi, de Roma

PREÇOS POR ESPECTACULO — Camarotes de 2ª ordem, 50$; balcões, A. B. C., 18$; outras filas, 14$; galerias de 1ª fila, 6$; outras filas, 5$000.

Amanhã, 13—Recita extraordinaria, com a 1ª representação da opera em quatro actos

MANON LESCAUT

DO MAESTRO PUCCINI

Debut de ERCILIA CERVI CAROLI e do celebre tenor G. TACCANI

PREÇOS DOS ESPECTACULOS EXTRAORDINARIOS — Frizas, 120$; camarotes de 1ª ordem, 120$; ditos de 2ª ordem, 50$; poltronas, 25$; balcões, A. B. C., 18$; outras filas, 14$; galerias, 1ª fila, 6$; outras filas, 5$000.

Bilhetes desde já á venda para estes espectaculos, no edificio do "Jornal do Brazil".

DOMINGO, 14 — EXTRAORDINARIA MATINÉE — MEFISTOFELE, de A. Boito — Protagonistas, Cervi Caroli, E. Rakowska e o tenor Polverosi

Segunda-feira, 15, segunda recita de abono — Debut da celebre ROSINA STORCHIO e do notavel baryton R. STRACCIARI, com a opera — A TRAVIATA.

THEATRO MAISON MODERNE

Empreza Paschoal Segreto
Tournée Segreto

HOJE Sexta-feira, 12 de julho de 1912 HOJE

SUMPTUOSO ESPECTACULO DE GRAND CAFÉ CONCERT

EXITO ABSOLUTO DE

REVEL

des Folies Bergeres de Paris

THE MARTINS acrobatas comicos

TRIO AYRTON'S!?!

FLORA BELFIORE -- cantora napolitana

HOJE — 3 ESTRÉAS 3 — HOJE

TINA THÉA

Cantora cosmopolita

Laura Dubal Cantora portugueza

A's 8 1/2 em ponto.

PALACE THEATRE

(South American Tour)

HOJE! Sexta-feira, 12 de julho de 1912 HOJE!

A'S 8 3/4 EM PONTO

GRANDIOSO ESPECTACULO VARIADO

4-Sensacionaes estréas-4

LA CAVALIERO

Notavel cantora franceza

M. GAUTHIER

Cantora franceza

BERTHE LISERON

Cantora á dicção

CAPRICHA

Cantora franceza

Estrondoso successo

CONSUL 1.º O REI DOS MACACOS

Domingo, 14 de julho

GRANDIOSA MATINÉE FAMILIAR!

A'S 2 HORAS DA TARDE

Preços e venda de bilhetes [illegible]

CINEMA AVENIDA

COMPANHIA CINEMATOGRAPHICA BRAZILEIRA

Hoje Hoje Hoje

O Cinema Avenida apresentará ao distincto publico (como extra), um film sensacional, obra prima da ITALA-FILM

A TENTAÇÃO!!!

Grandioso e emocionante drama

CINEMA PARIS

50 PRAÇA TIRADENTES 50 — EMPREZA COUTO PEREIRA & C. — Telephone 131

HOJE)(MONUMENTAL PROGRAMMA NOVO)(**HOJE**

Onde se encontram reunidas as maiores novidades das melhores fabricas do mundo

O DESERTOR

Grandioso drama com 800 metros, divididos em duas partes, da acreditada fabrica BISON. E' um empolgante romance de amor, em que um jovem militar, depois de manchar a honra e a farda que vestia, por causa de um amor mal correspondido, consegue elevar-se de novo no conceito e na admiração dos seus superiores, batalhando denodadamente pela patria a ponto de pagar com a vida o seu acto de heroismo. Neste maravilhoso FILM os espectadores do PARIS terão de ver a emocionante scena de um combate real travado no territorio de SIOUX, entre os aguerridos indianos e as tropas do general POIST, do exercito allemão.

TRAÇOS HUMORISTICOS ENTRE OS ANIMAES -- Bellissima fita do natural

DEFUNTO AMADO — Grandiosa comedia dramatica da fabrica NORDISK, onde mais uma vez se vê que um pintor só tem valor depois de desapparecer do numero dos vivos

CREME CHANTILHY — **Engraçadissima scena entre dois rivaes.**

O RAPIDO DAS 7 — Grandioso FILM dramatico da fabrica AMBROSIO,

TODOS AO **PARIS** --- SEMPRE NOVIDADES --- TODOS AO **PARIS**

THEATRO APOLLO -- TOURNÉE ANGELA PINTO

Companhia Dramatica Portugueza, de que faz parte a notavel primeira actriz

ANGELA PINTO

HOJE --- 4ª REPRESENTAÇÃO --- **HOJE**

Do celebre vaudeville em tres actos

SUCCESSO TRIUMPHAL DA 1ª ACTRIZ **ANGELA PINTO**

THEODORO & C.

CHENEROL, creação do actor **Chaby**

MALVOISIE, creação pelo actor **C. de Oliveira**

ADRIANA, notavel creação da 1ª actriz **Angela Pinto**

CLODOMIRO, optima interpretação do actor **Sarmento**

THEODORO, brilhante trabalho do actor **Th. Santos**

Bilhetes á venda na bilheteria. Preços e horas do costume. Entradas, 1$000.

AMANHÃ, THEODORO & C. — Domingo, 14, "matinée", ás 2 horas, THEODORO & C. A's 9 da noite, THEODORO & C.

Brevemente O BOTEQUIM DO FELISBERTO (Le Petit Café).

CINEMA IDEAL

60 RUA DA CARIOCA 62 — Empreza **M. PINTO** — Telephone n. 1.937
Endereço telegr. — IDEAL

HOJE Attrahente, sensacional e arrebatador programma novo **HOJE**

Constituido de tres films d'art de grande metragem

PRIMEIRA PROJECÇÃO

TRAIÇÃO

Grandioso, bello e fino drama com 1.000 metros, dividido em duas partes e 105 quadros, scenas da vida real, film da série d'arte da fabrica italiana CINES

SEGUNDA PROJECÇÃO

UM DESAFIO A' MORTE

Sensacional e emocionantissimo drama do FAR WEST — Remoto poente, territorio mineiro da America do Norte, film da fabrica **Gaumont**, com **800 metros, dividido em duas partes**, e 55 quadros, de transes excessivamente tragicos, scenas completamente ineditas em cinematographia

TERCEIRA PROJECÇÃO

FATALIDADE

Grande drama social, vida real, com **1.000 metros, dividido em duas partes**, e 80 quadros, editado pela fabrica ECLAIR, sendo protagonista a joven e já celebre actriz CECILE GUYON do theatro de La Renaissance.

O Gaumont Jornal e **O Pathé Jornal** — Ultimos numeros, trazendo os principaes factos mundiaes.

EMPREZA STAMILE
CAIXA POSTAL, 428

CINEMA OUVIDOR

RUA DO OUVIDOR, 127
ENDEREÇO TELEGRAPHICO --- **STAMILE**

TELEPHONES: 3.551 CINEMA — 3.927 ESCRIPTORIO

HOJE NOVO E ARTISTICO PROGRAMMA, com o primeiro lavor de arte, SEM RIVAL, DE NOSSA PRODUCÇÃO, que vence todas as grandiosas producções apresentadas **HOJE**

Commovente drama de 1.000 metros, em tres actos, cujo resumo historico segue abaixo

RESUMO DESCRIPTIVO

1º ACTO

O pintor Hans, joven artista, aspira as glorias do triumpho; d'ahi, a sua preoccupação na conquista de um modelo primoroso em que Hans encontrasse o seu ideal e o levasse ao galarim da fama e do triumpho.

Depois de reflectir maduramente, só vê como digno e unico capaz de elleval-o aos esplendores seductores do renome o busto de sua idolatrada noiva. Vai á casa de Nelly, a quem expõe os seus desejos, implora e supplica á encantadora joven, que repelle semelhante proposta, attenta á maneira por que devia ser modelada; mas, graças á intervenção da mãi, Nelly cede, e em pouco, no quadro se ostenta em toda pujança a grandeza de um pincel de mestre, que soube transportar do modelo para a tela a pulchritude de um mimoso e maravilhoso busto.

A mãi de Nelly é accommettida de grave enfermidade, que a prostra no leito. Sentindo-se bem mal, quer certificar-se da sinceridade de Hans para com sua filha, e, sob promessa, obter a garantia do futuro de Nelly. E a noiva é portadora do pedido da progenitora.

Hans comparece á choupana de Nelly, patenteando á enferma o seu amor pela noiva, a quem jámais abandonará.

Exposto na galeria o seu quadro, alcança o grande premio, e Hans é alvo dos cumprimentos e parabens de seus amigos. Nelly vê com magua aquellas demonstrações de alegria, pois sabe que muitas vezes a gloria seduz e deslumbra. E seu coração adivinha, porquanto em pouco teria ella a prova terrivel e mortal.

Lord Bederford, admirador do modelo, ante a superioridade do trabalho artistico, não vacilla em adquiril-o.

2º ACTO

O conde Hermann, illustre cavalheiro apreciador fervoroso dos trabalhos de Hans, vem apresentar-lhe os seus cumprimentos pela conquista do grande premio, fazendo-se acompanhar de sua distincta filha. O pintor, dominado pela fama e pelas pompas da grandeza, encontra na filha do conde uma fonte de encantos e attractivos, e assim, em bem pouco, se esquece da meiga e boa Nelly, que indirectamente o havia exalçado á riqueza!

Abandona vilmente a infeliz que concorrera para a sua felicidade!

A ingratidão manifestamente provada! Em idylio roseo com a filha do conde, não mais procura Nelly, que se sente abandonada e reconhece que os seus presentimentos eram reaes, terrivelmente verdadeiros.

Abatida pela dor, escreve-lhe, patenteando-lhe a falsidade de suas juras e solicitando-lhe recordar-se do passado feliz e venturoso. Emquanto isso, Bederford apaixona-se pela tela e procura encontrar o modelo que dera inspiração e vida ao quadro magistral.

Então, recorre a uma agencia de informações, encarregando-a de pesquizas.

Estas se dão, e o lord é scientificado da pobreza e da honestidade da rapariga e de sua mãi.

Incognitamente offerece a sua protecção respeitosa, pois era de parecer que todos os possuidores de fortuna deviam proteger e mitigar os soffrimentos dos infelizes. Durante esse tempo, Hans, já noivo da filha do conde, em dada occasião surprehende a infidelidade daquella com quem enoivara, visto encontral-a em ternas manifestações amorosas com um official.

E agora reconhece quanto lhe valia o amor devotado de Nelly; chora, mas chora castigado, dominado pelo remorso.

3º ACTO

Perseguido pela lembrança, Hans não tem mais amor ao trabalho; tudo o aborrece, o entedia; só vê nos trabalhos que debuxa a visão sempre terna da inconsolavel Nelly, que guarda virgem o amor de Hans.

Lord Berdeford apresenta-se em casa de Nelly, e offerece generosamente a sua protecção ás duas mulheres, que aceitam com humildade.

A abastança em que vivem agora apaga um pouco os soffrimentos do passado.

Lord Berdeford, aos poucos, cede o seu amor em paixão ardente por Nelly e assim a pede em casamento. Ella aceita, em reconhecimento pela bondade de seu protector, mas seu coração está ferido, pois conserva o amor de Hans.

Já se preparam os esponsaes. O Lord, dominado por máos presentimentos, em vesperas, escreve o seu testamento.

Estamos no dia do casamento. Nelly está bella e seductora, em seu vestido de noiva, mas chora secretamente. Berdeford chega; sauda os presentes e afasta-se, porquanto sentia-se mal. A alegria do momento era superior ás suas forças; não resiste, e em pouco, cae ao solo, fulminado por uma congestão cerebral.

A nova propala-se celere e os convidados, já na igreja, voltam aos seus lares, commentando o triste desfecho.

Nelly chora mais essa infelicidade. A sorte, porém, é inexoravel, e Nelly sabe da doença de Hans, o seu primitivo amor.

Supplica á boa mãi ser-lhe enfermeira, e parte para sua casa, a proporcionar-lhe o lenitivo de seu coração.

Hans, voltando á realidade do seu somno doentio, vê como visão, á cabeceira, a formosa Nelly. Certifica-se da verdade, e então, entre effluvios de um amor sincero e profundo, unem-se em abraço estreito, consolidando taes demonstrações pelos liames inquebrantaveis do matrimonio.

Além deste sumptuoso film serão dados á projecção mais : A NOIVINHA DE JOÃOZINHO, comedia americana, e OS PEQUENOS ANNUNCIOS, comedia

Vendas, locações e contratos RUA DA ASSEMBLÉA n. 63

Brevemente --- NOVIDADES DA NOSSA CASA

CINEMA PATHE' | CINEMA AVENIDA | CINEMA ODEON

COMPANHIA CINEMATOGRAPHICA BRAZILEIRA

TRES PROGRAMMAS NOVOS POR SEMANA -- SEGUNDAS, QUARTAS E SEXTAS-FEIRAS

CINEMA PATHE'

MATINÉE E SOIRÉE DA MODA

Salão de espera, orchestre française
Conjunto artistico

HOJE Excepcional programma novo **HOJE**

UM FILM DE SENSAÇÃO ! ! GRANDE METRAGEM ! ! SUMPTUOSO BAILADO ! !

FATALIDADE!!

Grande drama social --- Vida Real --- 1000 metros divididos em duas partes e 80 quadros Editado pela fabrica Eclair, sendo protagonista a joven e já celebre actriz Cecile Guyon do theatro de la Renaissance.

VAMOS VER :

Um joven doente salvo por acaso por encantadora vizinha, especie de meiga fada que se transformava em dedicada e habil enfermeira. O amor dominando estas sympathicas crianças; finalmente uma falsa amiga tornada depois feroz e cruel inimiga...

Intercalaveis golpes e contra golpes da sorte, alegria, lagrimas, molestias, odios, amores, rivalidades, vinganças, triumphos, perdões, agitam a pobre humanidade. Sempre o destino! a fatalidade !...

Um novo successo! Successo completo! retumbante se assim quizer a fatalidade !...

RIGADIN É CONDECORADO

Scena comica por Prince

O PATHÉ JORNAL

Acontecimentos mundiaes

Segunda-feira --- O film historico

Joaquim Murat

CINEMA AVENIDA

HOJE Na Matinée e Soirée **HOJE**

PRIMOROSO CONCERTO POR UMA ORCHESTRA DE ESCOLHIDOS PROFESSORES

ARTISTICO PROGRAMMA NOVO

TRAIÇÃO!

(800 metros, em duas partes)

Grandioso drama de amor, scenas empolgantes da vida real.

ARREBATADOR! SUBLIME!

Desempenho impeccavel pelos mais notaveis artistas da celebre fabrica

Cines --- Roma

A BONECA HOLLANDEZA

Interessante e delicada comedia de Mr. Esders, representada por grandes artistas parisienses e editada pela famosa fabrica

Eclair --- Paris

DISTRIBUIÇÃO

Pedro..................................	Mr. Dehelly, da Comedie Française
O pai..................................	» Duquesne, do Th. Vaudeville
Carlota..................................	Mme. Fusier, do Th. Réjane,

Gaumont Jornal n. 24

Actualidades mundiaes, novidades da semana, sport e modas coloridas.

Bêbê, jardineiro

Desopilante scena comica pelo impagavel menino ABELARDO, da afamada fabrica

Gaumont --- Paris

CINEMA ODEON

SEXTA, SABBADO E DOMINGO

DESAFIO MORTAL

O maior acontecimento cinematographico!!!

DESAFIO MORTAL

(Fortuna baldada)

Arrojado, sensacional e emocionantissimo drama da afamada fabricante Gaumont, de transes excessivamente tragicos, que mantêm os Srs. espectadores em continua ansiedade. Scenas completamente ineditas em cinematographia.

800 metros em duas partes

Successo sem igual!!

DESAFIO MORTAL

SACRIFICIO DESCOMMUNAL

DRAMA DE EDISON

PROCISSÃO TRA[illegible]IONAL | POLYDORO —

Ceremonia religiosa [illegible] natural